

NM

Orientação

AGRADECIMENTOS

O outro é uma complementaridade que nos torna a nós maiores, mais inteiros, mais autênticos (...)
José Saramago in La Vanguardia, 1997

Neste âmbito, não posso deixar de destacar aquelas pessoas que desempenharam um papel essencial ao longo de todo o percurso desenvolvido, sendo este marcado por muito trabalho, esforço e dedicação, mas não teria conseguido chegar até aqui sem o apoio e ajuda de muitas pessoas, às quais não quero deixar de agradecer, prestando-lhes os meus sinceros agradecimentos.

Em primeiro lugar, ao meu namorado, Diogo, por todas as palavras de conforto e incentivo, pela paciência, compreensão, carinho, amor e pela força que sempre me deu, quer nos momentos de alegria, quer nos de tristeza. Por sempre ter acreditado em mim, lembrando-me constantemente de que sou capaz, dando-me força a cada dia que ia passando.

Aos meus pais, avós, irmãs, cunhado, sobrinha e afilhada, pois sem eles não seria possível. Pelo incansável apoio, disponibilidade e compreensão, mas acima de tudo por me terem ajudado a ser aquilo que sou hoje.

Aos pais e irmã do Diogo, por sempre me apoiarem, acreditando que era capaz.

Aos meus amigos de Aveiro, que longe estão, mas sabem o apoio que me deram.

À minha colega de estágio pelo apoio e cooperação.

Aos meus tios, pois sem eles não poderia ter continuado nesta importante etapa.

Ao supervisor pedagógico, Mestre Carlos Correia, pela partilha de conhecimentos, troca conjunta de ideias e pela disponibilidade em atender às minhas dúvidas.

À orientadora cooperante, Carla Tavares, pela partilha, confiança, entajuda e pelas palavras sinceras.

À Assistente Técnica, Alexandra Durães, e Assistente Operacional, Margarida Costa, pela força e palavras de amizade.

Às crianças da sala C do Jardim de Infância da Escola Básica das Antas, que me acolheram desde o primeiro dia, e com quem aprendi diariamente. Foram elas que me deram força, emergindo a vontade de continuar.

Às minhas colegas de mestrado pela partilha de ideias.

A todos os docentes que me acompanharam, e que me fizeram acreditar que era possível.

A todos vocês, o meu sincero Obrigada!

RESUMO

Palavras-chave: Educação, Investigação-ação, Competências Profissionais, Aprendizagens Significativas.

O presente Relatório de Estágio desenvolveu-se no âmbito do curso Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, na Unidade Curricular Prática Pedagógica Supervisionada. Tendo como objetivo comunicar a intervenção pedagógica, decorrida no Jardim de Infância da Escola Básica das Antas, com crianças na faixa etária entre os 3 e os 5 anos de idade.

No âmbito da revisão bibliográfica conheceu-se opiniões diversificadas de autores de referência ao nível pedagógico e que sustentassem a intervenção realizada, de forma a edificar uma prática educativa de qualidade adaptada às necessidades e interesses das crianças.

Ao longo de todo o trabalho, efetivou-se a prática pedagógica através da observação, da planificação, da implementação, da reflexão e da avaliação, apoiando-se na metodologia de investigação-ação, assim como nos modelos pedagógicos: High-Scope, Reggio Emilia, Movimento Escola Moderna e pedagogia de projeto de forma a proporcionar aprendizagens significativas a todos os implicados. Neste processo articulam-se diversos conceitos, teorias e estratégias interligadas à educação, à criança, à ação e à intencionalidade educativa, aliada ao desenvolvimento de competências pessoais e profissionais do docente.

Os resultados obtidos foram registados através de técnicas e instrumentos de observação utilizados durante o período de estágio, tais como diários de formação, narrativas, diálogos, entre outros, no sentido de dar a conhecer o contexto e o meio envolvente e questões em volta de um profissional de educação, propiciando uma análise crítica e reflexiva, sobre a postura do educador face ao processo de ensino-aprendizagem.

ABSTRACT

Key-Words: Education, Action-Research, Professional Skills, meaningful learning.

This report was written during the course Master in Preschool Education and Teaching 1.º Cycle of Basic Education of Supervised Teaching Practice and was aimed to communicate the pedagogical intervention held in the “Jardim de Infância da Escola Básica das Antas” with children aged between 3 and 5 years old.

Within the literature review be met mixed reviews from authors in reference to educational level and sustain the practice performed in order to build a quality educational practice adapted to the needs and interests of children.

During this work was realized pedagogical practice through observation, planning, implementation, reflection and evaluation, relying on the action-research methodology as well as the pedagogical models: High-Scope, Reggio Emilia, Modern School Movement pedagogy and design in order to provide meaningful learning for all involved. This process is articulated by some concepts, theories and strategies linked to education, to child, to action and to educational intention coupled with the personal and professional development of teaching skills.

The results were recorded through observation techniques and instruments used during the probationary period, such as training diaries, narratives, dialogues, among others, to raise awareness of the context and issues through engaging and around a professional education offering a critical and reflective analysis on the educator's posture against the teaching-learning process.

ÍNDICE

AGRADECIMENTOS	I
RESUMO	III
ABSTRACT	V
ÍNDICE	VII
ÍNDICE DE ANEXOS	IX
INTRODUÇÃO.....	1
CAPÍTULO 1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO-LEGAL.....	3
1.1. História da educação de infância em Portugal	3
1.2. Documentação Legal: orientação das intervenções educativas	6
1.3. Pedagogias na educação de infância	7
1.4. A aprendizagem ativa da criança	9
1.5. O ambiente educativo	12
1.6. O desenvolvimento da criança (dos 3 aos 5 anos de idade)	13
1.7. O perfil do educador de infância	17
CAPÍTULO 2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE ESTÁGIO E METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO.....	23
CAPITULO 3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS.....	39
REFLEXÃO FINAL	53
REFERÊNCIAS:	57
BIBLIOGRÁFICAS	57
SITOGRAFICAS.....	61
LEGAIS CONSULTADAS E OUTROS DOCUMENTOS.....	62
ANEXOS TIPO A	63

ÍNDICE DE ANEXOS

ANEXOS TIPO A:

A1: Exemplar de narrativa individual

A2: Exemplar de narrativa colaborativa

A3: Exemplar de planificação semanal (de 02 a 06 de Junho de 2014)

A4: Exemplar de guião de pré-observação (de 05 de Junho de 2014)

A5: Grelha de avaliação intermédia sobre os processos de desenvolvimento na prática pedagógica supervisionada

A6: Grelha de avaliação final sobre os processos de desenvolvimento na prática pedagógica supervisionada

ANEXOS TIPO B:

B1: Fotografia da Escola Básica das Antas

B2: Planta da Escola Básica das Antas

B3: Organograma da Escola Básica das Antas

B4: Quadro referente à quantidade de pessoal docente e não docente nos diferentes níveis educativos

B5: Quadro referente à quantidade de grupos de crianças e de pessoal discente no jardim-de-infância

B6: Planta da freguesia de Campanhã

B7: Planta do concelho do Porto

B8: Recursos culturais, associativos e desportivos da freguesia de Campanhã

B9: Logotipo do Agrupamento de Escolas António Nobre

B10: Escolas que o Agrupamento de Escolas António Nobre comporta

B11: Projeto curricular de grupo da sala C elaborado pela orientadora cooperante

B12: Planta do jardim-de-infância da Escola Básica das Antas

B13: Quadro referente à quantidade de crianças da sala C dividido por género e por faixa etária

B14: Esquema da sala C

B15: Quadro referente às atividades de animação e apoio à família

B16: Narrativa individual

B17: Narrativa colaborativa

B18: Planificações semanais

B19: Guiões de pré-observação

B20: Registos Fotográficos das atividades desenvolvidas na Escola Básica das Antas

B20.1: “Dia Internacional da Família”

B20.2: “Dia do Pai”

B20.3: “Dia da Mãe”

B20.4: Painel com ilustrações das crianças e frases dos pais elaborado no “Dia do pai”

B20.5: Painel com ilustrações das crianças e frases dos pais elaborado no “Dia da Mãe”

B20.6: “Hora do conto” com os familiares das crianças da sala C

B20.7: “Hora do conto” dinamizada pela mãe da RM

B20.8: Mudança da disposição da sala

B20.9: Disposição da sala anteriormente à mudança

B20.10: Disposição da sala após a mudança

B20.11: Construção dos fantoches de meias

B20.12: Criação de histórias e posterior dramatização através de imagens que foram facultadas às crianças

B20.13: Criação das novas áreas através de material reciclado

B20.14: Explicação da realização de pega monstros preconizada pela mãe do SE

B20.15: Experiência do enchimento de balões com fermento através de um copo de iogurte realizada pela mãe do SE

B20.16: Execução de bolas de sabão realizada pela mãe do SE

B20.17: Tabela do comportamento

B20.18: Imagens das caras das aranhas que as crianças preenchem a tabela do comportamento

B20.19: “Jogo da Primavera”

B20.20: Exploração do “Jogo da Primavera”

B20.21: Dramatização da história “O Capuchinho Vermelho”

- B21: Planificação da semana referente ao “Dia Internacional da Família”
- B22: Planificação da semana referente ao “Dia do Pai”
- B23: Planificação da semana referente ao “Dia da Mãe”
- B24: Planificação da semana referente à iniciação da “Hora do Conto”
- B25: Lista com os nomes das crianças e todas as sextas-feiras para a realização da “Hora do conto” com os familiares
- B26: Planificação da semana referente à mudança da disposição da sala
- B27: Planificação da semana referente à construção dos fantoches
- B28: Guião de pré-observação referente à construção dos fantoches
- B29: Planificação da semana referente às histórias criadas e dinamizadas pelas crianças através de imagens que lhes foram facultadas
- B30: Planificação da semana referente à construção das novas áreas
- B31: Planificação da semana referente à vinda da mãe do SE à sala C
- B32: Planificação da semana referente à construção e exploração da tabela do comportamento
- B33: Guião de pré-observação referente à construção e exploração da tabela do comportamento
- B34: Planificação da semana referente à exploração do “Jogo da Primavera”
- B35: Guião de pré-observação referente à exploração do “Jogo da Primavera”
- B36: Explicação e Regras do “Jogo da Primavera”
- B37: Planificação da semana referente à dramatização da história “O Capuchinho Vermelho” realizada pelas cinco estagiárias da Escola Básica das Antas
- B38: Guião de pré-observação referente à dramatização da história “O Capuchinho Vermelho” realizada pelas cinco estagiárias da Escola Básica das Antas
- B39: Música para a dramatização da história “O Capuchinho vermelho”
- B40: Guião da dramatização da história “O Capuchinho Vermelho”

INTRODUÇÃO

No âmbito da Unidade Curricular Prática Pedagógica Supervisionada, parte integrante do plano de estudos, do curso Mestrado em Educação Pré-escolar e Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, e do estágio desenvolvido em contexto de Educação Pré-Escolar no Agrupamento de Escolas António Nobre, mais concretamente no Jardim-de-infância da Escola básica das Antas, foi proposta a elaboração do presente Relatório de Estágio. A prática pedagógica foi desenvolvida em díade de formação, duas estagiárias, com uma duração de 210 horas, de quarta-feira a sexta-feira, tendo iniciado no dia 19 de Fevereiro e cessado a 13 de Junho.

Sendo a Educação Pré-Escolar considerada a primeira etapa do processo de educação básica ao longo da vida, pretende-se com este documento, que a mestranda mobilize os saberes científicos, pedagógicos e culturais na conceção, desenvolvimento e avaliação de projetos educativos e curriculares, que fomentem o trabalho intelectual dos sujeitos da aprendizagem; construa uma atitude profissional reflexiva e investigadora, facilitadora da tomada de decisões, pelo exercício sistemático da reflexão sobre, na e para a ação; problematize as exigências da prática profissional, desenvolvendo e consolidando, de forma fundamentada e reflexiva, as suas competências pessoais e profissionais; saiba pensar e agir nos contextos educativos com estratégias pedagógicas diferenciadas; e coconstrua saberes profissionais através de projetos de investigação sobre as práticas e disseminar o seu impacto na transformação da educação.

Como orientação das intervenções pedagógicas, seguiu-se a metodologia de investigação-ação, de modo a desenvolver as competências profissionais inerentes à docência, à luz de modelos pedagógicos adequados e rigorosos, nomeadamente, a pedagogia de projeto, o modelo High-Scope, o Movimento de Escola Moderna, e ainda o modelo Reggio Emilia.

Posto isto, com este documento, pretende-se uma contextualização do percurso formativo da mestranda, sempre numa perspetiva reflexiva, crítica, integradora e articulada, evidenciando o desenvolvimento das competências já mencionadas. De salientar que, as crianças foram sempre o centro das ações a desenvolver, de forma diferenciada e flexível.

O presente relatório é constituído por capítulos, tendo uma parte posterior referente à reflexão final, de acordo com uma sequência coerente, de forma a apresentar o percurso

formativo da mestranda, através dos seguintes capítulos: enquadramento teórico-legal; caracterização do contexto de estágio e metodologia de investigação; descrição e análise das ações desenvolvidas e dos resultados obtidos.

O primeiro capítulo diz respeito ao quadro teórico trabalhado nas várias unidades curriculares do curso, mobilizando o desenvolvimento das competências de observação, planificação, desenvolvimento e avaliação das atividades do estágio, revelando também os pressupostos teóricos e de natureza legal que sustentaram a prática pedagógica. No segundo capítulo apresenta-se uma caracterização ampla, sobre o tipo de instituição de estágio, assim como o seu meio e mobiliza-se o quadro teórico e metodológico que explicita as estratégias usadas na investigação-ação na prática pedagógica. Respetivamente ao terceiro capítulo, este expõe uma descrição do plano de ação para o desenvolvimento das competências profissionais mobilizadas no estágio e uma descrição e análise reflexiva sobre as situações de prática pedagógica supervisionada. Por fim, tem lugar a reflexão final onde incide sobre o contributo do estágio para o desenvolvimento das competências pessoais e profissionais. Importa referir que os anexos criados pretendem ilustrar algumas situações expostas no presente documento, apresentando-se organizados em duas partes. Numa parte denominam-se por anexos de tipo A, correspondendo aos anexos impressos, noutra parte, denominam-se por anexos de tipo B, que dizem respeito aos anexos que se encontram em formato digital.

Acresce referir, que este trabalho corresponde apenas a uma das fases deste mestrado, uma vez que, segue-se no próximo semestre, a prática pedagógica supervisionada em contexto de Ensino do 1.º Ciclo do Ensino Básico, terminando assim, o referido mestrado, mas não o percurso formativo. O profissional de educação e ensino deve encarar todas as suas ações e todos os seus momentos formativos numa perspetiva de desenvolvimento e de atualização, consistindo, deste modo em constante formação.

CAPÍTULO 1. ENQUADRAMENTO TEÓRICO-LEGAL

No que concerne à dimensão educativa do Jardim-de-infância considera-se que este é um espaço onde se privilegia uma conceção integrada de desenvolvimento em que a ênfase não é colocada na criança, no sentido abstrato, mas na sua relação com o mundo, com os contextos culturais, com os adultos e com as outras crianças com que interage no quotidiano.

Considera-se assim, a criança como um ser social com características próprias, sendo que ao longo da sua ação educativa procura-se valorizar e conhecer as suas características individuais, escutando e apoiando todas, de modo a promover um clima de motivação e bem-estar individual e coletivo.

1.1. História da educação de infância em Portugal

Educar não é fabricar adultos segundo um modelo, é libertar em cada homem o que impede de ser ele mesmo e lhe permite realizar-se segundo o seu “génio” singular. A natureza humana exige ser educado e faz com que a educação não seja tudo. Inversamente, se a educação não pode tudo, nada se pode sem ela.

A educação pré-escolar, após a revolução industrial, evoluiu de forma acentuada, “o pensar na guarda das crianças começou então a ser uma necessidade social em relação à qual foi preciso encontrar respostas” (Cardona, 1997, p.25). A ingressão da mulher no mundo do trabalho, devido à revolução industrial, fomentou a criação de instituições para a educação de crianças. Sendo o seu intuito, prestar guarda a crianças de famílias economicamente carenciadas. Em Portugal, a revolução industrial praticamente não se fez sentir, devido a tal situação a educação de infância, só começou a evoluir alguns anos após a revolução. (Cardona, 1997)

Os primeiros serviços destinados à guarda de crianças em Portugal tiveram origem no ano de 1834, na Sociedade das Casas de Asilo da Infância Desvalida. Esta sociedade tinha como objetivo acolher crianças desfavorecidas para prestar assistência social. (Eurydice, 1997) No ano de 1878 são criados os primeiros jardins-de-infância, junto às escolas normais, destinadas à formação de educadores de infância, estas instituições serviam como

centro de estágio para os futuros educadores. Já em 1882, em Portugal, é criado um jardim-de-infância para homenagear Froebel, visto ter sido, este pedagogo que impulsionou a criação do primeiro jardim-de-infância, edificado na Alemanha. Froebel intitulou este espaço por *Kindergarten*, uma vez que, via as crianças como pequenas plantas, onde o educador assumia o papel de jardineiro, ou seja, defendia que o papel da escola era proporcionar o desenvolvimento natural das crianças. (Serra, 2004) No ano de 1891 as fábricas com mais de 50 funcionários foram obrigadas a criar creches para os filhos das funcionárias. (Cardona, 1997) Em 1910, com a implementação da primeira República, verificou-se que a educação de infância encontrava-se pouco desenvolvida, apesar de durante a Monarquia existir a publicação de diversas medidas para esta fase de educação, constatou-se que, o desenvolvimento destas medidas praticamente não existiu. “A alfabetização, a generalização da escola primária e também o desenvolvimento da educação de infância surgem como prioridades deste novo regime político” (Cardona, 1997, p.35).

Durante a primeira República, ao contrário do que se havia previsto, devido “à sua curta duração e às constantes crises económicas e políticas que a marcaram não possibilitaram a existência de grandes concretizações em relação à criação de escolas infantis” (Cardona, 1997, p. 45). A guerra colonial levou a que muitos tivessem de partir para as colónias portuguesas, esta fez com que o ingresso das mulheres no mundo do trabalho aumentasse de forma acentuada. Devido a estas alterações na sociedade foi necessário alargar a rede de educação de infância, contudo esta ampliação coube às instituições privadas uma vez que o Ministério da Educação não tomava qualquer tipo de iniciativa nesta área. É desta forma que a educação de infância começa a adquirir mais importância. (Cardona, 1997)

De acordo com a Lei n.º 5/73 de 25 de Julho, a educação pré-escolar destina-se a crianças entre os três e seis anos e a sua frequência é facultativa. Nesta época ficou declarado que “a educação pré-escolar deverá visar o desenvolvimento global e harmonioso da criança, sendo valorizado o desenvolvimento da capacidade de expressão e criatividade, em paralelo com o desenvolvimento intelectual e social” (Cardona, 1997, p.69). Também é da responsabilidade deste nível de educação detetar possíveis deficiências que as crianças possam ser portadoras.

No ano de 1974-75, o número de estabelecimentos de educação e protecção infantil para crianças dos 3 aos 6 anos era de 1.070 e acolhiam 51.667 crianças desse grupo etário. No ano lectivo de 1975-76, o

número de estabelecimentos subiu para 1.245 e o de crianças para 54.687. Um cálculo feito a partir dos dados fornecidos pelas Estatísticas Demográficas (1975) permite concluir que cerca de 10% das crianças portuguesas de 3 a 6 anos frequentam jardins de infância (Gomes, 1986, p.127-128).

A adesão à educação de infância por várias famílias aumentou, de forma a promover o desenvolvimento cognitivo e pessoal dos seus filhos, devido aos objetivos definidos para a educação pré-escolar promulgados no Dec. Lei n.º 542/79 de 31 de Dezembro, nomeadamente: i) contribuir para a estabilidade e segurança da criança; ii) favorecer as capacidades de expressão, comunicação e criação; iii) despertar a curiosidade pelo outro e pelo meio ambiente; iv) desenvolver a autonomia e responsabilidade; v) incutir hábitos de higiene e de defesa da saúde; vi) despistar inaptações ou deficiências e proceder à indicação mais adequada; vii) fomentar atividades de grupo como meio de aprendizagem e fator de desenvolvimento da sociabilidade e solidariedade; viii) assegurar uma participação efetiva e permanente das famílias no processo educativo.

Em 1986, a formação de educadores de infância passa a ser da responsabilidade das Escolas Superiores de Educação, que estavam agregadas ao Ensino Superior Politécnico. Neste mesmo ano é publicada a Lei de Bases do Sistema Educativo. De acordo com a Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro, p.3068 “o sistema educativo responde às necessidades resultantes da realidade social, contribuindo para o desenvolvimento pleno e harmonioso da personalidade dos indivíduos, incentivando a formação de cidadãos livres, responsáveis, autónomos e solidários e valorizando a dimensão humana do trabalho”. No ano de 1996 começou-se a trabalhar no sentido de expandir a educação pré-escolar, um ano depois é criada a Lei Quadro da Educação Pré-Escolar (Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro), nesta ficou estabelecido que a educação pré-escolar é a primeira etapa da educação básica no processo ao longo da vida. Já em 1997 foi criado o documento, Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, onde estão expressas um conjunto de orientações para os educadores de infância. No ano de 1998-99 a educação pré-escolar começou a ser exercida junto às escolas do 1.º Ciclo do Ensino Básico.

1.2. Documentação Legal: orientação das intervenções educativas

A documentação Legal surge, no processo formativo do educador, como uma forma de melhor orientar as suas escolhas e práticas educativas, de modo a ser capaz de proporcionar às crianças aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento. Assim, para que o educador de infância se sentisse seguro e orientado nas suas intervenções educativas, o Ministério da Educação elaborou um conjunto de documentos legais, como as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), o Despacho n.º 5220/97 que aprova as OCEPE, as Metas de Aprendizagem e as Brochuras de apoio ao trabalho do educador de infância.

Em relação às OCEPE, estas adotam uma perspetiva de indicações para o educador de infância na previsão de aprendizagens a realizar pelas crianças, pois constituem uma panóplia de orientações para apoiar o educador nas suas práticas pedagógicas. No entanto, as Metas de Aprendizagem direcionam-se para a previsão de aprendizagens que cada criança deve atingir, no final da educação pré-escolar, em cada área e domínios de conteúdo. Por sua vez, as Brochuras surgem como guias orientadoras das práticas de um educador de infância, apresentando um conjunto de atividades que podem ser desenvolvidas nas diferentes áreas e domínios de conteúdo.

Retornando às OCEPE, o seu princípio geral estabelecido é que

a educação pré-escolar é a primeira etapa na educação básica no processo de educação ao longo da vida, sendo complementar da ação educativa da família, com a qual deve estabelecer estreita cooperação, favorecendo a formação e o desenvolvimento equilibrado da criança, tendo em vista a sua plena inserção na sociedade como ser autónomo, livre e solidário (Silva, 1997, p.15).

Deste princípio surgem determinados objetivos a serem apreendidos em toda a ação educativa, assim como, a importância da participação da família em todo o processo educativo, criando um ambiente de confiança e uma boa relação escola-família, tão importantes para o desenvolvimento global da criança. (Silva, 1997)

Ainda no âmbito da documentação legal orientadora para as intervenções educativas, é importante apontar a existência dos Projetos Educativos e Curriculares de Escola e de Grupo, sendo estes abordados no capítulo 2. Também como forma de orientar as suas intervenções, o educador de infância deverá seguir os vários Decretos Lei presentes no

Diário da República eletrônico, que serão do mesmo modo abordados ao longo de todo o presente relatório de estágio.

Neste sentido, o educador de infância tem como função proporcionar um conjunto de situações potenciadoras de aprendizagens significativas, que promovam o desenvolvimento integral de cada criança. Esta função requer a existência de um quadro teórico que fundamente e sustente as suas opções educativas, nomeadamente a adoção dos modelos curriculares, sendo que estes são a chave impulsionadora para a criação de um ambiente educativo gerador de aprendizagens integradas e integradoras.

1.3. Pedagogias na educação de infância

Uma das pedagogias que deve ser adotada pelos educadores, é a pedagogia de projeto, pois esta cria condições para promover a autonomia, a curiosidade, o prazer de adquirir novos saberes e competências, dado que estimula as crianças a levantarem questões, a procurarem respostas, a tomarem decisões, a resolverem problemas, a autorregular os seus comportamentos, a responsabilizarem-se, etc. É de salientar que para desenvolver competências é preciso, trabalhar por problemas e por projetos, propor tarefas complexas e desafios que incitem as crianças a mobilizar os seus conhecimentos e, em certa medida, completá-los. Isso pressupõe uma pedagogia ativa, cooperativa, aberta para a comunidade, sendo assim, é uma ótima opção para trabalhar com as crianças o seu desenvolvimento pessoal e social da educação Pré-escolar. (Perrenoud, 2000)

A pedagogia de projeto é uma mais-valia no contexto pedagógico, uma vez que as crianças adquirem saberes porque aprendem a nova informação sobre objetos e pessoas, novos conceitos, novos significados, alargam os seus horizontes culturais e humanos, em que adquirem uma compreensão mais personalizada, estabelecendo relações de causa e efeito e relações da parte ao todo. (Vasconcelos, 1998) A criança envolve-se na ação, na medida em que a abordagem de projeto implica debate, visitas e entrevistas à comunidade, representações e exposições.

Assim, segundo Kartz & Chard (1997), um projeto é entendido como a exploração em detalhe de um assunto ou tópico, realizada por um grupo de crianças ou por uma criança em conjunto com o educador de infância. Sendo esse assunto escolhido por quem o vai estudar. Essa escolha organiza e dá sentido a diversas ações seriamente assumidas pelas

crianças com o seu educador de infância. Frequentemente, tem origem nas experiências de vida das crianças, dentro e fora do contexto do jardim-de-infância e pode estender-se por dias, semanas ou meses, dependendo da idade das crianças, dos seus interesses e da natureza do tópico a explorar. Deste modo, é importante referir que, independentemente dos modelos curriculares em desenvolvimento, uma metodologia comum de trabalho de projeto em contexto pedagógico poderá antecipar, desenvolver e estimular os processos de aprendizagem e de coconstrução do conhecimento. (Kartz & Chard, 1997)

Para além do que foi mencionado, não deve ser opção apenas um modelo pedagógico. Deverão sim, ser aproveitados os pontos positivos, e adaptá-los ao grupo de crianças com que se deparam. Neste sentido, na prática deve ser prestada atenção aos saberes que as crianças já adquiriram e os seus interesses, existindo assim, uma conjugação entre os saberes já adquiridos e as suas necessidades. Deste modo, através dos interesses das crianças cria-se um projeto mais rico e diversificado, aumentando não só a criatividade, mas também, aumentar de igual forma, o interesse, o prazer, o envolvimento de cada criança e a sua autoestima.

Um outro modelo bastante interessante é o modelo High-Scope, visto que, a criança é capaz de realizar a maioria das tarefas sem a intervenção direta do adulto, ou seja, o adulto cria oportunidades para que as crianças ultrapassem as suas dificuldades, de modo a que estas consigam ser autónomas e consigam resolver os seus conflitos com os pares. Neste sentido,

as crianças são, por natureza, formuladoras e resolutoras de problemas. São capazes de solucionar e solucionam muitos problemas sozinhas. Por vezes os adultos, que são resolutores de problemas mais eficientes que as crianças, têm de se refrear para não interferir, prematuramente, nas tentativas de resolução de problemas feitas pelas crianças (Hohmann & Weikart, 2007, p.331).

Para além do que se mencionou anteriormente, também é um modelo que privilegia bastante o trabalho em equipa, envolvendo todos os adultos da sala e da instituição, trocando sugestões e observações.

Relativamente ao Movimento Escola Moderna, a avaliação e os debates em grande grupo são uma mais-valia para o desenvolvimento da democracia, assim como, os mapas reguladores que são usados frequentemente neste modelo, como o Mapa de Presenças, das Tarefas, do Tempo, entre outros, que permitem a tomada de consciência da criança enquanto pessoa pertencente a um grupo. Os aspetos referidos são de

um espaço de iniciação às práticas de cooperação e de solidariedade de uma vida democrática. Nela, os educandos deverão criar com os seus educadores as condições materiais, afectivas e sociais para que, em comum, possam organizar um ambiente institucional capaz de ajudar cada um a apropriar-se dos conhecimentos, dos processos e dos valores morais e estéticos gerados pela comunidade no seu percurso histórico-cultural (Formosinho, Lino & Niza, 2007, p. 127).

Salientando o Modelo Curricular Reggio Emilia que valoriza: i) a igualdade de oportunidades para todas as crianças; ii) a criança protagonista da sua própria aprendizagem e desenvolvimento; iii) o papel primordial do educador – criar bem-estar e escutar a criança; iv) valorizar a cultura e as artes; v) focalizar todas as formas de expressão simbólica. Este modelo prima pelas relações, interações e cooperações entre os diversos atores do processo educativo. Neste âmbito, “as crianças são encorajadas a explorar o ambiente e a expressarem-se usando diversas formas de linguagem ou modos de expressão incluindo palavras, movimento, desenho, pintura, modelagem, colagem, jogo dramático e música” (Oliveira-Formosinho (org.), 1998, p.102). Através destas estratégias as crianças são capazes de representar a realidade e comunicar uns com os outros as experiências vividas e mobilizar os seus conhecimentos.

Estes modelos ancoram-se numa perspectiva de pedagogia participativa, que visa o envolvimento na experiência e a construção da aprendizagem através da experiência interativa, constituindo assim, uma perspectiva de referência significativa para a mestranda.

1.4. A aprendizagem ativa da criança

A aprendizagem é um processo simultaneamente pessoal e social, sendo pessoal porque os saberes e as aprendizagens são construídos pelo próprio sujeito, e social porque se realizam na interação com o mundo que o rodeia. Deste modo, deve ser uma preocupação para os profissionais de educação apoiar as crianças no seu processo de desenvolvimento e aprendizagem, levando em conta os seus ritmos e níveis de desenvolvimento, bem como em escutar, valorizar e atender aos conhecimentos que já possuíam, mas também aos que ainda não dominavam, no sentido de ajudá-las a mobilizar novos saberes (Piaget, citado por Tavares & Alarcão, 1985).

Aprender não acontece espontaneamente, nem isoladamente, mas sim, segundo Roldão (1999, p.28), “aprender significa apropriar-se dos sentidos daquilo que se aprende,

atribuir um significado a alguma coisa e inserir cada nova aquisição num processo interactivo que se constrói a partir do quadro prévio em que o sujeito se situa”. Deste modo, o conceito de aprendizagem é visto como um processo dinâmico e bidirecional, realizado através das interações entre o sujeito e o mundo, sendo que a aprendizagem e o desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida das crianças.

O Jardim-de-infância é um espaço educativo onde, desejavelmente, de forma integrada, se articulam finalidades de carácter educativo, isto é, a promoção intencional de atividades e experiências educativas diversificadas que visam o desenvolvimento psicomotor, intelectual, afetivo e sociomoral da criança, com finalidades associadas à guarda e cuidados infantis que providenciem a custódia segura das crianças na ausência dos pais. Assim, existe um entendimento do Jardim-de-infância como local onde se deve produzir uma unidade de interesses envolvendo crianças, famílias e comunidade. É, neste contexto que, entende-se que a participação dos pais, familiares ou substitutos, na definição e operacionalização dos processos educativos, deve ser uma constante ao longo do ano letivo, cabendo ao educador promover estratégias de aproximação e de interação entre estas instituições.

Por esse motivo é bastante importante um profissional de educação adotar estratégias de modo a promover a relação escola-família, pois é necessário a criança ter uma passagem de um contexto familiar para um contexto escolar sem barreiras culturais, linguísticas ou outras. Relativamente à família, “pode levar a reduzir a alienação e a desconfiança da parte das comunidades e aumentar os sentimentos de pertença sobre a escola como instituição” (Davies *et al*, 1989, citado por Pinto, 2006, p.40), podendo também os professores beneficiar do maior envolvimento dos pais na escola, “se eles valorizarem a aprendizagem dos pais e colaborarem com eles. Os professores passarão a ver-se menos como “donos” da escola, do conhecimento e da educação” (Davies *et al*, 1989, citado por Pinto, 2006, p.40).

Um processo de ensino e aprendizagem de qualidade adquire-se através do envolvimento ativo dos familiares na vida escolar das crianças, bem como a manutenção sólida e construtivista entre educadores e encarregados de educação. Assim, cabe a todos os agentes educativos a tarefa de encontrar estratégias para que estes se unam e usufruam de todas as capacidades e competências uns dos outros, para que se atinjam metas e objetivos para cada criança. Numa primeira etapa, devem estar patentes uma boa comunicação e modos de trocas de informação, numa tentativa de “proporcionar consistência entre as experiências em casa e longe de casa” (Post & Hohman, 2004, p.300).

É através das interações com o meio, que a criança adquire o seu próprio conhecimento, visto que,

o comportamento do indivíduo, a inteligência, resulta de uma construção progressiva do sujeito em interação com o meio. A concepção construtivista/interacionista de Piaget parte da tese de que o conhecimento não depende nem só do sujeito nem só do objecto. As estruturas da inteligência não são apenas inatas, mas produto de uma construção contínua do sujeito. As estruturas intelectuais constroem-se de modo progressivo num processo de troca entre o sujeito e o meio (Monteiro & Santos, 2003, p.34-35).

Desta forma, e indo ao encontro do Dec. Lei n.º 240/2001 de 30 de Agosto, a dimensão da participação da escola com a comunidade é um aspeto relevante, sendo necessário articular os níveis e ciclos de educação, assim como cooperar com outras instituições da comunidade, colaborando ao nível dos projetos. O processo de desenvolvimento deve ser encarado como um todo holístico, não esquecendo que a aprendizagem das crianças acontece antes de frequentarem a educação formal. Sendo assim considerada a educação não-formal “um processo de aprendizagem social, centrado no formando/educando, através de actividades que têm lugar fora do sistema de ensino formal e sendo complementar deste” (Pinto, 2005, p.4).

As atividades proporcionadas à criança fora do sistema de ensino formal, tais como as brincadeiras interativas da ação comunicativa entre mãe e filho permitem à criança descodificar contextos e aprender a falar. Pois ao brincar a criança não está preocupada com os resultados que obtém da mesma, mas sim com o prazer e a motivação que esta lhe impulsiona. Para Bruner, “a criança aprende ao solucionar problemas e que o brincar contribui para esse processo” (Kishimoto, 2008, p.144). Deste modo, é necessário que na sala de atividades do jardim-de-infância se proporcione às crianças momentos de exploração livre através do jogo espontâneo.

É também indispensável na Educação Pré-escolar um ambiente acolhedor e seguro, pois deste modo, estimula a aprendizagem de todas as crianças, respondendo às suas necessidades individuais, incluindo todas tendo em conta as suas diferenças.

Um profissional de educação é responsável pela organização do ambiente educativo, bem como das atividades e aprendizagens a concretizar, com vista à construção de conhecimentos integrados, para que este proporcione aprendizagens significativas nas crianças.

1.5. O ambiente educativo

Importa referir a importância do espaço pedagógico, enquanto ambiente de aprendizagem ativa. Este é, portanto, um lugar para

ser e estar, pertencer e participar, experienciar e comunicar, criar e narrar, [...] um lugar para os grupos mas também para cada um, um lugar para brincar e para trabalhar, um lugar para a pausa, um lugar que acolhe diferentes ritmos, identidades e culturas, [...] um espaço de escuta de cada um e do grupo, um espaço sereno, amigável, transparente (Oliveira-Formosinho & Andrade, 2011, p.11).

Deste modo, a sala de atividades deve estar organizada por diversas áreas de aprendizagem, permitindo assim, ações e vivências distintas. Esse espaço adapta-se consoante as necessidades e interesses das crianças, sendo que também o educador deve instruir-se e refletir nas suas decisões e ações, respondendo de forma adequada à diversidade de experiências com que se depara, contribuindo para um ambiente educativo de qualidade e baseado na promoção de aprendizagens significativas. Na conceção e desenvolvimento do currículo, o educador também deve organizar o espaço consoante cada atividade, utilizar materiais estimulantes e diversificados, bem como tecnologias e, ainda, gerir o tempo de forma flexível e diversificada. (Dec. Lei n.º 241/2001 de 30 de agosto)

O espaço na educação constitui-se como uma estrutura de oportunidades. É uma condição externa que favorecerá ou dificultará o processo de crescimento pessoal e o desenvolvimento das actividades instrutivas. Será facilitador, ou pelo contrário limitador, em função do nível de congruência relativamente aos objectivos e dinâmica geral das actividades postas em marcha ou relativamente aos métodos educativos que caracterizem o nosso estilo de trabalho (Zabalza, 2001, p.120)

Para a criação de um ambiente educativo sólido e com significado para as crianças, torna-se fundamental que exista uma boa relação e interação com todos os elementos que dele fazem parte. Desta forma, poderão ser comunicados aspetos e acontecimentos entre os vários agentes educativos que originem reflexões variadas e posteriores decisões adequadas para cada criança e para o grupo no seu todo. Assim, é importante considerar as relações entre adultos (educadores, assistentes, estagiários, coordenadores, familiares) e as relações entre adultos e crianças. Estas diferentes relações, construídas com o intuito de favorecer a boa comunicação e organização dos vários intervenientes, permitem favorecer

cada criança no seu desenvolvimento, bem como contribuir para que todos os objetivos e metas propostos sejam devidamente e significativamente alcançados pelo grupo.

Não é apenas a boa comunicação entre todos que se faz sentir, mas também a cooperação e o sentido de interajuda, na medida em que todas as educadoras e estagiárias se reúnem a fim de encontrar soluções diversificadas e adequadas a cada caso com que se deparam. É do mesmo modo importante que existe uma orientação para áreas de conteúdo e sua articulação, ou seja, áreas de desenvolvimento e de aprendizagem, pois “devem ser vistas de forma articulada, visto que a construção do saber se processa de forma integrada” (Silva, 1997, p.48). Assim, as diferentes áreas: Área de Formação Pessoal e Social, a Área de Expressão e Comunicação e a Área de Conhecimento do Mundo, devem ser desenvolvidas conjuntamente em torno das opções e ações educativas, de forma a conceber um currículo integrado. (Dec. Lei n.º 241/2001 de 30 de agosto)

1.6. O desenvolvimento da criança (dos 3 aos 5 anos de idade)

Este grupo de crianças, segundo Piaget, encontra-se no estágio “pré-operatório (2-7 anos)” sendo este, “o de conquista do universo social e da representação” (citado por Ferreira & Santos, 2007, p.11). Este estágio divide-se em três sub-estágios, sendo estes:

- dos dois anos aos quatro anos e meio – “é marcado por mudanças significativas ao nível cognitivo, sócio-afectivo e psicomotor”, mas também,

por uma grande emotividade, onde coabitam sentimentos contraditórios: o medo, a alegria, o ciúme, a rivalidade, a culpabilidade... Existe uma maior interação com adultos próximos, interesse por outras crianças e curiosidade pelo mundo que a rodeia. A criança brinca todo o tempo, sendo o jogo uma actividade que envolve e integra muitos aspectos do desenvolvimento (Ferreira & Santos, 2007, p.11).

Nestas idades as crianças brincam “ao faz de conta” onde aprendem os papéis e funções sociais, sendo que, ao vivenciar exposições do quotidiano, compreende melhor as ordens e explosões dos adultos, assim como, o que lhe acontece no dia-a-dia. Também se encontra muito frequente o egocentrismo lógico, social e linguístico, definido por Piaget, segundo Ferreira & Santos (2007, p.11), “pelas características de confusão e dificuldade de separação entre o eu e o não-eu, entre o sujeito e o objecto e, ainda, por uma diferenciação

do ponto de vista próprio e dos pareceres e opiniões dos outros”. Nesta fase pré-concetual, todas as manifestações são modeladas por um “egocentrismo intelectual, social e ontológico que se expressa na linguagem (...), na análise do bem e do mal (...), na explicação do mundo” (Ferreira & Santos, 2007, p.11-12). Uma das manifestações egocêntricas é o jogo simbólico em que a criança faz com que um objeto perca o seu significado objetivo, para simbolizar aquilo que ela deseja, satisfazendo assim o seu eu.

As crianças destas faixas etárias ao brincar em jogos a pares e em grupo aprendem a esperar pela sua vez, a compreender as regras, entre outras, sendo que vai diminuindo assim, o pensamento egocêntrico.

- dos quatro anos e meio aos cinco anos e meio – “a criança utiliza uma intuição globalizadora para explicar a actividade do sujeito e a realidade social” (Ferreira & Santos, 2007, p.12). Nestas idades a criança começa a desligar-se do concreto, não sabe distinguir o real do imaginário o que faz pensar que a criança mente, o que não é verdade. Não é tão sensível aos elogios dos outros como anteriormente, elogia-se a si própria.

A criança ri e faz rir, brinca com tudo e com todos, admira-se a si própria e aos seus trabalhos, chegando mesmo a compará-los com os outros. A imaginação da criança é fluída e variada, o que lhe possibilita teatralizar qualquer experiência. Estas representações são geralmente acompanhadas de diálogo e comentários que constituem uma forma constante do seu comportamento.

- dos cinco anos e meio aos sete/oito anos –

a descentração do pensamento dá lugar no final deste período pré-lógico (...) a uma regulação das representações mais adaptada ao real e capaz de melhor discernir as confusões perceptivas. Embora sujeito a erro, a criança vai agora ser capaz de reunir e agrupar objectos em classes, segundo as percepções de similitude (Ferreira & Santos, 2007, p.12).

Nestas idades, a criança procura respostas para as suas perguntas, reflete e quer ir até ao fim dos seus porquês. Neste grupo etário, a criança ascende rapidamente ao racional, gosta de histórias verdadeiras, ou pelo menos exige nos contos uma parte de realidade. Apercebe-se das relações causa-efeito, comparando os factos que observa com os que já observou. Encaminha-se para a análise das suas experiências e esta análise leva-a a precisar as suas sensações. É a fase da conquista das amizades que por vezes dura toda a vida.

Relativamente ao desenvolvimento da linguagem, esta adquire uma importância fundamental para a criança, porque lhe abre um mundo novo, os simbolismos que ela dispõe substituem os objetivos e as situações, passando a ser representadas.

Por volta dos três anos surgem os “porquês”, “como”, permitindo à criança exprimir dúvidas de pensamento. Começa a ter curiosidade pelo mundo exterior, por tudo aquilo que a rodeia, esta curiosidade passa pela lógica infantil. Quando a criança faz uma pergunta quer uma resposta concreta. Pretende a resposta da causa e a finalidade da mesma, entende que tudo é orientado para um fim. O raciocínio só se move para a frente, não há inversão. Outro aspeto característico desta idade é o facto de a criança querer agir sempre à sua maneira, é negativa a respeito de qualquer ideia que os outros possam agir sempre e a respeito de exigências que lhe façam. Isto ajuda-a a demonstrar a sua autonomia, o querer fazer por si só, sem autoritarismo.

Aos quatro anos a criança gosta de utilizar palavras, de experimentá-las e de brincar com elas. Gosta de usar palavras novas e diferentes e também de inventar palavras tolas para descrever coisas concretas. Usa palavras que simbolizem objetos, ações e propriedades físicas desses objetos e ações. É uma fase incessante de perguntas, os "comos" e os "porquês" aparecem, não só devido à simples busca de informação, mas também como maneira de ela exercitar a sua linguagem e audição. A criança já não se contenta com frases simples, há um enriquecimento da linguagem, já quer dominar as conjugações, os advérbios e as expletivas. Tem tendência a repetir frases feitas, da sua cultura linguística. Por vezes exagera, pois está a experimentar as palavras. Relata tudo o que acontece em casa, com a maior fidelidade. Ouve histórias e consegue repetir algumas partes. Interessa-se por palavras que ainda não conhece e quer saber o seu significado.

A linguagem de uma criança com cinco anos tem uma riqueza variável segundo os meios onde vive, mas enriquece-se com a sua própria experiência, tornando-se maleável para exprimir o seu pensamento. Relaciona factos, exprime ideias, relata acontecimentos. Os sentimentos da criança desta idade voltam-se para o mundo que a cerca.

Em relação ao desenvolvimento motor, na criança de três anos os músculos mais extensos evoluem, por esse motivo as crianças gostam mais de atividades energéticas, nomeadamente, correr, subir e descer escadas. A criança nesta idade, não tem controlo para trabalhar com precisão ou cuidado deliberado, sendo também nesta idade que, a criança descobre os seus órgãos genitais e ao mesmo tempo as diferenças de sexo. Adquire maior autonomia em relação à mãe, descobrindo o valor e a importância que a figura do pai assume na relação entre ele e a mãe. Assim, surge o conflito Edipiano, que se caracteriza

por uma vivência da parte da criança, por um conjunto organizado de desejos amorosos e hostis dirigidos aos pais, e é através dele que a criança aprende a controlar as suas emoções. (Tavares, 2013-2014)

O equilíbrio entre os pais facilita a resolução deste conflito de uma forma correta e a criança acabará por reconhecer que entre o pai e a mãe existe uma relação privilegiada. O conflito resolve-se quando a criança se identifica com o progenitor do mesmo sexo, deixando de rivalizar com ele. Para que isso aconteça precisa de testemunhar a relação entre os pais e que cada um deles seja modelo de masculino e feminino.

Aos quatro anos de idade, a criança consegue coordenar os seus movimentos motores com a linguagem, conseguindo falar ao mesmo tempo que come, ou falar e despir-se. No que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, a criança de quatro anos encontra-se num período pré-operacional, em que a criança atinge a mais alta forma de representação – a simbólica. O uso desta modalidade, não está restrito à representação de objetos e acontecimentos com os quais teve contacto sensorial ou motor, sendo possível representar simbolicamente conceitos abstratos e concretos. A forma mais comum de representação simbólica é a linguagem, onde as palavras representam objetos e acontecimentos que não têm semelhança física com elas. (Tavares, 2013-2014)

A criança concentra-se unicamente num só aspeto da situação. Esta concentração pode ser física ou temporal. Pensa nas coisas como elas são agora e como eram ou poderiam ser. Contudo, não pensa em como ocorrem as transições de um estado para o outro. O raciocínio típico de uma criança de quatro anos movimenta-se de um particular para outro, sem ter em conta o geral.

No desenvolvimento da personalidade da criança de quatro anos, não se nota já uma grande dependência emocional, como se notava aos três, mas sim uma dependência instrumental, ou seja, ela busca o auxílio dos outros para a execução das suas tarefas. Começa a agir cada vez mais por conta própria. Surgem as explosões emocionais que refletem o conflito gerado entre o desejo de iniciar atividades e sentimentos de culpa que pode associar-se ao fracasso. Nesta idade aumenta a sociabilidade, esforça-se por se identificar com a sua cultura e compreender as suas complexidades. A criança de quatro anos organiza-se em grupo de três ou quatro, muitas vezes rapazes e raparigas separados. O sentimento de pertencer a um grupo é importante para a compreensão da natureza de um grupo social.

Com quatro anos a criança imita o adulto, tanto no vestir, como nos gestos e mesmo nas ações. Adquire um forte sentimento da família e do lar. A mãe e o pai são muitas vezes

citados como autoridade. Com quatro anos as crianças preferem brincar com outras do seu próprio sexo, e brincam numa atividade que exige ações coordenadas por duas ou mais crianças.

Na fase dos cinco anos o desenvolvimento físico torna possíveis exercícios motores e jogos complexos, onde a habilidade, a destreza, a capacidade de equilíbrio, a audácia e o à vontade terão um papel primordial.

1.7. O Perfil do educador de infância

O educador de infância assume um papel bastante importante no desenvolvimento da criança, visto que é ele que traduz “para a sala de actividades as suas perspectivas culturais, valores, esperanças e sonhos. Os valores e comportamentos do educador influenciam fortemente as visões, concepções e comportamentos das crianças” (Banks, 2002, p.553) Assim, deve i) promover o desenvolvimento pessoal e social da criança; ii) fomentar a interculturalidade e o respeito pela diversidade cultural; iii) contribuir para a igualdade de oportunidades; iv) desenvolver a expressão e a comunicação; v) despertar a curiosidade e o pensamento crítico; vi) proporcionar a cada criança condições de bem-estar e de segurança; vii) proceder à despistagem de anomalias no desenvolvimento, encaminhando a criança para um correto acompanhamento; viii) incentivar a participação das famílias e a colaboração com a comunidade. (Lei, n.º 5/97 de 10 de Fevereiro)

Deste modo, se o educador de infância for capaz de estimular a emergência das funções da criança que se encontra num processo de amadurecimento, na designada Zona de Desenvolvimento Proximal – ZDP, contribuirá para o seu desenvolvimento. A ZDP é “a distância entre o grau de desenvolvimento presente determinado pela resolução independente de problemas e o grau de desenvolvimento potencial determinado pela resolução de problemas sob a orientação de um adulto ou um par mais capaz” (Vygotsky, 1978, citado por Vasconcelos, 1999, p.10). Neste sentido, quando a “criança acha um problema demasiado difícil para o resolver sozinha, [é] capaz de o desenvolver com a ajuda de um adulto ou de uma outra criança mais competente” (Rogoff & Wertsch, 1984, citado por Seifert, 2002, p.37). Assim, pode-se afirmar que o desenvolvimento da criança depende do apoio e dos desafios colocados pelos pares mais experientes, ou seja, depende das interações que realiza no contexto social e educativo.

Contudo, a prática pedagógica inerente a cada profissional de educação deve ser orientada pelo processo *Scaffolding*, tendo como objetivo estimular a criança “a resolver determinado problema, colocando andaimes que permitam à criança estender as suas competências e conhecimentos a níveis mais elevados de competência” (Rogoff, citado por Vasconcelos, 1997, p.37). Nesta perspectiva, o adulto provoca a criança de forma a passar o seu próprio desenvolvimento, embora o papel da criança seja simplificado pela intervenção do adulto.

Considera-se de extrema importância que um profissional de educação tenha conhecimento das leis que regem os seus perfis, assim como os documentos reguladores nacionais, de forma a orientar a sua prática pedagógica. Sendo que, a regulamentação nacional surge, no processo formativo do educador, como uma forma de melhor orientar as suas escolhas e práticas educativas, de forma a ser capaz de proporcionar às crianças tudo aquilo que necessitam para o seu desenvolvimento. Assim, cabe ao educador de infância manter uma postura de investigação e reflexão em todos os assuntos e documentos viáveis para a construção de práticas coerentes e significativas em todos os métodos, processos e técnicas que utiliza. Um documento essencial para a prática de qualquer educador de infância são as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar (OCEPE), o qual se organiza em princípios, objetivos pedagógicos, fundamentos e orientações que visam “apoiar o educador nas decisões sobre a sua prática” (Silva, 1997, p.13).

Assim, segundo Portugal (2009, p.10), “o educador deve ser capaz de responder adequadamente à diversidade de experiências de infância”, através da construção de um currículo com intencionalidade educativa com os seguintes pressupostos: observar, planear, agir, avaliar, comunicar e articular. Estes pressupostos implicam uma investigação sistemática e reflexiva relacionada com a perspectiva de uma ação pedagógica de cariz praxeológico onde o docente procura a lógica da prática que desenvolve. (Ribeiro, 2006)

A investigação-ação assume-se, assim, “como uma meio para a compreensão aprofundada e intervenção informada, não apenas incidente na ação educativa, mas também no contexto em que essa ação se desenrola, através de uma metodologia em espiral de planificação, ação, observação e reflexão sobre a ação” (Carr & Kemmis, 1986, citado por Vieira & Moreira, 2011, p.57). Estas etapas intervenientes de um educador, observação, planificação, ação, avaliação e reflexão, interligam-se e influenciam-se mutuamente.

Observar consiste num “processo de recolha de informação, através do qual podemos aprender sobre o nosso comportamento e o dos outros. Realiza-se de acordo com normas

pré-definidas e definições operacionais, na tentativa de obter resultados objectivos, isto é, que não variem de observador para observador” (Trindade, 2007, p.39). Assim sendo, observar constitui a base do planeamento e da avaliação, devendo acontecer de forma continua e sistemática, sendo “a primeira e necessária etapa de uma intervenção pedagógica bem fundamentada” (Estrela, 1990, p.29).

A observação constitui “a base do planeamento e da avaliação” e dá a conhecer ao educador todo o grupo de uma forma mais específica, desde “as suas capacidades, interesses, dificuldades, (...) contexto familiar e meio em que as crianças vivem” (Silva, 1997, p.25), permitindo adequar e diferenciar todo o processo educativo. Ao observar cada criança e o grupo como um todo, o educador conhece todas as suas potencialidades e limitações, planeando situações desafiantes e significativas para cada criança, com o envolvimento do grupo.

O ato de planificar é crucial na educação pré-escolar. As planificações têm como objetivo organizar o trabalho do educador, ajudando-o a refletir sobre os conteúdos, estratégias, métodos e material a utilizar e estabelecer metas a atingir ao longo da concretização das suas atividades. Segundo Arends (1995, p.44) “uma boa planificação educativa caracteriza-se por objectivos prescritos e medições cuidadas dos resultados, particularmente do rendimento escolar”. Ou seja, é através da planificação que o educador estabelece o tempo que deve ser dedicado a cada atividade que vai explorar com as crianças, sendo também através deste documento que o educador decide as atividades que devem ser desenvolvidas individualmente, em pequeno grupo ou em grande grupo.

Um educador pode e deve ser flexível no planeamento das suas atividades respondendo aos interesses das crianças. Sendo que, os planos a longo prazo permitem que o educador reflita sobre o que se propõe fazer com antecedência e possa reunir os recursos necessários para a sua concretização. Já o planeamento a curto prazo também é muito importante, pois o trabalho de sala deve ser organizado periodicamente (diário, semanal ou mensal). As atividades são cuidadosamente planeadas, com antecedência, mas sem muita rigidez, podendo ser repensadas conforme o interesse e a disponibilidade do grupo, de modo a que se atinjam os objetivos pretendidos.

O educador antes de iniciar a sua ação deve refletir sobre ela e a forma como a vai adequar às necessidades das suas crianças, e sobre os valores e intenções que pretende transmitir. Esta reflexão deve acompanhar o decorrer da ação, para que este possa adequá-la sempre, tendo em conta propostas das crianças e a resposta a situações imprevistas. Depois da ação deve ser feita uma nova reflexão da ação e uma avaliação da mesma e

também das crianças para que o educador tome consciência do processo realizado e dos seus efeitos.

É importante que o educador planeie com a participação ativa das crianças, mas também que “reflita sobre as suas intenções educativas e as formas de as adequar ao grupo, prevendo situações e experiências de aprendizagem” (Silva, 1997, p.26). Após o planeamento, o educador concretiza “na acção as suas intenções educativas, adaptando-as às propostas das crianças e tirando partido das situações e oportunidades imprevistas” (Silva, 1997, p.27), podendo enriquecê-lo com a participação de outros agentes (instituições, familiares, educadores, entre outros).

Para uma prática pedagógica com sucesso é necessário que o educador utilize o conhecimento na ação e reflita sobre o mesmo. Desta forma, segundo Schön (citado por Alarcão, 1996b) existem três fases de reflexão, sendo estas, i) a reflexão na ação (conhecimento na ação), tendo sempre em conta a intencionalidade educativa, o educador deve transformar a estratégia, adequando-a à situação, sem a abandonar; ii) a reflexão sobre a ação, o educador reconstrói mentalmente uma reflexão sobre a ação que desenvolveu, analisando-a; iii) a reflexão sobre a reflexão na ação, o educador desenvolve uma autoavaliação da sua reflexão na ação. Sendo portanto, a reflexão uma prática bastante importante para um profissional de educação, e que está patente em todas as etapas da sua ação.

A avaliação é fundamental, de modo a permitir que o educador certifique-se que as crianças mobilizam as aprendizagens relativamente a cada atividade desenvolvida, sendo que “a função de avaliar corresponde a uma análise cuidada das aprendizagens conseguidas face as aprendizagens planeadas, o que se vai traduzir numa descrição que informa [educadores e crianças] sobre os objectivos atingidos e aqueles onde se levantaram dificuldades” (Ribeiro & Ribeiro, 1990, p.337). A avaliação envolve “interpretação, reflexão, informação e decisão sobre os processos de ensino e de aprendizagem, tendo como principal função ajudar a promover ou melhorar a formação [das crianças]” (Abrantes *et al.*, 2002, p.10). Durante esta etapa a atenção deve ser focada na criança, uma vez que são as aprendizagens das crianças que evidenciam o sucesso da ação educativa. Desta forma, a avaliação é um processo regulador do ensino, orientador do percurso escolar e certificador dos conhecimentos e capacidades mobilizadas pelas crianças. (Dec. Lei n.º 139/2012 de 5 de Julho)

Em suma, por avaliar constatam-se todos os processos e efeitos, através de uma reflexão individual e em grupo que visa a progressão das aprendizagens a desenvolver com

cada criança. Mas todo este processo pode e deve ser complementado com a comunicação, de forma a dar a conhecer à restante comunidade educativa tudo o que se foi desenvolvendo, com o intuito de enriquecer o currículo. Por fim, é de salientar a importância da articulação de modo a dar “continuidade educativa num processo marcado pela entrada para a educação pré-escolar e a transição para a escolaridade obrigatória” (Silva, 1997, p.28), favorecendo a troca de saberes e a adaptação futura da criança.

Contudo, um educador de infância, assim como qualquer outro profissional de educação deve realizar todas as formações possíveis e necessárias para o seu desenvolvimento pessoal, podendo assim acompanhar as suas crianças da melhor forma, tendo conhecimentos mais atualizados de forma a evoluir a sua postura enquanto profissional de educação. Um educador de infância depara-se com um grupo de crianças todas diferentes, e todas elas com as suas necessidades e interesses diferentes, devendo apresentar uma informação acrescida acerca das mesmas, não sendo apenas através das conversas com familiares, observações diretas, mas também através de obras que possam dar informação acerca das suas atitudes, de forma a ter uma boa relação com essas crianças, assim como dar resposta a todas as suas necessidades, podendo assim desenvolver estas crianças através das várias áreas de conteúdo. Desta forma, qualquer profissional deve estar em constante formação, verificando-se que, tal como consta no Dec. Lei n.º 241/2001 de 30 de Agosto, p.5572, “o educador de infância concebe e desenvolve o respectivo currículo, através da planificação, organização e avaliação do ambiente educativo, bem como das actividades e projetos curriculares, com vista à construção de aprendizagens integradas”, tendo sempre como auxílio os documentos reguladores destinados para a educação pré-escolar.

Assim, o educador deve instruir-se e refletir nas suas decisões e ações, respondendo de forma adequada à diversidade de experiências com que se depara, contribuindo para um ambiente educativo de qualidade e baseado na promoção de aprendizagens significativas, visto que, o educador de infância

incorpora a sua formação como elemento constitutivo da prática profissional, construindo-a a partir das necessidades e realizações que consciencializa, mediante a análise problematizada da sua prática pedagógica, a reflexão fundamentada sobre a construção da profissão e o recurso à investigação, em cooperação com outros profissionais (Dec. Lei n.º 240/2001 de 30 de Agosto, p.5571).

Neste sentido, é possível concluir que um profissional de educação deve ter em conta os paradigmas construtivistas e sócio construtivistas, visto que o modelo construtivista compreende o sujeito como um ser construtor ativo do seu próprio conhecimento. Paralelamente a este, o modelo sócio construtivista defende que o conhecimento se desenvolve através da interação com outros sujeitos. (Maia, 2009)

CAPÍTULO 2. CARACTERIZAÇÃO DO CONTEXTO DE ESTÁGIO E METODOLOGIA DE INVESTIGAÇÃO

O presente capítulo destina-se à caracterização da instituição de estágio, Escola Básica das Antas (cf Figura 1 do Anexo B1), onde se desenvolveram as intervenções pedagógicas no contexto da educação pré-escolar, mediante as suas dinâmicas, assim como o conjunto de características que estão associadas ao meio envolvente e ao ambiente educativo.

A Escola Básica das Antas, do Agrupamento de Escolas António Nobre, situa-se na Rua da Vigorosa, n.º 479, 4350-343 Porto, junto à Praça Francisco Sá Carneiro e do Estádio do Dragão numa zona nova da cidade, na parte oriental, na freguesia de Campanhã, uma das mais heterogéneas da cidade, tendo sido construída no ano de 2010, iniciando as suas funções no dia 13 de Setembro. (Escola Básica das Antas, 2011-2012)

A instituição é constituída por três salas de atividades de educação pré-escolar e oito salas do 1.º Ciclo do Ensino Básico (cf Figura 1 do Anexo B2), tendo na sua autoria pessoal docente e não docente relativo aos dois níveis de escolaridade – jardim-de-infância e 1.º ciclo. (Agrupamento de Escolas António Nobre, n/d) Tal se pode constatar em anexo no organograma (cf Anexo B3), o pessoal referente a cada nível, assim como a sua denominação, podendo-se também analisar em anexo quadros relativos à quantidade de pessoal referente a cada nível educativo, nomeadamente: pessoal docente, pessoal não docente (cf Quadro1 do Anexo B4) e apenas no jardim-de infância a quantidade de grupos de crianças e o pessoal discente (cf Quadro 1 do Anexo B5). Após uma análise pormenorizada das interações entre o 1.º ciclo e o jardim-de-infância, constatou-se que a articulação existente entre estes níveis de escolaridade não é a mais adequada, uma vez que raras foram as atividades realizadas em conjunto, verificando-se pouca adesão por ambas as partes, embora essa articulação seja possível a nível do estabelecimento.

A freguesia de Campanhã (cf Figura 1 do Anexo B6) pertence ao concelho do Porto (cf Figura 1 do Anexo B7), com 8,13 km² de área e com densidade de 4.016,2 hab/km², situando-se no extremo oriental do concelho delimitada a sul pelo rio Douro, a norte e a nascente pelo município de Gondomar e a poente pelas freguesias de Bonfim e Paranhos.

Relativamente à população residente, esta apresenta 32.652 habitantes (Instituto Nacional de Estatística, 2011). Em 1801 Campanhã era constituída apenas por uma freguesia e até 1836 foi vila e sede de concelho. Campanhã está a perder povoação desde 1991, sendo que até então tinha vindo a aumentar, mas a partir de 1991 até 2001, visto ser

os últimos dados obtidos, a população diminuiu. Consta-se que esta população “fugiu” para zonas da área metropolitana dos concelhos vizinhos.

A referência mais antiga que se conhece relacionada com Campanhã surge num documento datado de 994, onde se lê, pela primeira vez, a expressão “*tribulum campaniana*”, rio de Campanhã (o atual rio Torto). No século XI, Campanhã já ocorre na documentação coeva como sendo a sede de uma “*villa*” relativamente importante, a “*villa campaniana*”, uma propriedade rural de tradição romana, cujas origens se perdem no século IV. Esta “*villa campaniana*” incluía grande parte das atuais freguesias de Campanhã, Rio Tinto e Valbom, e acolhia ainda o “Mosteiro de Santa Maria de Campanhã”, a mais antiga instituição religiosa local.

O ano 1120 marca o início de um novo ciclo histórico que se revelou decisivo. Nesse ano, D. Teresa, mãe de D. Afonso Henriques, doa o território do Porto ao bispo D. Hugo, passando o burgo a ser administrado diretamente pela Sé Portucalense. Campanhã surge assim dividida em duas partes distintas: a área ocidental, mais próxima do centro do burgo e situada dentro dos limites do couto, e a parte oriental, pertencente ao “senhor rei” e formando um reguengo. Esta divisão institucional definida em 1120 e confirmada pelas inquirições de D. Afonso III, em 1258, não conhecerá alterações significativas até ao século XIX. A igreja de Campanhã assegurava a ligação, não apenas simbólica, mas também social e cultural entre as duas partes.

Já no século XIX, a freguesia conhece um aumento muito significativo da população e uma rápida ampliação da sua estrutura industrial. Deste modo, a par das indústrias tradicionais, como a moagem e a tecelagem, que registam um forte desenvolvimento, surgem novos investimentos e diversificam-se, cada vez mais, os ramos de atividade. Surgem por toda a freguesia fábricas e oficinas que se dedicam à marcenaria, à produção de cal, ao fabrico de fósforos de cera, palitos, trabalhos em filigrana, à destilaria, à saboaria e ainda aos curtumes.

Este desenvolvimento industrial deve-se, na maior parte, à expansão dos meios de transporte, em especial do caminho-de-ferro. Em 1875 já se viajava de comboio desde Campanhã até Braga, através da Linha do Minho, ou até Penafiel, através da linha do Douro. O alargamento da oferta de meios de transporte e a construção da estação promoveram a deslocação de grandes quantidades de mão-de-obra do interior do país para o Porto e, sobretudo, para Campanhã e para o seu vale. A grande disponibilidade de mão-de-obra favoreceu a implantação de novas fábricas, num movimento contínuo ao longo do século XIX e das primeiras décadas do século XX. Por outro lado, a crescente afluência de

peças a Campanhã conduziu a um redesenho das estruturas do alojamento, os operários concentram-se em “ilhas” e “pátios”, dois tipos de construções que se transformaram em marcas de paisagem física e social muito importantes.

Até às décadas de 50 e 60 do século XX, poucas foram as mudanças. Por essa época intensifica-se a tendência de expansão da cidade para o oriente. A freguesia converte-se numa das zonas preferenciais para a construção de bairros de iniciativa camarária e a sua população regista então um acréscimo extraordinário. Assiste-se também à diminuição do papel da indústria como principal atividade económica, substituída pelas áreas ligadas aos serviços.

O meio da freguesia de Campanhã era originalmente rural, tendo diminuído progressivamente, pela necessidade de habitações, não só para os operários das indústrias, mas também para todos aqueles que, trabalhando na área central, tiveram de optar por residir num local que lhes reduzisse as deslocações. Hoje é uma zona de expansão populacional, onde habitam estratos sociais heterogéneos.

As principais atividades económicas da população da freguesia localizam-se na indústria, comércio, agricultura e serviços. A agricultura, tradicional fonte de riqueza, foi substituída, sobretudo do ramo têxtil, que progressivamente foi cedendo lugar ao setor terciário.

No que diz respeito aos acessos, esta freguesia é servida pela via-férrea e pela Estrada da Circunvalação cuja sua construção veio facilitar a circulação, influenciando no crescimento da freguesia, bem como pela passagem de uma das mais importantes artérias da cidade do Porto, a Via de Cintura Interna (VCI). Esta freguesia é abrangida por autocarros das várias empresas particulares e pela empresa pública Sociedade de Transportes Coletivos do Porto (STCP), facto que deve ser aproveitado no desenvolvimento das atividades pedagógicas.

Campanhã conserva um conjunto de elementos monumentais e artísticos notáveis. É de salientar o Palácio do Freixo, edificado por volta de 1742, que representa o mais importante monumento da freguesia, constituindo, ainda, um dos mais belos exemplares do barroco civil no nosso país. São ainda notáveis as quintas da Bonjónia, da Revolta, de Villar D’Allen, de Vila Meã e das Areias, pelos seus jardins. Não esquecer a Praça da Corujeira, espaço doado à freguesia pelo Conde Ferreira, em cujo testamento proibiu o corte das árvores que nela existem. Relativamente aos recursos de saúde existem o Centro de Saúde, com três unidades de atendimento, postos de enfermagem, clínicas privadas e o Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto. (Campanhã On-Line, 2007c)

Em relação aos recursos culturais, associativos e desportivos, diversos são os que se destacam, podendo consultá-los em anexo (cf Anexo B8). (Campanhã On-Line, 2007b) Visto que cada uma das associações detém uma singular importância em termos sociais e culturais, contribuindo para a satisfação das necessidades da população da freguesia, perspectiva-se ser importante a sua articulação com o Centro Escolar das Antas.

Hoje, Campanhã continua repartida entre o seu passado de tradição rural, que ainda permanece vivo na paisagem e em muitos aspetos do quotidiano, e os traços cada vez mais visíveis da modernidade. (Campanhã On-Line, 2007d; Wikipédia, n/d)

Torna-se crucial expor a situação da população residente em Campanhã, em relação à faixa etária e às suas habilitações. Relativamente à faixa etária, a freguesia de Campanhã é abrangente por uma maior população adulta (dos 15 aos 64 anos), posteriormente uma população idosa (superior a 65) e por último refere-se à população jovem (até aos 15 anos). Por este motivo esta freguesia tem maior número de população idosa, do que jovem, podendo assim dizer-se que trata-se de uma população envelhecida, existindo menor número de natalidade e por consequente mortalidade na medida em que o maior número de óbitos não é referente à população idosa. (Instituto Nacional de Estatística, 2011)

No que diz respeito às Habilitações da População residente, em 2001, cerca de 13% da população não sabia ler nem escrever. Ainda no que se refere às qualificações da população, ao analisar a representatividade dos residentes com habilitações médias ou superiores, ou seja, a população residente com mais de 20 anos de idade com um curso médio ou superior completo ou a frequentar é cerca de 12 %. Deste modo, verifica-se na população residente na freguesia de Campanhã em 2001, um baixo nível da qualificação da população. (Martins, Gomes & Machado, 2005) Para além da baixa qualificação da população, esta também apresenta um baixo número de população ativa, 13.611 habitantes, destes 6.978 são do sexo masculino e 6.633 são do sexo feminino. (Instituto Nacional de Estatística, 2011)

Relatando agora a educação em Campanhã. A freguesia é provida por uma rede escolar extensa, onde se representa todos os graus e tipos de ensino, abrangendo milhares de alunos e professores. Das instituições de ensino destacam-se um dos pólos da Universidade Lusíada e o Centro de Formação Profissional do Porto, que acolhem alunos tanto do concelho, como da região e até mesmo de todo o país. Em relação ao ensino básico e secundário, as escolas de Campanhã têm produzido diversos projetos de grande qualidade, que incorporam as áreas de expressão plástica e dramática, dança, música, fotografia, etnografia, entre outras. (Campanhã On-Line, 2007a)

A comunidade envolvente e o Agrupamento de Escolas António Nobre estão em parceria, na medida em que o Agrupamento “assegura o apoio ao desenvolvimento do sistema de relações entre a Escola e a Comunidade, articulando a sua ação com outros serviços especializados, nomeadamente no âmbito da Saúde e da Segurança Social, da Educação, da Formação Profissional, Autarquias, Empresas, entre outros” (Agrupamento de Escolas António Nobre, 2012-2013, p.16). Assim, constitui um excelente complemento de ações desenvolvidas, através da constituição de equipas de trabalho multidisciplinares, mobilização de grupos e desenvolvimento de estratégias concertadas e articuladas entre os vários agentes na resolução de problemas da comunidade educativa. Importa salientar que um dos objetivos deste Agrupamento consiste em estabelecer contacto com a comunidade. Deste modo, organizam atividades com as crianças de forma a, que toda a comunidade possa estar envolvida, como por exemplo saraus, assim como o projeto educar a tempo inteiro orientado pelos encarregados de educação, onde contemplam as atividades de animação e de apoio à família.

O Agrupamento de Escolas António Nobre (cf Figura 1 do Anexo B9) comporta determinadas escolas, podendo consultar em anexo (cf Anexo B10). (Câmara Municipal do Porto, 2014) Importa referir que “O agrupamento de Escolas é uma unidade organizacional, dotada de órgãos próprios de administração e gestão, constituída pela integração de estabelecimentos de educação pré-escolar e escolas de diferentes níveis de ensino” (Decreto-Lei n.º 137/2012 de 2 de Julho, p.3341), a partir de um projeto pedagógico comum.

O Projeto Educativo é um documento que confirma “a orientação educativa do agrupamento de escolas [...] elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicam os valores, as metas e as estratégias segundo os quais o agrupamento de escolas [...] se propõe cumprir a sua função educativa” (Decreto-Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril, p.2344), e servido de orientador para os projetos curriculares de escolas a este agrupadas. Deste modo, o Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas António Nobre contempla os seguintes objetivos:

desenvolver nos alunos atitudes de autoestima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis; promover a educação para a saúde e para a defesa do ambiente e a construção de uma cidadania consciente; estabelecer relações com a comunidade tendo em conta o trabalho a desenvolver; motivar e estimular o aluno para as aprendizagens necessárias ao seu desenvolvimento ao nível das competências, das atitudes e dos conhecimentos (Tavares, 2013-2014, p.3).

O projeto curricular de escola “encontra-se directamente relacionado com o Projecto Educativo do Agrupamento e apoia-se nele para dar sentido e voz a uma formação integral do aluno, tendo por base, os valores de cidadania que aí se espelham” (Escola Básica das Antas, 2011-2012, s/p). De acordo com a circular n.º 17 da DGIDC (2007), o projeto curricular de escola define as estratégias de desenvolvimento do currículo, integrando-se assim, como já referido, no projeto educativo, propiciando também, “através das realizações concretas, das exigências de trabalho em equipa, da avaliação, de uma nova relação entre a actividade individual e grupal, a emergência da mudança social” (Carvalho & Diogo, 2001, p.51).

A elaboração do Projeto Curricular de grupo da sala C (cf Anexo B11), sendo esta a sala em que se desenvolveu a prática pedagógica, baseou-se em objetivos definidos pelo Projeto Educativo do Agrupamento e pelo Projeto Curricular de Escola, estando elaborado de modo a proporcionar às crianças uma diversidade de atividades, dentro e fora do jardim-de-infância, cujo conteúdo cruza todas as áreas de desenvolvimento curricular estabelecidas para a educação pré-escolar, pois mobiliza um leque muito diferenciado de linguagens, expressões e competências que contribuem para o desenvolvimento global da criança, para a aquisição de imagens positivas de si próprio e do jardim-de-infância que frequentam. Este também teve intenção de aprofundar a relação Escola-Família, dando grande visibilidade às atividades educativas realizadas pelas crianças e promover atividades dirigidas aos Encarregados de Educação, assim como, contribuir para uma visão positiva da escola e um empenhamento dos pais num percurso escolar de sucesso para os seus filhos. Assim, constitui-se como tema do projeto “Escola e a Família”. (Tavares, 2013-2014)

Para um processo de ensino e aprendizagem de qualidade torna-se fulcral o envolvimento ativo dos familiares na vida escolar das crianças, bem como a manutenção de uma relação sólida e construtivista entre educadores e encarregados de educação, realçando que “ao mesmo tempo que pais e [educadores] estão a aprender algo sobre crianças e sobre si próprios, cada criança beneficia das relações que se estão a desenvolver entre adultos” (Bove, 1999, citado por Post & Hohmann, 2004, p.299), assim como, os próprios adultos com as crianças. Conforme a circular n.º 17 da DGIDC (2007), o projeto curricular de grupo define as estratégias de concretização e de desenvolvimento dos documentos reguladores para a educação pré-escolar e do projeto curricular de escola, visando adequar-se ao contexto de cada grupo.

A instituição de estágio comporta dois níveis de educação: Educação Pré-Escolar e 1.º Ciclo do Ensino Básico, sendo construída recentemente de raiz e de cor verde. Contém grandes janelas de forma a captar a maior luminosidade possível do exterior e é composto por setores ligados entre si e com áreas comuns. É um edifício com dois pisos, no piso superior, tem a entrada comum, uma pequena sala em vidro para visualizar quem entra e para atendimento de telefone, uma sala para guardar materiais, o gabinete da Coordenadora do Estabelecimento, a sala dos Professores, o Gabinete de Apoio a crianças com Necessidades Educativas Especiais (NEE) e três casas de banho (uma feminina, uma masculina e uma para deficientes), e as escadas que dão acesso ao piso inferior. Este espaço também se encontra dividido, para a direita encontra-se o setor do jardim-de-infância e em frente encontra-se o setor do 1.º Ciclo do Ensino Básico (cf Anexo B2).

Em relação ao jardim-de-infância, este é composto por três salas de Atividades, uma casa de banho com cinco sanitas normais e uma adaptada para deficientes, um chuveiro e sete lavatórios com um espelho em frente, a todo o comprimento. Comporta também, um espaço exterior com paredes e janelas, cujo piso é todo em material de borracha e com um baloiço em forma de elefante, umas escadas para o piso inferior que dá acesso a outro espaço exterior, com um campo de futebol, com uma área de terra com jardim e tendo também ligação para o espaço interior. (cf Figura 1 do Anexo B12) Este espaço exterior, de acordo com o Despacho conjunto n.º 258/97 de 21 de Agosto, p.10245, “o material de exterior deverá permitir à criança uma livre expansão das energias acumuladas, possibilitando desenvolver e testar as suas capacidades físicas”.

No piso inferior encontra-se a cantina comum aos dois setores com quatro lavatórios com dois tamanhos diferentes e uma ligação de acesso a este serviço. Neste piso, também se encontra uma grande Biblioteca, com três salas/espacos, uma ludoteca, a biblioteca e a mediateca, três casas de banho (feminina, masculina e para deficientes), uma grande área que dá acesso ao Ginásio, aos balneários femininos e masculinos, à casa das máquinas e às escadas para o piso superior. Esta instituição encontra-se num ambiente a nível socioeconómico médio, embora exista famílias de baixos recursos económicos. Mediante dados recolhidos, pode-se afirmar que, a freguesia de Campanhã concentra quase metade de habitação social da cidade do Porto, contendo uma grande porção de população em risco de pobreza, com agregados familiares afetados pelo desemprego, famílias numerosas sem subsistência e problemas sociais como o álcool, a droga e a prostituição. “Nestes casos, encontramos índices especialmente elevados de população que, não conseguindo obter rendimentos através da actividade laboral ou outros «meios de vida normais e

correntes na sociedade», depende de transferências sociais de tipo assistencial para garantir as suas condições mínimas de vida e/ou de sobrevivência” (Câmara Municipal do Porto, n/d, p.83-84). No entanto, neste grupo de crianças, apenas duas vivem em bairros sociais, a maioria vive em andares de prédios e três vivem em moradias, nas imediações do jardim e em zonas limítrofes da cidade. Para além dos dados referidos, encontram-se desempregados 18 progenitores, sendo um número considerável num grupo de 25 crianças. (Tavares, 2013-2014)

Relativamente aos recursos humanos, a instituição envolve educadoras, assistentes técnicas, assistentes operacionais, auxiliares de cozinha e de limpeza, professores do 1.º Ciclo e professores que desenvolvem as atividades de expressão motora e musical, terapeuta da fala e uma Professora de Apoio de Necessidades Educativas Especiais (NEE) e ainda existe uma coordenadora de estabelecimento que gere a instituição e os recursos humanos que a integram. (cf Anexo B3 e B4) Em relação à sala C do jardim-de-infância, esta contempla uma Educadora contratada, uma Assistente Operacional, uma Educadora de Ensino Especial e duas estagiárias da Escola Superior de Educação do Porto, todas estas defendem que deverão ter uma formação contínua que promova a sua relação com as crianças, assim como, o seu desenvolvimento profissional.

Em relação ao grupo, este é constituído por vinte e cinco crianças, das quais doze são do sexo masculino e treze são do sexo feminino, onde quinze destas crianças já pertenciam a esta sala de atividades. (cf Quadro 1 do Anexo B13) Neste grupo, estão presentes duas crianças com NEE, sendo que uma tem cinco anos, e já é o segundo ano que recebe apoio da Educadora de Ensino Especial, e a outra criança tem seis anos tendo sido apenas diagnosticado no ano passado que necessitava de apoio, embora só este ano é que é acompanhada pela mesma Educadora de Ensino Especial.

O grupo de crianças pertencentes à sala C, segundo Piaget (citado por Ferreira & Santos, 2007, p.11), encontra-se no estágio “pré-operatório (2-7 anos)” sendo este, “o de conquista do universo social e da representação”, uma vez que, apresentam grandes potencialidades e possibilidade de aprendizagem necessitando, no entanto, de uma maior diversidade de experiências educativas e culturais e de um ambiente educativo mais estimulante e desafiador, que se traduza num acréscimo de aprendizagens, saberes e competências em todas as áreas de desenvolvimento.

O facto de este grupo ser heterogéneo em termos etários é uma mais-valia para o seu desenvolvimento cognitivo e pessoal, sendo que através da ajuda entre as várias idades, as crianças vão adquirindo outras competências que não adquiriam na sua idade. Os grupos

heterogéneos em termos etários resultam da necessidade de responder a um problema institucional e social que por vezes ignora a vertente pedagógica e o desenvolvimento infantil das crianças. No entanto, “a interação entre crianças em momentos diferentes de desenvolvimento e com saberes diversos, é facilitadora do desenvolvimento e da aprendizagem” (Silva, 1997, p.35). Deste modo, é necessário assegurar a heterogeneidade que melhor garanta o respeito pelas diferenças individuais no exercício da entreaajuda e colaboração formativas.

No que respeita à organização do espaço pedagógico, deve ser atraente, agradável e convidativo para as crianças, devendo ser também dividido em áreas de interesse bem distintas de modo a encorajar os diferentes tipos de brincadeira e onde se pode encontrar diversos materiais disponíveis para complementar o desenvolvimento cognitivo, físico e social da criança. (Hohmann & Weikart, 2007). O material deve ser: i) rico e variado; ii) resistente; iii) estimulante e agradável à vista e ao tato; iv) multigraduado, permitindo utilização de vários níveis de dificuldade; v) acessível, tanto pela forma como se arruma como pela forma como pode ser utilizado; vi) manufaturado ou feito pelas crianças. Também deve privilegiar os seguintes objetivos: “favorecer a fantasia e o jogo simbólico; favorecer a criatividade; estimular o exercício físico; estimular o desenvolvimento cognitivo” (Despacho conjunto n.º 258/97 de 21 de Agosto, p.10245).

Deste modo, na área da casinha existem materiais característicos de uma casa; na área da garagem pode-se encontrar carros variados e pistas; na área dos jogos de mesa e na área das construções tem jogos de encaixe, como por exemplo, diversos puzzles com diferentes graus de dificuldades, dominós, jogos de enfiamento, entre outros; na área da leitura tem uma estante com alguns livros e sofás para proporcionar melhor bem-estar a quem está nesta área. Relativamente à área da pintura, esta contém um suporte para as pinturas e suas tintas, em que só poderia frequentar apenas duas crianças, devido ao espaço que neste se encontra. Uma vez que, a área da pintura evidencia “momentos privilegiados de acesso à arte e à cultura que se traduzem por um enriquecimento da criança, ampliando o seu conhecimento do mundo e desenvolvendo o seu sentido estético” (Silva, 1997, p.63), quando as estagiárias mudaram a sala, colocaram esta área de modo a que fosse possível frequentarem-na quatro crianças. Também podem fazer desenhos, colagens e explorar a plasticina livremente nas mesas, havendo ainda materiais de desgaste que podem ser usados para realizar variadas atividades e projetos com o grupo.

As estagiárias construíram com as crianças a área do teatro, mais especificamente a dramatização, uma vez que estas demonstraram bastante interesse. Também construíram

em conjunto a área das ciências e da música, tendo sido planeadas enquanto o diálogo de como mudar a disposição da sala. (cf Figura 1 do Anexo B14) Estas práticas desenvolvidas com as crianças são abordadas mais pormenorizadamente no capítulo 3.

Relativamente às atividades pedagógicas “Os estabelecimentos de educação pré-escolar devem adoptar um horário adequado para o desenvolvimento das actividades pedagógicas, no qual se prevejam períodos específicos para actividades educativas, de animação e de apoio às famílias, tendo em conta as necessidades destas” (Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro, p.672), assim, cabe à presente instituição adequar os horários consoante as atividades letivas e de animação necessárias à referente população. Deste modo, o horário referente à componente letiva é das 9:00h às 16:00h e o horário referente às Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF) realiza-se das 8:00h às 9:00h e das 16:00h às 17:30h, tendo um prolongamento de horário até às 18:30h, embora poucas são as crianças que frequentam este horário uma vez que é pago. (cf Quadro 1 do Anexo B15) As responsáveis pela AAAF são Assistentes Técnicas e Assistentes Operacionais. É de salientar que às terças-feiras das 16h às 16:45h e às quartas-feiras das 16:45h às 17:30h, as crianças da sala C têm uma atividade extracurricular de música, sendo este um projeto em parceria com a Escola Superior de Educação Paula Frassinetti. Durante o período de interrupção letiva (Férias de Natal, do Carnaval, da Páscoa, e de Verão) a AAAF funciona durante todo o dia (das 8h às 18:30h). (Regulamento Interno, 2013-2014)

O educador antes de iniciar a sua ação deve refletir sobre ela e a forma como a vai adequar às necessidades das suas crianças, e sobre os valores e intenções que pretende transmitir. Esta reflexão deve acompanhar o decorrer da ação, para que este possa adequá-la sempre, tendo em conta propostas das crianças e a resposta a situações imprevistas. Segundo Alarcão (1996a, p.18), um profissional de educação tem de

assumir uma postura de empenhamento autoformativo e autonomizante, tem de descobrir em si as potencialidades que detém, tem de conseguir ir buscar ao seu passado aquilo que já sabe e que já é e, sobre isso, construir o seu presente e o seu futuro, tem de ser capaz de interpretar o que vê fazer, de imitar sem copiar, de recriar, de transformar. Só o conseguirá se reflectir sobre o que faz e sobre o que vê fazer,

sendo que, depois da ação deve ser feita uma nova reflexão da ação e uma avaliação da mesma e também das crianças para que o educador tome consciência do processo realizado e dos seus efeitos. Uma vez que, de acordo com a circular n.º 4 da DGIDC (2011), a avaliação na educação pré-escolar assume uma dimensão marcadamente formativa,

desenvolvendo um processo contínuo e interpretativo que torna a criança protagonista da sua própria aprendizagem, pois assim, vai tomando consciência do que já conseguiu, das dificuldades que vai tendo e como as ultrapassa.

Um educador de infância deverá ter em conta na sua ação que a criança considera-se um ator social, rico em recursos, forte e competente, com direitos, interesses, formas próprias de pensar, compreender e intervir no mundo que devem ser respeitadas e levadas em conta na organização e gestão dos quotidianos do jardim-de-infância. Assim, ao longo da ação educativa, sendo a criança um ser social com características próprias procura-se valorizar e conhecer as suas características individuais, escutando e apoiando todas, de modo a promover um clima de motivação e bem-estar individual e coletivo (Vygotsky, 1991).

A metodologia de investigação proveniente da prática pedagógica foi de natureza qualitativa que, segundo Bogdan & Briklen (1994, p.16), é “um termo genérico que agrupa diversas estratégias de investigação que partilham determinadas características. Os dados recolhidos são designados por qualitativos, o que significa ricos em pormenores descritivos relativamente a pessoas, locais e conversas”. Esta investigação, ainda de acordo com Bogdan & Briklen (1994), apresenta determinadas características, tais como: i) a fonte direta de dados é o ambiente natural, constituindo o investigador o instrumento principal; ii) a investigação qualitativa é descritiva; iii) os investigadores qualitativos interessam-se mais pelo processo do que simplesmente pelos resultados ou produtos; iv) os investigadores qualitativos tendem a analisar os dados de forma indutiva; v) o significado é de importância vital na abordagem qualitativa.

Além de se preconizar por uma investigação de natureza qualitativa, as intervenções pedagógicas seguiram-se pela metodologia de investigação-ação, de modo a sustentar o desenvolvimento das competências de investigação praxeológica que demonstrem a construção de saberes de um educador/investigador em contexto de ação. A investigação-ação educativa consiste na indagação autorreflexiva, sistemática e colaborativa que remete para modos de investigação sobre a ação que potenciam a autoformação dos seus participantes e a construção de um saber de cariz emancipatório, que só uma *praxis* crítica permite, porque é informada e compreendida como uma ação social transformadora. Esta permite: estabelecer uma dialética entre teoria e prática, onde o prático torna-se investigador e o investigador implica-se na prática; integrar vários momentos de formação; formar produtores de inovação através de inovação de uma reflexão individual e

colaborativa sobre as práticas e facilitar a convergência de saberes de vários domínios disciplinares. (Ribeiro, 2006)

Para Almeida (2001, citado por Fernandes, 2006, p.5), a metodologia de investigação-ação apresenta inúmeras vantagens na prática, na medida que “implica o abandono do praticismo não reflexivo, favorece, quer a colaboração interprofissional, quer a prática pluridisciplinar quando não interdisciplinar ou mesmo transdisciplinar e promove, inegavelmente, a melhoria das intervenções em que é utilizada.”

Tal como sucede em outras metodologias, a investigação-ação apresenta diferentes formas de ser desenvolvida, em função das pessoas, dos contextos, das situações e das condições em que se processa, sendo que vários autores destacam as seguintes modalidades fundamentais: técnica, prática e crítica ou emancipatória (Coutinho, Sousa, Dias, Bessa, Ferreira & Vieira, 2009). Estas modalidades baseiam-se em diferentes critérios: os objetivos, o papel do investigador, o tipo de conhecimento que geram, as formas de ação e o nível de participação. Como se pode verificar na seguinte tabela:

Modalidades	Objetivos	Papel do investigador	Tipo de conhecimento que geram	Formas de ação	Nível de participação
Técnica	Melhorar as ações e a eficácia do sistema	Especialista externo	Técnico/ Explicativo	Sobre a ação	Cooptação
Prática	Compreender a realidade	Papel socrático (favorecer a participação e a autorreflexão)	Prático	Para a ação	Cooperação
Emancipatória (crítica)	Participar na transformação social	Moderador do processo	Emancipatório	Pela ação	Colaboração

Tabela 1. Modalidades de Investigação-Ação transcrita de Coutinho *et al.*, 2009, p.364

A modalidade de investigação-ação técnica verifica-se quando o facilitador externo propõe a experimentação de resultados de investigações externas. Os objetivos e o desenvolvimento metodológico são predefinidos pelo facilitador externo. Esta modalidade pode ser utilizada como forma de aprendizagem inicial de investigação e procura apenas a

obtenção de resultados já prefixados. “É considerada como uma forma de investigação levada a cabo por amadores, sob a orientação de um especialista universitário” (Máximo-Esteves, 2008, p.58).

A investigação-ação prática é caracterizada por um protagonismo ativo e autónomo do educador, sendo ele que conduz o processo de investigação. Os facilitadores externos têm uma relação de cooperação com os educadores, ajudando-os a articular as suas próprias preocupações, a planear a estratégia de mudança, a detetar os problemas, ajudando-os a refletir sobre os resultados das mudanças já efetuadas. Esta modalidade ajuda a desenvolver o raciocínio e o juízo prático dos educadores. Na prática o facilitador é um consultor do processo.

A investigação-ação crítica ou emancipatória vai para além da ação pedagógica, intervindo na transformação do próprio sistema, procurando facilitar a implementação de soluções que promovam a melhoria da ação. O grupo assume coletivamente a responsabilidade do desenvolvimento e transformação da prática. Se houver um facilitador externo, deverá assumir temporariamente um papel de moderador, ajudando a problematizar e a modificar as práticas e a identificar e desenvolver os seus autoentendimentos. As responsabilidades pela mudança são assumidas em conjunto. “A investigação-ação emancipatória pretende ser um meio de desenvolvimento dos profissionais e da sua situação de trabalho, através do exercício da autocrítica e da crítica” (Máximo-Esteves, 2008, p.59).

Segundo Coutinho *et al.* (2009), esta última é aquela que mais se enquadra no verdadeiro espírito do paradigma sociocrítico, na medida em que se desenvolve num ambiente de maior colaboração social e preconiza, de uma forma mais intencional, a mudança.

Assim, a mestrandagem ressalva a importância da intervenção profissional do educador segundo um conjunto de etapas, organizadas com base na metodologia investigação-ação, as quais, por sua vez, definem a sua intencionalidade educativa: observar, planear, agir e avaliar. (Silva, 1997) Para além das referidas fases, concede igual importância ao processo de reflexão, o qual, por sua vez, é transversal a todo o processo formativo. Neste sentido, as referidas fases desencadeiam-se continuamente, visando a produção de conhecimento sobre a realidade. Podendo assim afirmar-se que esta metodologia desenvolve-se de uma forma contínua e integra quatro etapas: planificação, ação, observação (avaliação) e reflexão (teorização) conforme se pode observar na figura 1.

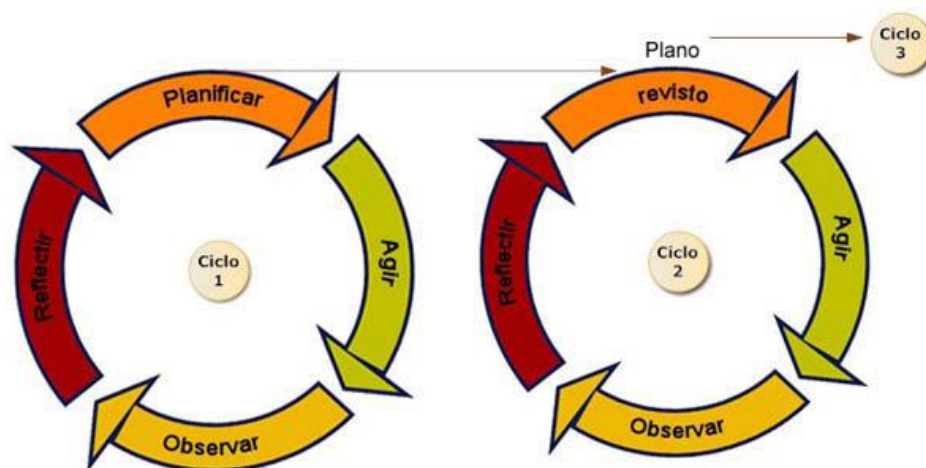


Figura 1. Espiral de ciclos da Investigação-Ação transcrita de Coutinho *et al.*, 2009, p.366

Como se pode observar na figura 1, um processo de investigação-ação confina-se em dois ciclos, uma vez que o que se pretende com esta metodologia é operar mudanças nas práticas tendo em vista alcançar melhorias de resultados, normalmente esta sequência de fases repete-se ao longo do tempo, há necessidade por parte do educador/investigador, de explorar e analisar todo o conjunto de interações ocorridas durante o processo, e proceder a reajustes na investigação do problema.

A espiral de ciclos da investigação-ação no grupo desenvolve uma planificação da ação informada criticamente, de modo a melhorar a prática atual, devendo ser a planificação flexível, de forma a: i) permitir a adaptação de factos ou efeitos imprevistos; ii) atuar para desenvolver a planificação, que de ver intencional e estrategicamente desenvolvida; iii) observar a ação para recolher evidências que permitam avaliar, sendo que o processo da ação e os seus efeitos devem observar-se e controlar-se, face aos objetivos dessa mesma ação; iv) refletir sobre a ação registada sobre a observação, ajudada pela discussão entre os membros do grupo, onde a reflexão pode conduzir à reconstrução do significado da situação, que é a base para uma nova planificação e continuar outro ciclo. (Kemis, 1988; McKernan, 1999; McNiff e outros, 1996, citados por Latorre, 2003)

Estas etapas intervenientes de um educador, nomeadamente, observação, planificação, ação, avaliação e reflexão, interligam-se e influenciam-se mutuamente. A “observação significa constatação de um facto, que se trate de uma verificação espontânea ou ocasional, quer se trate de uma verificação metódica ou planeada” (Freixo, 2010, p.195). O tipo de observação aplicado foi a observação participante, sendo esta, segundo Coutinho *et al.*, (2009), uma estratégia muito utilizada pelos educadores/investigadores, que consiste na técnica da observação direta e que se aplica nos casos em que o investigador está

implicado na participação e pretende compreender determinado fenómeno em profundidade.

O principal método de registo de observação foi as anotações no diário de formação, contendo pormenores relativos às atividades realizadas. Segundo Hess (2006, p.92),

o objecto de uma anotação do dia a dia pode ser um pensamento, um sentimento, uma emoção, a narração de um evento, de uma conversa, de uma leitura, etc. deste ponto de vista, o diário possui objetos diversificados nos registos múltiplos. Ele é tão diverso por natureza. Mais que todas as formas de escrito, ele explora a complexidade do ser.

Segundo Zabalza (n/d, citado por Alves, n/d, p.229), preconiza-se quatro dimensões importantes do diário: “a) trata-se de um recurso que requer a escrita; b) trata-se de um recurso que implica refletir; c) integra o expressivo e o referencial; d) carácter histórico e longitudinal da narração”.

Embora, para além dos diários de formação, também os diálogos realizados com a equipa educativa, a consulta de documentos, as fichas de inscrição com os dados de cada criança, os diagnósticos das duas crianças portadoras de necessidades educativas especiais, o projeto educativo e o projeto curricular de grupo foram métodos de observação na prática desenvolvida. A análise de conteúdo é uma técnica de investigação para a descrição objetiva, sistemática e quantitativa do conteúdo manifesto da comunicação. Bardin (2009) considera que tratar o material é codificá-lo. Para isso os dados devem ser submetidos à separação em unidades relevantes e significativas que se designam por unidades de análise ou de registo que se inserem em subcategorias e categorias em função de temas.

A observação apresenta-se como uma etapa essencial na prática pedagógica e “pressupõe a utilização de ideias e conhecimentos para a elaboração de esquemas mentais que permitam a descrição objectiva do real, com finalidades específicas e pré-determinadas” (Trindade, 2007, p.30). Deste modo, o educador deve estar atento a todas as partilhas realizadas pelas crianças, bem como os diálogos, sendo estes também um objeto de observação para a mestranda, uma vez que observou e escutou a forma como estes decorriam. Além de todas as observações que o educador pode fazer de um grupo, torna-se fundamental que enriqueça os seus conhecimentos através da partilha de informação com outros responsáveis de educação das crianças, privilegiando-se assim o ato de comunicar. (Silva, 1997)

Todos estes fatores foram fulcrais para o enriquecimento da ação pedagógica e para a avaliação, quer das intervenções, quer do grupo de crianças. Salienta-se, a este respeito, na

circular n.º 4 da DGIDC (2011), a importância da avaliação formativa, que envolve o desenvolvimento de estratégias de intervenção, na medida em que o ato de avaliar se baseia na observação dos progressos das crianças, de forma a obter informação capaz de suportar a planificação e a adequação da ação, com vista a desenvolver novas aprendizagens. As fases da planificação e da avaliação serão aprofundadas no capítulo 3 e na reflexão final, assim como já foram referidas no capítulo 1.

Todos os conteúdos abordados anteriormente contribuem também para a conceção das narrativas individuais (cf. Anexo A1 e Anexo B16) e colaborativas (cf. Anexo A2 e Anexo B17), pois as narrativas são uma excelente estratégia investigativa de acesso ao pensamento do docente de desenvolvimento pessoal e profissional, e através deste instrumento percebeu-se quais as melhores estratégias a adequar, o melhor funcionamento das atividades, sendo que a evolução escrita das narrativas possibilitou a tomada de consciência do crescimento alcançado. As narrativas colaborativas representam uma mais-valia para o desenvolvimento pessoal e profissional, pois a reflexividade crítica partilhada que se estabelece através do discurso interativo contribuiu para a auto e coavaliação, despoletando um sentido de espírito crítico e uma capacidade crescente de reflexão. Sendo esta fase muito importante para o desenvolvimento da prática da mestranda, uma vez que o grande objetivo da metodologia de investigação-ação é a reflexão sobre a ação, a partir da mesma.

Considera-se bastante importante que um educador seja reflexivo perante as ações de todos os intervenientes. A reflexão pressupõe refletir sobre uma determinada situação, com a intenção de transformar o nosso pensamento num conhecimento prático. Por essa razão, tem um valor epistemológico, atribuindo assim, um rigor científico e objetivo. Para uma prática pedagógica com sucesso é necessário que o educador utilize o conhecimento na ação e reflita sobre o mesmo.

CAPITULO 3. DESCRIÇÃO E ANÁLISE DAS AÇÕES DESENVOLVIDAS E DOS RESULTADOS OBTIDOS

No presente capítulo será apresentado o plano de ação referente ao desenvolvimento das competências profissionais mobilizadas no estágio pela mestranda, assim como a descrição e análise reflexiva sobre as situações de prática pedagógica supervisionada.

Neste seguimento, importa referir que, como enunciado no capítulo 1, a prática pedagógica teve como suporte a metodologia de investigação-ação, sendo esta “caracterizada por um maior dinamismo na forma de encarar a realidade, maior interatividade social, maior proximidade do real pela predominância da *praxis*, da participação e da reflexão crítica” (Stenhouse, 1983, citado por Coutinho *et al.*, 2009, p.357).

Esta metodologia orienta-se à melhoria das práticas mediante a mudança e a aprendizagem a partir das consequências dessa mudança, permitindo a participação de todos os implicados. Desenvolve-se numa espiral de ciclos, planificação, ação, observação e reflexão, sendo estes constantes na prática supervisionada, assim como a avaliação dos processos desenvolvidos.

O processo de observação permite uma recolha pormenorizada das capacidades, interesses e necessidades de cada criança e do grupo, e recolher as informações sobre o contexto familiar, sobre os espaços e materiais existentes na instituição, a equipa educativa e o meio envolvente. (Silva, 1997) Assim sendo, a observação esteve sempre presente na prática pedagógica desenvolvida, com o propósito de se conhecer com mais exatidão as especificidades do contexto em causa, tendo sido sempre a base do planeamento e da avaliação das atividades realizadas, dado que por esse motivo o processo interventivo se tornou intencional.

Consoante as observações e os diálogos com as crianças e com a equipa educativa, o par pedagógico apercebeu-se de características específicas do grupo em questão, assim como as necessidades e interesses provenientes de cada criança. Como já foi referido no capítulo 2, este grupo é constituído por 25 crianças, das quais doze são do género masculino e treze do feminino, é de salientar que duas crianças pertencentes ao grupo apresentam necessidades educativas especiais, tendo possibilidade de ser acompanhadas por uma educadora de ensino especial. Este grupo é heterogéneo relativamente à faixa etária, sendo que a diversidade de idades é fundamentadora de aprendizagens cooperativas, as crianças

mais novas aprendem com as mais velhas e as mais velhas aprendem a respeitar as diferenças existentes entre si, proporcionando o “enriquecimento cognitivo e sociocultural” (Niza, 2007, p.31). Uma vez que, nesta sala encontram-se crianças portadoras de necessidades educativas especiais, é crucial um ambiente acolhedor e profícuo de aprendizagens significativas preconizadas por todas as crianças, sendo o educador o principal agente neste processo. “A interação positiva entre [crianças] com e sem NEE depende da atitude do [educador] e da sua capacidade para promover um ambiente educativo positivo. Uma forma de o conseguir reside no recurso à aprendizagem cooperativa, propiciadora de interações em pequenos grupos” (Nielsen, 1999, p.25).

Através da observação e da interação com as diferentes crianças constatou-se que, apesar das suas idades, existem muitas discrepâncias com o nível de desenvolvimento, tanto cognitivo, como motor. Deste modo, foi bastante importante conhecer cada criança no seu íntegro, assim como planear atividades consoante as suas necessidades e interesses.

Para a execução das planificações semanais, as estagiárias, juntamente com a educadora cooperante, e através das observações efetuadas, avaliaram as necessidades de desenvolvimento e interesses verificados no grupo, pois só deste modo foi possível realizarem atividades específicas que promovessem aprendizagens significativas. Ao longo das várias atividades realizadas, a tríade, duas estagiárias e orientadora cooperante, avaliou também os resultados de aprendizagens evidenciados pelo grupo, ou por alguma criança individualmente. As planificações semanais desenvolveram-se de forma progressiva e sistemática, na medida em que foram definidos, todas as semanas, novos interesses, novas necessidades e novos resultados de aprendizagem evidenciados, planeando-se novas atividades consoante as aprendizagens desenvolvidas anteriormente. (cf Anexo A3 e Anexo B18)

Para além das planificações semanais consumaram-se guiões de pré-observação específicos para cada atividade (cf Anexo A4 e Anexo B19), o que foi profícuo para o desenvolvimento da mesma, na medida em que a previsão do que poderia acontecer era ainda mais fidedigna. Nesses guiões eram identificados os motivos pela escolha daquela atividade, as dificuldades que poderiam surgir durante a ação e ainda aspetos específicos para a atividade em questão, o que não se verificava nas planificações, sendo também um contributo para atribuir uma maior ênfase às necessidades e interesses das crianças. Este momento prévio potenciou uma reflexão antes da ação, permitindo que os imprevistos que pudessem surgir no decorrer da atividade fossem diminutos. Deste modo, as planificações foram se tornando cada vez mais complexas e detalhadas, assim como os guiões de pré-

-observação, o que permitiu uma ação cada vez mais consciente, maximizando as suas hipóteses de sucesso.

Importa referir que as planificações semanais foram pensadas em tríade e as atividades nela contidas foram estruturadas individualmente, não abstando de ajuda por parte da tríade se surgissem dúvidas no seu planeamento e ação. Esta colaboração desempenhou um papel crucial dado que foi um contributo para ensinar mais e melhor, tendo cada agente educativo mobilizado os seus conhecimentos para a conceção da base das ações. Sem dúvida que o diálogo entre as estagiárias, orientadora cooperante e supervisor pedagógico foi imprescindível para o desenvolvimento profissional. A ação preconizada pela mestranda orientou-se através dos documentos anteriormente referidos, mas também através dos documentos reguladores, tais como as orientações curriculares e metas de aprendizagens para a educação pré-escolar, assim como outros documentos que considerou importante para o desenrolar das atividades.

No decorrer do enunciado anteriormente, a mestranda passa à descrição e análise de algumas atividades desenvolvidas na prática pedagógica, assim como menciona registos fotográficos que se encontram em anexo, referentes a cada atividade analisada, (cf Anexo B20) que proporcionaram às crianças e à equipa educativa envolvida, aprendizagens significativas e desenvolvimento cognitivo, pessoal e profissional.

O par pedagógico, para além do que já foi referido, orientou-se pelo Projeto Curricular de Grupo na planificação das atividades, tendo este como temática “Escola e a Família”, centrando-se na relação que existe entre os contextos referidos. Sendo que, cabe à escola dar o primeiro passo para a existência de uma comunicação favorável entre a escola e a família, é fundamental que os educadores sintam a necessidade de ouvir os pais e partilhar com eles algum poder de decisão. Pois, é muito importante que a família e a escola se unam com vista a conseguirem ajudar as crianças, de forma a tornarem-se cidadãos ativos e capazes de agir na sociedade de hoje. (Picanço, 2012)

Neste âmbito, várias foram as atividades planeadas pela tríade, mas também por toda a equipa educativa do jardim-de-infância do contexto, que promovesse a relação escola-família, como por exemplo no “Dia Internacional da Família” um dos familiares de cada criança teve a oportunidade de almoçar na escola com o seu respetivo educando propiciando às crianças momentos de ligação familiar no contexto educativo e observação do seu produto desenvolvido para o mesmo dia, a respetiva ementa e lembrança preconizada pelos mesmos, conforme o planeado (cf Figuras 1-10 do Anexo B20.1 e B21) Também foi propícia a vinda dos pais nos seus dias festivos, “Dia do Pai” (cf Figuras 1-6

do Anexo B20.2) e “Dia da Mãe” (cf Figuras 1-6 do Anexo B20.3), o que propiciou a oportunidade das crianças oferecerem lembranças aos respectivos pais, consoante o seu dia, conforme o planeado, (cf Anexo B22 e B23) assim como elaborar um painel com as ilustrações que pretendiam, em que cada pai/mãe teria de escrever perto da ilustração do seu filho/filha o que significava para eles ser pai/mãe, sendo um momento apenas entre crianças e familiares. (cf Figuras 1-6 do Anexo B20.4 e Figuras 1-6 do Anexo B20.5) Esta panorâmica foi acolhida pela educadora cooperante, visto que oferece aos familiares a oportunidade de observarem pormenorizadamente o que cada criança vivência no seu dia-a-dia. Todas as crianças sentem a necessidade de transmitir no contexto escolar as suas vivências do contexto familiar e vice-versa, tendo acesso a esta informação através de diálogos informais com os respetivos familiares, tornando-se crucial a presença dos familiares no contexto escolar.

Relativamente ao que se observou e se vivenciou sentiu-se a necessidade de desenvolver novas atividades que englobassem a família, tendo surgido a ideia de uma sessão de animação à leitura dinamizada pelos familiares de cada criança. Todas as sextas-feiras, por volta das 14h, a sessão era dinamizada pelos familiares de cada criança conforme estes pretendiam, assim como a história contada, denominando-se como “Hora do conto”, consoante o planeado (cf Anexo B24). A seleção dos familiares foi previamente definida, para que não ocorresse uma vinda ao contexto repetida, e possibilitando a mesma oportunidade a todos os familiares. Deste modo, existiu uma lista com os nomes de todas as crianças e as sextas-feiras de cada semana, (cf Anexo B25) para que os familiares escolhessem o dia mais propício para o mesmo, tendo esta sido preenchida de imediato sem excluir qualquer tipo de familiar.

As dinamizações foram bastante interessantes, todos os familiares motivaram as crianças na sua realização, trazendo lembranças e dando também a oportunidade de construir materiais relacionados com a história contada (cf Figuras 1-12 do Anexo B20.6). Salienta-se a mãe da RM em que a sua dinamização foi a mais acolhida pelas crianças, esta mãe conseguiu cativar a atenção de todas as crianças sem exceções, até mesmo dos adultos, tendo contado uma história talvez um pouco longa, mas dramatizou-a à medida que a contava, assim como acompanhou a história com material correspondente à mesma (cf Figuras 1-6 do Anexo B20.7). Considera-se importante referir que esta mãe é professora do 1.º Ciclo do Ensino Básico, verificando-se nesta sessão de animação à leitura, uma grande motivação por parte do grupo, na sua totalidade, sendo que “a motivação é fator decisivo no processo da aprendizagem e não poderá haver, por parte do

professor, direção da aprendizagem se o aluno não estiver motivado, se não estiver disposto a despende esforços” (Nérici,1976, p.200), o que demonstrou que esta mãe/profissional de educação evidencia conhecimentos a quanto o contar de histórias.

Desta forma é necessário promover a relação escola-família, sendo este um bom começo para que isso se prolongue, visto que esta relação pode ser considerada como um envolvimento coletivo que subentende apenas o envolvimento dos representantes de todos os pais na aprendizagem dos filhos, mas também pode ser considerado um envolvimento “pedagógico ou educativo” baseado no discurso defendido pelos especialistas da Educação e que assenta na responsabilidade educacional dos pais. Para Silva, segundo Pinto (2006), qualquer interação entre dois ou mais grupos pressupõe sempre algum tipo de relação. Assim, o termo relação tem um maior leque de situações possíveis, tais como: colaboração, cooperação, parceria, descontinuidades, assimetria de poder, tensão e conflito. Contudo, para que a relação escola-família seja positiva, tanto a escola como a família terão de exercer o seu papel da melhor forma, pois

a necessária relação entre família e escola só será real, quando as duas cumprirem fielmente com as obrigações educativas específicas que têm no processo de aperfeiçoamento dos educadores. Se a família e a escola são infiéis à sua função educadora, é impossível a relação, pois, se faltar a colaboração de qualquer uma das partes, não pode dar-se o encontro de ações (Diez, 1994, p.119-120).

Em concordância com a relação escola-família, esta sessão tornou-se também importante para a promoção da leitura, uma vez que um simples contar de histórias é bastante importante para o desenvolvimento das crianças, pois, para além de ajudar na sua formação, estimula-as a tornarem-se leitores, abrindo caminho para um mundo infinito de descobertas e compreensão do mesmo (Abramovich, 2004). Realçando-se o ato de ler e o contar histórias como o alargamento do vocabulário e a construção de novos significados, aumentando assim, os conhecimentos das crianças sobre todos os aspetos da língua, deste modo, considera-se crucial o conto de histórias a crianças, principalmente nestas idades.

A par da ação de promover a relação escola-família proporcionou-se também a colaboração das famílias na construção das novas áreas, através do fornecimento de alguns materiais, assim como a vinda de mães para a realização de atividades relacionadas com as mesmas. Como referido no capítulo 2, construiu-se juntamente com as crianças a área do teatro, das ciências e da música, tendo sido planeadas enquanto o diálogo de como mudar a disposição da sala. Esta disposição preconizou-se nos diálogos diários no início e no final do dia com o grupo em conjunto, verificando-se ser uma prática, nesta sala de atividades,

de todos os anos, existindo uma tremenda motivação por parte do grupo para a sua realização. Conforme o pretendido, a disposição da sala foi alterada sempre com a ajuda das crianças (cf Figuras 1-6 do Anexo B20.8), conforme o planeado (cf Anexo B26). Na concretização desta disposição, previamente a sala encontrava-se de forma a não ser possível introduzir uma nova área, devido à falta de espaço, (cf Figuras 1-6 do Anexo B20.9) por esse motivo, em diálogo com as crianças optou-se pela melhor disposição possível, de forma a ceder espaço para as futuras áreas a construir, assim como melhorar as áreas já existentes.

Durante a ação procurou-se sempre ouvir as crianças, observá-las no contexto em que se encontram, acima de tudo refletir com elas acerca do espaço educativo e efetuando a mudança da disposição da sala propondo a sua participação ativa. Inicialmente a mudança ocorreu de forma confusa, porque todas as crianças queriam alterar a sua sala conforme o que se dialogou, o que de imediato ministrou às mestrandas encontrarem uma estratégia de forma a, que essa confusão fosse diminuta, proporcionando a participação de todas as crianças, o que não se verificava, devido a histeria das mesmas. De forma a minimizar o sucedido a estratégia adotada foi organizar as crianças por grupos, e estas teriam de modificar a sala de atividades como o planeado, sempre com a ajuda dos adultos, porém cada grupo ficou responsável pela mudança de uma das áreas.

A forma como se encontra de momento a disposição da sala (cf Figuras 1-7 do Anexo B20.10), de facto foi a melhor que se ajustou às características das crianças e às atividades desenvolvidas, possibilitando a todas uma visualização suficiente e permitindo a mobilidade docente.

Uma das atribuições fundamentais, talvez mesmo a principal, na escola infantil é a de criar um ambiente adequado: não se trata de ensinar nada, em sentido convencional, mas criar ambientes ricos e estimulantes que permitam, e potenciem, o desenvolvimento global de todas as crianças. Qualquer que seja o meio em que nos encontremos, a nossa tarefa básica deve ser a de aumentar a capacidade motivacional da nossa aula, ampliar o espectro de experiências possíveis na mesma, enriquecer os componentes no que se refere à variedade de estímulos, diversidade de situações, integração de níveis de desenvolvimento (o cognitivo, o fantástico, o motor, o social, etc.) e complementação de linguagens e modos de relação (Zabalza, 2001, p.123).

Posteriormente a esta mudança, realizaram-se vários diálogos com as crianças, de modo a planearem as novas áreas, conforme os interesses das mesmas, e as vivências em atividades já dinamizadas anteriormente. Relativamente a estas áreas, foi solicitado aos

familiares todos os materiais que pudessem facultar para a sua construção e para a sua dinamização, de forma a, que estas frequentassem as áreas enquanto permaneciam nos momentos de jogo espontâneo. Todos os familiares foram bastante colaborativos nesta ação ao contribuírem com todos os materiais possíveis a gosto das crianças para a dinamização das suas brincadeiras.

Na área do teatro as crianças construíram fantoches de meias (cf Figuras 1-10 do Anexo B20.11), para posterior dramatização com os mesmos. Esta atividade com fantoches surgiu, devido a ser “uma fonte de enriquecimento: da linguagem da criança, através do diálogo dos bonecos; da precisão do seu gesto e do seu poder evocador, através da animação; da sua atividade manual” (Leenhardt, 1974, p.57-58). A construção desses fantoches foi realizada pelas crianças, com ajuda de adultos, conforme o que estes pretendiam e o planeado, (cf Anexo B27 e B28) existindo assim uma articulação com a área da expressão plástica, e sendo esta também muito importante para o desenvolvimento das crianças, pois “implica um controlo da motricidade fina (...) recorre a materiais e instrumentos específicos e a códigos próprios que são mediadores desta forma de expressão” (Silva, 1997, 61).

Ainda na mesma área, o grupo criou histórias através de imagens que lhes foram facultadas, em que deu lugar a uma posterior dramatização (cf Figuras 1-5 do Anexo B20.12), entre outras atividades que acharam pertinentes. Esta área está relacionada com a área de conteúdo expressão e comunicação, domínio da expressão dramática, sendo esta “um meio de descoberta de si e do outro, de afirmação de si próprio na relação com o(s) outro(s) que corresponde a uma forma de se apropriar de situações sociais” (Silva, 1997, p.59). Esta atividade decorreu com separação das crianças por pequenos grupos heterogéneos referente à faixa etária, de modo a proporcionar momentos de cooperação e entreajuda entre as crianças, sendo pequenos grupos de forma a verificar-se o pretendido com maior exatidão, conforme o planeado (cf Anexo B29).

Como referido anteriormente também se construiu a área das ciências e da música, tendo estas sido planeadas enquanto o diálogo de como mudar a disposição da sala. (cf Anexo B30) As crianças através dos seus interesses demonstraram bastante entusiasmo na construção das áreas pretendidas, tendo trazido de casa alguns materiais para ajuda da construção das mesmas, mas também ideias de construção através de material reciclado (cf. Figuras 1-6 do Anexo B20.13). Esta ideia partiu das crianças, sem as sensibilizar para as áreas que não existiam na sala. Sendo a área da música bastante importante para “a tomada de consciência da posição e orientação no espaço, a construção da noção de tempo

e a descoberta de padrões rítmicos” (Silva, 1997, p.75), já a área das ciências “poderá estar mais ou menos relacionada com o meio próximo, mas que aponta para a introdução a aspectos relativos a diferentes domínios do conhecimento humano” (Siva, 1997, p.80), fomentando assim, a curiosidade das crianças e o desejo de saber mais. Não abstando que a construção destas áreas proporcionou às crianças o contacto com área do conhecimento do mundo e da expressão e comunicação no domínio da expressão musical, não esquecendo da expressão plástica enquanto a construção das mesmas.

Ainda relacionado com estas novas áreas, mais especificamente com a área das ciências, ocorreu a vinda da mãe do SE, professora de Física e Química, no dia do seu aniversário, para a realização de experiências. Foram realizadas as seguintes experiências: explicação da realização dos pega monstros (cf. Figuras 1-3 do Anexo B20.14), o enchimento de balões com fermento através de copos de iogurte (cf. Figuras 1-6 do Anexo B20.15) e a execução de bolas de sabão, tanto pequenas como gigantes, no exterior da sala de atividades (cf. Figura 1 do Anexo B20.16). A vinda desta mãe proporcionou às crianças grandes momentos de alegria, pois as experiências realizadas foram do seu agrado, assim como tiveram a oportunidade de participação nas mesmas, conforme o planeado. (cf Anexo B31) Relacionada com esta atividade, também foi convidada a mãe da IF, embora esta é cientistas e passa algum tempo no estrangeiro, o que não foi possível a sua vinda à escola para a concretização das experiências conforme o pretendido.

Continuando com a articulação das atividades com o Projeto Curricular de Grupo foi desenvolvida a tabela do comportamento (cf. Figura 1 do Anexo B20.17), com a leitura deste documento e em conversa com a educadora cooperante, verificou-se que era pretendido realizá-la, embora ainda não tivesse sido oportuno. Salientando-se que não foi apenas por este motivo, mas também porque o grupo em questão evidenciava alguma falta de respeito perante os adultos e as restantes crianças, assim como dificuldades em cumprir as regras estabelecidas na sala de atividades.

A atividade iniciou-se com uma assembleia com o intuito de refletir, em conjunto com as crianças, acerca dos comportamentos e atitudes que se verificavam ao longo da intervenção pedagógica. O debate foi abordado a partir de uma pequena aranha com uma expressão facial triste, que foi levada para a sala de atividades no âmbito de uma atividade realizada no início da intervenção da prática pedagógica. Assim, as crianças tiveram a oportunidade de refletir sobre que futuros comportamentos iriam contribuir para a aranha mudar a sua feição de cara triste para cara de felicidade. Após a tomada de decisão entre as crianças foram construídas algumas regras pertinentes, bem como códigos de conduta, com

a sua participação ativa, através de registos gráficos. As crianças também completaram o quadro de comportamento (construído pelas estagiárias), realizando os seus retratos nos respetivos quadrados.

Após a concretização desta atividade, diariamente, nas assembleias de avaliação do dia ocorrido, as crianças preenchiam o quadro do comportamento consoante a sua opinião e do grupo relativa ao seu comportamento. Existiam três tipos de feições de caras das aranhas, a aranha de cara triste para aquelas crianças que não cumpriam nenhuma regra estabelecida, a aranha com cara normal, não demonstrando nem felicidade nem tristeza, para as crianças que cumpriam apenas algumas regras, e a aranha com cara de felicidade para as crianças que cumpriam todas as regras. (cf Figura 1 do Anexo B20.18) Posto isto, existiam umas medalhas de anos anteriores, em que as crianças poderiam levá-la para casa, caso tivessem toda a semana a aranha com cara de felicidade, embora não se tenha verificado o pretendido, visto que nenhuma criança levou a medalha para casa. A atividade foi planeada consoante se pode verificar em anexo. (cf Anexo B32 e B33) Na realização desta atividade constataram-se falhas, o que resultou numa desmotivação por parte das crianças. Deste modo, considerou-se crucial refletir sobre a atividade, modificando-se assim o procedimento.

A alteração do procedido seria do seguinte modo, construíam-se mais medalhas, e as crianças que tivessem a aranha com cara de felicidade naquele dia poderiam levá-la para casa, assim tinham a oportunidade de mostrar aos seus familiares que se tinham “portado bem”, sendo esta uma nova motivação todos os dias para as crianças, o que se evidenciavam um esforço diário para cumprir todas as regras, e não semanalmente.

Considera-se importante este tipo de atividades de forma a, que as crianças desenvolvam o raciocínio lógico-matemático e a sua concentração, promovam o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo), e expandam conhecimentos para a resolução de problemas. A Declaração Mundial sobre a Educação para Todos da UNESCO (1998) indica explicitamente a resolução de problemas como um dos instrumentos de aprendizagens essenciais (ao lado de outros como a leitura, a escrita e o cálculo), e refere que, além dos conhecimentos, também as capacidades, os valores e as atitudes constituem conteúdos básicos de aprendizagem.

Através de atividades na construção de tabelas de comportamento, fomenta-se vários objetivos da educação pré-escolar definidos no Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro, p.671, tais como:

a) promover o desenvolvimento pessoal e social da criança com base em experiências de vida democrática numa perspectiva de educação para a cidadania; b) fomentar a inserção da criança em grupos sociais diversos, no respeito pela pluralidade das culturas, favorecendo uma progressiva consciência do seu papel como membro da sociedade; d) estimular o desenvolvimento global de cada criança, no respeito pelas suas características individuais, inculcando comportamentos que favoreçam aprendizagens significativas e diversificadas.

Analisando e refletindo agora no “jogo da primavera” (cf. Figura 1 do Anexo B20.19). Este jogo foi pensado e dinamizado pela mestranda após várias observações e reflexões, tendo-se verificado a falta de jogos deste tipo, jogo da glória, na sala de atividades. Desta forma, sendo bem visível um grande interesse, por parte das crianças, pelos jogos lúdico-didáticos, sejam eles de qualquer tipo, optou-se por realizá-lo, sendo este diferente daqueles que as crianças estão habituadas a depararem-se. A opção por um jogo didático, não foi apenas pelo interesse demonstrado nas crianças, mas também, devido à importância que este tem no seu desenvolvimento. “O jogo tem um valor formativo insubstituível desempenhando funções tanto a nível de integração como da interação social” (Moreira, 2004, p. 63).

Este jogo é denominado como “jogo da primavera” devido às várias vertentes que este apresenta na sua execução e por ser uma estação do ano que se abordou pormenorizadamente com as crianças. Esta atividade teve como principais objetivos aproximar o grupo com a área da Formação Pessoal e Social e a área da Expressão e Comunicação, no domínio da matemática, assim como incentivar a atenção e a concentração do grupo; estimular a importância da contribuição individual para o grupo, o sentido de equipa, solidariedade, o saber vencer com humildade, o aceitar a derrota momentânea como um apelo à busca de uma qualidade maior; promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo) e desenvolver o raciocínio lógico-matemático. O jogo foi pensado para três níveis de desenvolvimento, e apenas poderiam participar ao mesmo tempo quatro crianças, visto estas serem os próprios mecos (cf. Figura 1-8 do Anexo B20.20). As regras do jogo foram explicadas previamente e em grupo para que todas as crianças tivessem a oportunidade de jogar posteriormente com o seu conhecimento, qualquer nível de dificuldade escolhido. Verificou-se uma certa dispersão neste momento da atividade, uma vez que a disposição que se optou para a organização do grupo não foi a melhor, pois a mestranda encontrava-se muito longe de algumas crianças, e estas como praticamente não

a ouviam deixaram de se interessar, embora passado algum tempo da atividade verificou o ocorrido e optou por uma disposição do grupo à sua volta, e essa foi a melhor opção.

O jogo desenvolveu-se de forma a diferenciar os níveis de desenvolvimento, mobilizando os conhecimentos acerca da diferenciação pedagógica, uma vez que “as modalidades de diferenciação pedagógica são uma resposta à diversidade dos perfis de aprendizagem [das crianças] e servem-se da diversidade dos instrumentos, dos diferentes modos de intervenção do [educador], das modalidades de agrupamento [das crianças]” (Duarte, 2004, p.36), posto isto, é bastante importante incluir todas as crianças em todas as atividades diferenciando, se necessário, os níveis de dificuldade.

O “jogo da primavera” poderia ser explorado nas horas destinadas ao jogo espontâneo livre e no recreio, conforme o que as crianças pretendiam. Segundo Friedmann (1996, p.14), “o jogo implica para a criança muito mais do que o simples ato de brincar; através do jogo, ela [comunica com o mundo e expressa-se de variadas formas]”. Na exploração deste jogo com as crianças, teve-se em conta que estas precisam de se desenvolver a nível cognitivo e físico, bem como de se expressar através de sentimentos e de movimentos com o seu corpo, criou-se assim um jogo em tamanho grande, de modo a, que as crianças pudessem interagir com os materiais e com os restantes jogadores de forma constante. No decorrer de todas as explorações do jogo observou-se um forte interesse por todas as crianças no conhecimento do jogo e no manuseamento dos materiais.

Relativamente ao decorrer da atividade, no geral foi bem sucedida, sendo que se observou uma motivação por parte das crianças, visto ser um dos obstáculos enunciados em atividades anteriores realizadas pela mestranda. Enquanto da exploração do jogo nos momentos de exploração livre, as crianças ajudavam-se mutuamente consoante as dificuldades uns dos outros, promovendo assim a ajuda entre idades diferentes, uma vez que, “a interação entre crianças em momentos diferentes de desenvolvimento e com saberes diversos, é facilitadora do desenvolvimento e da aprendizagem”, sendo assim, esta é uma etapa importante do desenvolvimento da criança (Silva, 1997, p. 35). De forma a compreender melhor a atividade, encontra-se em anexo todos os documentos relativos à mesma. (cf Anexo B34, B35 e B36)

No final das intervenções educativas, as estagiárias que realizaram a sua prática pedagógica supervisionada na Escola Básica das Antas, sendo estas cinco, nomeadamente, uma da sala A, duas da sala B e duas da sala C, representaram uma história já conhecida pelas crianças, na festa de final do ano, tendo como público toda a equipa educativa, as crianças e os familiares das crianças que frequentam o jardim-de-infância. (cf Figura 1-8

do Anexo B20.21) A história dramatizada foi “O capuchinho vermelho”, tendo sido, de certo modo também improvisada consoante a interação do público, sendo estas atrizes amadoras. Esta dramatização foi planeada previamente, (cf Anexo B37 e B38) tendo como auxílio determinados documentos que se encontram em anexo. (cf Anexo B39 e B40)

As estagiárias optaram por uma dramatização, uma vez que, através das vivências e interesses evidenciados as crianças de todas as salas demonstraram bastante entusiasmo por este género de atividades. De uma forma geral pode-se afirmar que a dramatização correu bem, sendo que, todo o público entusiasmou-se pela atividade ouvindo-se risos e possíveis interações. Posterior atuação, as estagiárias, em diálogo com o supervisor pedagógico perceberam que poderiam ter alongado um pouco mais, visto que esta foi de curta duração, devido ao tempo que foi imposto, perante as atividades que iriam no decorrer da festa. Embora, de facto com tanta motivação por parte de todo o público, uns minutos a mais não fazia diferença, pelo contrário seria uma mais-valia para o desenrolar da festa de final do ano.

A atividade analisada anteriormente foi muito importante para o desenvolvimento profissional e pessoal das mestrandas, uma vez que, “a colaboração entre os adultos que têm um papel na educação da criança – educadores, professores e pais – é condição fundamental para que a entrada na escola seja mais fácil para a criança, permitindo atenuar e resolver eventuais dificuldades que esta possa encontrar” (Silva, 1997, p.92), estando, deste modo, sempre em primeiro lugar o bem-estar da criança.

As atividades apresentadas foram uma pequena demonstração de todo o trabalho preconizado com as crianças. Ao longo da prática pedagógica supervisionada, as atividades proporcionaram o promover do desenvolvimento cognitivo e pessoal das crianças, não abstando o desenvolvimento pessoal e profissional da mestranda e de todos os implicados.

De salientar, que todo o processo, as aprendizagens realizadas e as emoções vivenciadas apenas foram possíveis, devido a um processo de colaboração. A colaboração esteve sempre presente o que se repercutiu no aumento das aprendizagens profissionais e na melhoria do desempenho das tarefas. (Hargreaves, 1998)

É fundamental a vantagem da supervisão pedagógica, na medida em que contribuiu para o alargamento da visão de educação, estimulando assim o autoconhecimento e a reflexão sobre as práticas, transmitindo conhecimentos úteis para a prática profissional. (Alarcão & Roldão, 2008) A supervisão permitiu o esclarecimento, o encorajamento e a possibilidade do questionamento crítico, despoletando um enriquecimento pessoal e profissional.

Em suma, importa concluir que a experiência prática, os diversos ensaios, os sucessos e os insucessos são cruciais para a formação de um futuro profissional de educação pautado pelos parâmetros que se impõe a um ser reflexivo e catalisador dos melhores processos de aprendizagens.

REFLEXÃO FINAL

A prática pedagógica supervisionada ocorrida no contexto de Educação Pré-Escolar, no Jardim-de-infância da Escola Básica das Antas, pertencente ao Agrupamento de Escolas António Nobre, foi um contributo para o desenvolvimento de competências profissionais, sociais e pessoais da mestranda. Neste sentido, a presente reflexão profícua para a tomada de consciência de todo o percurso desenvolvido, na medida em que possibilitará refletir sobre as aprendizagens realizadas, assim como os significados atribuídos a cada uma delas, caracterizando-se por um balanço entre o acontecer e o compreender na procura de significado das experiências vivenciadas.

Ao longo da licenciatura em Educação Básica não foi proporcionada a oportunidade de realizar intervenções pedagógicas em contextos de educação pré-escolar, na medida em que este foi um momento único de aprendizagens, de mobilização de saberes, de transformações de carácter educativo e o início da construção de um perfil profissional. O estágio possibilitou uma interação direta quer com as crianças, quer com a equipa educativa, nunca antes oportuna.

No decorrer da prática pedagógica no contexto de jardim-de-infância, mobilizaram-se conceitos que possibilitaram o desenvolvimento de um currículo integrado. O recurso a métodos de observação, planificação, reflexão e de avaliação foram uma orientação para a prática, visto que a mestranda sempre questionou as suas práticas, construiu e reconstruiu os seus saberes profissionais, as suas atitudes e competências.

A reflexão, de facto, foi uma constante na prática pedagógica supervisionada. Não apenas uma reflexão individual, mas também uma reflexão em conjunto com o par pedagógico, a orientadora cooperante e o supervisor pedagógico. Sem dúvida, o desenvolvimento da ação em díade e sob indicações da orientadora cooperante e do supervisor pedagógico permitiu um desenvolvimento a nível pessoal e profissional, o que causará influências em práticas futuras. Reforçando o enunciado, as reuniões de reflexão em conjunto após as atividades desenvolvidas observadas e a mestranda foi progredindo de forma a desenvolver um perfil adequado de um educador de infância, procurando melhorar a sua postura ética manifestada, particularmente a motivação do grupo e o cumprimento das regras impostas pela mesma no decorrer das atividades efetuadas. Os *feedbacks* do supervisor pedagógico consideraram-se fundamentais para o desenvolvimento das

competências profissionais, assim como as orientações da orientadora cooperante num momento inicial de formação.

A par deste contributo, também a possibilidade de participação nas rotinas diárias do grupo, das suas ações, e fazer parte de uma equipa educativa, foi bastante profícuo para o desenvolvimento das competências profissionais de forma a preconizar proficiências específicas de um educador de infância.

No início da prática pedagógica supervisionada a dñade deparou-se com alguns problemas relativamente à orientadora cooperante. Devido a problemas pessoais, não se encontrava no contexto, estando ausente cerca de duas semanas, o que provocou uma certa angústia e preocupação por parte das estagiárias, embora mesmo distante, a educadora teve a preocupação de entrar em contacto e dispor-se para qualquer dúvida que surgisse. Foi de facto um grande obstáculo, porque não existiu a afeção, integração, e cooperação logo de imediato, como o pretendido, sendo este um processo retrógrado. Ao longo do percurso pedagógico verificaram-se desvantagens ao nível do grupo pelo motivo apresentado anteriormente, tendo-se averiguado uma falta de respeito e incumprimento das regras por parte deste na sua generalidade, visto que as crianças consideravam as estagiárias como “umas colegas de escola”, e não como futuras profissionais de educação. Este facto foi tomando outro rumo, na medida em que as mestrandas optaram por estratégias de forma a cativar a atenção e o respeito das crianças, tais como a tabela do comportamento (cf Anexo B20.17), estratégias de motivação perante as atividades a desenvolver, entre outras que consideraram importantes para que ocorresse o pretendido.

Como já referido, a reflexão foi uma constante no estágio, sendo esta uma forma de melhorar as suas práticas profissionais e desenvolver o seu perfil como futura profissional, não abstando das avaliações que foram cruciais para o desenrolar da ação. Como forma de orientar as intervenções pedagógicas e definir quais os aspetos a melhorar, após algumas semanas de estágio realizou-se uma reunião de avaliação sobre os processos de desenvolvimento na prática pedagógica supervisionada que refletia sobre as competências da mestranda nos diversos domínios que esta se orientou, sendo estes o domínio da observação, da planificação, da ação e da reflexão (cf Anexo A5), de forma a, que posteriormente tivesse em conta as reflexões abordadas nessa reunião, para progressivamente desenvolver as suas competências profissionais face o decorrer do estágio. No termo da intervenção pedagógica realizou-se novamente uma reunião avaliando os mesmos aspetos, como forma de averiguar se a mestranda evoluiu as suas práticas. De facto, pode-se afirmar que progrediu de forma positiva, ao longo de todo o

estágio, melhorando assim, os aspetos apresentados na ficha de avaliação dos processos de desenvolvimento na prática pedagógica supervisionada em todos os domínios apresentados neste (cf Anexo A6).

Deste modo, este é um processo crucial para o desenvolvimento das competências profissionais, uma vez que a avaliação remete o profissional de educação para uma análise crítica das suas práticas, para posteriormente melhorar os insucessos e organizar as suas atividades de forma a obter grande sucesso de aprendizagens significativas por parte das crianças.

As reflexões realizadas nestas reuniões contribuíram para uma problematização de questões emergentes da prática, o que permitiu encontrar respostas que levaram ao desenvolvimento de um perfil específico de desempenho profissional do educador de infância.

Assim sendo, ao longo de toda a intervenção pedagógica, procurou-se ir ao encontro dos objetivos elencados na ficha da unidade curricular, nomeadamente, a mobilização de saberes científicos, pedagógicos e culturais, adquiridos nas unidades curriculares do curso, à luz de modelos conceituais adequados e rigorosos, tendo contribuído para uma prática consciente e fundamentada. Os saberes profissionais tornaram-se cada vez mais conscientes, o que só foi possível mediante uma *praxis* crítica. A este tipo de prática esteve sempre associada uma espiral de ciclos, em que as suas etapas estiveram sempre articuladas e integradas.

Todas as atividades desenvolvidas no contexto da educação pré-escolar tiveram como suporte a observação do ambiente educativo, de forma a identificar as capacidades e interesses das crianças, no geral, mas também no íntegro de cada criança, pois só deste modo foi possível verificar uma evolução do processo de aprendizagem de cada uma. Encarou-se assim, a criança como única, individual, com direitos e não apenas com simples necessidades. Por este motivo as atividades foram adequadas a todo o grupo e a cada criança, de forma individualizada, uma vez que o que pode ser desafiador para um, pode ser frustrante para outro. Assim, foi possível, uma justa e efetiva igualdade de oportunidades, o que vai ao encontro de uma visão inclusiva e equitativa da educação.

As planificações foram desenvolvidas semanalmente em tríade, o par pedagógico e a orientadora cooperante, sendo flexíveis mediante necessidades e interesses que surgiam nas crianças, perante as atividades desenvolvidas, assim como a rotina diária era flexível consoante as ações preconizadas.

Relativamente à relação com a família encontra-se patente nesta sala de atividades, uma vez que os encarregados de educação estão sempre prontos ajudar, a partilhar ideias, opiniões e materiais de forma a promover uma boa relação, e desenvolver, acima de tudo as melhores aprendizagens dos seus filhos. O par pedagógico teve a oportunidade de interagir com todos os pais sem exceções, de forma a continuar com a boa relação existente entre docentes, não docentes e família.

Contudo, a mestrande foi responsável por construir o seu perfil, incluindo a prática reflexiva, partindo de situações reais e concretas. Assim, fica o compromisso de renovar os seus conhecimentos e desenvolver novas aprendizagens, estando em constante formação.

São estas as competências e práticas que pretende manter e aprofundar na construção da sua profissionalidade, corroborando a ideia de que o profissional enquanto pessoa evolui em interação com o meio, que o modificam e sobre os quais exerce reciprocamente sua influência.

Em suma, a mestrande adquiriu novas conceções relativas à imagem de criança, educador e educação infância, existindo uma panóplia de conhecimentos alcançados, alguns já mobilizados para a prática, todavia, há ainda um longo percurso a percorrer, que será notável, por alguns contratempos e contentamentos que contribuirão para o enriquecimento profissional e pessoal.

REFERÊNCIAS:

BIBLIOGRÁFICAS

- Abramovich, F. (2004). *Literatura Infantil*. São Paulo: Scipione
- Abrantes, P. et al. (2002). *Reorganização curricular do ensino básico – Avaliação das aprendizagens*. Lisboa: M.E./D.E.B
- Agrupamento de Escolas António Nobre (2012-2013). *Projeto Educativo*. Porto: Agrupamento Escolas António Nobre
- Alarcão, I. (1996a). *Formação Reflexiva de Professores – Estagiárias de Supervisão*. Porto: Porto Editora
- Alarcão, I. (1996b). Reflexão crítica sobre o pensamento de D. Schön e os programas de formação de professores. *Estratégias de supervisão* (9-40). Porto: Porto Editora
- Alarcão, I. & Roldão, M. C. (2008). *Supervisão. Um contexto de desenvolvimento profissional dos professores*. Mangualde: PEDAGO.
- Alves, F. (n/d). Diário-Um contributo para o desenvolvimento profissional dos professores e estudo dos seus dilemas. *Educação, Ciência e Tecnologia*, 222-239
- Arends, R. (1995). *Aprender a ensinar*. Lisboa: McGRAW-HILL
- Banks, J. A. (2002). A educação multicultural das crianças em idade pré-escolar: atitudes raciais e étnicas e sua alteração. In B. Spodek (org.), *Manual de investigação em educação de infância* (527-559). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Bardin, L. (2009). *Análise de conteúdo*. Lisboa: Edições 70
- Bogdan, R.& Bilklen, S. (1994). *Investigação qualitativa em educação*. Porto: Porto Editora
- Cardona, M. (1997). *Para a história da educação de infância em Portugal – O discurso oficial*. Porto: Porto Editora
- Carvalho, A. & Diogo, F. (2001). *Projecto educativo* (4ª ed.). Porto: Edições Afrontamento
- Coutinho, C. P., Sousa, A., Dias, A., Bessa, F., Ferreira, M. J. & Vieira, S. (2009). Investigação-ação: metodologia preferencial nas práticas educativas. *Psicologia Educação e Cultura*, XIII (2), 355-380
- Diez, J. J. (1994). *Família-escola, uma relação vital*. Porto: Porto Editora

- Duarte, J. (2004). Pedagogia Diferenciada para uma aprendizagem eficaz - contra o pessimismo pedagógico, uma reflexão sobre duas obras de referência. *Revista Lusófona de Educação*, 4, 33-50
- Escola Básica das Antas (2011-2012). *Projeto Curricular de Escola* (Projeto não publicado). Escola Básica das Antas, Porto, Portugal
- Estrela, A. (1990). *Teoria e prática de observação de classes. Uma estratégia de formação de professores* (3ª ed.). Porto: Porto Editora
- Eurydice (1997). *A educação pré-escolar na União Europeia: solítica e oferta actuais*. Lisboa: Departamento de Programação e Gestão
- Fernandes, A. (2006). *Projecto ser mais. Educação para a sexualidade online*. Tese de mestrado inédita. Porto: Faculdade de Ciências
- Ferreira, M. S. & Santos, M. R. (2007). *Aprender a ensinar, ensinar a aprender* (4ª ed.). Porto: Edições Afrontamento
- Formosinho, J., Lino, D. & Niza, S. (2007). *Modelos curriculares para a educação de infância: construindo uma praxis de participação*. Porto: Porto Editora
- Freixo, M. (2010). *Metodologia científica*. Lisboa: Instituto Piaget
- Friedmann, A. (1996). *Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil*. São Paulo: Moderna
- Gomes, J. F. (1986). *A educação infantil em Portugal* (2ª ed.). Lisboa: Instituto Nacional de Investigação Científica
- Hargreaves, A. (1998). *Os professores em tempo de mudança*. Lisboa: McGraw-Hill
- Hess, R. (2006). Momento do diário e diários dos momentos. In: Souza, E. C. de. *Tempos, narrativas e ficções: a invenção de si* (Org.) (89-103). Porto Alegre: EDIPUCRS.
- Hohmann, M. & Weikart, D. (2007). *Educar a criança* (4ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Katz, L. & Chard, S. (1997). *A abordagem de Projeto na Educação de Infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Kishimoto, T. M. (2008). Bruner e a brincadeira. In C. L. Editores (ed.), *O brincar e suas teorias*. Brasil: Pioneira Educação
- Latorre, A. (2003). *La investigación-acción. Conocer y cambiar la práctica educativa*. Barcelona: Editorial GRAÓ
- Leenhardt, P. (1974). *A Criança e a Expressão Dramática*. Lisboa: Editorial Estampa
- Maia, J. S. (2009). *Aprender... Matemática do jardim-de-infância à escola*. Porto: Porto Editora

- Máximo-Esteves, L. (2008). *Visão panorâmica da investigação-ação*. Porto: Porto Editora
- Martins, I., Gomes, M. & Machado, I. (2005). *Relatório sobre as condições sócio-demográficas e equipamentos* (D. d. Estudos, Trans.). Porto: Câmara Municipal do Porto
- Monteiro, M. & Santos, M. R. (2003). *Psicologia 1.ª parte*. Porto: Porto Editora
- Moreira, M. (2004). *A investigação-acção na formação em supervisão no ensino do Inglês*. Braga: [s/n]
- Nérici, I. (1966). *Introdução à didática geral: dinâmica da escola*. São Paulo: Ed. Fundo de Cultura
- Niza, S. (2007). O modelo curricular de educação pré-escolar da escola moderna portuguesa. In Oliveira-Formosinho (org.). *Modelos curriculares para a educação pré-escolar* (125-142). Porto: Porto Editora
- Nielsen, L. B. (1999). *Necessidades educativas especiais na sala de aula: Um guia para professores*. Porto: Porto Editora
- Oliveira-Formosinho, J. (org.) (1998). *Modelos curriculares para a educação de infância* (2ª ed.). Porto: Porto Editora
- Oliveira-Formosinho & Andrade (2011). O espaço na pedagogia-em-participação. In Oliveira-Formosinho, J. (org.). *O espaço e o tempo na pedagogia-em-participação*. Porto: Porto Editora
- Perrenoud, F. (2000). *10 Novas competências para ensinar*. Porto Alegre: Editora Artmed
- Picanço, A. L. B. (2012). A relação entre escola e família - As suas implicações no processo de ensino-aprendizagem. Lisboa: [s/n]
- Pinto, M. T. H. P. (2006). *A relação escola-família - estudo num agrupamento vertical de escolas*. Aveiro: Universidade de Aveiro
- Portugal, G. (2009). *Para o educador o que queremos, que formação assegurar*. Aveiro: Universidade de Aveiro
- Post, J. & Hohmann, M. (2004). *Educação de bebés em infantários: cuidados e primeiras aprendizagens* (2ª ed.). Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Regulamento Interno (2013-2014). *Projeto "Educar a tempo Inteiro"*. Porto: Agrupamento de Escolas António Nobre
- Ribeiro, D. (2006). *A investigação-acção na formação de supervisores: Um estudo no contexto da educação de infância* (Tese de Doutoramento não publicada). Universidade do Minho, Braga, Portugal
- Ribeiro, A. C. & Ribeiro, L. C. (1990). *Planificação e avaliação do ensino-aprendizagem*.

Lisboa: Universidade Aberta

- Roldão, M. C. (1999). *Os professores e a gestão do currículo. Perspectivas e práticas em análise*. Porto: Porto Editora
- Seifert, K. L. (2002). O desenvolvimento cognitivo e a educação de infância. In B. Spodek (org.), *Manual de investigação em educação de infância (15-48)*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian
- Serra, C. (2004). *Currículo na educação pré-escolar e articulação curricular com o 1.º ciclo do ensino básico*. Porto: Porto Editora
- Silva, M. (1997). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa: Ministério da Educação – Departamento de Educação Básica
- Tavares J. & Alarcão, I. (1985). *Psicologia do desenvolvimento e da aprendizagem*. Coimbra: Livraria Almedina
- Trindade, V. M. (2007). *Práticas de formação. Métodos e técnicas de observação, orientação e avaliação (em supervisão)*. Lisboa: Universidade Aberta
- Tavares, C. (2013-2014). *Projeto Curricular de Grupo* (Projeto não publicado). Escola Básica das Antas, Porto, Portugal
- Vasconcelos, T. (1997). *Ao redor da mesa grande: A prática educativa de Ana*. Porto: Porto Editora
- Vasconcelos, T. (1998). Das perplexidades em torno de um Hamster ao processo de pesquisa: pedagogia de projecto em educação pré-escolar em Portugal. In *Qualidade e Projecto na Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação, DEB.
- Vasconcelos, T. (1999). Encontrar as formas de ajuda necessária. *Inovação*, 12, 7-24
- Vieira, F. & Moreira, M. A. (2011). *Supervisão e avaliação do desempenho docente: para uma abordagem de orientação transformadora*. Lisboa: M.E. – Conselho científico para a avaliação de professores
- Vygotsky, L. (1991). *A Formação Social da Mente* (4ª ed.). São Paulo: Martins Fontes
- Zabalza, M. A. (2001). *Didáctica da educação infantil* (3ª ed.). Porto: Edições ASA

SITOGRÁFICAS

- Agrupamento de Escolas António Nobre (n/d). *Escola Básica das Antas (EB1/JI)*. Acedido Maio, 21, 2014 em <http://www.ae-anobre.pt/index.php/2014-02-25-17-09-48/escolas-do-agrupamento/escola-basica-antas>
- Câmara Municipal do Porto (2014). *Agrupamento de Escolas*. Acedido Maio, 22, 2014 em <http://www.cm-porto.pt/gen.pl?p=stories&op=view&fokey=cmp.stories/17275>
- Câmara Municipal do Porto (n/d). *Porto solidário - diagnóstico social do porto (versão provisória)*. Acedido Junho, 28, 2014 em https://www.google.pt/url?sa=t&rct=j&q=&esrc=s&source=web&cd=4&cad=rja&uact=8&ved=0CD0QFjAD&url=https%3A%2F%2Fcmpexternos.cm-porto.pt%2Fapex%2FRSOCIAL.RS_utils_pkg.download_file%3Fp_file%3D2761&ei=ZuuU-YZhPrSBaKqgKgH&usg=AFQjCNEVmpdDvsOJzJPMnAxdzF--AGBJ3w&sig2=UYkuEJZlfWoeYnbMKIXUuQ&bvm=bv.69837884,d.d2k
- Campanhã On-line (2007a). *Área educativa*. Acedido Junho, 27, 2014 em <http://www.campanha.net/educa2.htm>
- Campanhã On-line (2007b). *Associativismo*. Acedido Junho, 27, 2014 em <http://www.campanha.net/clubes1.htm>
- Campanhã On-line (2007c). *Património*. Acedido Junho, 27, 2014 em <http://www.campanha.net/patrimonio.htm>
- Campanhã On-line (2007d). *Síntese da História de Campanhã*. Acedido Maio, 22, 2014 em <http://www.campanha.net/historia2.htm>
- Instituto Nacional de Estatística (2011). *Freguesia Campanhã*. Acedido Junho, 27, 2014 em http://censos.ine.pt/xportal/xmain?xpid=CENSOS&xpgid=ine_censos_indicador&contexto=ind&indOcorrCod=0006383&selTab=tab10
- Pinto, L. C. (2005). Sobre educação não-formal. *Cadernos d'Inducar*. Acedido Junho, 22, 2014 em <http://www.inducar.pt/webpage/contents/pt/cad/sobreEducacaoNF.pdf>
- Wikipédia (n/d). *Freguesia de Campanhã*. Acedido Maio, 22, 2014 em <http://pt.wikipedia.org/wiki/Campanh%C3%A3>

LEGAIS CONSULTADAS E OUTROS DOCUMENTOS

- Circular N.º 4/DGIDC/DSDC/2011, de 11 de Abril (2011). *Avaliação na educação pré-escolar*
- Circular N.º 17/DSDC/DEPEB/2007, de 10 de Outubro (2007). *Gestão do currículo na educação pré-escolar*
- Decreto Lei n.º 75/2008 de 22 de Abril. *Diário da República n.º 7/2008 – I Série*.
Ministério da Educação. Lisboa. (2341-2354)
- Decreto Lei n.º 137/2012 de 2 de julho. *Diário da República n.º 126/2012 – I Série*.
Ministério da Educação e Ciência. Lisboa. (3340-3364)
- Decreto Lei n.º 139/2012 de 5 de julho. *Diário da República n.º 129/2012 – I Série*.
Ministério da Educação e Ciência. Lisboa. (3476-3491)
- Decreto Lei n.º 240/2001 de 30 Agosto. *Diário da República n.º 201/2001 – I Série A*.
Ministério da Educação. Lisboa. (5569-5572)
- Decreto Lei n.º 241/2001 de 30 de Agosto. *Diário da República n.º 201/2001 – I Série A*.
Ministério da Educação. Lisboa. (5572-5575)
- Decreto Lei n.º 542/79 de 31 de Dezembro. *Diário da República n.º 300/79 – I Série*.
Ministério dos Assuntos Sociais e da Educação. Lisboa. (301-307)
- Despacho conjunto n.º 258/97 de 21 de Agosto. *Diário da República n.º 192/97 – II Série*.
Ministério da Educação e da Solidariedade Social. Lisboa. (10245-10246)
- Lei n.º 5/73 de 25 de Julho. *Diário do Governo n.º 173/73 – I Série*. Presidência da
República. Lisboa. (1315-1321)
- Lei n.º 5/97 de 10 de Fevereiro. *Diário da República n.º 34/97 – I Série A*. Assembleia da
República. Lisboa. (670-673)
- Lei n.º 46/86 de 14 de Outubro. *Diário da República n.º 237/86 – I Série*. Assembleia da
República. Lisboa. (3067-3081)
- UNESCO. (1998). *Declaração mundial sobre educação para todos: Satisfação das
necessidades básicas de aprendizagem*

ANEXOS TIPO A

A1: Exemplar de narrativa individual

Narrativa Individual

Inclusão Social

A presente Narrativa tem como objetivo refletir sobre a inclusão social inerente na sala C do Jardim de Infância da Escola Básica das Antas, uma vez que nesta se encontram duas crianças que são apoiadas por uma educadora de ensino especial, embora a díade através da observação, planificação e intervenção detetou que nessa mesma sala frequenta, pelo menos mais uma criança que também necessita de apoio dessa mesma educadora. Deste modo considera-se pertinente refletir acerca das atitudes de cada uma destas crianças e perceber até que ponto estas crianças se encontram incluídas na sociedade e principalmente neste contexto, uma vez que este é o local que as crianças permanecem diariamente. Ao refletir sobre esta temática e perceber que tipo de inclusão existe, torna-se mais fácil na prática futura agir da melhor forma perante cada situação encontrada.

As crianças que frequentam a sala de atividades mencionada anteriormente não têm nenhum diagnóstico médico específico, sendo que só lhes poderão definir um quando frequentarem o primeiro ciclo. Deste modo não identificando quais as necessidades específicas destas crianças, torna-se crucial a educadora focar-se ainda mais nas necessidades e interesses destas crianças, uma vez que é através das atitudes, comportamentos, interações com as restantes crianças e equipa educativa, entre outros, que a educadora apercebe-se das necessidades que esta criança carece.

Cabe à educadora conhecer cada criança no seu íntegro e as planificações deverão emergir considerando todas as crianças, assim, é necessário mostrar à instituição, assim como à sociedade de que estas pessoas são diferentes mas não desiguais, ou seja, com estímulo certo e a adaptação de algumas atividades elas também são capazes de ter uma vida normal, de realizar trabalhos, de se divertirem, de se relacionar com os outros, de criar afetos, etc, executando assim atividades que evidenciem diferenciação pedagógica. Neste sentido “as modalidades de diferenciação pedagógica são uma resposta à diversidade dos perfis de aprendizagem dos alunos e servem-se da diversidade dos instrumentos, dos diferentes modos de intervenção do professor, das modalidades de agrupamento dos alunos” (Duarte, 2004, p.36).

A gestão da sala de atividades em questão é inclusiva, visto que as crianças têm acesso a vários tipos de aprendizagens: grande grupo; grupos de projetos; grupos de nível; trabalho em

pares e trabalho individual. Sendo que é através destes que as situações de aprendizagem são adequadas às diferentes características de cada criança e do trabalho. Desenvolver uma gestão de sala inclusiva, não pressupõe um trabalho individual, mas sim o planeamento e a execução de um programa em que as crianças possam partilhar vários tipos de interação e de identidade. (Rodrigues, 2006)

Assim, há uma necessidade de inserir pessoas com deficiência/incapacidade nas nossas escolas, embora o processo de inclusão já se tenha tornado efetivo a partir da Declaração de Salamanca (1994). A inclusão social é a inserção de pessoas com algum tipo de deficiência nas escolas e no mercado de trabalho, ou ainda pessoas consideradas excluídas, que não têm as mesmas oportunidades dentro da sociedade, por motivos, como: condições sócio económicas, género, raça e falta de acesso a tecnologias.

O conceito de inclusão social compreende a possibilidade de todos os cidadãos viverem segundo os padrões dos modos de vida correntes e usufruírem dos direitos através do acesso aos diversos serviços, incluindo educação, segurança, justiça, cultura, desporto e lazer.

Existe uma grande necessidade de incluir pessoas que são vítimas de exclusão nas nossas escolas, uma vez que, o acesso à educação constitui uma condição básica do desenvolvimento de qualquer país e escola, sendo o lugar mais privilegiado de aquisição de conhecimento, de troca de saberes, de encontro, de culturas, de construção e da personalidade própria.

“A educação inclusiva ou seja o direito de todas as crianças, independente dos problemas ou deficiência que possuam, frequentarem as escolas da sua área (...) e o conseqüente direito de viverem na sua família, de participarem da sua comunidade, de conviverem com os seus vizinhos, é, antes de mais, uma questão de direitos do Homem” (Costa, 1999, p.25). Assim, considera-se que o contexto referido anteriormente é uma escola inclusiva, uma vez que dá acesso a todas as pessoas, dependendo das suas dificuldades e necessidades, e a sala C incluiu estas crianças da melhor forma possível, dando oportunidade de realizarem atividades diferentes das restantes crianças, se assim for necessário e se assim o quiserem, colocando sempre os interesses e necessidades das crianças em primeiro lugar.

Nestes meses de intervenção de estágio verificou-se que uma destas crianças tem uma boa interação com as restantes, assim como, com os adultos, embora na outra criança, verificou-se que interage pouco com as restantes e tem dificuldade em cumprir as regras estabelecidas pelos adultos. Esta criança por mais que se tente chegar perto, de lhe dar uma

atenção diferente, não reage da melhor forma às várias interações realizadas com a mesma. No entanto, ao longo dos tempos, verificou-se um desenvolvimento a nível da interação, das respostas dadas às questões que lhe colocam, ao interesse pelas atividades, entre outros. Sendo estas, objetivos alcançados através do trabalho que se desenvolve com esta criança.

Visto que estas crianças precisam da atenção de qualquer pessoa, assim como qualquer pessoa necessita, pode-se afirmar que inclusão social é muito importante para o desenvolvimento de uma instituição, para o desenvolvimento e processo de ensino aprendizagem de uma criança, e uma grande evolução ao nível da sociedade. Como é bastante importante este processo de inclusão, principalmente nas escolas, visto que, é o local onde as crianças passam mais tempo, um grupo de professores criou o *Índex*. Este documento oferece a todas as escolas, um instrumento de auto avaliação e de desenvolvimento e implica uma observação pormenorizada sobre como diminuir as barreiras de aprendizagem e participação em relação a qualquer aluno. O *Índex* diz respeito à inclusão de todas as crianças e jovens na educação, e não apenas, a crianças com deficiências ou consideradas com necessidades educativas especiais. (Both & Ainscow, 2002)

Em suma, a exclusão social é um grande problema na nossa sociedade, mas para combater essa exclusão existem processos de inclusão social. Com esta reflexão percebe-se melhor as dificuldades que um profissional de educação vai encontrar, assim como, sugestões de como agir perante as várias situações encontradas.

Referências Bibliográficas

- Booth, T. & Ainscow, M. (2002). *Índex para a inclusão: CSIE*.
- Costa, A. M. B. d. (1999). Uma Educação Inclusiva a partir da escola que temos. In C. N. d. Educação (Ed.), *Uma Educação Inclusiva a partir da escola que temos* (pp.25-36). Lisboa: Ministério da Educação.
- Duarte, J. (2004). Pedagogia Diferenciada para uma aprendizagem eficaz - contra o pessimismo pedagógico, uma reflexão sobre duas obras de referência. *Revista Lusófona de Educação*, 4, pp.33-50 .
- Rodrigues, D. (2006). Dez ideias (mal) feitas sobre educação inclusiva. In D. Rodrigues (org). *Inclusão e Educação: doze olhares sobre educação inclusiva*. S. Paulo: Summus Editorial.

NIR, com bibliografia pertinente!

**A2: Exemplar de narrativa
colaborativa**

3ª Narrativa Colaborativa

Episódio Observado: Exploração do “Jogo da Primavera”

Data: 11/06/2014

Comentário da Observadora Sara Rodrigues	Comentário da Observada Olga Oliveira	Comentário da Educadora Cooperante Carla Tavares
<p>A presente narrativa colaborativa destina-se à reflexão acerca da atividade dinamizada pela minha colega de prática supervisionada no dia 21 de maio, na qual as crianças puderam aprender e jogar o “Jogo da Primavera”. Segundo Friedmann (1996, p. 14), “o jogo implica para a criança muito mais do que o simples ato de brincar; através do jogo, ela [comunica com o mundo e expressa-se de variadas formas]”. Ao realizar o jogo com as crianças, a Olga teve em conta que estas precisam de se desenvolver a nível cognitivo e físico, bem como de se expressar através de sentimentos e de movimentos com o seu</p>	<p>A atividade em questão, “Jogo da Primavera”, foi assim denominado por encontrarmos-nos nessa estação, e por ser uma temática que temos vindo abordar com as crianças. O “Jogo da Primavera” é um jogo já conhecido por nós como o jogo da glória, mas infelizmente, como podemos detetar as crianças presentes neste contexto não têm nenhum jogo da glória na sala de atividades, evidenciando-se assim, falta de contacto com este género de jogos lúdico-didáticos (os jogos na sua essência não são lúdicos??). Devido a esse facto achei importante incluí-lo também numa das atividades de jogo espontâneo na</p>	<p>A atividade realizada pela aluna Olga Oliveira, “Jogo da Primavera”, foi bastante interessante e desafiante para o grupo, sendo que este demonstrou motivação, empenho e curiosidade. As crianças que puderam participar no jogo aprenderam todas as regras e executaram o jogo corretamente. Embora apenas quatro crianças tenham tido a oportunidade de participar na realização do jogo, todas as crianças presenciaram no diálogo acerca do mesmo. Apesar disso o jogo encontra-se disponível na sala de atividades de acesso a todas as crianças.</p> <p>Considero este jogo importante para o</p>

<p>corpo, pois criou um jogo em tamanho grande, para que as crianças pudessem ser os “peões” do mesmo, interagindo com os materiais e com os restantes jogadores de forma constante. Para além disso, ainda relativamente à conceção do jogo, a Olga teve o cuidado de pôr em prática estratégias de diferenciação pedagógica, através da criação de três níveis de dificuldade, de modo a que cada criança se pudesse inserir num deles, consoante as suas potencialidades e limitações.</p> <p>No decorrer de toda a atividade pude observar um forte interesse por todas as crianças no conhecimento do jogo e no manuseamento dos materiais, demonstrando atenção em momentos de conversa e de jogo. No entanto, detetei alguns momentos de dispersão por parte de algumas crianças, sobretudo as de menores idades, pelo facto de</p>	<p>sala.</p> <p>Como já foi referido pela Sara, verificou-se uma considerável motivação por parte das crianças, penso que não seja apenas pelo facto de ser um jogo novo para elas, mas também por serem elas os próprios mecos do jogo, visto que, este foi construído em grandes dimensões.</p> <p>Na presente atividade também observou-se uma certa dispersão por parte das crianças, uma vez que a disposição que optei para a organização do grupo não foi a melhor, pois estava muito longe de algumas crianças, e estas como praticamente não me ouviam deixaram de estar interessadas, embora passado algum tempo da atividade tenha verificado isso e optei por uma disposição do grupo há minha volta, e essa sim foi a melhor opção.</p> <p>Um outro aspeto que também se verificou é</p>	<p>desenvolvimento das crianças, uma vez que “o jogo e a brincadeira são por si só, uma situação de aprendizagem. As regras e imaginação favorecem à criança comportamento além dos habituais. Nos jogos ou brincadeiras a criança age como se fosse maior que a realidade, e isto, inegavelmente, contribuem de forma intensa e especial para o seu desenvolvimento (Rego, 1932, citado por Bezerra).</p> <p>A atividade foi bem orientada, tendo a aluna sido capaz de ser firme com as crianças durante o decorrer da mesma. Deu-se relevo ao grau de envolvimento das crianças e às suas interações durante a atividade.</p> <p>Foi muito interessante o grupo perceber que as regras do jogo, de modo a posteriormente realizar o jogo de forma espontânea.</p>
--	---	--

<p>o diálogo ser demasiado longo e a disposição das mesmas não permitir uma boa audição. Ainda assim, a Olga apercebeu-se desse fator e decidiu colocar as crianças em roda em torno do jogo, enquanto chamava algumas crianças para a sua montagem.</p> <p>Considero que a atividade no geral tenha corrido bem, desde à sua explicação ao momento de jogo, mesmo que nem todas as crianças tenham jogado. Enquanto os quatro jogadores participavam, as restantes crianças puderam brincar livremente com alguns materiais disponibilizados no exterior do ginásio, não afetando a atividade. Essa decisão pedagógica permitiu uma futura comunicação entre as crianças que jogaram e as que não participaram, pois estas ficaram responsáveis por auxiliá-las sempre que quisessem jogar.</p> <p>Por fim, é importante referido que tenho notado uma evolução da sua postura,</p>	<p>que, como só poderia chamar algumas crianças para a montagem do jogo, as restantes acabaram por ter um tempo de espera bastante considerável, o que tornou-as instáveis, porque queriam também participar na montagem do jogo. Desta forma, tentei ajudar as crianças para que esse tempo de espera não se prolongasse ainda mais, e também tentei falar com as mesmas. Na concretização do jogo, para que essa espera não continuasse, as restantes crianças foram para o jogo espontâneo nas áreas que pretendiam, estando igualmente distribuídas pelas mesmas e acompanhadas pela minha colega de prática supervisionada, Sara, e pela Senhora Educadora.</p> <p>Este jogo, como também já referido pela Sara, foi pensado para vários níveis de desenvolvimento, sendo estes os que identificavam o nível em que se encontravam,</p>	
--	--	--

<p>comunicação e interação com as crianças, na medida em que a Olga se encontra mais firme e clara para com as crianças, mas nunca colocando de parte a sua empatia e sensibilidade com todo o grupo. Para além disso, a Olga tem sempre em consideração as características de cada criança, na forma como fala e reage, demonstrando conhecer cada uma delas no seu íntegro.</p> <p>SARA, tem de melhorar a sua capacidade observação, análise e espírito crítico-reflexivo!</p>	<p>podendo ir experimentando ao longo de todo o tempo para este necessário, aplicando assim, a diferenciação pedagógica, uma vez que, um educador deverá estar preparado para dar respostas a todas as necessidades das crianças. Neste sentido, “as modalidades de diferenciação pedagógica são uma resposta à diversidade dos perfis de aprendizagem [das crianças] e servem-se da diversidade dos instrumentos, dos diferentes modos de intervenção do [educador], das modalidades de agrupamento [das crianças]”, posto isto, é bastante importante incluir todas as crianças em todas as atividades diferenciando, se necessário, os níveis de dificuldade (Duarte, 2004, p. 36).</p> <p>Relativamente ao decorrer da atividade, embora estes aspetos que referi anteriormente tenham corrido menos bem, penso que no geral a atividade foi bem sucedida, sendo que</p>	
---	--	--

	<p>consegui motivar as crianças, um dos obstáculos enunciados na atividade anterior, e todas as crianças ouviram as mesmas explicações acerca do jogo, embora só possam ter participado no jogo quatro crianças. Estas ao longo destes dias tiveram oportunidade de nele participarem, assim como, já vão buscar o jogo na hora do jogo espontâneo, sem ser preciso qualquer tipo de ajuda de um adulto. Se verificarmos que necessitam de uma pequena ajuda, pedimos aos colegas mais velhos que já sabem jogar para lhes ajudarem, promovendo assim a ajuda entre idades diferentes, uma vez que, “a interação entre crianças em momentos diferentes de desenvolvimento e com saberes diversos, é facilitadora do desenvolvimento e da aprendizagem”, sendo assim, esta uma etapa importante do desenvolvimento da criança (Silva, 1997, p. 35).</p>	
--	--	--

	<p>Assim como, a minha colega de estágio referiu, tenciono ter sempre em consideração as características de cada criança. Penso também ter melhorado a minha postura ao nível da motivação do grupo e ter vindo a melhorar aspetos que tinham sido criticados anteriormente, tais como, não ter uma postura firme com as crianças.</p> <p>Ao longo do estágio e destas variadas atividades, posso afirmar que tem-se notado uma evolução positiva a todos os níveis.</p>	
--	--	--

Referências Bibliográficas:

- Duarte, J. (2004) *Pedagogia Diferenciada para uma aprendizagem eficaz - contra o pessimismo pedagógico, uma reflexão sobre duas obras de referência. Revista Lusófona de Educação*, 4, pp. 33-50
- Bezerra, E. (2007) *A Importância Do Jogo Na Educação Infantil*. Retirado de: <http://www.webartigos.com/artigos/a-importancia-do-jogo-na-educacao-infantil/2984/> (consultado na internet em 10 de Junho de 2014)
- Friedmann, A. (1996) *Brincar: crescer e aprender: o resgate do jogo infantil*. São Paulo: Moderna
- Silva, M. (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação – Departamento de Educação Básica

NC longa! Atender aos comentários efetuados anteriormente (NC anterior)!

**A3: Exemplar de planificação
semanal (de 21 a 25 de Março de
2014)**

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 21 A 25 DE ABRIL DE 2014

<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i> - As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados.</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u> - Algumas crianças (principalmente as de 3</p>	<p>Instituição: Centro Escolar das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre Sala: C N.º de crianças: 25 Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos</p>		<p>Equipa Educativa: Educadora: Carla Tavares (CT) Assistente Operacional: Margarida Costa (MC) Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)</p>			
	<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo); - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; - Promover o desenvolvimento da linguagem oral; - Promover a capacidade de dialogar em grupo; - Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica; - Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções); - Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal; - Sensibilizar as crianças para as datas festivas (dia da mãe e dia 25 de abril); - Incentivar a atenção e a concentração do grupo. 					
PLANO DE AÇÃO						
	SEGUNDA-FEIRA (21/04/14)	TERÇA-FEIRA (22/04/14)	QUARTA-FEIRA (23/04/14)	QUINTA-FEIRA (24/04/14)	SEXTA-FEIRA (25/04/14)	

<p>anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas; - Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção. <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo demonstra interesse por atividades artísticas. <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é 	M A N H Ã	INTERRUPÇÃO PÁScoa	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da linguagem oral: Diálogo com as crianças sobre o Dia Da Mãe (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC) - Recreio (CT e MC) 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da matemática: Continuação da construção de uma tabela do comportamento iniciada anteriormente à interrupção da Páscoa (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: Elaboração de um postal para a mãe – as crianças terão de desenhar num postal para oferecerem à mãe (CT, OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) 	FERIADO
---	----------------------------------	-------------------------------	---	---	--	----------------

<p>capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água.</p>	<p>T A</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ¹Elaboração de um Livro para a mãe – as crianças terão de realizar vários desenhos, pinturas e dizer oralmente o retrato psicológico da mãe (a senhora educadora escreve), consoante o que as várias páginas no livro pedem (o livro foi elaborado anteriormente pela senhora educadora) (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: ⁴Diálogo com as crianças sobre o 25 de Abril e construção de cravos de papel – iniciaremos a atividade com um pequeno diálogo sobre o 25 de Abril e posteriormente realizamos a construção de cravos, para que cada menino leve para casa (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>		
		ALMOÇO				
		INTERRUPÇÃO PÁSCOA	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica:</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Visita de estudo ao Parque da cidade no âmbito do Projeto da</p>	FERIADO

	R D E		<p>²Elaboração de corações em eva para a mãe – as crianças terão de construir um coração grande, onde irão colocar a sua fotografia, com ajuda, e à volta terão de construir também em eva as letras “M”, “A” e “E”, como presente para a mãe, este presente será construído de modo a poder ser pendurado em qualquer parte da casa (CT e MC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>³Decifrar um labirinto relacionado com o dia da mãe – as crianças terão de descobrir o labirinto correto para chegar à mãe. Nesse labirinto, encontra-se no início um menino/menina e a sua respetiva mãe. Estes labirintos têm vários níveis de dificuldades consoante as idades (CT, OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>Educação Ambiental (CT, MC, OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	
--	----------------------	--	--	---	---	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**

- Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal realizam-se em grupo.

- **Gestão do espaço:**

- Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal decorrem na sala de atividades.

- **Gestão dos materiais:**

Atividade 1 - 25 livros;

- 25 porta lápis;
- 1 cola branca;
- 3 tesouras.

Atividade 2 - tintas de várias cores;

- folhas de eva em várias cores;
- cola branca;
- 2 tesouras;
- fotografia de cada criança.

Atividade 3 - 25 estojos;

- 25 folhas com os labirintos (diferentes para os 3, 4 e 5 anos de idade).

Atividade 4 - 25 estojos;

- 25 postais.

Atividade 5 - 29 paus de espetadas;

- papel crepe vermelho e verde;
- cola branca.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 3 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 5 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

Na conceção das atividades preocupam-se com a diferenciação pedagógica???

**A4: Exemplar de guião de pré-
-observação (de 05 de Junho de 2014)**

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Escola Básica das Antas
Orientador Cooperante: Senhora Educadora de Infância Carla Tavares **Sala:** C
Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues
Data da observação: 2014/06/05

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Ao longo deste tempo de estágio, assim como, ao longo da minha vida pessoal, tenho verificado que um simples contar de histórias é bastante importante para o desenvolvimento das crianças, pois, para além de ajudar na sua formação, estimula-as a tornarem-se leitores, abrindo caminho para um mundo infinito de descobertas e compreensão do mesmo (Abramovich, 2004). Sendo que, o ato de ler e o contar histórias permite **um** alargamento do vocabulário e a construção de novos significados, aumentando assim, os conhecimentos das crianças sobre todos os aspetos da língua, referindo Vilas-Boas, “este desenvolvimento linguístico influencia o desenvolvimento das capacidades da leitura e da escrita, que por sua vez interagem com a linguagem, determinando um tanto maior desenvolvimento linguístico como o da leitura e da escrita” (2002, p. 81), deste modo, considero crucial o conto de histórias a crianças, principalmente nestas idades.

Uma vez que, o conto de histórias não deverá ter um motivo, assim como, o tipo de história contado, visto que, o contacto com as histórias é uma mais-valia para as crianças e deverá permanecer na educação pré-escolar, opto por uma animação da leitura, não com um intuito direcionado a um tema, ou por qualquer outro motivo, mas sim, porque sei que é bastante importante para o desenvolvimento das crianças e que qualquer pessoa deveria ter contacto com a leitura.

Atividade pedagógica:

Esta animação da leitura tem como objetivo aproximar o grupo com a área da Formação Pessoal e Social e a área da Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral e no domínio da expressão plástica e irá decorrer da seguinte forma:

Pré-Leitura:

O grupo irá se deslocar para a biblioteca escolar, e a estagiária leva consigo um pequeno guarda-chuva, de modo a criar uma certa curiosidade por parte das crianças, colocando assim, as

Comentário [PCJ1]: Identificar a uc

Comentário [PCJ2R1]: Poderia pagnar o GPO

Comentário [PCJ3]: (sem espaço)

Comentário [PCJ4]: Verificar a construção frásica!

Comentário [PCJ5]: !!!!

Comentário [PCJ6]: Confuso!
Exposição pouco clara das suas ideias!

Comentário [PCJ7]: Poderia ter apresentado a atividade em apreço, com recurso a fases/etapas

seguintes questões:

(questões possíveis)

- Quem utiliza o guarda-chuva quando vem para a **escola**?
- Têm mais do que um guarda-chuva em casa?
- Gostam de usá-lo?
- De que tamanho é o vosso guarda-chuva? E de que cor? Tem bonecos?
- Para que servem os guarda-chuvas?
- Utilizamos guarda-chuva todos os dias?
- Como são esses dias em que os usam?
- Gostam desses dias?
- Qual a estação do ano em que os usamos mais?
- Será que alguém os utiliza sem ser para **abrigar** da chuva?
- Alguma vez o perderam?
- Se o perderam, depois encontraram-no?
- Estava no mesmo sítio onde o deixaram?

Depois de desenvolver o tema através do questionário oral, revelo a contracapa do livro e pergunto “O que vos parece estar na contracapa do livro?” com o objetivo das crianças identificarem o **golfista**. Caso estas demonstrem dificuldades posso dar algumas pistas (é um desporto, joga-se num relvado muito grande, é preciso uma bolinha parecida com um ovo...). Depois de identificarem o golfista pergunto “o que usam os golfistas para lançar a bola?” e assim revelo a capa do livro mostrando o guarda-chuva usando em substituição do taco de golfe. Termino a pré-leitura perguntando às crianças “Será que dentro deste livro vamos encontrar mais guarda-chuvas? Querem descobrir?” “Então vamos ouvir uma história sobre um guarda-chuva?” Inicia-se assim a próxima fase de uma animação da leitura.

Leitura:

Fazer a leitura do livro pausadamente e em voz alta, virada para o grupo de modo a que possam observar as ilustrações ao longo da leitura. Durante a leitura não serão feitas referências às ilustrações.

Pós-Leitura:

Volto a ler a história mas agora com pausas e referências às ilustrações, partindo da pré-leitura fazendo novas perguntas para reforçar a compreensão das crianças sobre a mesma.

(Questões possíveis)

- Será que, afinal as guardas têm alguma coisa a ver com a história?
- O que acontece entre a guarda inicial para a guarda final? E porquê?

Comentário [PCJ8]: se

Comentário [PCJ9]: as crianças conhecem esta designação e o desporto convocado?

- Depois de ler a história acham que o guarda-chuva pode ter outras utilidades?
- Será que realmente podem utilizar os guarda-chuvas todos os dias, independentemente do tempo?
- Acham que o guarda-chuva trouxe sorte ou azar às personagens que o encontraram?
- No vosso dia-a-dia usam o guarda-chuva da mesma maneira que as diferentes personagens usam na história?
- Alguma vez imaginaram que um guarda-chuva poderia servir para tanta coisa?
- Se alguma vez encontrassem um guarda-chuva perdido, vocês iriam ficar com ele? O que iriam fazer com ele?
- Será que o Sr. do cachimbo ficou contente por encontrar o seu guarda-chuva perdido? Vocês ficariam?

Vamos construir o nosso próprio guarda-chuva?

Dou às crianças planificações de guarda-chuvas para estas colorirem colando-as de seguida em paus de espetada de pequenas dimensões.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s):

Área de Formação Pessoal e Social:

- algumas crianças (principalmente as de 3 anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;
- o grupo demonstra dificuldades em cumprir algumas regras estabelecidas;
- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com **dificuldades** educativas, **necessitam** de momentos de escuta e atenção.

Comentário [PCJ10]: necessidades

Comentário [PCJ11]: requerem/precisam

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;
- Algumas crianças não são capazes de formar ataques **ramificados**;
- As crianças demonstram interesses pelo conto de histórias.

Comentário [PCJ12]: explicita

Domínio da Expressão Plástica:

- O grupo interessa-se por atividades artísticas.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;
- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);
- Criar momentos em que se promova a integração das crianças;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Exercitar a criatividade das crianças;
- Familiarizar as crianças com o conto de histórias;
- Compreender a história do álbum apresentado;
- Perceber que a funcionalidade dos objetos não é apenas aquela que usamos habitualmente;
- Descobrir as várias utilidades de um guarda-chuva: tanto as fictícias como as da realidade concreta.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

• **Gestão do grupo:**

A opção da atividade ser realizada em grande grupo, deve-se ao facto desta proporcionar momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática, assim como, conseguirem ouvir, perceber e observar as ilustrações da história.

A construção dos guarda-chuvas será individual nas mesas, uma vez que torna-se mais prático para a sua concretização.

• **Gestão do espaço:**

- A atividade decorrerá na biblioteca, espaço livre de qualquer tipo de mobiliário, para o conto da história e sua exploração e a plástica será realizada nas mesas que se encontram na mesma.

• **Gestão dos materiais:**

- História “Um Dia, Um Guarda-Chuva...”;
- 25 Planificações de guarda-chuvas em cartolina;
- 25 paus de espetada;
- cola;

Comentário [PCJ13]: deveria incluir a referência bibliográfica completa

- lápis e marcadores (q.b.).

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, existem algumas dificuldades que se prevê no desenrolar da atividade, pois o grupo não mantém uma postura calma no decorrer das atividades em geral. Para resolver estes problemas, pretendo orientar e acompanhar ativamente o grupo, tendo uma leitura pausada e tirar todas as dúvidas evidenciadas.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum". Também penso ser importante observar o modo como conto a história, reajo às questões e respostas das crianças e abordo as crianças.

Bibliografia:

- Abramovich, F. (2004). *Literatura Infantil*. São Paulo: Scipione;
- Cali, D. & Vidal, V. (2011). *UM DIA, UM GUARDA-CHUVA...* (1. ed.). Carcavelos: Planeta Tangerina;
- Vilas-Boas, M. A. (2002). *Leitura de Histórias: o contributo da dimensão sócio-afectiva*, *Leitura Literatura Infantil Ilustração – Investigação e prática docente* (coord.). Viana, F. L., Martins, M., Coquet, E. Universidade do Minho, Bezerra.

Comentário [PCJ14]: prevejo

Comentário [PCJ15]: efetuando

Comentário [PCJ16]: e na perspetiva do supervisor? Que acha relevante ser observado ao longo do seu desempenho?

Comentário [PCJ17]: (espaço)

Comentário [PCJ18]: Em maiúsculas!?!?

Comentário [PCJ19]: Não carece

Comentário [PCJ20]: ????

**A5: Grelha de avaliação intermédia
sobre os processos de
desenvolvimento na prática
pedagógica supervisionada**

Olga Andreia Henriques B. C.

MESTRADO EM EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR E ENSINO DO 1º CICLO DO ENSINO BÁSICO
2013-2014

AValiação sobre os processos de desenvolvimento na prática pedagógica supervisionada

Nome do/a Estudante: Olga Sofia Santos Oliveira

COMPETÊNCIA-CHAVE

Mobilizar os saberes científicos, pedagógicos e culturais na conceção, desenvolvimento e avaliação de um projeto curricular, à luz de modelos conceituais adequados e rigorosos que fomentem o trabalho intelectual dos sujeitos da aprendizagem.

Nota explicativa: A – Excelente; B – Muito Bom; C – Bom; D – Suficiente; E – Insuficiente

		DOMÍNIO DA OBSERVAÇÃO					
Competências	Dimensões	Observações	A	B	C	D	E
Desenvolver sistematicamente a observação participante sobre os contextos, processos e resultados de aprendizagem das crianças.	Revela conhecimentos teóricos e de enquadramento legal que fundamentam a observação.	Tenho de analisar mais documentos legais e planos para enriquecer as minhas práticas.				X	
	Observa cada criança, bem como os pequenos grupos e o grande grupo, com vista a uma planificação de atividades e projetos adequados às necessidades, capacidades e interesses da criança e do grupo e aos objetivos de desenvolvimento e da aprendizagem.	As atividades deverão ser planificadas de modo a serem adequadas aos objetivos de desenvolvimento e de aprendizagem.				X	
	Regista regularmente e de forma sistematizada, os dados recolhidos através da observação.	Registo regular mente, mas tenho de realizar uma observação ainda mais sistematizada e refletida.			X		
	Recolhe informação sobre o contexto educativo, familiar e meio sociocultural.	Tenho de realizar visitas ao agrupamento de modo a fazer alguns questionamentos, assim como, fazer uma recolha de dados de cada criança.				X	
Pratica adequadamente a auto e hetero-observação sobre/com todos os atores do processo.		Quero ser feita uma auto e hetero-observação mais sistematizada e sistematizada.				X	

Proj. Análise de Práticas de Ensino

DOMÍNIO DA PLANIFICAÇÃO

Competências	Dimensões	Observações	Avaliação				
			A	B	C	D	E
Planificar e avaliar a ação educativa de forma adequada ao desenvolvimento de aprendizagens integradas das crianças.	Revela saber de currículo da educação pré-escolar e dos conteúdos dos vários domínios do saber.	Devo analisar de forma ainda mais pormenorizada o currículo, assim como, documentos que a exemplo mantenha.			X		
	Planifica a ação educativa de forma congruente com os objetivos do projeto curricular de sala.	Deve ainda existir uma maior congruência entre a ação educativa e os objetivos do projeto curricular.			X		
	Planifica a ação educativa recorrendo a estratégias e recursos diversificados.	Deve experimentar e fazer para a sala vários materiais, materiais e atividades de modo a avaliar a nossa planificação.			X		
	Articula adequadamente objetivos, estratégias e avaliação.	Têm de existir uma articulação mais congruente a nível dos objetivos, estratégias e avaliação.			X		
	Planifica integrando as propostas das crianças e as situações imprevistas.	Têm uma postura mais adequada perante as atitudes e perante as situações que me deparam.			X		
Planifica atividades que sirvam objetivos abrangentes e transversais, proporcionando aprendizagens nos vários domínios curriculares.	Planifica atividades integradas e integradoras que promovam a diferenciação pedagógica, sustentadas no conhecimento das crianças e no contexto educativo.	As atividades devem ser realizadas de forma a promover a diferenciação pedagógica.			X		

Wagner Anderson Peres Filho G. CF.

DOMÍNIO DA AÇÃO

Competências	Dimensões	Observações	A	B	C	D	E	
<p>Organizar adequadamente o ambiente educativo para a interação pedagógica intencional.</p> <p>Fomentar o desenvolvimento de relações positivas e capacitantes com as crianças, de modo a promover nestas segurança afetiva e predisposição para as aprendizagens.</p> <p>Desenvolver estratégias de diferenciação pedagógica que atendam à diversidade e à inclusão.</p> <p>Ativar recursos existentes na comunidade, por forma a enriquecer o desenvolvimento do currículo na Educação de Infância.</p> <p>Desencadear ações de envolvimento familiar no processo de ensino e de aprendizagem das crianças que promovam, de forma equilibrada, o seu desenvolvimento afetivo, social e cognitivo.</p> <p>Desenvolver ações facilitadoras da continuidade das aprendizagens e do desenvolvimento ao longo dos diferentes níveis de educação na infância.</p>	Organiza o espaço e os materiais, concebendo-os como recursos para o desenvolvimento curricular.	Não posso apenas ter intenção de organizar o espaço, mas sim agir.			X			
	Organiza e gere o tempo respeitando princípios de regularidade e de flexibilidade.	Trabalha a comunicação não verbal de modo a assegurar expressar-me corretamente crianças.	Trabalha a comunicação verbal de modo a assegurar expressar-me corretamente crianças.			X		
	Revela saber pedagógico na comunicação verbal e não verbal com as crianças (sensibilidade, estimulação e autonomia).	Desenvolve atividades recorrendo a estratégias diferenciadas, incentivando o desenvolvimento da curiosidade e autonomia da criança.	Deveria recorrer a estratégias mais diversificadas de modo a aplicá-las corretamente			X		
	Promove o envolvimento da criança em projetos, incentivando processos democráticos de negociação, experimentação e cooperação.	Promove o envolvimento da criança em projetos, incentivando processos democráticos de negociação, experimentação e cooperação.	Deveria existir um maior envolvimento nestes processos de modo a promover o desenvolvimento das crianças			X		
	Integra e estimula situações de jogo espontâneo das crianças.	Integra e estimula situações de jogo espontâneo das crianças.	Como temos muitas atividades planificadas nem sempre é possível			X		
	Evidencia iniciativa nos processos de construção de parcerias com a família e comunidade, valorizando a instituição educativa enquanto pólo de desenvolvimento social e cultural, conferindo relevância educativa à realidade natural/ambiental e sociocultural, próxima e alargada.	Evidencia iniciativa nos processos de construção de parcerias com a família e comunidade, valorizando a instituição educativa enquanto pólo de desenvolvimento social e cultural, conferindo relevância educativa à realidade natural/ambiental e sociocultural, próxima e alargada.	Tenerei evidenciado mais iniciativa nos processos de parcerias com a família e a comunidade.			X		
	Evidencia interações pedagógicas de natureza colaborativa com todos os atores da equipa e do centro educativo.	Evidencia interações pedagógicas de natureza colaborativa com todos os atores da equipa e do centro educativo.	Existi uma grande interação, mas essa tem de ser uma interação mais a nível pedagógica.			X		
	Revela uma postura democrática, ética e deontológica adequada na interação pedagógica com todos os atores do processo de ensino e de aprendizagem.	Revela uma postura democrática, ética e deontológica adequada na interação pedagógica com todos os atores do processo de ensino e de aprendizagem.	Existi uma boa postura adequada mas ainda deverá ser melhorada.			X		

Olga Almeida
Penalva

DOMÍNIO DA REFLEXÃO

Competências	Dimensões	Observações	Avaliação				
			A	B	C	D	E
Problematicar as exigências da prática profissional, desenvolvendo e consolidando, de forma fundamentada e reflexiva, as suas competências socioprofissionais e pessoais à luz do princípio da aprendizagem ao longo da vida.	Prática sistematicamente a reflexão sobre, na e para a ação, identificando os pontos críticos do seu trabalho.	Hó uma reflexão, embora devenda ser mais sistematizada e tena de identificar os pontos críticos.					X
	Mobiliza para a reflexão os referentes teóricos e legais adequados à construção dos saberes sobre a prática.	Devenda existir um maior mobilização dos referentes teóricos e legais para a reflexão.					X
	Manifesta uma postura indagadora e crítica sobre a prática pela problematização das questões emergentes.	A minha postura tem de melhorar em vários aspetos, assim como, devenda ser indagadora e crítica.					X
	Aceita e articula criticamente, com pares e formadores, diversos pontos de vista, valores, saberes e crenças na perspetiva da co construção do saber profissional.	Aceito e articulo com os pares e os formadores os diversos pontos de vista, embora tenha de ser mais crítica.					X
	Avalia reflexivamente o processo de ensino e aprendizagem/formação, perspetivando a melhoria da qualidade educativa/formativa, considerando princípios de responsabilidade social.	Tenho de avaliar mais reflexivamente o processo de ensino e aprendizagem/formação, considerando princípios de responsabilidade social.					X

Porto, 23 de Abril de 2014

Olga Almeida
 Formando/a

Saúl Soares
 Educador/a cooperante

Olga Almeida
 Supervisor/a da ESE

Equipa de estagiários/as
Andréia Câmara

**A6: Grelha de avaliação final sobre os
processos de desenvolvimento na
prática pedagógica supervisionada**

eus
 K. Ugo
 R. Andrade
 R. Carvalho
 S.

Mestrado em Educação Pré-Escolar e Ensino do 1º Ciclo do Ensino Básico
2013-2014

Avaliação Final sobre os Processos de Desenvolvimento na Prática Pedagógica Supervisionada

Nome do/a Estudante: Olga Sofia Santos Oliveira Educadora Pré-Escolar

COMPETÊNCIA-CHAVE Mobilizar os saberes científicos, pedagógicos e culturais na conceção, desenvolvimento e avaliação de um projeto curricular, à luz de modelos conceituais adequados e rigorosos que fomentem o trabalho intelectual dos sujeitos da aprendizagem.

Nota explicativa: A – Excelente; B – Muito Bom; C – Bom; D – Suficiente; E – Insuficiente

		DOMÍNIO DA OBSERVAÇÃO				
Competências	Dimensões	Observações				
Desenvolver sistematicamente a observação participante sobre os contextos, processos e resultados de aprendizagem das crianças.	Revela conhecimentos teóricos e de enquadramento legal que fundamentam a observação.				X	
	Observa cada criança, bem como os pequenos grupos e o grande grupo, com vista a uma planificação de atividades e projetos adequados às necessidades, capacidades e interesses da criança e do grupo e aos objetivos de desenvolvimento e da aprendizagem.			X		
	Regista regularmente e de forma sistematizada, os dados recolhidos através da observação.			X		
	Recolhe informação sobre o contexto educativo, familiar e meio sociocultural.			X		
	Pratica adequadamente a auto e hetero-observação sobre/com todos os atores do processo.		X			

DOMÍNIO DA PLANIFICAÇÃO

Competências	Dimensões	Observações						
			A	B	C	D	E	
Planificar e avaliar a ação educativa de forma adequada ao desenvolvimento de aprendizagens integradas das crianças.	Revela saber de currículo da educação pré-escolar e dos conteúdos dos vários domínios do saber.			X				
	Planifica a ação educativa de forma congruente com os objetivos do projeto curricular de sala.			X				
	Planifica a ação educativa recorrendo a estratégias e recursos diversificados.			X				
	Articula adequadamente objetivos, estratégias e avaliação.			X				
	Planifica integrando as propostas das crianças e as situações imprevistas.			X				
Planifica atividades que sirvam objetivos abrangentes e transversais, proporcionando aprendizagens nos vários domínios curriculares.	Planifica atividades integradas e integradoras que promovam a diferenciação pedagógica, sustentadas no conhecimento das crianças e no contexto educativo.			X				

els
Carvalho
André
de Sousa

215
 D. K. *[assinatura]*
 Anal. #

DOMÍNIO DA AÇÃO								
Competências	Dimensões	Observações	A	B	C	D	Total	
Organizar adequadamente o ambiente educativo para a interação pedagógica intencional. Fomentar o desenvolvimento de relações positivas e capacitantes com as crianças, de modo a promover nestas segurança afetiva e predisposição para as aprendizagens. Desenvolver estratégias de diferenciação pedagógica que atendam à diversidade e à inclusão. Ativar recursos existentes na comunidade, por forma a enriquecer o desenvolvimento do currículo na Educação de Infância. Desencadear ações de envolvimento familiar no processo de ensino e de aprendizagem das crianças que promovam, de forma equilibrada, o seu desenvolvimento afetivo, social e cognitivo. Desenvolver ações facilitadoras da continuidade das aprendizagens e do desenvolvimento ao longo dos diferentes níveis de educação na infância.	Organiza o espaço e os materiais, concebendo-os como recursos para o desenvolvimento curricular.			X				
	Organiza e gere o tempo respeitando princípios de regularidade e de flexibilidade.			X				
	Revela saber pedagógico na comunicação verbal e não verbal com as crianças (sensibilidade, estimulação e autonomia).			X				
	Desenvolve atividades recorrendo a estratégias diferenciadas, incentivando o desenvolvimento da curiosidade e autonomia da criança.			X				
	Promove o envolvimento da criança em projetos, incentivando processos democráticos de negociação, experimentação e cooperação.			X				
	Integra e estimula situações de jogo espontâneo das crianças.		X					
	Evidencia iniciativa nos processos de construção de parcerias com a família e comunidade, valorizando a instituição educativa enquanto pólo de desenvolvimento social e cultural, conferindo relevância educativa à realidade natural/ambiental e sociocultural, próxima e alargada.				X			
	Evidencia interações pedagógicas de natureza colaborativa com todos os atores da equipa e do centro educativo.				X			
	Revela uma postura democrática, ética e deontológica adequada na interação pedagógica com todos os atores do processo de ensino e de aprendizagem.			X				

[Handwritten signature]

DOMÍNIO DA REFLEXÃO						
Competências	Dimensões	Observações				
		A	B	C	D	I
Problematicar as exigências da prática profissional, desenvolvendo e consolidando, de forma fundamentada e reflexiva, as suas competências socioprofissionais e pessoais à luz do princípio da aprendizagem ao longo da vida.	Prática sistematicamente a reflexão sobre, na e para a ação, identificando os pontos críticos do seu trabalho.			X		
	Mobiliza para a reflexão os referentes teóricos e legais adequados à construção dos saberes sobre a prática.			X		
	Manifesta uma postura indagadora e crítica sobre a prática pela problematização das questões emergentes.			X		
	Aceita e articula criticamente, com pares e formadores, diversos pontos de vista, valores, saberes e crenças na perspetiva da co construção do saber profissional.			X		
	Avalia reflexivamente o processo de ensino e aprendizagem/formação, perspetivando a melhoria da qualidade educativa/formativa, considerando princípios de responsabilidade social.			X		

Porto, 16 de junho de 2014

Olga Sofia Santos Oliveira Formando/a

Carla Moreira Alves dos Santos Educador/a cooperante

Carla Moreira Alves dos Santos Supervisor/a da ESE

Isabel Rovineiro de Gouvelho Garcia (Educadora)

Conceição dos (Educadora de Suporte)

Olga Sofia Santos Oliveira

Equipa de estagiários/as

Soa Filipa Oliveira Rodrigues

Andreia Grina Gomes Carraro

Ana Paula de Pinho Gonçalves

Amélia Teixeira Leal

ANEXOS TIPO B

Anexo B1: Fotografia da Escola Básica das Antas



Figura 1. Fotografia da Escola Básica das Antas transcrita de:

<http://www.cm-porto.pt/gen.pl?p=stories&op=view&fokey=cmp.stories/17275>

B2: Planta da Escola Básica das Antas

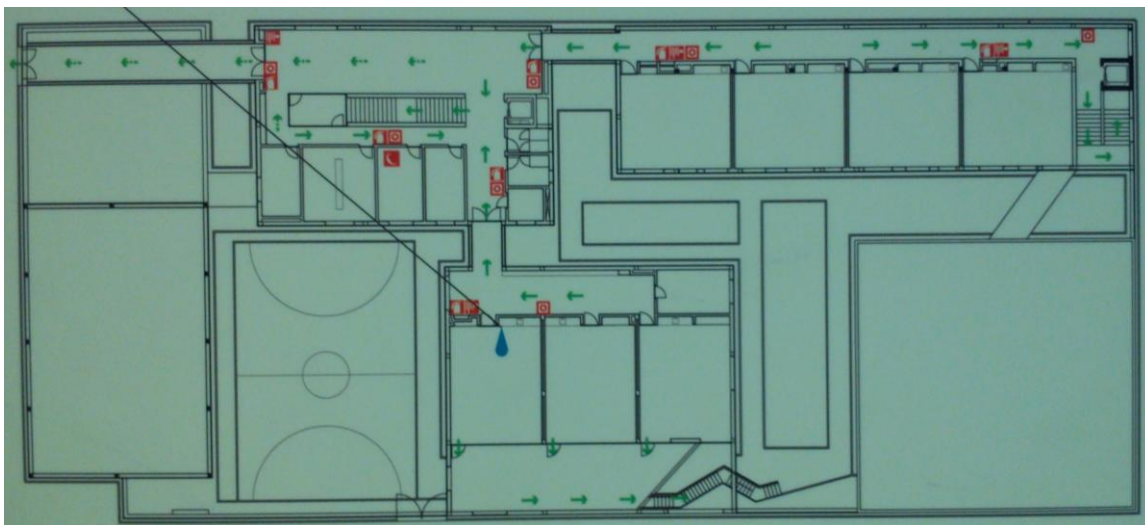
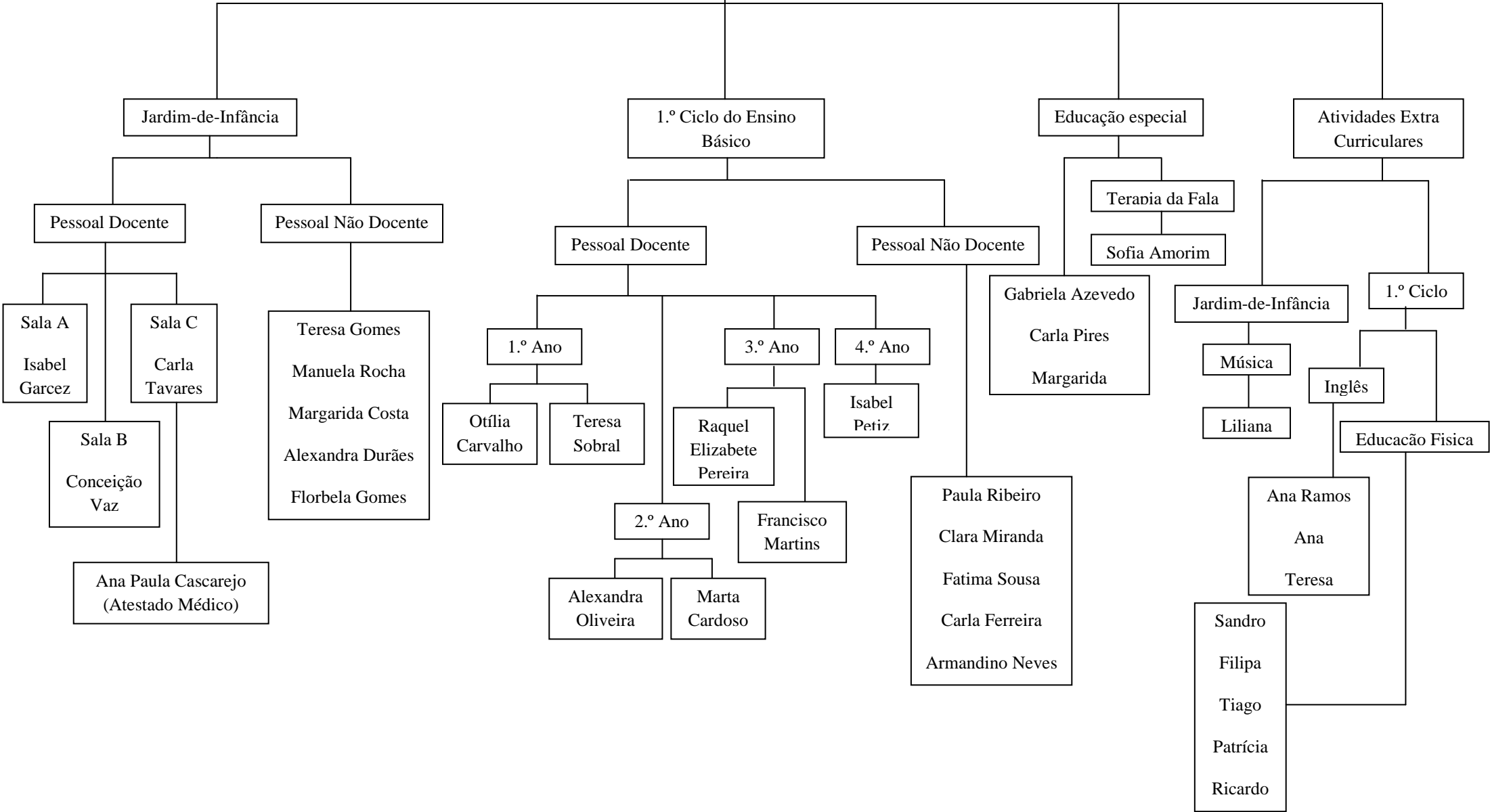


Figura 1. Planta da Escola Básica das Antas

(Fotografia: a própria)

Coordenadora da Escola Básica das Antas
Dr.ª Conceição Pereira Pinto

B3: Organograma da Escola Básica das Antas



B4: Quadro referente à quantidade de pessoal docente e não docente nos diferentes níveis educativos

	Jardim-de- -infância	1.º Ciclo do Ensino Básico	Educação Especial	Atividades Extra Curriculares	
				Jardim- -de- -infância	1.º Ciclo do Ensino Básico
Pessoal Docente	Quatro (Uma pessoa de atestado médico)	Sete	Cinco	Um	Oito
Pessoal Não Docente	Cinco	Cinco	-----	-----	

Quadro 1. Quantidade de pessoal docente e não docente nos diferentes níveis educativos

(Elaboração da própria)

B5: Quadro referente à quantidade de grupos de crianças e de pessoal discente no jardim-de-infância

	Jardim-de-infância
Grupo de crianças	Três
Pessoal discente	75

Quadro 1. Quantidade de grupos de crianças e de pessoal discente no jardim-de-infância
(Elaboração da própria)

B6: Planta da freguesia de Campanhã

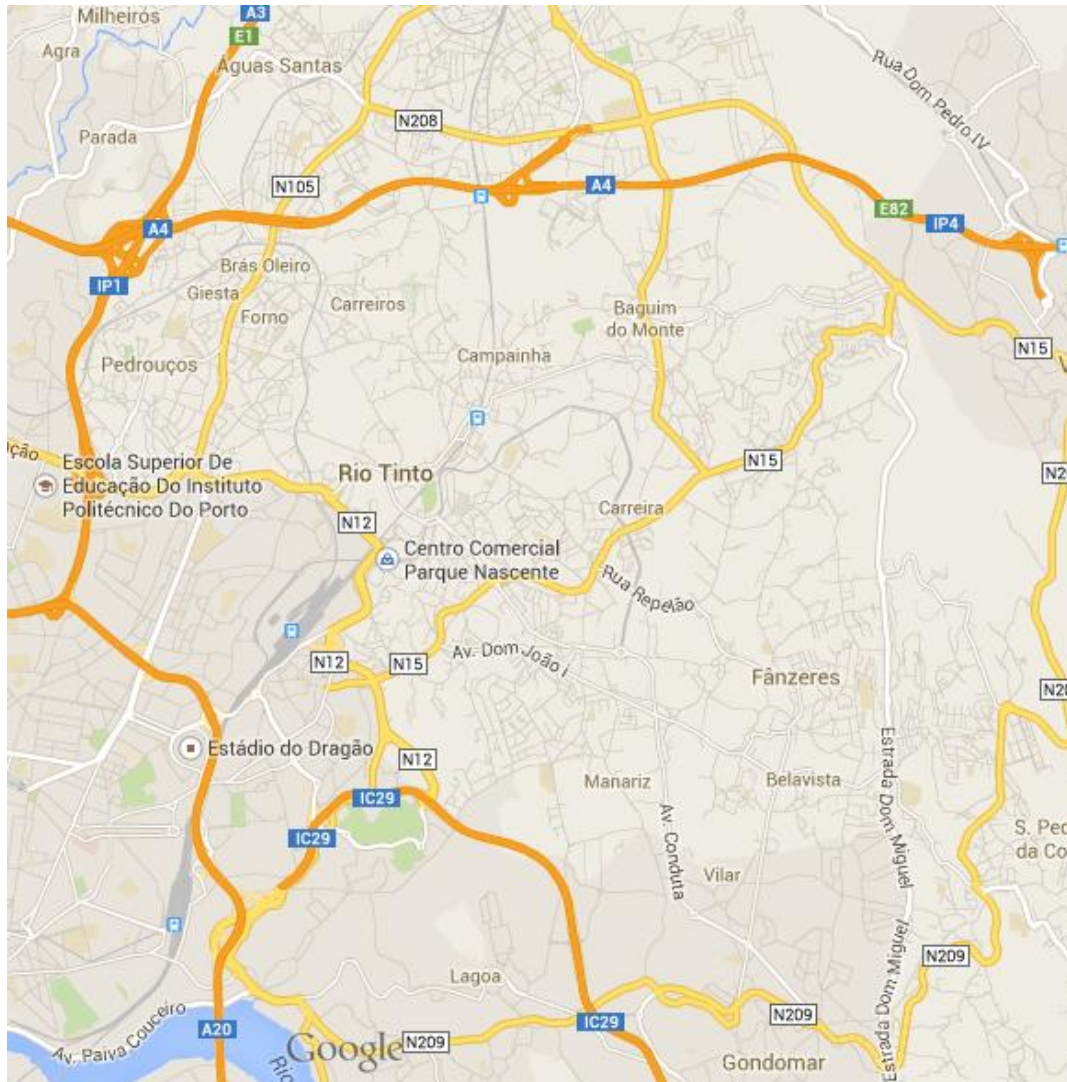


Figura 1. Planta da freguesia de Campanhã adaptada de:
<https://www.google.pt/maps/@41.1803655,-8.5688106,13z>

B7: Planta do concelho do Porto



Figura 1. Planta do concelho do Porto transcrita de:

https://www.google.pt/search?q=concelho+do+porto&tbm=isch&tbo=u&source=univ&sa=X&ei=ITK9U-OhFaH00gXWuYHQDg&ved=0CB8QsAQ&biw=1280&bih=684#facrc=_&imgdii=MLqXqUVYbO6PpM%3A%3B_UMb0YQqQowhNM%3BMLqXqUVYbO6PpM%3A&imgrc=MLqXqUVYbO6PpM%253A%3Bj2WUKgXiyYDWLM%3Bhttp%253A%252F%252Fretroserecantos.pt%252Fmapas%252Fimages%252Fconc_porto.jpg%3Bhttp%253A%252F%252Fretroserecantos.pt%252Fconcelho.php%253Fid%253D5%3B401%3B200

B8: Recursos culturais, associativos e desportivos da freguesia de Campanhã

- i) Associação Cultural e Desportiva de Bairro do Falcão
- ii) Associação Recreativa do Rancho Típico do Ilhéu
- iii) Complexo desportivo do Monte Aventino
- iv) Sociedade Columbófila
- v) Sociedade Protetora dos Animais
- vi) 9.º Agrupamento do Corpo Nacional de Escutas
- vii) Estádio do Dragão
- viii) Clube de Pesca
- ix) Piscinas de Campanhã
- x) Associação de Pais para a Educação de Crianças Deficientes Auditivas
- xi) Associação Portuguesa de Deficientes
- xii) Assistente Médica Internacional (AMI)
- xiii) Projeto Porta Amiga

(Campanhã On-line, 2007b)

B9: Logotipo do Agrupamento de Escolas António Nobre

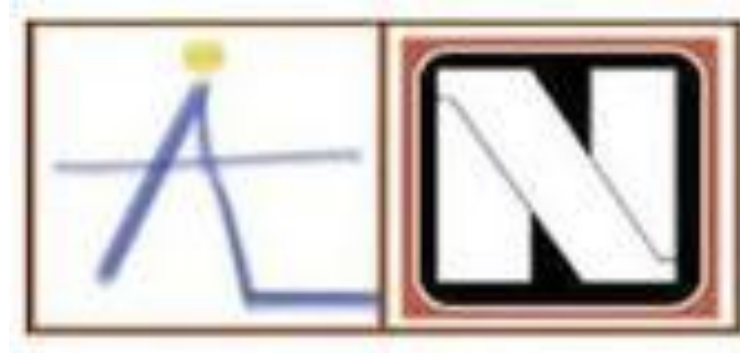


Figura 1. Logotipo do Agrupamento de Escolas António Nobre transcrito de:

https://www.google.pt/search?q=logotipo+do+agrupamento+de+escolas+ant%C3%B3nio+nobre&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ei=STW9U-rHCca60wX7jIA4&ved=0CAgQ_AUoAQ&biw=1280&bih=684#facrc=_&imgc=yln8MCPJvLOoEM%253A%3B1nrnuu3WjDJQJM%3Bhttp%253A%252F%252Fimg.pai.pt%252Fmysite%252Fmedia%252F56%252F21%252F5%252F3edb9bc1-4dd7-430e-9266-e2b2a8089108_LOGO_LARGE.jpg%3Bhttp%253A%252F%252Fesanedu.pai.pt%252F%3B170%3B81

B10: Escolas que o Agrupamento de Escolas António Nobre comporta

- i) Escola Secundária António Nobre
- ii) Escola Básica Nicolau Nasoni
- iii) Escola Básica da Areosa
- iv) Escola Básica das Antas
- v) Escola Básica de Montebello
- vi) Escola Básica do Monte Aventino
- vii) Escola Básica de São João de Deus

(Câmara Municipal do Porto, 2014)

B11: Projeto curricular de grupo da sala C elaborado pela orientadora cooperante

Índice

Introdução	3
1 - Diagnóstico	5
1.1 Caraterização do grupo	5
1.1.1 Caraterização das crianças por idades	8
1.2 Identificação de interesses e necessidades	13
1.3 Levantamento de recursos	15
2 - Fundamentação das opções educativas	16
3. Metodologia.....	18
4 - Organização do ambiente educativo	20
4.1 do grupo	20
4.2 do espaço	20
4.3 do tempo	22
4.4 da equipa.....	23
4.5 do estabelecimento educativo	24
5- Intenções de trabalho para o ano letivo	25
5. 1 opções e prioridades curriculares.....	25
5.2 objetivos/efeitos esperados	29
5.3 Estratégias pedagógicas e organizativas das componentes educativa e de apoio à família	33
6 - Previsão de procedimentos de avaliação.....	35
7 - Relação com a família e outros parceiros educativos	36
8 - Comunicação dos resultados e divulgação da informação produzida.....	37
9 - Planificação das atividades	38

“ Escola e a família”

Introdução

A elaboração deste Projeto Curricular de Turma (PCT) baseia-se em objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento, tais como: desenvolver nos alunos atitudes de auto-estima, respeito mútuo e regras de convivência que contribuam para a sua educação como cidadãos tolerantes, justos, autónomos, organizados e civicamente responsáveis; promover a educação para a saúde e para a defesa do ambiente e a construção de uma cidadania consciente; estabelecer relações com a comunidade tendo em conta o trabalho a desenvolver; motivar e estimular o aluno para as aprendizagens necessárias ao seu desenvolvimento ao nível das competências, das atitudes e dos conhecimentos.

Sabemos que a educação pré-escolar é uma das etapas privilegiadas para ajudar a criança a criar hábitos de cidadania. O Jardim de Infância, conjuntamente com a família, deve ajudar a criança a desenvolver hábitos de solidariedade, de partilha, de justiça, de verdade, de respeito por si e pelos outros, de respeito pela diferença e pelo bem comum. A educação para a cidadania passa ainda por ensinar a criança a expor as suas ideias, a saber escutar os outros e a desenvolver condutas de tolerância.

Para este ano, tendo em conta as características do grupo e seguindo as propostas do projeto atrás referido, propomos para tema do Projeto curricular da sala C “ **A participação da família na escola**”

Este Projeto Curricular está elaborado de modo a proporcionar às crianças uma diversidade de atividades, dentro e fora do Jardim de Infância, cujo conteúdo cruza todas as áreas de desenvolvimento curricular estabelecidas para a Educação de Infância, pois mobiliza um leque muito diferenciado de linguagens, expressões e competências que contribuirão, sem

Agrupamento de Escolas de António Nobre
Jardim de Infância da Escola Básica das Antas
Projeto Curricular Sala C

dúvida, para o desenvolvimento global da criança, para a aquisição de imagens positivas de si próprio e do Jardim de Infância que frequentam.

Pretendemos também desenvolver uma variedade de projetos e iniciativas com diferentes parceiros e sempre que possível em diferentes espaços, nomeadamente com o 1º Ciclo e com outras salas do pré-escolar, pois pensamos que as crianças não podem nem devem ficar limitadas às interações que estabelecem dentro da sua turma e no espaço limitado da sua sala, tanto mais que a construção do conhecimento na infância se encontra intrinsecamente associada a experiências vividas, realizando-se na interação com o meio envolvente, com diferentes adultos, com os pares e as crianças mais velhas que são neste processo um recurso privilegiado.

Pretendemos, assim aprofundar a relação Escola-Família, dando grande visibilidade às atividades educativas realizadas pelas crianças e promovendo atividades dirigidas aos Encarregados de Educação e assim contribuir para uma visão positiva da escola e um empenhamento dos pais num percurso escolar de sucesso para os seus filhos.

1 - Diagnóstico

1.1 Caracterização do grupo

O grupo é composto por vinte e cinco crianças, sendo 12 crianças são do sexo masculino e treze são do sexo feminino, distribuídas em termos de idade e de género da seguinte forma:

Idade	Masculino	Feminino
3 anos	3	4
4 anos	2	3
5 anos	7	6
Total	12	13

Quinze destas crianças já pertenciam a esta sala no ano anterior. Dez frequentam pela primeira vez este jardim-de-infância. Permanece neste grupo uma criança, agora com 5 anos, que já foi acompanhada no ano anterior e continua este ano, pela Educadora de Ensino Especial e uma outra que foi sinalizada no anterior e iniciou acompanhamento este ano letivo, com a mesma Educadora de Ensino Especial.

Tipo de habitação	Nº de famílias
Andar em bairro social	2
Andar em prédio	20
Moradia	3

Agrupamento de Escolas de António Nobre
Jardim de Infância da Escola Básica das Antas
Projeto Curricular Sala C

Deste grupo só 2 crianças vivem em bairros sociais. A maioria das crianças do grupo vive em andares, e só 3 em moradias, nas imediações do Jardim e em zonas limítrofes da cidade.

No que se refere à **organização familiar** podemos observar os seguintes dados:

Crianças a viverem com os dois progenitores - 24

Crianças a viverem com os dois progenitores e a avó - 1

Quanto ao número de irmãos: 12 não têm nenhum, 8 têm 1 irmão, 5 têm 2 irmãos.

No que diz respeito à idade dos progenitores podemos verificar que todos têm entre os 30 e os 40 anos.

No que diz respeito à **situação profissional** podemos constatar que dezoito dos progenitores estão desempregados, oito pais e dez mães.

Habilitações escolares

Habilitações Literárias		
Grau de ensino	Pai	Mãe
4º Ano	1	4
6º Ano	4	0
9º Ano	11	9
Licenciatura	7	9
Doutoramento	0	1
Mestrado	0	1
Pós Graduação	1	1

Dos quadros anteriores podemos referir que o nível sócio – económico é médio, embora haja algumas famílias de baixos recursos económicos.

Quanto aos níveis de escolaridade existe um número significativo de pais que completaram o Ensino Superior, vinte. Dos restantes cinco só têm o 1º ciclo, quatro o 2º ciclo e vinte o 3º ciclo.

Todas as famílias têm demonstrado bastante abertura à participação, à colaboração e ao diálogo. Preocupam-se com o progresso escolar dos filhos, participam nas reuniões de pais, em número significativo, e colaboram sempre que solicitados.

A sala C é constituída por um grupo heterogéneo de 25 crianças, entre os 3 e os 5 anos (7 de 3, 5 de 4 e 13 de 5 anos). A adaptação decorreu dentro do processo que consideramos normal.

As crianças são vivas, participativas, inteligentes e gostam de frequentar o Jardim. São crianças alegres e faladoras, revelam alguma dificuldade em fazer silêncio, esperarem pela sua vez, ouvirem os outros. Gostam sobretudo de atividades livres, precisando de ser estimulados para a realização de trabalhos orientados. Observa-se alguma dificuldade na realização de algumas tarefas que exigem mais concentração.

A nível da comunicação, gostam de contar episódios do seu dia a dia, falam essencialmente de si próprios, da sua família, de sua casa. Evidenciam um desenvolvimento da linguagem esperado para a idade, tendo no entanto alguns problemas na articulação de palavras, bem como na pronúncia. De um modo geral, gostam de canções, histórias, dramatizações e danças.

Do ponto de vista do desenvolvimento nota-se que todas as crianças apresentam grandes potencialidades e possibilidade de aprendizagem necessitando, no entanto, de uma maior diversidade de experiências educativas e culturais e de um ambiente educativo mais estimulante e desafiador, que se traduza num acréscimo de aprendizagens, saberes e competências em todas as áreas de desenvolvimento.

As vinte e cinco crianças almoçam no estabelecimento e todas frequentam a AAAF (Atividades de Animação e Apoio à Família).

Dada a faixa etária com que vamos trabalhar, é nossa intenção apostar na relação afetiva entre a criança/criança e a criança/adulto, na socialização e na linguagem, através da fantasia e do maravilhoso e proporcionar-lhes atividades e situações que lhes despertem a curiosidade e o gosto pela descoberta, de uma forma lúdica e agradável para todos nós, que partilhamos esta comunidade educativa.

1.1.1 Caracterização das crianças por idades

Crianças de 3 anos

Segundo Piaget, a criança de três anos encontra-se num período pré-operatório que se define pela existência de representações simbólicas.

Nesta altura inicia a utilização dos símbolos, substituindo a ação pela sua representação. O seu pensamento é egocêntrico. A criança de 3 anos não

se consegue pôr na perspetiva do outro. A sua conceção de espaço e tempo é egocêntrica, pois é incapaz de compreender as relações entre as coisas. Uma das manifestações egocêntricas é o jogo simbólico em que a criança faz com que um objeto perca o seu significado objetivo, para simbolizar aquilo que ela deseja, satisfazendo assim o seu eu.

O conhecimento da criança é desorganizado, superficial, confuso e contraditório. O pensamento surge centrando-se no todo, sem relacionar as partes que o constituem.

A criança tem a tendência de tratar todos os objetos com qualidades animadas possuídas pelas crianças (atitudes, pensamentos, emoções...).

Nesta idade a criança não consegue separar realidade e fantasia, o seu pensamento ainda não tomou consciência do eu. Tudo o que acontece à sua volta é real, desde as brincadeiras aos sonhos, não consegue uma representação objetiva.

A linguagem adquire uma importância fundamental para a criança, porque lhe abre um mundo novo, os simbolismos que ela dispõe substituem os objetivos e as situações, passando a ser representadas.

Verifica-se também o egocentrismo na linguagem, porque nesta fase o diálogo é raro. A criança utiliza o monólogo coletivo, isto é, em grupo, fala para si sem se importar com o que outros possam ter que dizer.

Surgem os "porquês", "como", permitindo à criança exprimir dúvidas de pensamento. Começa a ter curiosidade pelo mundo exterior, por tudo aquilo que a rodeia, esta curiosidade passa pela lógica infantil. Quando a criança faz uma pergunta quer uma resposta concreta. Pretende a resposta da causa e a finalidade da mesma, entende que tudo é orientado para um fim.

O raciocínio só se move para a frente, não há inversão. Outro aspeto característico desta idade é o facto de a criança querer agir sempre à sua maneira, é negativa a respeito de qualquer ideia que os outros possam sugerir e a respeito de exigências que lhe façam. Isto ajuda-a a demonstrar a sua autonomia, o querer fazer por si só, sem autoritarismo.

A nível motor dá-se a evolução dos músculos mais extensos, o que justifica o facto de as crianças gostarem mais de atividades mais energéticas,

tais como: correr, subir e descer escadas. Isto deve-se à diminuição do ritmo cardíaco e respiratório.

A criança nesta idade, não tem controle para trabalhar com precisão ou cuidado deliberado. É também nesta idade que a criança descobre os seus órgãos genitais e ao mesmo tempo a diferença do sexo dos pais. Vai adquirindo maior autonomia em relação à mãe, descobre o valor e a importância que a figura do pai assume na relação entre ele e a mãe. Com estas descobertas surge o conflito Edipiano, que se caracteriza por uma vivência da parte da criança, de um conjunto mais ou menos organizado de desejos amorosos e hostis dirigidos ao pai e à mãe, e é através dele que a criança aprende a controlar as suas emoções.

O equilíbrio entre os pais facilita a resolução deste conflito de uma forma correta e a criança acabará por reconhecer que entre o pai e a mãe existe uma relação privilegiada. O conflito resolve-se quando a criança se identifica com o

progenitor do mesmo sexo, deixando de rivalizar com ele. Para que isso aconteça precisa de testemunhar a relação entre os pais e que cada um deles seja modelo de masculino e feminino.

Crianças de 4 anos

Nesta idade a criança começa a desligar-se do concreto, não sabe distinguir o real do imaginário o que faz pensar que a criança mente, o que não é verdade. Não é tão sensível aos elogios dos outros como era aos 3 anos, elogia-se a si própria.

Aos 4 anos a criança ri e faz rir, brinca com tudo e com todos, admira-se a si própria e aos seus trabalhos, chegando mesmo a compará-los com os outros. Interessa-se e tem curiosidade pela morte, mas tem dificuldade em entender o seu significado. Nesta idade a criança começa a conseguir coordenar os seus movimentos motores com a linguagem, ou seja, consegue ao mesmo tempo falar e comer, ou falar e despir-se.

É muito faladora. Gosta de utilizar palavras, de experimentá-las e de brincar com elas. Gosta de usar palavras novas e diferentes e também de inventar palavras tolas para descrever coisas concretas. Usa palavras que

simbolizem objetos, ações e propriedades físicas desses objetos e ações. É uma fase incessante de perguntas, os "comos" e os "porquês" aparecem, não só devido à simples busca de informação, mas também como maneira de ela exercitar a sua linguagem e audição.

A imaginação da criança de quatro anos é fluída e variada, o que lhe possibilita teatralizar qualquer experiência. Estas representações são geralmente acompanhadas de diálogo e comentários que constituem uma forma constante do seu comportamento.

A criança já não se contenta com frases simples, há um enriquecimento da linguagem, já quer dominar as conjugações, os advérbios e as expletivas. Tem tendência a repetir frases feitas, da sua cultura linguística. Por vezes exagera pois está a experimentar as palavras. Relata tudo o que acontece em casa, com a maior fidelidade. Ouve histórias e consegue repetir algumas

partes. Interessa-se por palavras que ainda não conhece e quer saber o seu significado.

No que diz respeito ao desenvolvimento cognitivo, a criança de quatro anos encontra-se num período pré-operacional.

Nesta fase, a criança atinge a mais alta forma de representação, a simbólica. O uso desta modalidade, não está restrito à representação de objetos e acontecimentos com os quais teve contacto sensorial ou motor. É possível representar simbolicamente conceitos abstratos e concretos. A forma mais comum de representação simbólica é a linguagem. As palavras representam objetos e acontecimentos que não têm semelhança física com elas.

A criança concentra-se unicamente num só aspeto da situação. Esta concentração pode ser física ou temporal. Pensa nas coisas como elas são agora e como eram ou poderiam ser. Contudo, não pensa em como ocorrem as transições de um estado para o outro.

O raciocínio típico de uma criança de quatro anos movimenta-se de um particular para outro, sem ter em conta o geral.

No desenvolvimento da personalidade da criança de quatro anos, não se nota já uma grande dependência emocional, como se notava aos três, mas sim

uma dependência instrumental, ou seja, ela busca o auxílio dos outros para a execução das suas tarefas. Começa a agir cada vez mais por conta própria. Surgem as explosões emocionais que refletem o conflito gerado entre o desejo de iniciar atividades e sentimentos de culpa que pode associar-se ao fracasso.

Nesta idade aumenta a sociabilidade, esforça-se por se identificar com a sua cultura e compreender as suas complexidades. A criança de quatro anos organiza-se em grupo de três ou quatro, muitas vezes rapazes e raparigas separados. O sentimento de pertencer a um grupo é importante para a compreensão da natureza de um grupo social.

Nesta idade a criança imita o adulto, tanto no vestir, como nos gestos e mesmo nas ações. Adquire um forte sentimento da família e do lar. A mãe e o pai são muitas vezes citados como autoridade.

Com quatro anos as crianças preferem brincar com outras do seu próprio sexo, e brincam numa atividade que exige ações coordenadas por duas ou mais crianças.

Crianças de 5 anos

Nesta fase, o desenvolvimento físico torna possível exercícios motores e jogos complexos, onde a habilidade, a destreza, a capacidade de equilíbrio, a audácia e o à vontade terão um papel primordial.

Nesta idade, a criança procura respostas para as suas perguntas, reflete e quer ir até ao fim dos seus porquês. Neste grupo etário, a criança ascende rapidamente ao racional. Gosta de histórias verdadeiras, ou pelo menos exige nos contos uma parte de realidade. Apercebe-se das relações causa-efeito, comparando os factos que observa com os que já observou. Encaminha-se para a análise das suas experiências e esta análise leva-a a precisar as suas sensações.

A sua linguagem tem uma riqueza variável segundo os meios onde vive, mas enriquece-se com a sua própria experiência, tornando-se maleável para exprimir o seu pensamento.

Relaciona factos, exprime ideias, relata acontecimentos. Os sentimentos da criança desta idade voltam-se para o mundo que a cerca.

A criança de cinco anos está desperta para o que a rodeia interessando-se por tudo. O interesse é, com efeito, o prolongamento das necessidades. É a relação entre um objeto e uma necessidade, visto que um objeto se torna interessante na medida em que corresponde a uma necessidade.

O interesse é assim a orientação própria de todo o ato de assimilação mental. Em relação à socialização é rara a solidão e diminui de ano para ano. Aumenta a tendência para participar em grupos cada vez maiores. É a fase da conquista das amizades que por vezes duram toda uma vida.

1.2 Identificação de interesses e necessidades

A análise da caracterização do grupo de crianças revela algumas das dificuldades sentidas:

- Existência de maus hábitos alimentares,
- Alguma dificuldade em cumprir regras;
- Desenvolvimento da linguagem e do vocabulário;
- Dificuldade na distinção de esquerda /direita;
- Construção da identidade de cada uma;
- Representação da figura humana;
- Brincadeiras pouco organizadas;
- Situações de aprendizagem que impliquem atenção, concentração e algum investimento pessoal na tarefa ainda são pouco aceites por algumas crianças, principalmente pelas que chegaram este ano;
- Na sua generalidade o tempo de permanência numa tarefa é muito reduzido;
- Algumas crianças requerem muita atenção do adulto;
- Situações de conflito entre elas.

Ao nível dos interesses demonstrados pelo grupo destacam-se:

- Interesse por escutar histórias e fazer pequenas dramatizações;
- Interesse pelas atividades propostas pelo adulto;
- Interesse em atividades de dança, exercícios motores e musicais.

Perante as dificuldades enunciadas terão que ser encontradas estratégias para que as crianças as consigam ultrapassar com êxito.

Para isso teremos que:

- Levar a criança a estabelecer bons hábitos alimentares para poder ter uma vida saudável;
- Estabelecer com a criança rotinas bem definidas;
- Fomentar regras de convivência social (as regras terão de ser introduzidas a pouco e pouco) e o respeito pelos colegas;
- Fomentar a resolução de conflitos pelas próprias crianças sem agressividade;
- Fomentar o diálogo em grupo, sabendo esperar pela sua vez, sabendo falar e escutar o outro, percebendo que o contributo de cada um é importante;
- Favorecer atividades de grupo;
- Fomentar o jogo simbólico - na casinha das bonecas, na garagem;
- Desenvolver a linguagem ligada ao quotidiano da criança;
- Promover atividades que levem ao desenvolvimento oral e articulatório, para correção de alguns problemas diagnosticados;
- Levar a criança a contar novidades, transmitir mensagens, fazer recados, a descrever imagens de várias situações;
- Favorecer o gosto por ouvir contar histórias;
- Fomentar a expressão com variados materiais - plasticina, massa de rissóis, pasta de papel, barro, digitinta, marcadores, lápis, tintas, giz;
- Levar a criança a conhecer melhor o seu corpo e as suas potencialidades;
- Promover atividades motoras que trabalhem a lateralidade;
- Fomentar o gosto por jogos de movimento, jogos de grupo, jogos com regras.

1.3 Levantamento de recursos

Quanto aos recursos humanos, temos uma Educadora Contratada, uma Assistente Operacional.

Uma Educadora do Ensino Especial para trabalhar com duas crianças de NEE.

Tentaremos atividades no âmbito do Plano Nacional de Leitura.

É nossa intenção fazer atividades de articulação com a escola do 1º ciclo, visto o grupo ter crianças com 5 anos que transitam para o 1º ano em 2014, além de que estamos inseridos num estabelecimento com o 1º Ciclo.

Do Projecto da CMP "Porto de Crianças" sabemos já que vamos ser contemplados com várias atividades. Estas atividades serão distribuídas pelas crianças mais velhas.

Inscrevemo-nos em várias oficinas do Projeto de Educação Ambiental da Câmara Municipal do Porto, e já fomos contactados para a marcação de algumas atividades.

Contamos ainda que a CMP nos disponibilize transporte para algumas visitas de estudo.

Este ano também estamos contemplados com o projeto "Crescer com a Música", da responsabilidade da CMP, esta atividade é dada pela Professora de música que vem às terças e quartas-feiras, depois das 16h00.

Esperamos ter também o apoio da Associação de Pais e de todos os Encarregados de Educação.

Quanto aos recursos materiais, a sala já está equipada com o mobiliário correspondente, embora falte sempre ainda algum material ao nível de jogos, material de desgaste e tinteiros.

2 - Fundamentação das opções educativas

Tendo em conta as prioridades definidas no Projeto Educativo do Agrupamento, a sala C do Jardim de Infância da Escola Básica das Antas, orientará a sua ação educativa para:

1. A aquisição de conhecimentos/competências essenciais com vista ao sucesso educativo.
2. O desenvolvimento e o efetivo exercício da cidadania responsável e a articulação vertical de valores e atitudes.

O Jardim de Infância é um espaço educativo onde, desejavelmente, de forma integrada, se articulam finalidades de carácter educativo, isto é, a promoção intencional de atividades e experiências educativas diversificadas que visam o desenvolvimento psicomotor, intelectual, afetivo e sociomoral da criança, com finalidades associadas à guarda e cuidados infantis que providenciem a custódia segura das crianças na ausência dos pais. Assim, existe um entendimento do Jardim de Infância (JI) como local onde se deve produzir uma unidade de interesses envolvendo crianças, famílias e comunidade. É, neste contexto, que entendemos que a participação dos pais, familiares ou substitutos, na definição e operacionalização dos processos educativos, deve ser uma constante ao longo do ano letivo, cabendo ao educador promover estratégias de aproximação e de interação entre estas instituições.

No que concerne à dimensão educativa do Jardim de Infância considera-se que este é um espaço onde se privilegia uma conceção integrada de desenvolvimento em que a ênfase não é colocada na criança, no sentido abstrato, mas na sua relação com o mundo, com os contextos culturais, com os adultos e com as outras crianças com que interage nos quotidianos. Por isso, considera-se a criança um ator social, rico em recursos, forte e competente com direitos, interesses, formas próprias de pensar, compreender e intervir no

mundo que devem ser respeitadas e levadas em conta na organização e gestão dos quotidianos do Jardim de Infância.

Paralelamente, considera-se a aprendizagem um processo simultaneamente pessoal e social: Pessoal porque os saberes e as aprendizagens são construídos pelo próprio sujeito e Social porque se realizam na interação com o mundo que o rodeia.

Tentaremos promover a organização de um ambiente acolhedor e seguro que estimule a aprendizagem de todas as crianças, respondendo às necessidades individuais da criança, incluindo todas tendo em conta as suas diferenças; a pedagogia utilizada irá basear-se na atividade lúdica, característica desta faixa etária, estimulando a criança à resolução de problemas.

A sensibilização ao nosso tema “ A participação da família na escola” vai começar no J.I., no entanto deverá ser continuada na Família e na Comunidade. Daí a nossa preocupação na sensibilização da Família e da Comunidade para tal. Iremos tentar envolver as famílias nas atividades desenvolvidas no Jardim de Infância.

Procuraremos também desenvolver atividades com o 1º Ciclo e com os restantes docentes do pré escolar do Agrupamento.

3. Metodologia

No que diz respeito à metodologia, sobressaem as pedagogias ativas que valorizem a promoção de um leque variado e diferenciado de experiências educativas, de cariz lúdico que permitam à criança desenvolver as suas capacidades e potencialidades adquirindo constantemente novas competências pessoais e sociais.

Torna-se relevante a opção quer por um ambiente educativo rico e estimulante em oportunidades educativas, quer por pedagogias associadas à realização de pequenos projetos e atividades pensados, executados e avaliados pelas próprias crianças. De facto, a importância que é auferida à organização do ambiente educativo e aos recursos pedagógicos disponíveis, deve-se ao facto destes desempenharem funções educativas ao tornarem-se suportes desafiadores de diferentes formas de interação sócio-educativas, constituindo a base da concretização, da realização e desenvolvimento das aprendizagens. O ambiente deve ser estimulante de modo a desafiar sistematicamente o pensamento da criança promovendo conflitos cognitivos que se traduzam em processos de desenvolvimento global da criança.

Por seu lado, a pedagogia de projeto cria condições para promover a autonomia, a curiosidade, o prazer de adquirir novos saberes e competências, dado que estimula as crianças a levantarem questões, a procurarem respostas, a tomarem decisões, a resolverem problemas, a auto-regularem os seus comportamentos, a responsabilizarem-se, etc.

A planificação e desenvolvimento das atividades educativas formais decorrem de acordo com as Orientações Curriculares que estão estabelecidas para a Educação de Infância em torno de três áreas de desenvolvimento:

- A área da Formação Pessoal e Social que é perspectivada como integradora de todo o processo educativo e que, portanto, atravessa todas as atividades educativas;
- A área da Expressão, Comunicação e Representação que promove a exploração de temas, conceitos projetos utilizando diversas formas de

expressão (movimento, jogo dramático, expressão plástica, musical, etc.) e de linguagens (gráfica, corporal, informática e audiovisual)

- A área do Conhecimento do Mundo que apela para a exploração do mundo que rodeia a criança entendido na sua pluralidade e complexidade tocando em todos os domínios do interesse da criança: a natureza e tudo que a envolve, as interações sociais, os valores e tradições culturais, entre outros.

Estas áreas de desenvolvimento são equacionadas de forma integrada e em rede, isto é, o processo de ensino aprendizagem e a aquisição de saberes não fica encerrado em qualquer tipo de fronteiras disciplinares mas, pelo contrário, enfatiza-se uma aprendizagem globalizante onde os saberes são incorporados a partir do envolvimento do sujeito em diversas experiências educativas. Dito de outro modo, enfatiza-se um processo de ensino aprendizagem centrado na estimulação intelectual, no envolvimento dos alunos em atividades orientadas para o acesso, descoberta e recriação do saber, utilizando uma grande variedade de metodologias, linguagens e formas de trabalho. Privilegia-se processos de construção de conhecimentos em vez de processos de memorização de partes isoladas de informação.

4 - Organização do ambiente educativo

4.1 do grupo

O grupo a que se refere este documento é um grupo de crianças de 3, 4 e 5 anos, e designa-se por Turma C ou grupo da Educadora Carla Tavares.

Conforme as atividades, funciona em grande grupo ou pequenos grupos distribuídos pelas diferentes áreas da sala.

Este grupo é constituído por 3 grupos etários diferentes, sempre que as atividades o exijam as crianças serão divididas em pequenos grupos até para uma melhor comunicação. Quer em grande quer em pequeno grupo, as crianças terão sempre oportunidade de participar no dia a dia da sala, na elaboração de normas e regras, no planeamento e avaliação das atividades.

Sempre que necessário, será feito um trabalho individualizado com as crianças de NEE.

4.2 do espaço

Consideramos a organização do ambiente educativo fulcral, quer para o desenvolvimento de um processo educativo de qualidade no Jardim de Infância, quer para atingir, com sucesso, os objetivos a que nos propomos.

Assim, a sala de atividades está dividida por diferentes áreas, como a área “da casinha”, da expressão plástica, dos jogos, da biblioteca, da garagem, da pintura. Estas áreas não são entendidas de forma rígida e há sempre a possibilidade de criar novas áreas de reorganizar a sala de um outro modo, ao longo do ano. Esta organização tem vários objetivos como facilitar a vida em grupo, proporcionar à criança uma fácil orientação dentro da sala e facilitar a

arrumação e o lugar dos materiais, contribuindo, deste modo, para elevar a capacidade de autonomia, de iniciativa e de responsabilidade por parte da criança. Paralelamente, este modo de organização é portador de mensagens pedagógicas quotidianas que proporcionam vivências sócio-educativas plurais. Por exemplo, na área da casinha, através do jogo simbólico, a criança emerge na vida familiar, vive diferentes papéis sociais, revive experiências do quotidiano, enfim recria os seus contextos de vida aprendendo a conhece-los, a compreende-los e a lidar com eles.

Na área da plástica a criança tem oportunidade de se expressar livremente, utilizando uma grande variedade de materiais (tintas, lápis, marcadores, plasticina, barro, pasta de papel) e de técnicas (recorte, colagem, etc.).

A biblioteca permite que a criança contacte com o livro, que o explore livremente, “relendo” as histórias que lhe são contadas ou explorando as suas imagens dando asas à sua imaginação. Esta área associada à hora do conto será muito privilegiada ao longo do ano já que se deseja desenvolver a expressão oral e criar leitores assíduos desde pequenos. Esta área será enriquecida sistematicamente com os livros e os registos feitos pelas próprias crianças.

Os jogos dão a possibilidade de criar situações promotoras de todos os domínios de desenvolvimento, facilitam o desencadear de inúmeras situações de aprendizagem e possibilitam a emergência de atividades individuais, de grupo, de colaboração entre pares e promovem a aquisição do respeito por regras que tornam a criança simultaneamente mais autónoma, livre e responsável. Paralelamente, recorrer-se-á, com frequência, a jogos de grupo, jogos improvisados por estas e a jogos didáticos informáticos que além de serem aliciantes e extremamente educativos em diferentes áreas, proporcionam à criança o contacto com o computador como um instrumento de trabalho e de aquisição de novos saberes.

As atividades mais livres que decorrem nestas áreas permitem que a criança aprenda, ao seu ritmo, de acordo com as suas necessidades e fase de desenvolvimento, respeitando deste modo, as diferenças individuais e a

diversidade do grupo do ponto de vista da sua maturação bio-psico-social. Por outro lado este brincar mais livre permite-nos uma observação dos interesses e necessidades das crianças que deve ser utilizada para planificar novas iniciativas e atividades, que correspondam melhor às necessidades quer do grupo quer das crianças individualmente.

A fim de garantir que estas atividades livres decorram com o máximo de bem estar e de rentabilidade educativa, serão implementados dispositivos de auto-regulação como o Quadro de Responsabilidades" (ou Tarefas), que ajudam a criança a intervir no espaço de forma autónoma e responsável, e permitem o desenvolvimento de atitudes de cooperação, de respeito pelos outros, de construção de identidades positivas e de uma cidadania ativa e crítica.

A sala tem um espaço físico bom para ser desenvolvido todo o trabalho pensado para o grupo.

4.3 do tempo

ORGANIZAÇÃO DO TEMPO

HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO

- COMPONENTE LECTIVA -

MANHÃ	
ENTRADA	SAÍDA
9.00h	12.00h
TARDE	
ENTRADA	SAÍDA
14.00h	16.00h

Além do horário acima referido serão cumpridas ainda duas horas para coordenação de actividades extra-curriculares.

CARACTERIZAÇÃO DA ROTINA DIÁRIA

MANHÃ	
9.00h	Acolhimento: - Quantificação dos presentes e ausentes; - Marcação de presenças; Canção dos Bons Dias - Marcação do quadro do tempo;

Agrupamento de Escolas de António Nobre
Jardim de Infância da Escola Básica das Antas
Projeto Curricular Sala C

	- Diálogo com as crianças; - Planificação das actividades do dia.
9.30h	Actividade orientada
9.50h	Higiene/ Lanche
10.30h	Recreio
11.00h	Continuação da actividade iniciada
11.50h	Arrumação /Higiene
12.00h	ALMOÇO
	TARDE
14.00h	Actividade orientada ou continuação da mesma
15.00h	Actividades livres nas áreas
15.30h	Arrumação
15.45h	Reflexão do trabalho efectuado
16.00h	Saída

Uma rotina, intencionalmente planeada pelo educador e conhecida pelas crianças é fundamental para que não se sintam pressionadas, apressadas ou aborrecidas com a espera. As crianças sabem o que podem fazer nos vários momentos e antecipar os acontecimentos, orientando-se de forma a poder concretiza-los.

Tendo em conta que cada criança tem o seu ritmo próprio, devemos respeitá-lo para que se sinta única, valorizada e aceite. Assim, tive o cuidado de planear uma rotina diária coerente que satisfizesse as suas necessidades e contemplasse momentos em que pudessem comunicar, planear as actividades e materiais a usar, pôr em prática os seus planos, participar em actividades de grupo ou individuais, rever o que fez, brincar, fazer a sua higiene, comer e descansar.

4.4 da equipa

Na sala a equipa educativa é constituída por uma Educadora que conta com a colaboração de uma Assistente Operacional.

A Educadora Contratada – Carla Tavares

Agrupamento de Escolas de António Nobre
Jardim de Infância da Escola Básica das Antas
Projeto Curricular Sala C

Com o horário:

Período da manhã: 9h00 às 12h00

Período da tarde: 14h00 às 15h00

Exceto às quintas-feiras, período da manhã: 10h00 às 12h00

Período da tarde: 14h00 às 17h00

- Usufruo da Licença de amamentação

A Assistente Operacional: Margarida Fátima Pacheco Garcia Almeida e
Costa

Com o horário:

Período da manhã: 8h00 às 13h00

Período da tarde: 14h00 às 17h00

Colabora ainda connosco, uma assistente técnica Alexandra Durães que é responsável pelas AAAF(Atividades de Animação e Apoio à Família) e para dar apoio às crianças com NEE, uma Educadora do Ensino Especial Gabriela Azevedo.

4.5 do estabelecimento educativo

O Jardim de Infância abre às 8 horas e encerra às 18.30 horas. As crianças que frequentam as Atividades de Animação e Apoio à Família, podem usufruir do horário das 16h00 até às 17h30, sendo este horário gratuito.

O almoço para as crianças do J.I. é servido entre as 12 e as 13.00 horas.

5- Intenções de trabalho para o ano letivo

O Projeto Curricular de Turma deve ser o resultado da articulação entre os objetivos do Projeto Educativo do Agrupamento e do Projeto dos Jardins de Infância, tendo em conta as particularidades observadas no grupo.

A infância é a fase na qual o indivíduo mais desenvolve suas habilidades e competências, sendo a Educação Infantil de extrema importância para a formação integral do ser humano. Assim como na escola, a educação também ocorre em outras instituições sociais, como no caso da família, em que desde os primeiros momentos de vida a criança é educada informalmente, aprendendo normas, hábitos e valores que guiarão a sua conduta ao longo de sua existência.

Assim, uma educação de qualidade deve favorecer a relação entre escola e família, objetivando o desenvolvimento das crianças por meio da integração entre a educação escolar e a educação realizada no meio familiar.

O Projeto Curricular da Turma C pretende levar as crianças a entender o conceito família, a sua função, importância e participação ativa da família nas atividades.

5. 1 opções e prioridades curriculares

ÁREA DE FORMAÇÃO PESSOAL E SOCIAL

Com esta área de desenvolvimento pretende-se não só possibilitar uma integração positiva no meio educativo e social mas também levar as crianças a desenvolverem atitudes de respeito pelos outros, de respeito pela diferença, e pela individualidade de cada um, sendo por essa razão, uma área transversal a todas as atividades equacionadas que decorrem no JI. No entanto, este facto não anula a realização de determinadas iniciativas mais associadas à exploração desta área como por exemplo:

A participação ativa das crianças na organização e gestão da vida quotidiana do J.I.- participando na organização, planificação, execução e avaliação das atividades que se desenrolam no J.I. Assim, serão criados vários dispositivos pedagógicos que facilitarão a intervenção ativa das crianças quotidianamente como, por exemplo, um quadro de planificação onde as crianças registarão as atividades que pretendem desenvolver ao longo de cada mês. A elaboração deste quadro exige que a criança dê sugestões, negocie as suas ideias, argumente e se submeta à vontade da maioria. Com esta participação das crianças pretende-se dar voz aos seus interesses, opiniões e promover a criação de cidadãos ativos críticos que dominem e respeitem as regras da democracia participativa. Para além disso, estimular-se-á um sistema de registo das diferentes aprendizagens e atividades das crianças (canções, histórias, visitas de estudo, idas a espectáculos, aprendizagens sobre o mundo,...) de modo a construir e organizar um "álbum do trabalho" que se realiza ao longo do ano.

A comemoração dos dias de aniversário com a realização de pequenas festas e a elaboração de um pequeno livro com ilustrações de todas as crianças e uma coroa;

A comemoração do Dia do Pai e da Mãe com a realização de várias atividades como painéis alusivos ao tema, presentes para oferta aos pais, etc., com a participação de todo o grupo.

A comemoração de datas festivas como Natal, Páscoa, Carnaval, Final do Ano, etc., onde se pretende desenvolver um intercâmbio com todas as crianças que pertencem a este Jardim de Infância e sempre que possível com a comunidade. No âmbito da comemoração destas datas festivas serão construídos diversos materiais (enfeites, painéis, canções) que possibilitem uma exploração abrangente, contextualizada e multicultural destes acontecimentos.

A construção de dispositivos de regulação de comportamentos que incentive as crianças a construir em grupo os modos de funcionamento da sala de atividades (Quadro de Aniversários, de Presenças, de Responsabilidades ou Tarefas, do Tempo, de Atividades, de Comportamento). Pretende-se a concretização do exercício da democracia, da solidariedade do respeito mútuo, de modo a desenvolver cidadãos livres, críticos e responsáveis.

ÁREA DA EXPRESSÃO, COMUNICAÇÃO E REPRESENTAÇÃO

As áreas de expressão serão das mais incentivadas ao longo do ano letivo dado que, por um lado, correspondem de forma muito positiva ao modo lúdico das crianças aprenderem e assim desenvolverem as suas capacidades e competências e, por outro lado, possibilitam um sem número de atividades, cuja diversidade e polivalência é extremamente enriquecedora para o desenvolvimento global da criança. Assim propomo-nos desenvolver atividades no âmbito:

- **Da expressão oral e da comunicação** – incentivando as crianças a falarem dos seus quotidianos e descreverem as suas experiências e vivências; introduzindo a hora do conto; incentivando as crianças a construir as suas próprias histórias; debatendo as regras do grupo, negociando a

distribuição de tarefas, planeando oralmente o que se pretende fazer e contar o que se realizou, entre outras atividades.

- **Da representação** – desenvolvendo iniciativas associadas quer ao jogo dramático quer à recriação de personagens de histórias, de cenas dos quotidianos, de canções, etc. utilizando técnicas variadas como os fantoches, a mímica, entre outras.

- **Da expressão plástica**- explorando várias técnicas, materiais e formas de expressão. Esta é uma das atividades que será mais valorizada pois é, de alguma forma, o modo privilegiado da criança se exprimir nesta idade. Assim as crianças serão incentivadas a registarem as suas visitas de estudo, as histórias e as canções que aprendem e todas as experiências educativas que acharem pertinentes.

- **Da matemática-** Aproveitando as situações do quotidiano para introduzir a aquisição de noções associadas a conceitos matemáticos e à orientação espaço-temporal. Aproveitando também os jogos didáticos, assim como, os quadros feitos pelas crianças como dispositivos de regulação do funcionamento dos quotidianos (aniversários, de presenças, de planificação, etc.) serão instrumentos privilegiados para a exploração desta área.
- **Da expressão musical** aprendendo canções, realizando jogos rítmicos e musicais, explorando diversos tipos de música (infantil, clássica, ligeira, etc.), e criando situações de exploração harmoniosa de sons e movimento.
- **Da expressão motora** – realizando semanalmente atividades associadas ao desenvolvimento físico e às capacidades de articulação motora, ao domínio corporal, à articulação do movimento e música, à exploração da linguagem corporal.

ÁREA DO CONHECIMENTO DO MUNDO

Integrado na área de conhecimento do mundo terão lugar uma diversidade de atividades educativas que terão como finalidade aprofundar os

conhecimentos das crianças acerca do mundo que as rodeia, de modo a facilitar uma integração harmoniosa no meio social.

Este conhecimento diz respeito tanto a aspectos associados ao mundo das interações sociais como à compreensão dos fenómenos da natureza despertando na criança o espírito de curiosidade e de prazer na descoberta de conhecimentos.

Assim prevê-se o desenvolvimento de atividades associadas ao conhecimento:

- **Dos diferentes papéis sociais** - atividades associadas ao jogo simbólico e à recriação de diferentes papéis sociais
- **De conceitos de tempo** - noções como manhã tarde, dia/noite, que serão apropriadas pelas crianças a partir das atividades que se planificam

no quotidiano, assim como a partir do quadro de aniversários, do quadro de presenças, do quadro do tempo, etc.

- **Das estações do ano** - atividades associadas à observação e compreensão da natureza com a elaboração de materiais ou painéis e a comemoração de datas significativas em cada estação do ano (Magusto, Natal, Carnaval, Páscoa, S. João, etc).

- **Do mundo animal** - com visitas de estudo (Parque da Cidade, Palácio) onde as crianças possam observar e comparar diversos animais e com pesquisa em livros a partir de focos de interesse manifestados pelas crianças ou que surjam a partir de histórias, filmes, etc.

- **Dos cuidados de saúde**, nomeadamente da segurança, da alimentação, da higiene, que serão explorados quer através da implementação de hábitos de higiene e saúde diários quer através de projetos transversais que decorrerão ao longo do ano e que se operacionalizarão em diferentes iniciativas como por exemplo a comemoração do dia da alimentação, construção de jogos ou histórias, ligados a estes temas, etc.

5.2 objetivos / efeitos esperados

OBJETIVOS GERAIS

Tendo em conta as características do grupo de crianças que nos estão confiadas, este ano letivo, consideramos prioritários os seguintes objetivos gerais:

- *- Promover o desenvolvimento global das crianças -Proporcionando um leque diferenciado de experiências e oportunidades educativas que interfiram em todos os domínios de desenvolvimento – sócio-afectivo, cognitivo, psico-motor, incluindo os alunos com dificuldades de aprendizagem;

- *- Proporcionar a aquisição de competências associadas ao exercício da autonomia, da responsabilidade, da democracia e da cidadania criando

situações que permitam que a criança decida, coopere, respeite os outros, se responsabilize;

*-Promover a criatividade e exploração diferenciada de linguagens e formas de expressão desencadeando oportunidades de exploração de todas as linguagens: gráfica, de expressão plástica, musical, de jogo dramático, corporal etc.

*- Estimular a curiosidade e prazer da aquisição de novos saberes e conhecimentos – proporcionando o gosto pela pesquisa, pela troca de saberes, pela procura de conhecimentos que ajude a criança a conhecer e compreender melhor o mundo que a rodeia; sensibilizando a criança para o reconhecimento da importância da água e sua preservação na vida do planeta e consequentemente dos seres vivos;

*- Promover a educação para a saúde e para a defesa do ambiente e a construção de uma cidadania consciente;

*- Promover intercâmbios com a família e a comunidade desenvolvendo ou cooperando em iniciativas/projectos que impliquem as famílias e outras instituições locais no processo de ensino-aprendizagem;

*- Aumentar os recursos disponíveis para o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem - recorrendo aos mais variados parceiros e recursos disponíveis na comunidade biblioteca, mediateca, projectos comunitários, etc.

COMPETÊNCIAS QUE SE DESEJAM QUE A CRIANÇA DESENVOLVA NO DECORRER DO PROCESSO EDUCATIVO

Dado que consideramos que o processo de desenvolvimento das crianças se realiza com ritmos muito próprios e específicos em cada indivíduo e que a educação pré-escolar não visa a aquisição de conteúdos pré-definidos mas o desenvolvimento de todas as capacidades e potencialidades da criança a partir das suas próprias aquisições pessoais, e sociais, as competências que seguidamente se referem não são mais do que indicadores de capacidades que seriam desejáveis que as crianças dominassem no final da frequência do

<p>Área da Expressão Motora</p> <p>Área da Expressão Musical</p>	<ul style="list-style-type: none">• Manipular fantoches• Pintar utilizando técnicas diferenciadas• Colar• Recortar figuras• Moldar objetos <ul style="list-style-type: none">• Deslocar-se de forma orientada no espaço• Ter um domínio cada vez mais complexo das diferentes capacidades físicas – saltar, correr, equilibrar-se, parar a um sinal, inicialmente combinado...• Domínio cada vez maior de noções de lateralidade - à frente, atrás, ao lado....• Compreender e cumprir as regras dos jogos implementados• Tomar consciência do seu próprio corpo – em relação a si e ao que a rodeia.• Possuir capacidades cada vez mais complexas associadas à coordenação óculo-manual, óculo-visual, motora-auditiva...• Afinar a motricidade fina• Utilizar material para grande movimento: bolas, arcos, cordas <ul style="list-style-type: none">• Identificar sons• Cantar canções• Reproduzir ritmos simples• Deslocar-se ao som de música de vários ritmos
--	---

<p>Área de conteúdo</p>	<p>Competências que se desejam que a criança alcance no decorrer do processo educativo</p>
<p>Área de Conhecimento do Mundo</p>	<ul style="list-style-type: none">• Reconhecer e utilizar objetos associando-os à sua utilidade no dia a dia (prato, copo, toalhas...)• Identificar e descrever situações do quotidiano (ida ao hospital, ao parque a uma festa de anos...)• Representar diferentes papéis sociais (pai, mãe, dono da loja, ...)• Identificar objetos tendo em conta três variáveis• Realizar diversas tarefas de forma autónoma como: comer, lavar as mãos, ir à casa de banho, vestir o casaco...• Dominar algumas aquisições associadas à noção do tempo – manhã, tarde, noite, estação do ano, dia da semana, mês• Reconhecer as cores primárias• Distinguir e comparar formas, tamanhos, espessuras• Fazer pequenas pesquisas• Enumerar e organizar informação a partir de

	<p>categorias</p> <ul style="list-style-type: none">• Utilizar e manipular material adequado à idade• Realizar enfiamentos de vários tamanhos e formas.• Fazer construções a partir de jogos de encaixe, legos• Construir corretamente pequenos puzzles• Dominar raciocínios lógico-matemáticos cada vez mais complexos
--	---

5.3 Estratégias pedagógicas e organizativas das componentes educativa e de apoio à família

O educador pode e deve ser flexível no planeamento das suas atividades respondendo assim aos interesses das crianças.

Os planos a longo prazo permitem que o educador reflita sobre o que se propõe fazer com antecedência e possa reunir os recursos necessários para a sua concretização.

O planeamento a curto prazo também é muito importante, pois o trabalho de sala deve ser organizado periodicamente (diário, semanal ou mensal).

As atividades devem ser cuidadosamente planeadas, com antecedência, mas sem muita rigidez, podendo ser repensadas conforme o interesse e a disponibilidade do grupo, de modo a que se atinjam os objetivos pretendidos.

Planear é refletir, identificar necessidades, cooperar nas soluções, mobilizar em torno de objetivos e estratégias de maneira a construir o futuro.

Antes de iniciar a sua ação o educador deve refletir sobre ela e a forma como a vai adequar às necessidades das suas crianças, e sobre os valores e intenções que pretende transmitir. Esta reflexão deve acompanhar o decorrer da ação, para que o educador possa adequá-la sempre, tendo em conta as propostas das crianças e a resposta a situações imprevistas. Depois da ação deve ser feita a avaliação para que o educador tome consciência do processo realizado e dos seus efeitos.

Seguindo estas considerações, é nossa intenção, durante este ano letivo, trabalhar este grupo de modo a:

- Desenvolver a linguagem e aumentar o vocabulário;
- Promover o jogo simbólico;
- Promover o conhecimento de si e do outro;
- Promover o respeito pelo outro;
- Proporcionar a construção da identidade;
- Desenvolver a destreza física;
- Desenvolver a capacidade de articulação de música e movimento;
- Promover atividades que sensibilizem as crianças para a importância da família.

Para atingir estes objetivos teremos de utilizar estratégias tais como:

- Hora do conto - descrição de imagens, contar pequenas histórias, identificar nomes de objetos em livros, nomes de partes do corpo e de vestuário em si próprio e nos outros, jogos de observação(exemplo descobrir o que falta).

- Introduzir, por exemplo, uma mercearia, um cantinho do médico, para que a criança recrie os quotidianos. A casinha das bonecas é muito rica, tem muitas fantasias, podemos colocar e tirar objetos para recriar o mundo.

- Para a destreza física introduzimos jogos de identificação do corpo. Canções de diferentes partes do corpo. Fazer digitinta com as mãos e com os pés. Poesias sobre o corpo.

- Canções e dança para aliar a música à dança. Fazer muitos jogos de correr, saltar, marchar...

6 - Previsão de procedimentos de avaliação

A avaliação será sobretudo qualitativa/reflexiva e equacionada de modo a questionar se as opções pedagógicas e as atividades implementadas corresponderam às necessidades e especificidade do grupo e das crianças individualmente e se traduziram em novas aprendizagens e competências por parte das crianças.

Do ponto vista metodológico constará de um relatório, por período, onde são mencionadas as atividades que se realizaram e os impactos que essas atividades tiveram na aquisição de novas competências por parte das crianças.

A avaliação das crianças será qualitativa, parte de uma observação contínua e de um diagnóstico individual e coletivo e tem como objetivo apreciar a evolução das crianças nas diferentes áreas de desenvolvimento observando/registando as competências que vai adquirindo. Esta observação constante do grupo e das crianças individualmente serve também de indicador de planificação do processo de ensino-aprendizagem.

No final de cada período os Encarregados de Educação, em atendimento individualizado, terão conhecimento das apreciações presentes na ficha de avaliação.

As crianças que transitam para o 1º ciclo levarão, junto com o seu processo individual, a ficha final de avaliação de modo a permitir que o docente que será seu professor tenha, logo no início do ano, um diagnóstico das competências que a criança domina.

7 - Relação com a família e outros parceiros educativos

Com as famílias, e como este ano é o tema do projeto, pretendemos criar laços de aproximação que levem a uma participação assídua dos Encarregados de Educação na vida escolar. Para concretizar este objetivo tentaremos dar sempre grande visibilidade das atividades realizadas pelas crianças, como a criação de um Blog, que todos os Encarregados de Educação terão acesso, assim como, estimular os pais a colaborarem com o Jardim de diversas formas, como trazendo materiais de desperdício que as crianças transformam, sugerindo atividades, trazendo informações que considerem pertinentes, participando nas reuniões de pais, etc.

No que se refere às reuniões de Pais pretendemos realizar no mínimo uma reunião por período onde daremos conta das iniciativas que pretendemos realizar e onde faremos uma avaliação das iniciativas já realizadas a partir de uma mostra dos trabalhos das crianças. Paralelamente desenvolveremos atividades dirigidas aos pais como a Comemoração do Dia da Mãe, do Pai e a realização de uma festa de Encerramento do Ano onde se dará visibilidade ao trabalho desenvolvido na área da música, do jogo dramático e da dança ao longo do ano.

Estamos inscritos nos Projecto "Porto de Crianças" e em atividades de Educação Ambiental da CMP e no Projeto "Crescer com a Música".

Pretendemos também participar, com trabalhos, no jornal do Agrupamento.

No que se refere a outras instituições locais pretendemos participar em todos os projetos que se traduzam em novos recursos e possibilidades de aprendizagem para as crianças e que favoreçam a integração do JI no contexto social.

8 - Comunicação dos resultados e divulgação da informação produzida

Divulgaremos a informação produzida em reuniões de docentes, nas reuniões de Pais e Encarregados de Educação, no atendimento mensal aos mesmos, sempre que solicitado. Faremos ainda relatórios no final de cada período além da avaliação das atividades. Haverá também informação, sempre que seja pertinente, nos placards do J.I. e no Blog correspondente a cada sala.

9 - Planificação das atividades

1- PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Ao longo do ano

Comemorações	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Local
1º Período				
Receção aos Alunos 13 set 2013	- Convívio - Integração dos novos alunos	- Promover relações interpessoais	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Semana da Alimentação 14 a 18 out 2013	- Promoção de comportamentos alimentares saudáveis - Análise da alimentação diária - Realização de debates - Realização de actividades interdisciplinares (gráficos, tabelas,...) visando a sensibilização para uma educação alimentar	- Criar hábitos de higiene alimentar e adquirir noções de uma alimentação saudável	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Halloween 1 nov 2013	- Elaboração de motivos alusivos à data Apresentação de danças pelas turmas do ensino bilingue	- Dar a conhecer tradições de países de Língua Inglesa	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Dia de S. Martinho 11 nov 2013	- Divulgação da lenda de S. Martinho - Entoação de canções	- Preservar, valorizar e dar continuidade às tradições populares	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs

Agrupamento de Escolas de António Nobre
Jardim de Infância da Escola Básica das Antas
Projeto Curricular Sala C

	- Realização de jogos - Magusto			
Natal 16/17 dez-2013	- Decoração das salas de aulas - Entoação de canções/ declamação de poemas, ... - Investigação de usos e costumes da quadra natalícia - Ida ao cinema	- Dar continuidade a costumes e a tradições - Viver o espírito do Natal e o seu significado - Valorizar e incentivar a criação de laços familiares	Docentes, assistentes técnico / operacional e alunos Elementos da comunidade educativa (Associação de Pais, Junta de Freguesia...)	JIs

Comemorações	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Local
---------------------	-------------------	------------------------------	-----------------------	--------------

2º Período

Reis – Janeiras 6/7 – jan 2014	- Decoração de coroas - Cantar os Reis / as Janeiras	- Preservar e aprender a valorizar as tradições	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Carnaval 28 fev 2014	- Decoração das salas de aulas - Assistência de uma peça de teatro - Realização de máscaras e/ou de Desfile Carnavalesco	- Criar o gosto pelo Teatro - Conhecer distintas formas de arte - Saber divertir-se - Estimular e Promover a socialização	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos Actores	JIs
Dia do Pai 19-março 2014	- Elaboração de cartões e prendas para oferecer ao pai	- Consciencializar para o valor da família na sociedade	Docentes e alunos	JIs
A Árvore/ A Floresta / A Água / A Primavera 21março 2014	- Hora do Conto ao Ar Livre	- Promover atitudes de conservação e de respeito pela Natureza - Consciencializar para a importância da	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos 4º ano	JIs

Agrupamento de Escolas de António Nobre
Jardim de Infância da Escola Básica das Antas
Projeto Curricular Sala C

		floresta e da água no Planeta - Diversificar espaços para a realização de leitura recreativa		
Visita de Estudo (data a designar pela C.M.P)				
A Páscoa 3,4 Abril 2014	- Decoração das salas	- Interiorizar toda a mensagem que traduz a Páscoa	Docentes e alunos do 1º ano	JIs

Comemorações	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Local
---------------------	-------------------	------------------------------	-----------------------	--------------

3º Período

Dia Mundial do Livro 23 abr 2014	- Atividades na biblioteca da escola	- Experimentar múltiplas situações que despertem e desenvolvam o gosto pela leitura	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Dia da Liberdade 25 – Abr - 2014	- Pintura da Bandeira de Portugal	- Reflectir acerca da importância deste dia.	Docentes e alunos do 1º ano	JIs
Dia da Mãe 2 maio 2014	- Elaboração de um trabalho simbólico, acompanhado de um cartão para oferecer à mãe - Memorização / declamação de poesias dedicadas à mãe	- Promover o valor da família na sociedade contemporânea	Docentes e alunos	JIs
Visita de Estudo			Docentes e alunos do 1º ano	JIs

Agrupamento de Escolas de António Nobre
Jardim de Infância da Escola Básica das Antas
Projeto Curricular Sala C

Dia da Criança 30 maio 2014	- Realização de atividades lúdicas (jogos, concursos, ...)	- Proporcionar o convívio entre todos os elementos da Comunidade Educativa	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Semana Aberta 9 a 13 - Junho - 2014	- Convívio entre toda a comunidade Educativa - Realização de atividades desenvolvidas em parceria com os professores das AECs	- Proporcionar o convívio entre todos os elementos da Comunidade Educativa	Docentes e alunos Elementos da comunidade educativa (Direção, Associação de Pais, ...) Professores das AEC`s	JIs
Festa Final de Ano (Data a designar)	- Convívio entre toda a comunidade Educativa - Apresentação de números de dança, representação, declamação e canto. - Realização de atividades desenvolvidas em parceria com os professores das AECs	- Proporcionar o convívio entre todos os elementos da Comunidade Educativa	Docentes e alunos Elementos da comunidade educativa (Conselho Executivo, Associação de Pais, ...) Professores das AEC`s	JIs
Passeio escolar (Data a designar)	- Visitas de estudo	- Promover o convívio entre toda a comunidade escolar	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs

Comemorações	Atividades	Objetivos Específicos	Intervenientes	Local
---------------------	-------------------	------------------------------	-----------------------	--------------

Ao longo de todo o Ano Letivo

Hora do Conto	- Audição e / ou visualização de contos - Interpretação e reconto	- Promover e incentivar o gosto pela leitura	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
----------------------	--	--	---	-----

Agrupamento de Escolas de António Nobre
Jardim de Infância da Escola Básica das Antas
Projeto Curricular Sala C

Ao longo do ano	Facilitar a transição e integração das crianças no 1º ciclo.	Projeto de articulação com o 1º ciclo – Vivência da realidade de uma sala de aula do 1º ciclo.	Pessoal docente do pré-escolar e 1º ciclo.	Alunos dos 5 anos do Pré-escolar.
Porto de Crianças	- Participação nas atividades organizadas pela C. M. P.	- Participar em atividades lúdico/pedagógicas	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Visitas de Estudo	- Visitas de estudo ao meio envolvente - Visitas de estudo proporcionadas pela CMP	Proporcionar às crianças a oportunidade de vivenciar e conhecer diferentes locais	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Educação Ambiental da C.M.P.	- Participação em atividades nas oficinas organizadas pela C. M. P.	Proporcionar às crianças experiências diversificadas	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Projecto Porto a Ler C.M.P. / Serralves	Oficina de Lenga Lengas	Promover e incentivar nas crianças o gosto pela leitura e desenvolver a linguagem oral	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	Jl S.João de Deus e Serralves
Projetos a agendar com diferentes parceiros	Atividades a desenvolver nomeadamente com Pais, no âmbito dos projetos de sala	Proporcionar às crianças a oportunidade de vivenciar e conhecer diferentes locais e pessoas para que possam usufruir de experiências gratificantes.	Docentes, assistentes técnico / operacionais e alunos	JIs
Novas atividades, ao longo do ano letivo, poderão ser desenvolvidas se, após apresentação das mesmas, elas merecerem aprovação por se mostrarem úteis, exequíveis e adequadas ao Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas António Nobre e/ou às Escolas a ele pertencentes.				

4-VISITAS DE ESTUDO

No Plano Anual de Atividades estão previstas algumas visitas de estudo que só se poderão realizar caso nos seja concedido o transporte.

Este projeto não é um documento acabado, será reformulado ao longo do ano letivo sempre que necessário. Tentamos ter em atenção as necessidades das crianças, o meio onde estão inseridas, os projetos do Agrupamento e as Áreas de Conteúdo próprias da Educação Pré-Escolar. O nosso principal objetivo é o desenvolvimento global harmonioso de todas as crianças.

A Educadora de Infância

(Carla Tavares)

B12: Planta do jardim-de-infância da Escola Básica das Antas

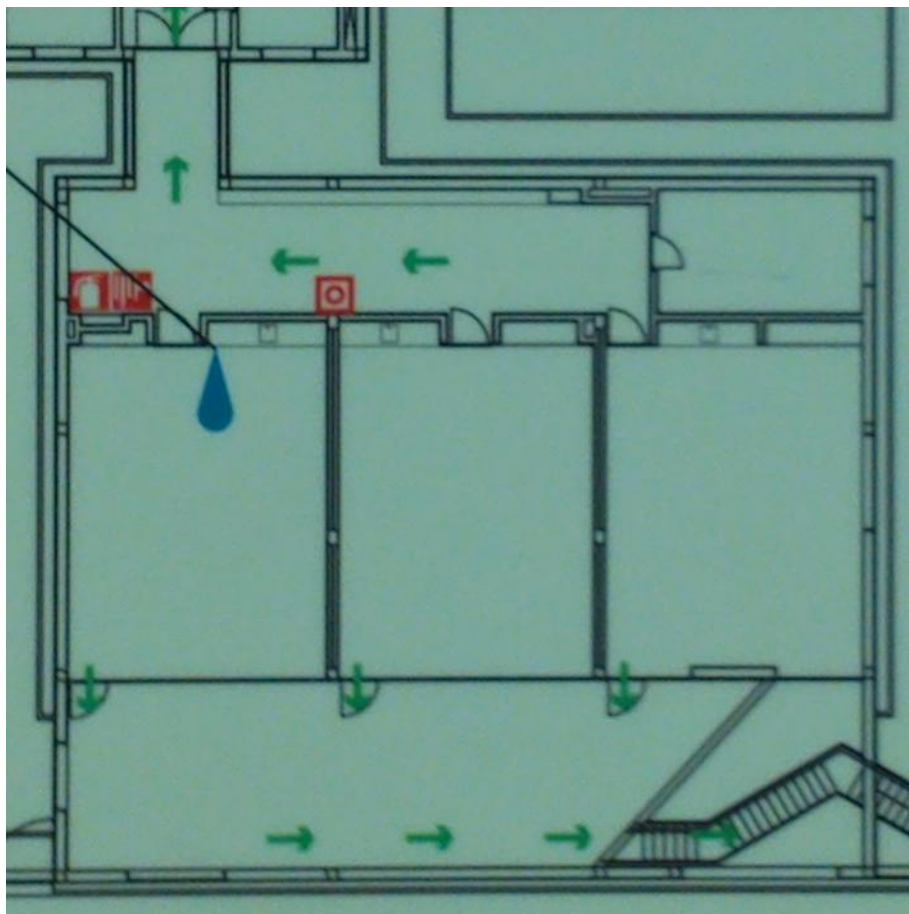


Figura 1. Planta do jardim-de-infância da Escola Básica das Antas

(Fotografia: a própria)

B13: Quadro referente à quantidade de crianças da sala C dividido por género e por faixa etária

Idade	Masculino	Feminino
3 anos	2	1
4 anos	2	4
5 anos	7	8
6 anos	1	0
Total	12	13

Quadro 1. Quantidade de crianças da sala C dividido por género e por faixa etária

(Elaboração da própria)

B14: Esquema da sala C

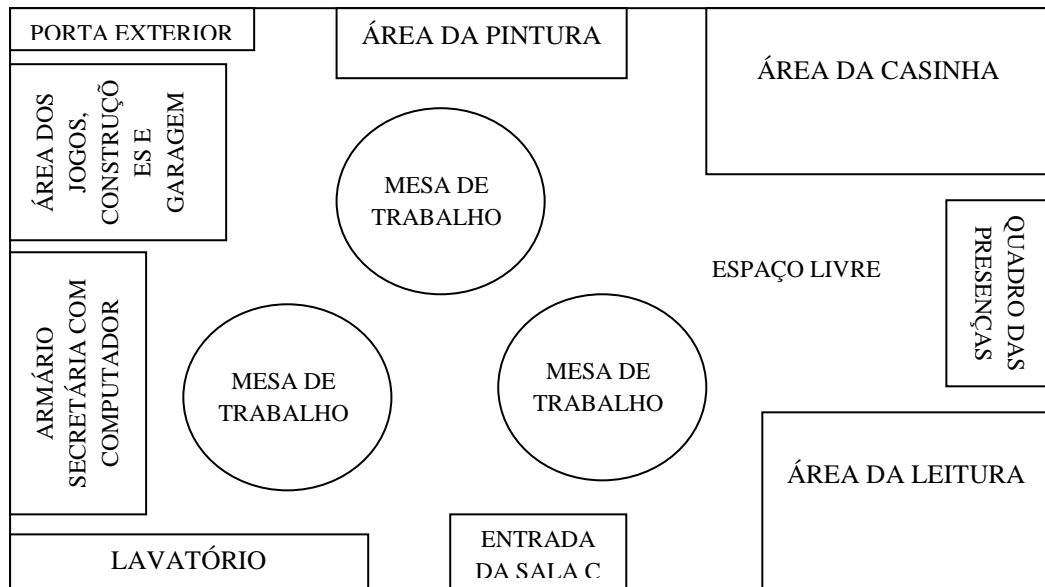


Figura 1. Esquema da sala C

(Elaboração da Própria)

B15: Quadro referente às atividades de animação e apoio à família

Horário
Almoço (12:00h – 14:00h)
Receção (8:00h – 9:00h) Prolongamento de horário (16h – 17:30h) Prolongamento de horário pago pelos Encarregados de Educação (17:30h – 18:30h)

Quadro 1. Horário das atividades de animação e apoio à família

(Elaboração da própria)

B16: Narrativa individual

Narrativa Individual

Relação escola-família

A presente Narrativa tem como objetivo refletir sobre um projeto desenvolvido pelas estagiárias de forma a promover a relação escola-família presente na sala C do Jardim de Infância da Escola Básica das Antas. Ao refletir sobre esta temática e perceber que tipo de relação existe, torna-se mais fácil na prática futura agir da melhor forma perante cada situação encontrada.

Uma vez que a necessidade de existir uma perfeita sintonia entre a escola e a família está cada vez mais patente na sociedade e sabendo que a escola é uma instituição que complementa a família e juntas tornam-se lugares agradáveis para a convivência de todos, é de extrema importância ter a consciência de como se articula essa relação.

A relação entre escola e família deverá estabelecer compromissos e acordos mínimos para que o estudante tenha uma educação com qualidade tanto em casa como na escola. A intensidade do contacto entre escola e família deve incluir reuniões gerais e o recurso à comunidade escrita, mas sobretudo o encontro a dois. Relativamente à relação escola-família existe, por um lado, a vida urbana e tudo o que ela implica, que tem levado à crescente demissão das responsabilidades familiares e por outro lado, existem mais pais que tentam participar na vida escolar dos filhos.

Desta forma, cabe à escola dar o primeiro passo para a existência de uma comunicação favorável entre a escola e família, mas também entre estas e a comunidade, embora, seja fundamental que os educadores sintam a necessidade de ouvir os pais e partilhar com eles algum poder de decisão. Pois, é muito importante que a família e a escola se unam com vista a conseguirem ajudar os estudantes, de forma a tornarem-se cidadãos ativos e capazes de agir na sociedade de hoje (Picanço, 2012).

Por esse motivo, a díade pertencente à sala C do Jardim de Infância da Escola Básica das Antas tomou como iniciativa promover a relação Escola-Família através de sessões de animação da leitura denominadas por “Hora do Conto”, todas as sextas-feiras à tarde, sendo os familiares das crianças a dinamizarem a mesma a seu gosto.

Através das várias sessões observadas, verificou-se um grande interesse por parte das crianças, assim como do familiar em questão, tendo bastante empenho por esta animação, uma vez que tenta dar ênfase à história contada, mas também dar uma lembrança às crianças relacionada com a mesma, ou até mesmo propor trabalhos relacionados com o que contou.

Desta forma é necessário promover a relação escola-família, sendo este um bom começo para que isso se prolongue, visto que a relação escola-família pode ser considerada como um envolvimento coletivo que subentende apenas o envolvimento dos representantes de todos os pais na aprendizagem dos filhos, mas também pode ser considerado um envolvimento “pedagógico ou educativo” baseado no discurso defendido pelos especialistas da Educação e que assenta na responsabilidade educacional dos pais. Para Silva, segundo Pinto (2006), qualquer interação entre dois ou mais grupos pressupõe sempre algum tipo de relação. Assim, o termo relação tem um maior leque de situações possíveis, tais como: colaboração, cooperação, parceria, descontinuidades, assimetria de poder, tensão e conflito.

Em suma, para que a relação escola-família seja positiva, tanto a escola como a família terão de exercer o seu papel da melhor forma. “A necessária relação entre família e escola só será real, quando as duas cumprirem fielmente com as obrigações educativas específicas que têm no processo de aperfeiçoamento dos educadores. Se a família e a escola são infiéis à sua função educadora, é impossível a relação, pois, se faltar a colaboração de qualquer uma das partes, não pode dar-se o encontro de ações” (Diez, 1994, p. 119&120).

Com esta reflexão percebe-se que relação existe entre a escola e a família, por esse motivo considera-se importante a participação das famílias em todas as atividades possíveis dinamizadas pelas crianças, de modo a promover a relação escola-família, pois o bem da criança está em primeiro lugar.

Referências Bibliográficas

- Picanço, A. L. B. (2012). *A relação entre escola e família - As suas implicações no processo de ensino-aprendizagem*. Lisboa
- Pinto, M. T. H. P. (2006). *A Relação Escola-Família - Estudo num Agrupamento Vertical de Escolas*. Universidade de Aveiro, Aveiro
- Diez, J. J. (1994). *Família-escola, uma relação vital*. Porto Editora: Porto

NIR, com bibliografia interessante! No entanto, deverá procurar uma brochura do MEC-DEB/NEPE a este respeito!

Constata-se um esforço em melhorar a competência crítico-reflexiva!

B17: Narrativas colaborativas

1ª Narrativa Colaborativa

Episódio Observado: Realização das experiências sobre o “Ciclo da Água”

Data: 27/3/2014

Comentário da Educadora Cooperante Carla Tavares	Comentário da Observadora Sara Rodrigues	Comentário da Observada Olga Oliveira
<p>A atividade realizada pela aluna Olga Oliveira, “Experiências sobre o Ciclo da Água”, foi muito interessante. Ao longo da actividade, o grupo manteve-se atento, interessado, motivado e com curiosidade “entenda-se a curiosidade como um sentimento pelo qual descobrir coisas novas é positivo e conduz ao prazer. A criança sente-se entusiasmada por explorar e descobrir por ela própria. Uma criança que é mais curiosa é uma criança que aprende mais. Este é um dos</p>	<p>Considero importante iniciar esta narrativa colaborativa com uma pequena reflexão acerca da evolução que tenho sentido nas práticas do meu par, pois a Olga nunca havia contactado tão diretamente com esta realidade (intervenção). Ao longo do tempo, tenho-me apercebido de que a Olga se encontra mais à vontade e mais capaz na interação com o grupo, mantendo uma postura fiel às suas crenças, ou seja, nas suas práticas pedagógicas existe coerência entre a teoria e a prática. A</p>	<p>Esta atividade “Experiências sobre o Ciclo da Água” teve como iniciativa promover o Dia Mundial da Água, ocorrido no sábado anterior. Uma vez que, nós, as estagiárias e a senhora educadora tínhamos o intuito de abordar o tema do Ciclo da Água, optamos por dar a conhecer às crianças os seus vários processos através de várias atividades, sendo uma destas, experiências acerca do mesmo. Segundo as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar, a metodologia</p>

<p>segredos do sucesso escolar, uma vez que dirige o interesse da criança à aprendizagem, à descoberta e a novos desafios”.</p> <p>O facto de não saberem o que iam observar e o resultado que iriam obter, criou-lhes expectativas e, iam fazendo sempre comentários sobre o que estavam a observar. A atividade foi bem orientada, mas a aluna não conseguiu dar ênfase à actividade o que fez com que o grupo, não cumprisse as regras estabelecidas. Deu-se relevo ao grau de envolvimento das crianças e às suas interações durante a atividade.</p> <p>Foi muito interessante o grupo perceber que a água faz uma viagem de ida e volta entre o mar e a terra e que este ciclo nunca termina (base do método científico).</p>	<p>Olga é capaz de observar e ouvir cada criança, estar atenta às necessidades e interesses do grupo e de adequar as suas práticas às capacidades de cada criança, conseguindo assim propor atividades que se tornem significativas para todo o grupo. Assim, a Olga observa, planeia, avalia e revê cada situação com que se depara, contribuindo para um processo de aprendizagem rico, com sentido e fundamentado.</p> <p>Este processo de observação-planeamento-avaliação-revisão esteve muito patente durante as experiências realizadas acerca do Ciclo da Água, pois ao longo das mesmas, as crianças puderam observar os processos que iam ocorrendo e justificá-los através da formulação de hipóteses. Para além disso, sempre que possível e seguro, a Olga propunha a participação ativa das crianças nos processos, ciente de que “compreender é</p>	<p>experimental é “uma das estratégias que aponta para a tomada de consciência, reflexão e espírito crítico a desenvolver através destas e de outras áreas” (p. 83), deste modo, achamos necessário incluir experiências nesta temática para desenvolver os conhecimentos das crianças acerca da mesma.</p> <p>A presente atividade também teve resultado da motivação e curiosidade crescente do grupo, pois este cimeta o seu próprio conhecimento através da experiência pessoal, ou seja, através das suas ações e observação dos resultados, sendo que a experiência é a mãe de todas as artes e ciências, pois, esta nos ensina a preservar na direção do que é possível. Assim, tal como é referido nas Orientações Curriculares para o Pré-escolar, “ a curiosidade natural das crianças e o seu desejo de saber é a manifestação da busca de compreender e dar</p>
---	--	---

	<p>descobrir ou reconstruir pela descoberta” (Piaget, p.20). Este fator levou a que o grupo se mantivesse atento e comprometido com as experiências, pois notei intervenções e conclusões formuladas pelas crianças que ligavam a atividade ao ciclo que a água realiza naturalmente. Penso que as metas desta atividade foram alcançadas, na medida em que as crianças mostraram que eram capazes de pensar, refletir e concluir acerca do que observavam e sentiam.</p> <p>É certo que a atividade realizada não foi devidamente refletida e, hoje, tanto eu como a Olga mudaríamos muitos aspetos na mesma. Um desses aspetos, tal como foi refletido em conjunto com o Professor Supervisor Carlos Jorge Correia e com a Senhora Educadora Carla Tavares, seria a nossa assertividade e firmeza, pois nenhuma de nós foi capaz de manter o grupo calmo e familiarizado com as</p>	<p>sentido ao mundo que é própria do ser humano e que origina as formas mais elaboradas do pensamento, o desenvolvimento das ciências, das técnicas e, também, das artes” (p. 79).</p> <p>Assim como foi referido pelo meu par pedagógico, nunca tinha contactado tão diretamente com esta realidade (intervenção), tendo ao longo destas semanas investido na minha ação perante o grupo, de modo a promover o bem-estar e desenvolvimento de ambos. Tenho consciência de que tenho evoluído, mas que ainda terei de aprender muito, assim como, investir na relação com o grupo e a presente prática com o mesmo.</p> <p>Ao longo desta atividade, notou-se um contínuo nervosismo, o que causou distúrbios a nível do comportamento nas crianças, sendo que, estas, conforme a reflexão na reunião com o professor Supervisor Carlos Jorge</p>
--	---	---

	<p>regras de segurança que haviam sido mencionadas no início da atividade. Reflito no plural, pois tenho consciência de que ambas temos o mesmo obstáculo e pretendemos, com o apoio uma da outra e da Senhora Educadora, ultrapassá-lo de forma saudável para todos.</p>	<p>Correia, com a Senhora Educadora Carla Tavares e com o meu par pedagógico, Sara Rodrigues, não cumpriram as regras impostas por nós, estagiárias, sendo experiências que se tornaram perigosas ao longo da atividade, visto que, não refletimos bem sobre as precauções que deveríamos ter apreendido, como já referido pela Sara.</p> <p>Penso que consegui transmitir às crianças o pretendido, embora não tenha dado ênfase à atividade como indicou a Senhora Educadora Carla Tavares, o que provocou uma instabilidade no comportamento das crianças, sendo que, estas começaram a tentar experimentar todos os materiais que as rodeavam, mesmo tentando explicar que não o poderiam fazer sem a minha autorização.</p> <p>Também, como já foi referido pela Sara, mudaríamos vários aspetos nesta atividade, sendo o principal, obter estratégias para</p>
--	---	--

		<p>ultrapassar a dificuldade que temos em manter o grupo calmo e familiarizado com as regras de segurança que haviam sido mencionadas.</p> <p>De facto, a dificuldade em manter o grupo calmo e atento tem sido um obstáculo que nos deparamos ao longo destas semanas, e que pretendemos ultrapassá-lo de forma saudável, pois, é verdadeiramente importante para o grupo e para nós, como futuras profissionais de educação, conseguirmos obter o respeito e confiança das crianças com que nos encontramos diariamente.</p>
--	--	--

Referências Bibliográficas:

Piaget, J. (1972). *Compreender é inventar*. New York: The viking Press, Inc.

Ministério da Educação (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Ministério da Educação: Editorial do Ministério da Educação.

Novos contextos, novas práticas. Porto: Edições ASA.

Poderão procurar bibliografia de autores portugueses e mais relacionada com o tema alvo da reflexão colaborativa ;

Poderão paginar a NC;

Evitar elaborar NC extensas!

Melhorar a articulação entre os comentários!

Evidenciar a capacidade de análise

Melhorar a competência crítico-reflexiva

Procurar utilizar as normas em uso na ESEP, emanadas do CTC.

2ª Narrativa Colaborativa

Episódio Observado: Sessão de Expressão Motora

Data: 30/05/2014

Comentário da Educadora Cooperante Carla Tavares	Comentário da Observadora Olga Oliveira	Comentário da Observada Sara Rodrigues
<p>A sessão de expressão motora dinamizada pela aluna Sara foi bastante interessante e motivadora para as crianças.</p> <p>As atividades realizadas foram: um jogo que se chamava "A raposa que comia capim" e a parte fundamental da sessão foi relacionada com deslocamentos, em que as crianças se deslocavam de formas diferentes, consoante a música que estavam a ouvir.</p> <p>Foi bastante evidente o interesse e empenho das crianças na concretização das actividades.</p> <p>O único aspeto a salientar foi o facto de a</p>	<p>Esta sessão teve como intuito incentivar a resposta motora a estímulos musicais, assim como, realizar diversos tipos de deslocamentos e desenvolver a coordenação motora. A sessão foi bem estruturada, uma vez que seguiu todos os passos que uma sessão de motricidade deve conter, tais como, aquecimento, parte fundamental e retorno à calma, terminando assim, com um pequeno diálogo com as crianças de forma a perceber se gostaram ou não das atividades, entre outros aspetos.</p> <p>Importa referir que na educação pré-escolar</p>	<p>Tal como já referi no GPO, os meus principais objectivos eram motivar as crianças para a sessão de expressão motora e utilizar a música para a realização de movimentos corporais, pois contribui para um desenvolvimento físico e cognitivo mais harmonioso, trabalhando a atenção, coordenação, imaginação, comunicação e conhecimento do corpo. Considero que esses objectivos foram concretizados, dando especial atenção ao facto de, no geral, as crianças se terem empenhado na concretização das tarefas com um sorriso.</p>

aluna ficar um pouco “presa” ao aparelho de reprodução musical, o que fez com que o grupo ficasse um pouco à “deriva”, pois não era orientado.

Tendo em conta o desenvolvimento motor da criança, a Expressão e educação físico-motora deve proporcionar ocasiões de exercício da motricidade grossa e fina, de modo a permitir que todas e cada uma aprendam a utilizar e a dominar melhor o seu próprio corpo.

Foi notória a diversificação de formas de utilizar e sentir o corpo (trepar, correr e outras formas de locomoção, bem como deslizar, rodopiar, saltar a pés juntos ou só com um pé...), que deram lugar a situações de aprendizagem em que há um controlo voluntário desse movimento (iniciar, parar, seguir vários ritmos e várias direcções), a capacidade de estar quieto e de relaxar fizeram

é muito importante a existência de determinadas horas estabelecidas para a expressão motora, visto que, nestas sessões “as crianças estão envolvidas no processo de desenvolver e aperfeiçoar as competências motoras fundamentais numa ampla variedade de movimentos de estabilização, locomoção e manipulação. Como tal, precisam de se envolver numa série de experiências de movimento, coordenadas e adequadas ao seu desenvolvimento, destinadas a enriquecer estas capacidades motoras básicas” **citação longa!!!**, assim, as crianças ao executarem diversos exercícios que envolvem a psicomotricidade, vão, aos poucos, tomando consciência de si mesmo e, ao utilizarem o seu corpo, vão apercebendo-se das suas potencialidades e limites (Gallahue, 2002, p.51).??????? Para além disso, os momentos de expressão motora também promovem a

As atividades realizadas seguiram o plano idealizado, dividindo a sessão em três partes: aquecimento, parte fundamental e retorno à calma. Não segui tempos específicos para cada uma das partes, pois optei por dar continuidade a cada atividade consoante a resposta que era dada por parte das crianças, ou seja, as tarefas que eram recebidas com maior interesse demoraram mais tempo e vice-versa. Na primeira atividade senti alguma desorganização, talvez pelo facto de não ter pensado bem em como mante-la contínua, bem como pelo facto de as tarefas serem difíceis de perceber por algumas crianças. Ainda assim, as crianças puderam aquecer os músculos do corpo que desejavam através de movimentos à sua escolha e posterior corrida para apanhar um dos seus colegas. A parte fundamental, na minha opinião, foi a que melhor se desenrolou, na medida em que as

<p>também parte deste trabalho.</p>	<p>interação com os outros, contribuindo, deste modo, para desenvolverem as competências transversais e a formação de conceitos.</p> <p>Relativamente ao desenrolar das atividades, penso que correram bem, o meu par, a Sara, conseguiu atingir os objetivos pretendidos, embora tenho tido a entrave, como a senhora educadora referiu de se ter focado mais no rádio do que nas crianças, tendo sido posteriormente bastante complicado para que as crianças a ouvissem e seguissem o que era pretendido. Este facto ocorreu, talvez devido à natureza da atividade. De facto era crucial a presença de um adulto perto do rádio, deste modo, ela tentou realizar a atividade sem qualquer tipo de ajuda, o que demonstra uma determinação e segurança, por parte da mesma. Poderá ter existido alguns percalços, como por exemplo, algumas crianças terem-se distraído, mas o que é normal em crianças</p>	<p>crianças apreenderam os modos de deslocação que se adequavam a cada música. Constatei que as crianças se empenhar individualmente na realização de cada deslocamento, mas sempre interagindo com os seus colegas. No entanto, tal como já foi reflectido conjuntamente com a senhora educadora e o professor orientador, fiquei demasiado focada no rádio, não apoiando de forma tão eficaz todas as crianças e os movimentos que realizavam. Posteriormente, em reflexões individuais, julgo que seria importante ter pedido à senhora educadora ou à Olga que ficassem com esta tarefa, dando mais oportunidade a que me expressa-se juntamente com as crianças. Por fim, o momento de retorno à calma correu como previsto, embora com algumas desconcentrações por parte de algumas crianças, pois falavam umas com as outras. No</p>
-------------------------------------	--	--

	<p>com estas idades, mesmo nós, adultos, temos os nossos momentos de distração, então, ainda é mais evidenciado em crianças com as respetivas idades, tendo tempos de atenção curtos, intercalados com momentos de distração.</p> <p>Termino assim, afirmando que não foi por esse motivo que a atividade não correu bem, até porque as crianças se sentiram bastante motivadas, sendo que “a motivação é fator decisivo no processo da aprendizagem”, e realizaram todas as atividades propostas pela Sara com entusiasmo (Nérici,1976, p.200).</p> <p>Passo apenas a referir que tenho verificado uma evolução no meu par pedagógico, sendo que, através do seu discurso as crianças têm-se sentido mais seguras e motivadas, assim como, apresenta atividades para o desenvolvimento motor e psicológico da criança, o que é bastante importante para uma</p>	<p>entanto, este momento tem sido muito incentivado ao longo da nossa intervenção pedagógica, pelo que temos notado uma evolução no comportamento das crianças no relaxamento.</p> <p>No geral, considero que a sessão tenha corrido bem, embora ainda não me tenha expressado facial e corporalmente no decorrer das atividades. Sei que já deveria ter melhorado a minha postura perante o grupo, mas tenho-me esforçado bastante para isso, pois como futura profissional de acção educativa terei de ser capaz de responder a todos os estímulos e situações com emoção e dedicação necessárias para criar um ambiente de desenvolvimento global para todas as crianças.</p> <p>SARA, falta sustentação teórica!!</p>
--	--	--

	futura profissional de educação.	
--	----------------------------------	--

Referências Bibliográficas:

- Gallahue, D.L. (2002). Desenvolvimento motor e aquisição da competência motora na educação de infância, *In* Spodek, B. (Org). *Manual de investigação em educação de infância*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;
- Nérici, I. (1966). *Introdução à didática geral: dinâmica da escola*. São Paulo: Ed. Fundo de Cultura.

Poderão procurar bibliografia de autores portugueses;

Poderão paginar a NC;

Evitar elaborar NC extensas!

Evitar a utilização de citações extensas!

Melhorar a articulação entre os comentários!

Melhorar a articulação entre os comentários!

Evidenciar a capacidade de análise

Melhorar a competência crítico-reflexiva

Procurar utilizar as normas em uso na ESEP, emanadas do CTC!

4ª Narrativa Colaborativa

Episódio Observado: Sessão do “jogo das cores”

Data: 11/06/2014

Comentário da Observadora Olga Oliveira	Comentário da Observada Sara Rodrigues	Comentário da Educadora Cooperante Carla Tavares
<p>Esta narrativa diz respeito à atividade realizada pelo meu par pedagógico, a Sara, em que constou na exploração do “jogo das cores” com as crianças.</p> <p>O jogo foi bem pensado, aborda conteúdos que as crianças ainda têm algumas dificuldades, principalmente as crianças de três anos, tais como as cores, embora este apenas trabalhe o verde, vermelho, amarelo e azul, sendo estas cores vivas que chamam a atenção e curiosidade das crianças.</p> <p>Este grupo ainda não tinha nenhum jogo</p>	<p>A atividade que realizei com o grupo, utilizando o “Tapete das cores”, tinha como objectivo desenvolver competências relativas à identificação das cores, à lateralidade e ao equilíbrio estático. Na minha opinião, as crianças, no geral, conseguiram apropriar-se das regras do jogo, de forma a atingir os objetivos mencionados anteriormente.</p> <p>Para a realização da mesma, pude jogar e observar dois grupos distintos de crianças, ambos constituídos por quatro jogadores.</p> <p>Senti uma grande diferença entre os dois</p>	<p>A atividade sobre “O jogo das cores” dinamizada pela aluna Sara foi bastante interessante e motivadora para as crianças, sendo bastante evidente o interesse e empenho das crianças na concretização do mesmo.</p> <p>O jogo pretendia que as crianças se desenvolvessem a nível motor, bem como a sua noção de lateralidade e capacidade de identificar as cores, sendo este objetivo alcançado.</p> <p>Este jogo é importante para o desenvolvimento das crianças, visto que “o</p>

<p>deste género na sala, desse modo, penso que a opção pela exploração de um jogo do género do twister foi muito importante, uma vez que, é também através do jogo que as crianças promovem o seu desenvolvimento, pois “O jogo tem um valor formativo insubstituível desempenhando funções tanto a nível de integração como da interacção social” (Moreira, 2004, p. 63).</p> <p>O início da atividade foi um pouco confusa, tendo a Sara se sentido um “pouco perdida”, pois as crianças como foram para o exterior e repararam que iam fazer algo diferente ficaram muito irrequietos, e quando viram o jogo, queriam explorá-lo e andar em cima dele. Começou por ser complicado, mas a Sara de seguida tentou o seu melhor, sendo mais assertiva que anteriormente, tentando obter silêncio e atenção por parte das crianças.</p> <p>A opção de proporcionar momentos de</p>	<p>grupos, pois o primeiro era formado por crianças com menores idades e o segundo por crianças mais velhas. Como era de esperar, no primeiro grupo surgiram mais dificuldades perante o jogo, tais como: não eram capazes de permanecer na mesma posição e não eram tão autónomas durante o jogo. No que diz respeito ao segundo grupo, as crianças já eram capazes de cumprir, mais facilmente, as regras do jogo. No entanto, em conversa com o professor supervisor e a minha dade, constatamos que as questões da lateralidade deveriam ter sido inseridas no jogo mais tardiamente, quando as crianças já se encontrassem melhor familiarizadas com as regras do mesmo. Desta forma, iriam muito mais rapidamente tornar-se autónomos durante todo o jogo.</p> <p>Não senti dificuldades ao longo da atividade, mas existem vários aspetos menos</p>	<p>jogo ocupa um papel específico no desenvolvimento infantil” (Garcia, 1993, p.126).</p> <p>Foi notória a diversificação de formas de utilizar o corpo que deram lugar a situações de aprendizagem em que há um controlo voluntário desse movimento, a capacidade de permanecer na mesma posição, assim como, a abordagem de várias cores fizeram também parte deste trabalho.</p>
---	--	---

jogo espontâneo às crianças, estando apenas quatro crianças na exploração do jogo, penso que foi uma boa opção, pois deste modo as crianças não estariam com atenção à atividade e ainda iriam perturbar quem estava nela. Na forma de mobilizar esta opção, tornou-se complicado, pois as crianças voltaram a estar irrequietas e só queriam presenciar, ou explorar o jogo, o que não poderia ser.

Relativamente à disposição das cores, penso que estas não deveriam ter sido expostas aleatoriamente, mas sim com uma ordem, de forma a, que fosse possível as crianças realizarem todo o jogo, visto que deste modo, algumas cores estavam longe e estas não conseguiam chegar tão bem a umas cores que outras. Desse modo, verificou-se que as crianças não conseguiram chegar ao final pretendido, deitarem-se no chão, mas a Sara apercebeu-se disso e terminou quando

positivos a salientar:

- 1) **Materiais:** i) os círculos deveriam estar colados no tapete, de modo a que as crianças não escorregassem tanto; ii) os círculos deveriam ter sido concebidos com outro tipo de material (por exemplo o feltro); iii) os dados deveriam ser mais resistentes; iv) no dado das cores, mais precisamente nas faces em que as crianças poderiam escolher entre duas cores, deveriam estar as quatro identificadas; v) no dado das mãos/pés, deveriam constar imagens que distinguíssem a esquerda da direita.
- 2) **Explicitação das regras:** i) nesta fase deveria ter exemplificado, tornando mais claro todas as regras do jogo; ii) deixei que o grupo se dispersasse um pouco nesta fase da atividade.

<p>achou mais pertinente, tendo-se verificado que a Sara é flexível naquilo que planeia. A Sara optou por esta disposição das cores, pois assim, as crianças começam a desenvolver a sua autonomia e a tomar as suas decisões, sendo estas muito importantes para o seu desenvolvimento, sendo que, a criança “vai aprendendo a escolher, a preferir, a tomar decisões e a encontrar critérios e razões para as suas escolhas e decisões” (Ministério da Educação, 1997, p.53).</p> <p>Para além de alguns contratempos já mencionados anteriormente as crianças compreenderam o jogo e a Sara alcançou os objetivos esperados para esta atividade.</p> <p>Realçando uma pequena observação relativamente ao desempenho do meu par pedagógico, a Sara, tem evoluído ao longo destes meses de prática pedagógica, ao nível de conhecimentos acerca de cada criança no</p>	<p>3) Atitudes: deveria ter sido mais emotiva e demonstrado mais euforia no que respeita às intervenções e acções das crianças.</p> <p>Já mencionando os aspetos que considero positivos, é de salientar que no decorrer de toda a atividade senti-me muito à vontade na comunicação com as crianças, já não sentindo tanta “pressão” pelo facto de o professor se encontrar presente. Para além disso, tentei estimular as crianças, tanto na contextualização, como durante o jogo, questionando-as acerca das cores, das questões da lateralidade e de possíveis jogadas que poderiam realizar. Por fim, tentei incluir a cooperação e a interajuda entre os jogadores, minimizando a competitividade entre os mesmos, apelando a acções e jogadas negociadas e com auxílio de todos.</p>	
--	---	--

seu íntegro, o vocabulário utilizado no diálogo com as crianças, sendo também, como já referido anteriormente, mais assertiva com o grupo, apresentando assim, um perfil adequado para uma futura profissional de educação.		
---	--	--

Referências Bibliográficas:

Garcia, R. (org). (1993) *Revisitando o Pré-Escolar*. 2.^a ed. São Paulo: Cortez

Moreira, M. (2004). *A investigação-acção na formação em supervisão no ensino do Inglês*. Braga: [s.n.];

Silva, M. (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação – Departamento de Educação Básica

B18: Planificações semanais

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 26 A 28 DE Fevereiro DE 2014

<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas</p> <p>O grupo evidencia a necessidade de se exprimir sobre determinado assunto.</p> <p>O grupo mostra a necessidade de utilizar a expressão verbal.</p> <p>O grupo demonstra dificuldades na relação de som e palavra, no reconhecimento de rimas.</p>	<p>Instituição: Centro Escolar das Antas</p> <p>Sala: C</p>		<p>Equipa Educativa:</p> <p>Educadora: Carla Tavares</p> <p>Assistente Técnica: Margarida</p> <p>Estagiárias: Olga Oliveira e Sara Rodrigues</p>			
	<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver a capacidade de exprimir os seus pensamentos • Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração • Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica 					
	PLANO DE AÇÃO					
<p>Interesses evidenciados</p> <p>O grupo demonstra interesse pelo Carnaval.</p> <p>O grupo revela interesse na audição de histórias e fluírem na sua imaginação.</p> <p>O grupo é interessado por atividades que englobem colagem de materiais.</p> <p>O grupo evidencia interesse pelas cores.</p>	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA	TERÇA-FEIRA	QUARTA-FEIRA	QUINTA-FEIRA	SEXTA-FEIRA
	T A R D E	ALMOÇO				
				<p>¹ Leitura de uma história criada por nós: “O carnaval de um bicho especial”:</p> <p>- Análise da capa: qual acham ser o bicho de que fala a história?</p> <p>- Porque se encontram duas palavras em destaque?</p> <p>- Quais são as suas parecenças?</p> <p>- Exploração de outras palavras que rimem</p>		

<p>Resultados de aprendizagem evidenciados</p> <p>.....</p>				<p>com <carneval> e <especial>;</p> <p>- Leitura e interpretação da história, com participação das crianças na abertura das janelas e interpretação do seu interior;</p> <p>- Problematização: será que as crianças da sala serão capazes de mascarar a aranha Mia, para que os outros não tenham medo dela?</p> <p>² Atividade Plástica: em pequenos grupos, as crianças terão de mascarar a aranha, atentando às opiniões e gostos de cada elemento do grupo:</p> <p>- Oportunidade de cada criança se expressar de forma verbal e de pôr em prática a sua imaginação e criatividade.</p>		
--	--	--	--	---	--	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - 5 grupos de 5 elementos

- **Gestão do espaço:**

1 e 2 - Biblioteca.

1 - Espaço vazio.

2 - Espaço com mesas de trabalho.

- **Gestão dos materiais:**

- História;

- Folhas de papel brancas, apenas com os contornos do corpo da aranha;

- Materiais consumíveis.

Responsável pela dinamização das atividades:

Estagiárias: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

PS muito incompleta!

Constata-se falta de coerência ao longo da PS

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 3 A 7 DE MARÇO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças demonstram dificuldades em expressar-se em pequeno e grande grupo;
- Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados (ex: *primavera em vez de primavera).

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças não são capazes de ouvir, nem respeitar os outros;
- O grupo não cumpre regras estabelecidas;
- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.

Instituição: Centro Escolar das Antas
Agrupamento de Escolas António Nobre
Sala: C
N.º de crianças: 25
Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos

Equipa Educativa:
Educadora: Carla Tavares (CT)
Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)
Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

Objetivos de desenvolvimento:

- Promover o desenvolvimento da construção de valores como o respeito pelo outro, a escuta e o saber-estar em grupo;
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Fomentar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (Poesia e canções);
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração.

PLANO DE AÇÃO

	SEGUNDA-FEIRA (03/03/14)	TERÇA-FEIRA (04/03/14)	QUARTA-FEIRA (05/03/14)	QUINTA-FEIRA (06/03/14)	SEXTA-FEIRA (07/03/14)
M A N H Ã	- Acolhimento: as crianças reúnem-se em frente à porta, onde vestem as suas batas e colocam os seus pertences nos locais de cada um. Em fila entram na sala e colocam-se sentados no chão de pernas cruzadas nos seus respetivos locais já definidos; (MC) - Atividade de Expressão e	CARNAVAL	- Acolhimento; (MC) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (MC) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias; (MC)	- Acolhimento; (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias; (SR)	- Acolhimento; (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias; (SR)

<p><u>Área de conhecimento do mundo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Algumas crianças não reconhecem alguns dos constituintes do corpo humano. <p>Interesses evidenciados</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio das Expressões motora, dramática, plástica e musical:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo de crianças apresenta interesse em conhecer coreografias e canções; - As crianças demonstram interesse em realizar batimentos com o corpo. <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo demonstra interesse por atividades artísticas, histórias e motoras. 	<p>Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças – o responsável da sala tem à sua frente uma caixa com os números de cada criança e à frente de cada número tem papéis plastificados com velcro por trás, cortados em pequenos quadrados com as fotografias de cada um. O responsável chama as crianças uma a uma, e cada uma coloca a sua fotografia no quadro das presenças que se encontra afixado na parede. Se faltar alguma criança, o responsável coloca no respetivo local um quadrado vermelho já realizado previamente; (MC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias; (MC) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas; (MC) - Tempo de arrumação; - Higiene Pessoal; - Lanche da manhã; 		<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas; (MC) - Tempo de arrumação; (MC) - Higiene Pessoal; (MC) - Lanche da manhã; (MC) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite; (MC) - Recreio; (MC) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas; (MC) - Tempo de arrumação; - Higiene Pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ¹Registo gráfico referente à interrupção do Carnaval; (CT) - Higiene Pessoal; - Lanche da manhã; - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite; (MC) - Recreio (OO; SR e MC); - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ¹Continuação da atividade anterior; - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas; (CT) - Tempo de arrumação; - Higiene Pessoal. 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica e musical: ³Atividade para introduzir o dia do pai, através da atividade anterior do corpo humano. (OO) - Higiene Pessoal; - Lanche da manhã; - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite; (MC) - Recreio; (MC, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ³Continuação da atividade anterior; - Higiene Pessoal.
---	--	--	---	---	--

Resultados de aprendizagem evidenciados		- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite – o responsável conta quantos pacotes de leite achocolatado ou não, foram bebidos e com ajuda, se necessário, escreve no quadro num local definido; (MC) - Recreio; (MC) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas; (MC) - Tempo de arrumação; - Higiene Pessoal.					
		ALMOÇO					
	T A R D E	- Higiene Pessoal; - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas; (MC) - Tempo de arrumação; - Higiene Pessoal; - Lanche da tarde.	CARNAVAL	- Higiene Pessoal; - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas; (MC) - Tempo de arrumação; - Higiene Pessoal; - Lanche da tarde.	- Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínios das expressões musical, motora e dramática: ² Canção do Carnaval para trabalhar o corpo humano. (SR) - Avaliação do dia (As crianças avaliam o seu comportamento quer na sala de atividades quer no momento da refeição). (CT)	- Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ⁴ Início da elaboração do presente para o pai; (CT) - Higiene Pessoal; - Avaliação do dia (As crianças avaliam o seu comportamento quer na sala de atividades quer no momento da refeição). (CT)	

--	--	--	--	--	--	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - As atividades realizam-se em grande e em pequeno grupo
- **Gestão do espaço:**
 - As atividades decorrem na sala de atividades
- **Gestão dos materiais:**
 - 1 - 25 folhas de papel de desenho;
 - 25 porta lápis.
 - 2 - Rádio;
 - Canção de Carnaval: http://escolovar.org/carnaval_cancao_vivam.palhacos.pdf
 - 3 - Rádio;
 - Música para o pai: <https://www.youtube.com/watch?v=w7Ksmo02nGA>
 - 4 - Utilização de materiais de desperdício para assim os reciclar;
- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**
 - Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação: domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, da Matemática, da Expressão Motora, Plástica e Musical e área do Conhecimento do Mundo.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares

Assistente Operacional: Margarida Costa

Estagiárias: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Pese embora, se constate uma melhoria entre a primeira PS e a atual, ainda devem investir mais na conceção da PS!

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 10 A 14 DE MARÇO DE 2014

<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças demonstram dificuldades em expressar-se em pequeno e grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados (ex: *pimavera em vez de primavera). <p><u>Área de formação pessoal e</u></p>	<p>Instituição: Centro Escolar das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>Sala: C</p> <p>N.º de crianças: 25</p> <p>Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos</p>	<p>Equipa Educativa:</p> <p>Educadora: Carla Tavares (CT)</p> <p>Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)</p> <p>Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)</p>				
	<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da construção de valores como o respeito pelo outro, a escuta e o saber-estar em grupo; - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Fomentar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático; !!! - Promover o desenvolvimento da linguagem oral; - Promover a capacidade de dialogar em grupo; - Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica; - Explorar o carácter lúdico da linguagem (Poesia e canções); - Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal; - Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração. 					
	PLANO DE AÇÃO					
	SEGUNDA-FEIRA (10/03/14)	TERÇA-FEIRA (11/03/14)	QUARTA-FEIRA (12/03/14)	QUINTA-FEIRA (13/03/14)	SEXTA-FEIRA (14/03/14)	

<p><u>social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Algumas crianças não são capazes de ouvir, nem respeitar os outros; - O grupo não cumpre regras estabelecidas; - Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção. <p><u>Área de conhecimento do mundo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Algumas crianças não reconhecem alguns dos constituintes do corpo humano. <p>Interesses evidenciados</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio das Expressões motora, dramática, plástica</i></p>	M A N H Ã	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ¹Elaboração de um Livro para o pai (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT e MC) - Atividade de Expressão e 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ²Elaboração de um porta canetas e moldura em formato de camisa para o pai (CT e MC) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT e MC) 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: Continuação da atividade anterior (CT, OO, SR e MC) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica e musical: ³Atividade relacionada com o dia do pai, que incorpore a abordagem do corpo humano (OO) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ⁴Continuação da elaboração do postal (CT, OO e SR) - Higiene Pessoal; - Lanche da manhã; - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR)
--	----------------------------------	--	--	--	--	---

<p><i>e musical:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo de crianças apresenta interesse em conhecer coreografias e canções; - As crianças demonstram interesse em realizar batimentos com o corpo. <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo demonstra interesse por atividades artísticas, histórias e motoras. <p>Resultados de aprendizagem evidenciados</p> <p>Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é</p>		<p>Comunicação, domínio da expressão plástica: ¹Continuação da atividade anterior (CT)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal 	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ²Continuação da atividade anterior (CT e MC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal 	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (CT, OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal 	<p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica e musical: ³Continuação da atividade anterior (OO) - Higiene Pessoal 	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ⁴Continuação da atividade anterior (CT, OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal.
	T A R D E	ALMOÇO				
<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ¹Continuação da atividade anterior (CT) - Avaliação do dia (CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) 		<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ²Continuação da atividade anterior (CT e MC) - Avaliação do dia (CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Visita de estudo ao Palácio de Cristal no âmbito do Projeto da Educação Ambiental para a faixa etária dos três anos (MC e CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas com as restantes 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ⁴Elaboração de um postal para o pai (CT, OO e SR) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (CT, MC, OO e SR) 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ⁴Continuação da atividade anterior (CT, OO e SR) - Avaliação do dia (CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes 	

<p>capaz de ouvir atentamente e realizar algumas das tarefas propostas.</p> <p>Algumas crianças, sobretudo com 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Tempo de arrumação - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo de arrumação - Higiene Pessoal - Lanche da tarde . 	<p>crianças (OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia (CT) - Tempo de arrumação - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Tempo de arrumação - Higiene Pessoal - Avaliação do dia (CT) - Lanche da tarde 	<p>áreas (MC, OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tempo de arrumação - Higiene Pessoal - Lanche da tarde
--	--	--	---	--	--	---

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - As atividades realizam-se em pequeno e em grande grupo

- **Gestão do espaço:**
 - As atividades decorrem na sala de atividades

- **Gestão dos materiais:**
 - 1 - 25 livros;
 - 25 porta lápis;
 - 1 cola branca e
 - 3 tesouras.
 - 2 - papel de filtro consoante os recortes das crianças para elaborar as molduras e as camisas;
 - tintas azúis, vermelhas e brancas (consoante os clubes de futebol dos pais – benfiquistas e portistas);
 - pincéis consoante o número de crianças que vão trabalhando ao mesmo tempo;
 - 25 rolos de papel higiénico e
 - batas da pintura consoante o número de crianças que vão trabalhando ao mesmo tempo.
 - 3 - Rádio;

- Música para o pai: <https://www.youtube.com/watch?v=w7Ksmo02nGA>

4 - 25 postais e

- 25 porta lápis.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

- Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação: domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, da Matemática, da Expressão Motora, Plástica e Musical e área do Conhecimento do Mundo.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares

Assistente Operacional: Margarida Costa

Estagiárias: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

PS longa!

Procurar planificar de forma criativa;

Melhorar a congruência interna da PS

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 24 A 28 DE MARÇO DE 2014

<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças demonstram dificuldades em expressar-se em pequeno e grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados (ex: *pimavera em vez de primavera). <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Algumas crianças não são capazes de ouvir, nem respeitar os outros; 	<p>Instituição: Centro Escolar das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>Sala: C</p> <p>N.º de crianças: 25</p> <p>Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos</p>	<p>Equipa Educativa:</p> <p>Educadora: Carla Tavares (CT)</p> <p>Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)</p> <p>Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)</p>	
	<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da construção de valores como o respeito pelo outro, a escuta e o saber-estar em grupo; - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Fomentar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático; - Promover o desenvolvimento da linguagem oral; - Promover a capacidade de dialogar em grupo; - Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica; - Explorar o carácter lúdico da linguagem (Poesia e canções); - Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal; - Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração; - Desenvolver conhecimentos acerca do ciclo da água; - Sensibilizar as crianças para as datas festivas (Dia Mundial da água e a Páscoa); - Despertar o interesse por peças de teatro. 		<p>Comentário [PCJ6]: Melhorar a formulação dos objetivos apresentados</p> <p>Comentário [PCJ1]: Expressão generalizada!</p> <p>Comentário [PCJ2]: !!!</p> <p>Comentário [PCJ3]: revelam dificuldades em ouvir e ...</p>

		PLANO DE AÇÃO				
		SEGUNDA-FEIRA (24/03/14)	TERÇA-FEIRA (25/03/14)	QUARTA-FEIRA (26/03/14)	QUINTA-FEIRA (27/03/14)	SEXTA-FEIRA (28/03/14)
<p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.</p> <p><u>Área de conhecimento do mundo:</u></p> <p>- Algumas crianças não reconhecem alguns dos constituintes do corpo humano;</p> <p>- As crianças não evidenciam aprendizagem em relação ao ciclo da água.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas, histórias e motoras.</p>	M A N H Ã	- Acolhimento (CT)	- Acolhimento (CT)	- Acolhimento (CT)	- Acolhimento (OO e SR)	- Acolhimento (CT)
		<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: 1Registo gráfico do fim-de-semana passado (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: 2Continuação da atividade anterior (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade do conhecimento do mundo, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: 5Continuação da atividade do Dia da Árvore, da semana anterior – sementeação de plantas (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade do conhecimento do mundo, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: 6Continuação da realização da experiência sobre o ciclo da água – solidificação (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Arquivo realizado pelas crianças de todos os seus trabalhos nas capas respectivas.</p> <p>- Higiene Pessoal; - Lanche da manhã;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p>

Comentário [PCJ4]: quais

Comentário [PCJ5]: !!!!!!!

Comentário [PCJ7]: Dia anterior?

Comentário [PCJ9]: Sementeira (sementes) / Plantação (plantas)

<p><u>Área de formação pessoal e social;</u> <u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e plástica:</i> - As crianças evidenciam interesse por peças de teatro, nomeadamente, teatro de fantoches.</p> <p><u>Área do conhecimento do Mundo:</u> - O grupo demonstra bastante interesse por atividades relacionadas com a natureza.</p>		<ul style="list-style-type: none"> - Recreio (CT e MC) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da linguagem oral: Diálogo com as crianças sobre o Dia Mundial da água e o Dia da Páscoa (CT) - Higiene Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - Recreio (CT e MC) - Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da linguagem oral: ³Exploração de uma História sobre o ciclo da água (CT) 	<ul style="list-style-type: none"> - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (CT, OO e SR) - Higiene Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ²Continuação dos trabalhos com material reciclado para a Páscoa (CT, MC, OO e SR) - Higiene Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade do conhecimento do mundo, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica e da linguagem oral: ⁸Trabalho em grupo para sintetizar o tema do ciclo da água – Construção de um painel com imagens sobre o ciclo da água (OO e SR) - Higiene Pessoal.
<p>Resultados de aprendizagem</p>	<p>ALMOÇO</p>					

Comentário [PCJ8]: Qual?

<p>evidenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar algumas das tarefas propostas; - Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro; - As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano; - Algumas crianças já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa. 	T A R D E	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ²Início dos trabalhos com material reciclado para a Páscoa (CT e MC) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ⁴Registo gráfico da atividade anterior – Ciclo da Água (CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ²Continuação dos trabalhos com material reciclado para a Páscoa (CT, MC, OO e SR) - Atividade do conhecimento do mundo, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ⁶Início da realização de uma experiência sobre o ciclo da água – solidificação (OO e SR) - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Atividade do conhecimento do mundo, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ⁷Realização de experiências sobre o ciclo da água – Evaporação, Condensação e Precipitação (OO e SR) - Avaliação do dia (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade do conhecimento do mundo, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica e da linguagem oral: ⁹Apresentação de uma peça de teatro de fantoches realizada pela diade com o tema do ciclo da água - Finalizar (OO e SR) - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde
---	----------------------------------	--	---	--	---	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - As atividades realizam-se em pequeno e em grande grupo
- **Gestão do espaço:**
 - As atividades decorrem na sala de atividades
 - A atividade 5 realiza-se no espaço exterior.
- **Gestão dos materiais:**
 - 1 - 25 folhas de desenho;
 - 25 porta lápis.
 - 2 - 25 pacotes de leite;
 - tintas de várias cores;
 - folhas de eva em várias cores;
 - cola branca;
 - 2 tesouras;
 - canetas de tinta permanente de várias cores.
 - 3 - História de uma Gotinha de água (sem autor)
 - 4 - 25 folhas de desenho;
 - 25 porta lápis.
 - 5 - 25 vasos de barro;
 - 5 pratos para 5 vasos em cada;
 - tintas de várias cores;
 - pincéis;
 - 2 sacos de terra;
 - várias sementes de plantas.
 - 6 - copo de iogurte;
 - água;
 - frigorífico (congelador).

Comentário [PCJ10]: Existem atividades individuais?

Comentário [PCJ11]: Identificar as atividades envolvidas

Comentário [PCJ12]: Identificar as atividades envolvidas

Comentário [PCJ13]: atividade

- 7 - panela;
- água;
- placa de aquecimento;
- travessa de metal;
- gelo;
- tigela de vidro;
- película aderente;
- pedra.

- 8 - 4 cartolinas;
- tintas de várias cores;
- várias imagens sobre o ciclo da água;

- 9 - cenário;
- uma meia (gotinha de água).

• **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

- Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação: domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, da Matemática, da Expressão Motora, Plástica e Musical e área do Conhecimento do Mundo.

Comentário [PCJ14]: por atividade

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares

Assistente Operacional: Margarida Costa

Estagiárias: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Comentário [PCJ15]: (OO) e SR

Comentário [PCJ16]: Melhorar globalmente a PS apresentada

Comentário [PCJ17]: Melhorar a congruência entre as necessidades, os interesses, os objetivos formulados e as atividades planificadas

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 28 A 02 DE ABRIL/MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:

Áreas de Expressão e

Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;
- Algumas crianças **não** são capazes de formar ataques ramificados.

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças

Instituição: Escola Básica das Antas
Agrupamento de Escolas António Nobre

Sala: C

N.º de crianças: 25

Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos

Equipa Educativa:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

Objetivos de desenvolvimento:

- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;
- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (dia da mãe);
- Familiarizar as crianças com os teatros de fantoches; (...)
- Incentivar a atenção e a concentração **do grupo.**

PLANO DE AÇÃO

<p>(principalmente as de 3 anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas; - Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção. <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo demonstra interesse por atividades artísticas; - O grupo demonstra interesse na elaboração de teatros de fantoches. <p>Resultados de aprendizagem</p>	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (28/04/14)	TERÇA-FEIRA (29/04/14)	QUARTA-FEIRA (30/04/14)	QUINTA-FEIRA (01/05/14)	SEXTA-FEIRA (02/05/14)
		<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) A mesma canção???</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: ¹Exploração de um poema do dia da mãe – a Senhora Educadora explora com as crianças o poema, e de seguida estas terão de pintar o desenho, pois na mesma folha do poema encontra-se um desenho gráfico de uma mãe com o filho (CT)</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) A mesma canção???</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da abordagem à escrita e da expressão plástica: ³elaboração do grafismo “MÃE” ou de um coração – as crianças terão uma folha com o grafismo de um coração (crianças de 3 anos); da palavra MÃE (crianças 4 anos) e das letras da palavra em separado (crianças 5 anos) e terão de passar por cima</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) A mesma canção???</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: ⁴Construção de velas em glicerina com objetos de pequena dimensão no seu interior para oferecer à mãe – o grupo irá construir, com ajuda, velas em glicerina, em que no seu interior serão colocados os objetos de pequenas dimensões, consoante o que as</p>	FERIADO	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) A mesma canção???</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: ⁵Construção de fantoches de meia na continuidade do teatro de fantoches realizado anteriormente – o grupo será dividido em pequenos grupos de 5 crianças, e cada grupo terá de construir um fantoche de meia, serão dadas algumas</p>

<p>evidenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas; - Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro; - As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano; - Algumas crianças já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT e MC) - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: ¹Continuação da atividade anterior (CT) - Higiene Pessoal 	<p>do grafismo com lápis e de seguida pintarem a imagem (mãe com o filho no seu colo) que se encontra do lado direito da folha (CT)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC) - Recreio (CT e MC) - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: Exploração de várias canções sobre a mãe (CT) - Higiene Pessoal 	<p>crianças disseram anteriormente que queriam oferecer à mãe, tais como: borboletas, flores, joaninhas, entre outros (SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (CT, OO e SR) - Higiene Pessoal 		<p>indicações, assim como alguns materiais, mas esses fantoches serão construídos consoante a imaginação das crianças, embora sempre com ajuda (OO)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: ⁵Continuação da atividade anterior (OO) - Higiene Pessoal
ALMOÇO					

<p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água.</p>	<p>T A R D E</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ²Pintura numa folha A3 – nesta atividade as crianças desenham a mãe e escrevem o seu nome e a frase: “SER MÃE É...”. Esta folha A3 será afixada num cenário e todas as mães no dia 02 de Maio, na parte da manhã, vão à escola deixar os filhos e escrevem no papel de cenário o que é ser mãe para eles (CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica e abordagem à escrita: Terminar atividades que as crianças não conseguiram acabar quando lhes foi proposto (CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: ⁴Continuação da atividade anterior (SR) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p style="text-align: center;">FERIADO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” – esta sessão foi introduzida pelas estagiárias uma vez que, são as histórias que também proporcionam às crianças uma construção coletiva de significados, uma posterior leitura por prazer, uma promoção da autonomia, entre muitos outros aspetos importantes para o desenvolvimento cognitivo e pessoal da criança. Deste modo, esta sessão será realizada todas as semanas a este horário, as crianças e os adultos dirigem-se à biblioteca existente no espaço escola e o responsável naquele dia escolhe a história que
--	---	---	--	--	---	--

						<p>quer ouvir, o que não quer dizer que não possam existir sessões já previamente preparadas com histórias já definidas. Como neste caso, na primeira “Hora do Conto”, será explorada a ⁶história Mama Maravilha, visto que temos vindo abordar o tema Dia da Mãe (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>
--	--	--	--	--	--	---

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
- Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal realizam-se em grupo.
- **Gestão do espaço:**
- Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal decorrem na sala de atividades.
- **Gestão dos materiais:**
Atividade 1 - 25 poemas impressos, poema da autoria da Senhora Educadora Lúcia Europas;
- 25 estojos.

Atividade 2 - 25 folhas A3;

- 7 tintas de cores diferentes;
- 7 pincéis (um para cada cor);
- 1 lápis a carvão para o nome (para escrever os nomes, apenas 1 porque vêm as criança uma a uma fazer a pintura);
- 1 marcador para contornar o nome e escrever a frase "SER MÃE É..." (pelo mesmo motivo anterior).

Atividade 3 - 25 estojos;

- 25 folhas com os grafismos (diferentes para os 3, 4 e 5 anos de idade).

Atividade 4 - 25 copos de vidro dos iogurtes;

- q.b. de glicerina;
- q.b. de objetos de pequenas dimensões (borboletas, flores, joaninhas...)

Atividade 5 - 5 meias;

- materiais recicláveis;
- cola branca;
- 5 tesouras.

Atividade 6 - História: Lescoat, E., Lallemand, Orianne (N.D.) *Mama Maravilha*. Lisboa: Editorial Presença.

- computador.

• **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e Expressão Plástica;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 3 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da abordagem à escrita e Expressão Plástica ;

Atividade 4 - Área de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 5 - Área de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 6 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 26 A 30 DE MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:

Áreas de Expressão e

Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças

(principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;

- Algumas crianças **não** são capazes de formar ataques ramificados;

- o grupo demonstrou interesse em construir histórias para a área da leitura;

- as crianças têm

Instituição: Escola Básica das Antas
Agrupamento de Escolas António Nobre

Sala: C

N.º de crianças: 25

Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos

Equipa Educativa:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

Objetivos de desenvolvimento:

- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;
- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;
- Exercitar a criatividade das crianças;
- Familiarizar as crianças com a escrita de grafemas;
- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (Dia Mundial da criança, Dia Nacional da energia e Aniversários das crianças).

<p>curiosidade em explorar todas os fonemas do abecedário.</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- Algumas crianças (principalmente as de 3 anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades</p>	PLANO DE AÇÃO				
	SEGUNDA-FEIRA (26/05/14)	TERÇA-FEIRA (27/05/14)	QUARTA-FEIRA (28/05/14)	QUINTA-FEIRA (29/05/14)	SEXTA-FEIRA (30/05/14)
M A N H Ã	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ¹Diálogo com as crianças sobre o fim-de-semana e as atividades que vão realizar e as que pretendem realizar, assim como, sobre o Dia Mundial da Criança, os seus Direitos e Deveres (CT)</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ⁴Diálogo com as crianças sobre o que é ser criança – as crianças terão de explicar o que é para elas ser criança e posteriormente, uma das meninas do grupo (Inês Ferreira), que já sabe escrever, irá escrever as</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social: ⁶Festa de Aniversário do Fernando e da Lara (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) (...)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da expressão dramática: ⁹Saco da História – as crianças, em pequenos grupos de três crianças, apenas um grupo fica com quatro crianças, terão consigo um saco com várias imagens, estas</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) (...)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social: ¹¹Festa Surpresa do Duarte (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p>

<p>artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p> <p><u>Área do Conhecimento do Mundo:</u></p> <p>- As crianças proporcionaram a criação de novas áreas (área das ciências);</p> <p>- O grupo demonstrou interesse em construir materiais para a nova área das ciências, assim como, trazer materiais de casa.</p> <p><u>Área da Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da Expressão Musical:</i></p> <p>- O grupo proporcionou a criação de novas áreas (área da música);</p> <p>- As crianças evidenciaram interesse em construir instrumentos para a nova área da música, mas também trazer</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Musical: ²Exploração de uma canção do Dia Mundial da Criança (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>respostas de cada criança, com o seu respetivo nome, numa cartolina, em que será afixada na sala de atividades (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ⁴Continuação da Atividade anterior (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁷Sessão de motricidade (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>retiram imagens e constroem uma história, ficando ao critério das crianças, se pretendem realizá-la por desenhos ou por dramatização (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da expressão dramática: ⁹Continuação da Atividade Anterior (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social: ¹²Festa da Boneca Beatriz da sala A – a sala A tem uma boneca que faz anos, deste modo, convidaram as restantes salas para a concretização dessa festa (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
---	---	--	--	---	---

<p>instrumentos que já não utilizem de casa.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas; - Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro; - As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano; - Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 	T A R D E	ALMOÇO				
		<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica e domínio da linguagem oral: ³Livro sobre os Direitos da Criança – será explorado com as crianças sobre os seus Direitos, e no final estes terão de pintar as imagens que se encontram no mesmo. Esse livro será arquivado no dossier de cada criança (CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal; - Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ⁵Elaboração de um pequeno livro para o Fernando e para a Lara – Todas as crianças quando fazem anos elaboram um livro com desenhos e frases que querem transmitir ao aniversariante de modo a que essa criança tenha uma recordação dos amigos neste dia tão importante para eles (CT) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita: ⁸Iniciação ao desenho dos fonemas – as crianças terão de desenhar, por cima do que se encontra representado, os fonemas (CT, OO e SR) - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (OO e SR) - Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Atividade de Formação Pessoal e Social e de Conhecimento do Mundo: ¹⁰Implementação do Projeto de Experimentar sobre Meio Físico com Crianças (Unidade Curricular do 2.º Semestre do Mestrado em Educação Pré-Escolar e 1.º CEB) – o par pedagógico de estagiárias da sala C, juntamente com a estagiária da sala A irão realizar algumas atividades relacionadas com o projeto anteriormente referido, sobre a Energia, sendo este o Dia Nacional da Energia (AC, OO e SR) - Avaliação do dia (OO e SR) 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹³sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe da Ana Carolina. Esta escolhe o modo e qual a história que irá contar às crianças (CT, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ¹⁴Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR) - Avaliação do dia (OO e SR)

<p>anos, já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água;</p> <p>- O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática;</p> <p>- As crianças conseguem distinguir as várias áreas da sala, assim como, opinar sobre novas áreas e a sua construção.</p>	<p>Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>
---	--	---	--	--	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - Individual: Atividade 3, 4, 5, 8 e 14
 - Em grande grupo: da Atividade 1, 2, 4, 6, 7 e 11 a 13
 - Em pequeno grupo: Atividade 9 e 10.

- **Gestão do espaço:**

As atividades decorrem na sala de atividades:

- No espaço livre: Atividade 1, 2, 4, 6 e 9 a 12.
- Mesas de trabalho: 3, 4, 5, 8, 9, 10 e 14.
- A atividade 7 decorrerá no ginásio.
- A atividade 13 decorrerá na Biblioteca.
- Espaço Exterior.

- **Gestão dos materiais:**

Atividade 2 - Canção do Dia Mundial da Criança (Clube da Pautas, n.d., <https://app.box.com/shared/84oebi0gxs>, consultada em 20 de maio).

Atividade 3 - 25 livros sobre os Direitos das Crianças (Resumo da Convenção dos Direitos da Criança, 1989);

- 25 Estojos.

Atividade 4 - 1 folha em branco;

- 1 lápis;
- 1 cartolina;
- 1 marcador.

Atividade 5 - 25 folhas brancas A5;

- cartolina consoante a cor que a criança pretenda;
- 25 estojos;
- fita consoante a cor que a criança pretenda;
- desenhos já construídos em eva, consoante os que a criança escolha.

Atividade 8 - 25 folhas com os desenhos dos fonemas;

- 25 estojos.

Atividade 9 - saco com várias imagens em cartolina plastificadas;

- 8 folhas de desenho;
- 8 estojos.

Atividade 10 - circuito elétrico;

- vários tipos de materiais de pequenas dimensões;
- alguns líquidos;
- maquete.

Atividade 14 - 25 folhas de desenho;

- 25 estojos.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Musical;

Atividade 3 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e linguagem oral;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática, da Expressão Plástica e da Abordagem à escrita;

Atividade 5 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 6 - Área de Formação Pessoal e Social;

Atividade 7 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora;

Atividade 8 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Abordagem à Escrita;

Atividade 9 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica, da linguagem oral e da Expressão dramática;

Atividade 10 - Área de Formação Pessoal e Social e de Conhecimento do Mundo;

Atividade 11 - Área de Formação Pessoal e Social;

Atividade 12 - Área de Formação Pessoal e Social;

Atividade 13 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 14 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 02 A 06 DE JUNHO DE 2014

Comentário [PCJ1]: Pagar a PS

<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados; - o grupo demonstrou interesse em construir histórias para a área da leitura; - as crianças têm 	<p>Instituição: Escola Básica das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>Sala: C</p> <p>N.º de crianças: 25</p> <p>Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos</p>	<p>Equipa Educativa:</p> <p>Educadora: Carla Tavares (CT)</p> <p>Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)</p> <p>Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)</p>
<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo); - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; - Promover o desenvolvimento da linguagem oral; - Promover a capacidade de dialogar em grupo; - Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica; - Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções); - Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal; - Incentivar a atenção e a concentração do grupo; - Exercitar a criatividade das crianças; - Familiarizar as crianças com a escrita de grafemas; - Proporcionar às crianças momentos de exploração do ar livre, assim como, o convívio entre todo o jardim de infância; 		

Comentário [PCJ6]: rever a formulação dos objetivos!

Comentário [PCJ7]: ...

Comentário [PCJ2]: Quantas? Quais?

Comentário [PCJ8]: Motora?

Comentário [PCJ3]: clarifiquem

<p>curiosidade em explorar todas os fonemas do abecedário.</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- Algumas crianças (principalmente as de 3 anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3</p>	<p>- Criar momentos em que se promova a integração das crianças;</p> <p>- Familiarizar as crianças com o conto de histórias;</p> <p>- Explorar conteúdos matemáticos.</p>					
PLANO DE AÇÃO						
	SEGUNDA-FEIRA (02/06/14)	TERÇA-FEIRA (03/06/14)	QUARTA-FEIRA (04/06/14)	QUINTA-FEIRA (05/06/14)	SEXTA-FEIRA (06/06/14)	

<p>anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <p>- As crianças demonstram interesses pelo conto de histórias.</p> <p><i>Domínio da Expressão Plástica:</i></p> <p>- O grupo interessa-se por atividades artísticas.</p> <p><i>Domínio da Expressão</i></p>	M A N H Ã	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e Expressão Motora:</p> <p>¹Passeio ao Parque da Lavadeira – será realizado um piquenique com todas as salas do jardim de infância, assim como, as crianças terão oportunidade de explorar o parque e realizar atividades de jogo espontâneo ao ar livre (se o tempo o permitir)</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita:</p> <p>³Iniciação ao desenho dos fonemas – as crianças terão de desenhar, por cima do que se encontra representado, os fonemas (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral e Expressão Motora:</p> <p>⁴Continuação da Atividade do dia Anterior (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da expressão dramática:</p> <p>⁷Saco da História – as crianças, em pequenos grupos de três crianças, apenas um grupo fica com quatro crianças, terão consigo um saco com várias imagens, estas retiram imagens e constroem uma história, ficando ao critério das crianças, se pretendem</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática: ⁹Jogo do Dominó – as estagiárias irão levar para a sala o jogo do dominó construído por elas e será explorado com as crianças. Este jogo é um pouco diferente do habitual, uma vez que, de um lado encontra-se os números e noutro lado as bolinhas e as crianças terão de fazer correspondências de quantidades aos números (OO e SR)</p>
---	----------------------------------	--	---	--	---	--

Comentário [PCJ9]: !!!

<p><i>Musical:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo proporcionou a criação de novas áreas (área da música); - As crianças evidenciaram interesse em construir instrumentos para a nova área da música, mas também trazer instrumentos que já não utilizem de casa. <p><u>Área do Conhecimento do Mundo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças proporcionaram a criação de novas áreas (área das ciências); - O grupo demonstrou interesse em construir materiais para a nova área das ciências, assim como, trazer materiais de casa. <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p>			<p>MC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recreio (CT e MC) - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita: ³Continuação da Atividade anterior (CT) - Higiene Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁵Sessão de motricidade (OO e SR) - Higiene Pessoal 	<p>realizá-la por desenhos ou por dramatização (OO e SR) – <i>esta atividade devido a imprevistos não foi possível realizar na semana anterior</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da expressão dramática: ⁷Continuação da Atividade Anterior (OO e SR) - Higiene Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática: ⁹Continuação da Atividade Anterior (OO e SR) - Higiene Pessoal
---	--	--	---	---	---	---

Comentário [PCJ4]: ?!?!?

Comentário [PCJ10]: Falta a divisão do dia! ALMOÇO: Manhã / Tarde

<p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 anos, já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p>	T A R D E	ALMOÇO			
<p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da Linguagem Oral, Expressão Plástica e Expressão Motora: ²Jogos tradicionais e pinturas faciais – as estagiárias pertencentes à Escola Básica das Antas irão ter com as crianças ao parque e realizarão vários tipos de jogos tradicionais, tais como: corrida do saco, derrubar latas com bolas, duas crianças seguram num balão com o peito durante um percurso sem deixar cair e manter um balão com um pouquinho de água numa colher de pau durante um percurso, assim como, pinturas faciais (AG, AC, AL, OO e SR).</p> <p>No final do dia a sala C</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral e Expressão Motora: ⁴Ensaio para o Sarau no dia 6 de Junho no Agrupamento António Nobre pelas 21h – As crianças têm vindo a ensaiar ao longo dos dias para o dia do Sarau, sendo que tanto a Senhora Educadora, como a Assistente Técnica e Estagiárias vão participar neste Sarau juntamente com as crianças (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no Domínio da Expressão Motora e da Matemática: ⁶O tapete das cores – jogo que combina movimentos corporais e destreza motora com a aprendizagem das cores. O jogo destina-se a quatro crianças. As crianças terão de lançar os dados e colocar a mão/pé direito/esquerdo na cor correspondente (SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral e Expressão Plástica: ⁸Conto da História “UM DIA, UM GUARDA-CHUVA...” – a estagiária irá realizar uma sessão de animação da leitura com o livro apresentado e posterior atividade através do mesmo (OO)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹⁰sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe da Sofia. Esta escolhe o modo e qual a história que irá contar às crianças (CT, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ¹¹Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação</p>	

<p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água;</p> <p>- O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática;</p> <p>- As crianças conseguem distinguir as várias áreas da sala, assim como, opinar sobre novas áreas e a sua construção;</p> <p>- O grupo evidencia ter conhecimentos acerca de um circuito elétrico e percebeu que tipos de materiais eram constituídos os bons e maus condutores elétricos.</p>		<p>tem uma lembrança simbólica para as crianças – um vira-vento (CT, MC, OO e SR)</p>	<p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p> <p>- Às 21h será o Sarau no Agrupamento de Escolas António Nobre (CT, MC, OO e SR)</p>
--	--	--	---	--	---	---

Comentário [PCJ5]: especifiquem

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - Individual: Atividade 3, 8 e 11
 - Em grande grupo: da Atividade 1, 2, 4, 5, 6 e 8 a 10

- Em pequeno grupo: Atividade 6 e 7.

- **Gestão do espaço:**

As atividades decorrem na sala de atividades:

- No espaço livre: Atividade 4, e 7 a 9.
- Mesas de trabalho: 3, 5, 7, 8 e 11.
- A atividade 5 e 6 decorrerá no ginásio.
- A atividade 8 e 10 decorrerá na Biblioteca.
- Espaço Exterior: Atividade 1 e 2

- **Gestão dos materiais:**

Atividade 2 - balões (q.b.);

- 10 colheres de pau;
- 10 sacos;
- pinturas faciais (q.b.);
- latas (q.b.);
- bolas (2);
- 15 latas.

Atividade 3 - 25 folhas com os desenhos dos fonemas;

- 25 estojos.

Atividade 6 - dados;

- jogo das cores.

Atividade 7 - saco com várias imagens em cartolina plastificadas;

- 8 folhas de desenho;
- 8 estojos.

Atividade 8 - História "Um Dia, Um Guarda-Chuva..."

(Cali, D. & Vidali, V.(2011). *UM DIA, UM GUARDA-CHUVA...* (1. ed.). Carcavelos: Planeta Tangerina)

- 25 Planificações de guarda-chuvas em cartolina;
- 25 paus de espetada;
- cola;
- lápis e marcadores (q.b.).

B19: Guiões de pré-observação

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Centro Escolar das Antas
Agrupamento de Escolas António Nobre
Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares **Sala:** C
Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues
Data da observação: 2014 / 03 / 06

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Uma vez que, estamos em altura de carnaval e verificamos que algumas crianças tinham determinadas dificuldades relativamente ao corpo humano, decidimos, através dos movimentos corporais e sons que cada criança livremente adota enquanto houve e canta a canção “Viva o carnaval, viva a palhaçada”, trabalhar o corpo humano.

Esta atividade também surgiu devido aos interesses que verificamos nas crianças, tais como:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio das Expressões motora, dramática, plástica e musical:

- O grupo de crianças apresenta interesse em conhecer coreografias e canções;
- As crianças demonstram interesse em realizar batimentos com o corpo.

Área de formação pessoal e social:

- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas, histórias e motoras.

Atividade pedagógica:

Momento inicial:

A atividade irá iniciar-se com a música "Viva o carnaval, viva a palhaçada", já bem conhecida pelas crianças. A música será colocada de modo a que as crianças possam expressar-se livremente, utilizando todo o espaço da sala de atividades.

De seguida, será feita uma roda no chão e, a música será acompanhada com movimentos corporais e sons, os quais as crianças terão de imitar. Serão introduzidas variáveis: as crianças têm de ver e repetir, têm de imitar no momento e têm de ouvir e repetir.

Momento intermédio:

Posteriormente serão formados dois grupos:

- 1- cria um acompanhamento para a música;
- 2- cria uma coreografia.

Ambos os grupos põem em prática as suas criações e trocam de tarefas.

Momento final:

Por fim, estabelece-se um diálogo com as crianças, de modo a refletir acerca da atividade, orientando-as para a relação entre o carnaval e o corpo humano.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s):

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- O grupo demonstra a necessidade de utilizar a expressão verbal.

Área de conhecimento do mundo:

- Algumas crianças não reconhecem alguns dos constituintes do corpo humano.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (Poesia e canções);
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Desenvolver o conhecimento acerca do corpo humano.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

Momento inicial - grande grupo;

Momento intermédio - dois grupos;

Momento final - grande grupo.

A diferente gestão do grupo, em grande e pequenos grupos, deve-se ao facto de as crianças demonstrarem dificuldades em cooperarem umas com as outras. Apesar disso, apercebemo-nos de que algumas crianças já expressam as suas ideias e ouvem as dos outros, aproveitando-as e pondo-as

em prática.

Desta forma pretende-se que todo o grupo seja capaz de unir esforços, ideias e opiniões na criação de um produto final, desenvolvendo, assim, competências de trabalho em equipa.

- **Gestão do espaço:**

- As atividades decorrem na sala de atividades, sendo que esta tem de estar livre.

Pretende-se que as crianças explorem o seu corpo livremente, bem como todos os movimentos que conseguem fazer com cada parte do seu corpo, apercebendo-se das suas potencialidades e fragilidades.

O trabalho em grupo torna-se necessário que as crianças se reúnam de forma confortável, onde possam testar as suas ideias e, mais tarde, apresentar aos colegas.

- **Gestão dos materiais:**

- Rádio;

- Canção de Carnaval: http://escolovar.org/carnaval_cancao_vivam.palhacos.pdf

Optou-se por uma música conhecida das crianças, pois o facto de não conhecerem a letra poderia ser um entrave ou obstáculo na realização das tarefas. Desta forma, conhecendo tão bem a letra da música, o grupo irá melhor concentrar-se nos movimentos corporais e sons que irão acompanhar a mesma.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, são bastantes as dificuldades que prevemos no desenrolar da atividade, pois o grupo não se encontra familiarizado com trabalhos de grupo, nem mantém uma postura calma no decorrer das atividades. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente cada grupo, através de propostas e questões orientadoras.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum".

Poderiam paginar o GPO!

Poderiam incluir o logótipo da ESE – IPP;

Poderiam identificar o curso;

Poderiam identificar a autoria do GPO;

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Centro Escolar das Antas
Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares **Sala:** C
Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues
Data da observação: 2014 / 03 / 27

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Como sabemos, sábado foi o dia mundial da água e de modo a mobilizar saberes acerca deste bem essencial da nossa vida, dedicamos esta semana à importância da água, aos seus estados físicos e às mudanças que são realizadas continuamente e naturalmente no nosso planeta.

Durante o início da semana, a senhora educadora introduziu a temática a tratar através de uma conversa com as crianças e da exploração da história sobre uma gotinha de água e o seu percurso na natureza.

Na quarta-feira, com o intuito de realizar um processo lógico acerca do ciclo da água, o grupo, juntamente com a díade, realizou experiências sensoriais e experimentais acerca dos estados físicos da água e das suas mudanças. Estas experiências foram realizadas para que as crianças entendam que estes processos físicos da água ocorrem na natureza, embora de forma gradual e contínua – ciclo da água. Por sua vez, a atividade de quinta-feira visa estabelecer uma relação mais direta e real através da atividade experimental proposta, promovendo uma aprendizagem pela descoberta e experimentação. Assim, a criança é estimulada a “utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente (observar, descrever, formular questões e problemas, avançar possíveis respostas, ensaiar, verificar), assumindo uma atitude de permanente de pesquisa e experimentação” (ME, 2004, p.103).

Apesar de a atividade não surgir especificamente dos interesses do grupo, é pertinente para o mesmo devido a vários fatores, pois permitem que as crianças lidem com o método científico. São estes os fatores que tornam a nossa prática um processo educativo sustentado, significativo e intencional para as crianças, pois fomentam “a capacidade de observar, o desejo de experimentar, a curiosidade do saber, a atitude crítica” e não “um saber enciclopédico” (ME, 1997, p.85).

Verificamos também algumas necessidades e interesses por parte das crianças, tais como:

- Necessidades:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Comentário [PCJ1]: Precisa de ser mais trabalhado, pois por vezes torna-se confuso!

Comentário [PCJ2]: Identificar o curso

Comentário [PCJ3]: De Infância

Comentário [PCJ4]: Efetuou uma abordagem à

Comentário [PCJ5]: relacionem

Domínio da linguagem oral:

- As crianças demonstram dificuldades em expressar-se em **pequeno e em grande grupo**;
- O grupo, em geral, evidencia dificuldades de interpretação do que observa e escuta.

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.
- Algumas crianças não são capazes de ouvir, nem respeitar os outros;
- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas.

Área de conhecimento do mundo:

- As crianças não evidenciam aprendizagem em relação ao ciclo da água.

- Interesses:

Área de formação pessoal e social:

- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas e histórias.

Área do conhecimento do Mundo:

- O grupo demonstra bastante interesse por atividades relacionadas com a natureza.

Atividade pedagógica

Esta atividade tem como objetivo aproximar o grupo aos processos que ocorrem durante o ciclo da água e, por isso, irá decorrer da seguinte forma:

- Visualização de um vídeo:
 - visionamento do vídeo <https://www.youtube.com/watch?v=KqKp52ZAlFQ>, que ilustra os processos do ciclo da água;
 - interpretação do vídeo através de algumas imagens construídas pela díade.

Cada imagem evidencia as diferentes fases do ciclo da água (evaporação, condensação, precipitação e solidificação).

- Atividade experimental:

É importante salientar e explorar com as crianças os cuidados a ter na realização das experiências (não correr, não empurrar, não tocar na placa de aquecimento nem nas painéis).

Diálogo com as crianças:

Explicamos às crianças que **trouxemos uma atividade** experimental para a **sala**, onde vão

Comentário [PCJ6]: !!!

observar o que acontece à água no planeta Terra.

Começamos por perguntar às crianças o que observaram em primeiro lugar no vídeo, ou seja, o sol aquece a água e a mesma evapora. Questionamos as crianças se com o material exposto (placa de aquecimento, panela e água líquida), seremos capazes de ilustrar a evaporação. Realizamos a experiência e, à medida que a água vai aquecendo e formando pequenas bolhas, questionamos as crianças acerca do sucedido, ou seja, é a passagem do estado líquido para o gasoso.

Na natureza, a água evapora e forma nuvens, as quais são constituídas por várias gotas de água (condensação). Este processo irá ser demonstrado e interpretado com as crianças, através da colocação de uma travessa de metal **sob** a panela – formam-se pequenas gotas no fundo da travessa.

De seguida, levanta-se a travessa e as gotas começam a cair, exemplificando assim, a chuva que cai das nuvens (precipitação). Não esquecendo de explicar às crianças que se a temperatura for muito baixa, a chuva cai em forma de geada, granizo, neve ou gelo (solidificação).

Por fim, dialogamos com as crianças de modo a perceber se conseguiram entender o ciclo da água.

- Atividade experimental natural:

O objetivo desta atividade é recriar o ciclo da água de forma mais natural, de modo a que este ocorra gradualmente e, permitindo que as crianças observem os processos ao longo dos dias e os registem gráfica e fotograficamente.

[Nota]: é o responsável daquele dia (criança) que tira a fotografia.

A atividade baseia-se na colocação de um recipiente pequeno com uma pedra no seu interior (de modo a fazer peso), dentro de uma tigela grande de vidro com água, que será tapada com película aderente bem esticada para selar a tigela e será colocada uma pedra sobre o plástico. Essa tigela será colocada numa janela, para que o sol aqueça a água, deste modo verifica-se o ciclo da água de forma natural e em modo pequeno.

Como este processo será realizado ao longo dos dias, poderemos ter um diálogo com as crianças de modo a percebermos se eles conseguem explicar o que irá acontecer.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Área de formação pessoal e social:

- Fomentar a atenção através de momentos de escuta e atenção;
- Desenvolvimento do pensamento crítico através da interpretação de imagens, vídeo e da

Comentário [PCJ7]: Ou sobre

formulação de hipóteses.

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- O grupo demonstra a necessidade de utilizar a expressão verbal;

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal;
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (Dia Mundial da Água);
- estruturar um conhecimento científico mais elaborado;
- compreender e interpretar o mundo que a rodeia;
- desenvolver conhecimentos acerca do ciclo da água (evaporação, condensação, precipitação e solidificação);
- identificar os diferentes estados físicos em que a água se encontra no planeta;
- formular hipóteses, experimentá-las e tirar conclusões;
- estabelecer uma sequência lógica temporal acerca dos estados da água;
- desenvolver o pensamento crítico;
- registar e interpretar o observado.

Comentário [PCJ8]: ;

Comentário [PCJ9]: Promover a compreensão

Comentário [PCJ10]: Reformular os objetivos apresentados

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

- O visionamento do vídeo e sua interpretação será realizado em grande grupo;
- A restante atividade será realizada em dois grupos (um grupo está com a Olga e o outro com a Sara), que irão realizar duas atividades diferentes em momentos distintos. Por exemplo, enquanto a Sara realiza a atividade experimental, a Olga realiza a experimental natural e vice-versa, sendo que, ficam sempre com o mesmo grupo.

A opção do início da atividade ser realizada em grande grupo, deve-se ao facto desta proporcionar momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática. Uma vez que, também será realizada a visualização de um vídeo, a melhor opção será de grande grupo, visto que, poderá ser observado

Comentário [PCJ11]: Confuso! Não são ambas atividades experimentais?

em conjunto, fazendo do mesmo modo a sua interpretação.

Optamos pela segunda atividade ser dividida em dois grupos, uma vez que, são atividades experimentais, torna-se mais seguro e perceptível para todas as crianças.

- **Gestão do espaço:**

- O início da atividade decorrerá na sala de atividades, no espaço em frente ao computador, de modo a proporcionar uma boa visualização do mesmo, onde será transmitido o vídeo (esse espaço é livre de qualquer tipo de mobiliário).

- As atividades experimentais serão realizadas em diferentes espaços da sala, a atividade experimental será realizada num dos lados da sala e a atividade experimental natural será realizada numa parte da sala perto da janela de modo a obter luz solar.

- **Gestão dos materiais:**

- vídeo (<https://www.youtube.com/watch?v=KqKp52ZAlFQ>);
- placa de aquecimento;
- panela;
- água;
- travessa;
- 2 tigelas de vidro;
- 2 recipientes pequenos;
- película aderente;
- 4 pedras.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, existem algumas dificuldades que prevemos no desenrolar da atividade, pois o grupo não mantém uma postura calma no decorrer das atividades. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente o grupo, através de propostas e questões orientadoras, assim como, proporcionarmos às crianças momentos de experimentação controlada.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum". Também pensamos ser importante observar o modo como as observantes abordam as crianças assim

Comentário [PCJ12]: Terá lugar o visionamento do videograma

como, elaboram a temática do ciclo da água e as atividades experimentais.

Bibliografia

- Educação, M. d. (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.
- Educação, M. d. (2004). *Organização Curricular e Programas*. Lisboa : Departamento da Educação Básica.
- <https://www.youtube.com/watch?v=KqKp52ZAlFQ>

Comentário [PCJ13]: Não carece de .

Comentário [PCJ14]: Espaço?

Comentário [PCJ15]: Diz respeito à educação básica?

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Centro Escolar das Antas

Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares

Sala: C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014 / 03 / 21

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

A atividade surgiu no âmbito do dia internacional da floresta e da árvore, com o intuito de enriquecer cada criança com conhecimentos relativos às florestas, bem como a nível de atitudes e valores de preservação ambiental.

Atividade pedagógica

Momento inicial:

A atividade irá iniciar-se pelas 9 horas, com a entrada das crianças na sala de atividades, a qual terá sido decorada com motivos relacionados com a floresta. O objetivo é “trazer a floresta para a sala”, neste dia internacional da floresta e da árvore. Com o intuito de melhor recriar o ambiente que se faz sentir numa verdadeira floresta, os estores estarão para baixo (permitindo que pouca luz entre) e as luzes apagadas, irá estar a tocar uma melodia relacionada com a natureza (com sons de pássaros e grilos), irão ser colocadas várias miniaturas de árvores, com folhas característicos das mesmas (pinheiros, sobreiros, carvalhos e eucaliptos), irão ser colocados fotografias de animais que habitam na floresta (raposa, coelho, pardal, melro, veado), irão ser pendurados alguns insetos (abelha, joaninha, borboletas, formigas).

Assim que as crianças entrarem na sala poderão explorar o espaço livremente, observando tudo o que foi exposto, manuseando folhas, ramos e frutos.

Após este tempo de exploração individual e em grupo, irá ser elaborado um mapa de conceitos com as crianças, respondendo às questões: “O que é uma floresta?”, “Quais os animais que existem na floresta?” e “Quais às árvores que existem na floresta?”.

De seguida, na hora de lanchar, as crianças irão fazer um piquenique, onde poderão provar alguns alimentos que provém da floresta, nomeadamente: chá/sumo de frutos silvestres, tostas com mel ou doce de frutos silvestres, mirtilos, amoras, framboesas, pinhões e cogumelos.

Enquanto as crianças estão no tempo de recreio, serão colocadas embalagens e papeis pelo chão da sala, dando a entender que alguém tinha deixado lixo na floresta, com o objetivo de abordar as consequências de não preservar o meio ambiente. Após a exploração das intervenções das crianças acerca deste assunto, irá ser mostrado um vídeo que demonstra a causa dos incêndios florestais (<https://www.youtube.com/watch?v=5XSlcbzhbTA>) e as crianças terão de apanhar todo o lixo e coloca-lo nos contentores devidos, limpando a floresta. Ainda com o intuito de ajudar a floresta portuguesa, cada criança terá a oportunidade de semear futuras plantas, árvores e flores. Por fim, o mapa de conceitos irá ser terminado com as crianças.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Áreas de Expressão e Comunicação:

- A criança participa na construção de um mapa de conceitos;
- A criança expressa os seus sentimentos e as suas opiniões acerca de atitudes sociais perante a natureza;

Área do Conhecimento do Mundo:

- A criança reconhece a importância da preservação do meio ambiente, tomando a iniciativa na limpeza e manutenção do mesmo;
- A criança reconhece que a floresta é um local onde habitam seres vivos.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Compreender que a sala se encontra a recriar uma floresta;
- Identificar o que existe na floresta: animais, árvores, plantas, frutos;
- Identificar quais os cuidados que se devem ter numa floresta;
- Manter uma postura notória de preservação da natureza.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

A atividade irá realizar-se em grande grupo, de modo a que todas as crianças possam explorar, intervir e, em conjunto, construir conhecimento acerca da floresta e seus constituintes. Esta opção deve-se ao facto de considerarmos o construtivismo como uma forma de alargar o pensamento da criança pela “interação do indivíduo com o meio físico e social” (Fernando Becker), ou seja, conhecer através da exploração pessoal e social.

- **Gestão do espaço:**

Tal como já foi mencionado, a sala de atividades irá ser transformada numa floresta, desde à sua decoração, aos sons e sabores que este local proporciona.

Desta forma, as crianças poderão ter um contacto mais próximo da realidade, o que se torna fulcral na construção do seu conhecimento e das suas atitudes perante a floresta.

- **Gestão dos materiais:**

Os materiais necessários ao longo da floresta são:

- Melodias (<https://www.youtube.com/watch?v=wDhvwmwkOaY>
<https://www.youtube.com/watch?v=tLggGOMcpJA>);
- Painel pintado (relva, plantas, árvores);
- Fotografias de animais;
- Insetos;
- Modelos de árvores;
- Ramos e folhas;
- Embalagens;
- Filme sobre incêndios florestais (<https://www.youtube.com/watch?v=5XSIcbzhtA>);
- Mapa de conceitos.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Não prevemos quaisquer dificuldades ao longo da atividade, uma vez que irá ser uma atividade muito dinâmica e motivadora para as crianças.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O principal a ser observado durante a atividade serão as intervenções de cada criança acerca da floresta e os cuidados que se devem ter com a mesma.

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Centro Escolar das Antas
Agrupamento de Escolas António Nobre
Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares **Sala:** C
Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues
Data da observação: 2014 / 03 / 06

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Uma vez que, estamos em altura de carnaval e verificamos que algumas crianças tinham determinadas dificuldades relativamente ao corpo humano, decidimos, através dos movimentos corporais e sons que cada criança livremente adota enquanto houve e canta a canção "Viva o carnaval, viva a palhaçada", trabalhar o corpo humano.

Esta atividade também surgiu devido aos interesses que verificamos nas crianças, tais como:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio das Expressões motora, dramática, plástica e musical:

- O grupo de crianças apresenta interesse em conhecer coreografias e canções;
- As crianças demonstram interesse em realizar batimentos com o corpo.

Área de formação pessoal e social:

- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas, histórias e motoras.

Atividade pedagógica:

Momento inicial:

A atividade irá iniciar-se com a música "Viva o carnaval, viva a palhaçada", já bem conhecida pelas crianças. A música será colocada de modo a que as crianças possam expressar-se livremente, utilizando todo o espaço da sala de atividades.

De seguida, será feita uma roda no chão e, a música será acompanhada com movimentos corporais e sons, os quais as crianças terão de imitar. Serão introduzidas variáveis: as crianças têm de ver e repetir, têm de imitar no momento e têm de ouvir e repetir.

Momento intermédio:

Posteriormente serão formados dois grupos:

- 1- cria um acompanhamento para a música;
- 2- cria uma coreografia.

Ambos os grupos põem em prática as suas criações e trocam de tarefas.

Momento final:

Por fim, estabelece-se um diálogo com as crianças, de modo a refletir acerca da atividade, orientando-as para a relação entre o carnaval e o corpo humano.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s):

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- O grupo demonstra a necessidade de utilizar a expressão verbal.

Área de conhecimento do mundo:

- Algumas crianças não reconhecem alguns dos constituintes do corpo humano.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (Poesia e canções);
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Desenvolver o conhecimento acerca do corpo humano.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

Momento inicial - grande grupo;

Momento intermédio - dois grupos;

Momento final - grande grupo.

A diferente gestão do grupo, em grande e pequenos grupos, deve-se ao facto de as crianças demonstrarem dificuldades em cooperarem umas com as outras. Apesar disso, apercebemo-nos de que algumas crianças já expressam as suas ideias e ouvem as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática.

Desta forma pretende-se que todo o grupo seja capaz de unir esforços, ideias e opiniões na

criação de um produto final, desenvolvendo, assim, competências de trabalho em equipa.

- **Gestão do espaço:**

- As atividades decorrem na sala de atividades, sendo que esta tem de estar livre.

Pretende-se que as crianças explorem o seu corpo livremente, bem como todos os movimentos que conseguem fazer com cada parte do seu corpo, apercebendo-se das suas potencialidades e fragilidades.

O trabalho em grupo torna-se necessário que as crianças se reúnam de forma confortável, onde possam testar as suas ideias e, mais tarde, apresentar aos colegas.

- **Gestão dos materiais:**

- Rádio;

- Canção de Carnaval: http://escolovar.org/carnaval_cancao_vivam.palhacos.pdf

Optou-se por uma música conhecida das crianças, pois o facto de não conhecerem a letra poderia ser um entrave ou obstáculo na realização das tarefas. Desta forma, conhecendo tão bem a letra da música, o grupo irá melhor concentrar-se nos movimentos corporais e sons que irão acompanhar a mesma.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, são bastantes as dificuldades que prevemos no desenrolar da atividade, pois o grupo não se encontra familiarizado com trabalhos de grupo, nem mantém uma postura calma no decorrer das atividades. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente cada grupo, através de propostas e questões orientadoras.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum".

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Centro Escolar das Antas

Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares **Sala:** C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014 / 03 / 19

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Ao longo destes dias temos vindo abordar o tema do Dia do Pai, realizando diversas atividades, abordando diferentes temáticas, tais como, o corpo humano. Através destas atividades verificamos que a maioria das crianças já sabem identificar as diferentes partes do corpo, assim como, definir o retrato físico e psicológico. As crianças de 5 anos também já sabem escrever a palavra pai, embora seja a olhar para uma construída pelos adultos presentes.

Esta temática tem sido trabalhada há vários dias, devido à importância que a criança dá a esta festividade. Todas as crianças, sem exceção, gostam de falar da sua vida familiar, abordando muitas vezes aquilo que fazem com os pais, não abstraindo o que fazem mais especificamente com o pai, deste modo, não é muito difícil explicarem o que o pai significa para eles.

Uma vez que, temos vindo abordar a temática do Dia do Pai, assim como, em alguns trabalhos que foram realizados, colocou-se a data precisa do dia (19-03-2014), deste modo, achamos bastante importante realizar uma atividade com as crianças no próprio dia do pai, que os fizesse perceber que o dia chegou, o presente dia, é aquele em que eles oferecem os presentes que realizaram ao longo dos dias. Deste modo, a atividade irá ser realizada em torno de uma história que fala sobre o pai. Essa história aborda a importância do pai, sendo ele para nós o melhor pai do mundo, pois é ele que consegue tudo por nós e “é ótimo”, como a própria história o define.

Área de formação pessoal e social:

- O grupo demonstra interesse por atividades de leitura.

Atividade pedagógica

Momento inicial:

Diálogo com as crianças sobre o dia em questão (Dia do Pai).

Algumas questões orientadoras:

- Sabem que dia é hoje?
- Acham que o dia do pai é só hoje?
- Ele está presente todos os dias, será que não é dia do pai todos os dias?
- Apenas existe o dia do pai, para podermos demonstrar de um modo diferente o carinho que temos por ele, deste modo, vamos oferecer o presente que vocês fizeram. Mas acham importante dizer aos vossos pais o quanto ele é importante para vocês todos os dias, e que lhe dão o presente para lhe mostrarem isso?
- Acham que o vosso pai é o melhor de todos?
- O vosso pai faz tudo por vocês?
- O vosso pai é uma ótima pessoa, é um ótimo jogador, é um ótimo amigo, é um ótimo pai?
- O vosso pai é ótimo?

Momento intermédio:

Após as questões anteriores, faço a seguinte:

- E se ouvíssemos uma história em que o pai também é ótimo como o vosso? Qual o sentido que vamos usar? (audição) Vamos então fazer silêncio e usar apenas o sentido da audição para ouvir a história?

Neste momento inicia-se o conto da história às crianças de forma pousada, para que as crianças consigam perceber bem a história, assim como observar bem as imagens.

Momento final:

No final do conto a história será feita a seguinte questão: - os vossos pais fazem tudo aquilo que este pai faz?

- Os vossos pais também são ótimos? Se algum menino disser que não tentamos perceber o porquê, abordando determinadas questões, consoante a sua resposta.
- Os vossos pais também vos vão adorar para sempre, por isso “hoje” quando estiverem com ele, vão lhe dar muitos beijinhos e dizerem-lhe o quanto ele é importante para vocês, e também se quiserem podem dizer que também o adoram.

Esta é uma pequena atividade, devido ao facto de já termos vindo abordar bastante este tema, e para não massacrar as crianças demais com o mesmo, decidimos fazer só uma alusão ao mesmo, uma vez que, nos encontramos nesse preciso dia (19-03-2014).

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.

Áreas de Expressão e Comunicação:*Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:*

- O grupo demonstra a necessidade de utilizar a expressão verbal.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal;
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Perceção da importância da figura paterna nas suas vidas.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

- Toda a atividade é feita em grande grupo.

A opção da atividade ser realizada sempre em grande grupo, deve-se ao facto da atividade proporcionar vários momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática.

- **Gestão do espaço:**

- As atividades decorrem na sala de atividades, de modo a conseguirem visualizar o computador (a história será passada no mesmo), ou seja, as crianças terão de se colocar no espaço em frente ao mesmo, de modo a que todos consigam visualizar (os mais pequenos à frente e os maiores atrás).

- **Gestão dos materiais:**

- Computador;
- História em pdf: Browne, A. (N.D.). *O Meu Pai*. Alfragide: Caminho.

Optou-se por uma história acerca do pai e que fale de como o nosso pai é o melhor de todos, o quão ele é ótimo em tudo só para nos agradar.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Não, uma vez que é uma atividade de curta duração, e é do interesse de todas as crianças a audição de histórias, mais especificamente uma temática em que têm interessa, estando sempre muito atentos.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum". Também penso ser importante observar o modo como a observante aborda as crianças assim como, elabora a leitura da história face ao grupo em questão.

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Centro Escolar das Antas

Agrupamento de Escolas António Nobre

Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares

Sala: C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014 / 03 / 13

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Durante a semana passada o grupo realizou atividades relativas às partes constituintes do corpo humano e, para além disso, foi introduzido o dia do pai, por parte da educadora. O grupo iniciou a elaboração dos presentes a oferecer ao pai de cada criança, pela seguinte ordem: livro, porta-lápis e postal.

Com base nas tarefas e atividades realizadas na semana passada, elaboramos uma atividade direcionada para o dia em questão, aproveitando as competências adquiridas e em aquisição acerca dos constituintes do corpo humano.

Como sabemos o dia do pai está próximo, e como fomos informadas de que o tema do dia do pai já foi abordado com as crianças, assim como, a prenda que irão realizar, decidimos fazer uma atividade direcionada para o dia do pai, mas também aproveitando a atividade anterior do corpo humano, de forma a reforçar os seus conhecimentos acerca do mesmo.

Esta atividade também surgiu devido aos interesses que verificamos nas crianças, tais como:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio das Expressões motora, dramática, plástica e musical:

- O grupo de crianças apresenta interesse em conhecer e cantar canções, demonstrando-se muito dinâmico e motivado em atividade de expressão musical.

Área de formação pessoal e social:

- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas, motoras e de leitura.

Atividade pedagógica

Momento inicial:

Conversa com as crianças sobre o pai e o dia do pai.

Algumas questões orientadoras:

- Para vocês o que significa pai?
- Como caracterizam o vosso pai? (Física e pessoalmente)
- Como costumam passar o tempo com o vosso pai?
- Ele ralha com vocês quando se portam mal?
- Acham o dia do pai muito importante?
- Acham que devem demonstrar carinho pelo vosso pai apenas no dia do pai?
- O vosso pai gosta quando vocês lhe dão beijinhos e abraços?
- Acham que só os devem dar no dia do pai, então?
- Vocês gostam do vosso pai? E porquê?

Momento intermédio:

Desenho do pai de cada criança, interiorizando a atividade da semana anterior do corpo humano.

- Vocês conseguem desenhar o vosso pai com todas as partes do corpo humano que falamos na semana passada?
- Vamos desenhar?

Após o desenho, perguntamos às crianças as várias partes do corpo humano que desenharam.

Momento final:

De modo a reforçar o dia do pai, que é o dia direcionado apenas para o pai e o quanto ele é importante para eles, passamos o vídeo da música do dia do pai, e posteriormente, após ouvirem a primeira vez, como é uma música fácil, repetimos a música e pedimos às crianças que a acompanhem.

No final, perguntamos às crianças se gostaram da música e se é aquilo que eles sentem pelos pais? Acabando assim a atividade com uma conversa com as crianças direcionada para aquilo que eles sentem em relação ao pai e a importância deles nas suas vidas.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- O grupo demonstra a necessidade de utilizar a expressão verbal.

Área de conhecimento do mundo:

- Algumas crianças não reconhecem alguns dos constituintes do corpo humano.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (Poesia e canções);
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Desenvolver o conhecimento acerca do corpo humano;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

- Toda a atividade é feita em grande grupo.

A opção da atividade ser realizada sempre em grande grupo, deve-se ao facto da atividade proporcionar vários momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática. Desta forma pretende-se que todo o grupo seja capaz de unir esforços, ideias e opiniões desenvolvendo, assim, competências de trabalho em equipa.

- **Gestão do espaço:**

- As atividades decorrem na sala de atividades, sendo que esta tem de estar livre, ou seja, desimpedida de mobiliário.

O trabalho em grupo torna-se necessário para que as crianças se reúnam de forma confortável, onde possam testar as suas ideias e, mais tarde, apresentar aos colegas.

- **Gestão dos materiais:**

- Rádio;
- Música para o pai: <https://www.youtube.com/watch?v=w7Ksmo02nGA>

Optou-se por uma música calma e acessível a sua aprendizagem, para que as crianças a pudessem cantar e decorar facilmente, senão a atividade não teria total sucesso.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, são bastantes as dificuldades que prevemos no desenrolar da atividade, pois o grupo não se encontra muito familiarizado com trabalhos em equipa, nem mantém uma postura calma no decorrer das atividades. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente o grupo, através de propostas e questões orientadoras.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum".

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Centro Escolar das Antas

Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares **Sala:** C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014 / 03 / 28

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Como sabemos, sábado foi o dia mundial da água e de modo a mobilizar saberes acerca deste bem essencial da nossa vida, dedicamos esta semana à importância da água, aos seus estados físicos e às mudanças que são realizadas continuamente e naturalmente no nosso planeta.

Durante o início da semana, a senhora educadora introduziu a temática a tratar através de uma conversa com as crianças e da exploração da história sobre uma gotinha de água e o seu percurso na natureza.

Na quarta-feira, com o intuito de realizar um processo lógico acerca do ciclo da água, o grupo, juntamente com a díade, realizou experiências sensoriais e experimentais acerca dos estados físicos da água e das suas mudanças. Estas experiências foram realizadas para que as crianças entendam que estes processos físicos da água ocorrem na natureza, embora de forma gradual e contínua – ciclo da água.

Na quinta-feira a díade realizou, com o grupo, duas experiências que evidenciavam uma relação mais direta e real, com o ciclo da água, promovendo uma aprendizagem pela descoberta e experimentação. Assim, a criança é estimulada a “utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente (observar, descrever, formular questões e problemas, avançar possíveis respostas, ensaiar, verificar), assumindo uma atitude de permanente de pesquisa e experimentação” (ME, 2004, p.103).

Posto isto, esta atividade vem de forma a sintetizar as ideias e conceitos já adquiridos pelas crianças, visto que será elaborado com eles um painel com os vários processos do ciclo da água (evaporação, condensação, precipitação e solidificação).

Verificamos também algumas necessidades e interesses por parte das crianças, tais como:

- Necessidades:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral:

- As crianças demonstram dificuldades em expressar-se em pequeno e em grande grupo;
- O grupo, em geral, evidencia dificuldades de interpretação do que observa e escuta.

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.
- Algumas crianças não são capazes de ouvir, nem respeitar os outros;
- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas.

Área de conhecimento do mundo:

- As crianças não evidenciam aprendizagem em relação ao ciclo da água.

- Interesses:

Área de formação pessoal e social:

- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas e plásticas.

Área do conhecimento do Mundo:

- O grupo demonstra bastante interesse por atividades relacionadas com a natureza.

Atividade pedagógica

Esta atividade tem como objetivo sintetizar os conteúdos já adquiridos pelo grupo, em relação aos processos que ocorrem durante o ciclo da água e, por isso, irá decorrer da seguinte forma:

- a atividade será iniciada com um diálogo em grande grupo, de modo a sintetizar todos os conteúdos e ideias que consolidaram até ao momento;
- de seguida, o grande grupo será dividido por quatro pequenos grupo de seis crianças, de modo a que se torne a atividade mais acessível e produtiva para todos.

Como existem quatro processos do ciclo da água, cada grupo ficará responsável por, em grupo, desenhar um dos processos. Esta responsabilização será escolhida por cada grupo, se nenhum chegar a um acordo terão de ser a diáde a definir as tarefas, embora, existindo primeiro a oportunidade de escolherem o processo que pretendem.

Estes desenhos serão realizados em folhas de desenho existentes na sala de aula, cerca do tamanho A3, e de seguida serão afixados de forma cíclica e ordenada, na parede, para que as crianças consigam entender bem o ciclo, e quando tiverem alguma dúvida poderão visualizar o painel que eles próprios realizaram.

- no final exploramos o painel que o grupo construiu, através de um diálogo, de modo a que a

díade consiga perceber até que ponto, as atividades realizadas na sala de atividades foram enriquecedores e produtivas para as crianças.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Área de formação pessoal e social:

- Fomentar a atenção através de momentos de escuta e atenção;
- Desenvolvimento do pensamento crítico através da interpretação de imagens.

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- O grupo demonstra a necessidade de utilizar a expressão verbal.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal;
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (Dia Mundial da Água).
- estruturar um conhecimento científico mais elaborado;
- compreender e interpretar o mundo que a rodeia;
- desenvolver conhecimentos acerca do ciclo da água (evaporação, condensação, precipitação e solidificação);
- estabelecer uma sequência lógica temporal acerca dos estados da água;
- desenvolver o pensamento crítico;
- registar e interpretar o observado.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

- o início da atividade (diálogo) será realizado em grande grupo;
- a restante atividade será realizada em pequeno grupo (4 grupos de 6 crianças);
- o final da atividade será de novo em grande grupo (diálogo).

A opção do início e do final da atividade ser realizada em grande grupo, deve-se ao facto desta proporcionar momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias

ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática.

A diferente gestão do grupo, em grande e pequenos grupos, deve-se ao facto de as crianças demonstrarem dificuldades em cooperarem umas com as outras. Apesar disso, apercebemo-nos de que algumas crianças já expressam as suas ideias e ouvem as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática.

Desta forma pretende-se que todo o grupo seja capaz de unir esforços, ideias e opiniões na criação de um produto final, desenvolvendo, assim, competências de trabalho em equipa.

- **Gestão do espaço:**

- O início da atividade decorrerá na sala de atividades, no espaço em frente ao computador, de modo a proporcionar uma boa visualização do mesmo, onde será transmitido o vídeo (esse espaço é livre de qualquer tipo de mobiliário).
- As atividades experimentais serão realizadas em diferentes espaços da sala, a atividade experimental será realizada num dos lados da sala e a atividade experimental natural será realizada numa parte da sala perto da janela de modo a obter luz solar.

- **Gestão dos materiais:**

- 4 folhas de desenho;
- 25 estojos;
- painel em papel de cenário.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, existem algumas dificuldades que prevemos no desenrolar da atividade, pois o grupo não mantém uma postura calma no decorrer das atividades. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente o grupo, através de propostas e questões orientadoras, assim como, proporcionarmos às crianças momentos de experimentação controlada.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum". Também pensamos ser importante observar o modo como as observantes abordam as crianças assim como, elaboram a temática do ciclo da água e a construção do painel.

Bibliografia

- Educação, M. d. (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Centro Escolar das Antas

Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares **Sala:** C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014 / 03 / 28

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Como sabemos, sábado foi o dia mundial da água e de modo a mobilizar saberes acerca deste bem essencial da nossa vida, dedicamos esta semana à importância da água, aos seus estados físicos e às mudanças que são realizadas continua e naturalmente no nosso planeta.

Durante o início da semana, a senhora educadora introduziu a temática a tratar através de uma conversa com as crianças e da exploração da história sobre uma gotinha de água e o seu percurso na natureza.

Na quarta-feira, com o intuito de realizar um processo lógico acerca do ciclo da água, o grupo, juntamente com a díade, realizou experiências sensoriais e experimentais acerca dos estados físicos da água e das suas mudanças. Estas experiências foram realizadas para que as crianças entendam que estes processos físicos da água ocorrem na natureza, embora de forma gradual e contínua – ciclo da água.

Na quinta-feira a díade realizou, com o grupo, duas experiências que evidenciavam uma relação mais direta e real, com o ciclo da água, promovendo uma aprendizagem pela descoberta e experimentação. Assim, a criança é estimulada a “utilizar alguns processos simples de conhecimento da realidade envolvente (observar, descrever, formular questões e problemas, avançar possíveis respostas, ensaiar, verificar), assumindo uma atitude de permanente de pesquisa e experimentação” (ME, 2004, p.103).

Posto isto, esta atividade vem de forma a sintetizar as ideias e conceitos já adquiridos pelas crianças, visto que será elaborado com eles um painel com os vários processos do ciclo da água (evaporação, condensação, precipitação e solidificação).

Verificamos também algumas necessidades e interesses por parte das crianças, tais como:

- Necessidades:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral:

- As crianças demonstram dificuldades em expressar-se em pequeno e em grande grupo;
- O grupo, em geral, evidencia dificuldades de interpretação do que observa e escuta.

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.
- Algumas crianças não são capazes de ouvir, nem respeitar os outros;
- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas.

Área de conhecimento do mundo:

- As crianças não evidenciam aprendizagem em relação ao ciclo da água.

- Interesses:

Área de formação pessoal e social:

- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas e plásticas.

Área do conhecimento do Mundo:

- O grupo demonstra bastante interesse por atividades relacionadas com a natureza.

Atividade pedagógica

Esta atividade tem como objetivo sintetizar os conteúdos já adquiridos pelo grupo, em relação aos processos que ocorrem durante o ciclo da água e, por isso, irá decorrer da seguinte forma:

- a atividade será iniciada com um diálogo em grande grupo, de modo a sintetizar todos os conteúdos e ideias que consolidaram até ao momento;
- de seguida, o grande grupo será dividido por quatro pequenos grupo de seis crianças, de modo a que se torne a atividade mais acessível e produtiva para todos.

Como existem quatro processos do ciclo da água, cada grupo ficará responsável por, em grupo, desenhar um dos processos. Esta responsabilização será escolhida por cada grupo, se nenhum chegar a um acordo terão de ser a diáde a definir as tarefas, embora, existindo primeiro a oportunidade de escolherem o processo que pretendem.

Estes desenhos serão realizados em folhas de desenho existentes na sala de aula, cerca do tamanho A3, e de seguida serão afixados de forma cíclica e ordenada, na parede, para que as crianças consigam entender bem o ciclo, e quando tiverem alguma dúvida poderão visualizar o painel que eles próprios realizaram.

- no final exploramos o painel que o grupo construiu, através de um diálogo, de modo a que a

díade consiga perceber até que ponto, as atividades realizadas na sala de atividades foram enriquecedores e produtivas para as crianças.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Área de formação pessoal e social:

- Fomentar a atenção através de momentos de escuta e atenção;
- Desenvolvimento do pensamento crítico através da interpretação de imagens.

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- O grupo demonstra a necessidade de utilizar a expressão verbal.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal;
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (Dia Mundial da Água).
- estruturar um conhecimento científico mais elaborado;
- compreender e interpretar o mundo que a rodeia;
- desenvolver conhecimentos acerca do ciclo da água (evaporação, condensação, precipitação e solidificação);
- estabelecer uma sequência lógica temporal acerca dos estados da água;
- desenvolver o pensamento crítico;
- registar e interpretar o observado.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

- o início da atividade (diálogo) será realizado em grande grupo;
- a restante atividade será realizada em pequeno grupo (4 grupos de 6 crianças);
- o final da atividade será de novo em grande grupo (diálogo).

A opção do início e do final da atividade ser realizada em grande grupo, deve-se ao facto desta proporcionar momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias

ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática.

A diferente gestão do grupo, em grande e pequenos grupos, deve-se ao facto de as crianças demonstrarem dificuldades em cooperarem umas com as outras. Apesar disso, apercebemo-nos de que algumas crianças já expressam as suas ideias e ouvem as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática.

Desta forma pretende-se que todo o grupo seja capaz de unir esforços, ideias e opiniões na criação de um produto final, desenvolvendo, assim, competências de trabalho em equipa.

- **Gestão do espaço:**

- O início da atividade decorrerá na sala de atividades, no espaço em frente ao computador, de modo a proporcionar uma boa visualização do mesmo, onde será transmitido o vídeo (esse espaço é livre de qualquer tipo de mobiliário).
- As atividades experimentais serão realizadas em diferentes espaços da sala, a atividade experimental será realizada num dos lados da sala e a atividade experimental natural será realizada numa parte da sala perto da janela de modo a obter luz solar.

- **Gestão dos materiais:**

- 4 folhas de desenho;
- 25 estojos;
- painel em papel de cenário.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, existem algumas dificuldades que prevemos no desenrolar da atividade, pois o grupo não mantém uma postura calma no decorrer das atividades. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente o grupo, através de propostas e questões orientadoras, assim como, proporcionarmos às crianças momentos de experimentação controlada.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum". Também pensamos ser importante observar o modo como as observantes abordam as crianças assim como, elaboram a temática do ciclo da água e a construção do painel.

Bibliografia

- Educação, M. d. (1997). *Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar*. Lisboa: Ministério da Educação.

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Centro Escolar das Antas

Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares **Sala:** C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014 / 03 / 21

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Como todos sabemos a Primavera tem início no dia 21 de Março, e por consequente também é o Dia Mundial da Poesia, deste modo, decidimos fazer uma atividade que relacionasse estes dias tão importantes na nossa sociedade.

Ao longo destes dias já temos vindo abordar com as crianças a temática da primavera, assim como trabalhar poemas com rimas. As crianças demonstram um grande interesse por atividades relacionadas com as estações do ano, e uma vez que esta estação indica a chegada de alguns passarinhos que emigram, de flores, de sol, de calor, ainda maior é o seu interesse, pois é nesta estação que podem começar andar ao ar livre, sem se preocuparem com a chuva nem com o frio, assim como, vestem menos roupa.

Em relação aos poemas reparamos que a senhora educadora foi abordando de vez em quando a poesia, assim como, também fizemos uma atividade anteriormente que se enquadrava com rimas. Deste modo, verificamos que as crianças mais velhas já sabiam identificar as rimas, embora sempre com alguma ajuda, mas também conseguem dizer as palavras que rimam entre si. Através de uma canção que nos cantaram, percebemos que também têm uma, que ao longo da canção vão arranjanado palavras que rimem com os seus nomes, embora sempre com ajuda.

Como é o Dia Mundial do Poesia, e uma vez que, eles ainda têm algumas dificuldades acerca da mesma, e interesse pela Primavera, decidimos reunir numa única atividade que englobasse estas duas temáticas, de modo a trabalhar um poema sobre a primavera. Este poema tem também uma ilustração gráfica, onde as crianças pintam livremente e no final de abordamos a temática e o poema.

Verificamos também algumas necessidades e interesses por parte das crianças, tais como:

- Necessidades:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- Algumas crianças demonstram dificuldades na identificação de rimas;
- Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados (ex: *pimavera em vez de primavera);
- As crianças demonstram dificuldades em expressar-se em pequeno e em grande grupo.

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.
- Interesses:

Área de formação pessoal e social:

- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas e histórias.

Atividade pedagógica

Momento inicial:

Diálogo com as crianças sobre as temáticas em questão – o início da Primavera e o Dia Mundial da Poesia.

Algumas questões orientadoras:

- Sabem que dia é hoje?
- Começa uma nova estação, qual é?
- Como é a primavera?
- O que acontece quando ela chega?
- Sabiam que hoje também é Dia Mundial da Poesia?
- Alguém sabe o que é poesia? (partir para os poemas e rimas)
- Alguém sabe o que são as rimas? (o final das palavras é igual)
- Sabiam que existe vários poemas sobre a primavera?
- Gostavam de ouvir um? (sim)

Momento intermédio:

Após a realização das questões anteriores passamos à leitura do poema, de forma pousada.

No final da leitura: - Vocês gostariam de ficar com este poema para vocês?

- Sabiam que tem uma ilustração aqui presente para pintarem?

Momento final:

Após estas questões, entregamos às crianças os poemas com as respetivas ilustrações, onde estas terão de pintar livremente, da maneira que elas imaginam a primavera.

Quando as crianças pintarem os seus desenhos irão explicar o porquê da escolha das

respetivas cores que utilizaram como forma de demonstrar a primavera.

(Deverão ser cores vivas)

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção;
- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas e histórias.

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- O grupo demonstra a necessidade de utilizar a expressão verbal;
- Algumas crianças demonstram dificuldades na identificação de rimas.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal;
- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (Início da Primavera e Dia Mundial da Poesia).
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (Poesia);
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

- A maior parte da atividade é feita em grande grupo;
- A realização da pintura será individual.

A opção da atividade ser realizada em grande grupo, deve-se ao facto desta proporcionar vários momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática. Uma vez que, também será realizada a leitura de um poema, a melhor opção será de grupo, visto que, poderá ser lida apenas uma ou duas vezes, consoante o que for necessário, mas todas as crianças ouvem em conjunto e não terão de esperar umas pelas outras para a concretização da atividade, de modo a proporcionar o diálogo em grupo e também a pintura individual, e assim, terminem no mesmo espaço de tempo.

- **Gestão do espaço:**

- O início da atividade decorrerá na sala de atividades, no espaço onde se encontram em roda (esse espaço é livre de qualquer tipo de mobiliário, e há a oportunidade de se visualizarem uns aos outros, assim como a nós, deste modo, poderão partilhar da melhor forma as suas ideias).

- No final da atividade, quando realizarem a pintura, dirijem-se às suas respetivas mesas e cadeiras com os desenhos e porta lápis.

Irá ser realizada na sala de atividades, e não noutra local, uma vez que, é o espaço mais propício para este tipo de atividades, assim como, é na sala que se encontram os seus porta lápis, para poderem prosseguir com a pintura.

- **Gestão dos materiais:**

- Poema sobre a Primavera: <http://mensagens.culturamix.com/blog/wp-content/uploads/2012/09/poesia-sobre-primavera-7.jpg>;

- 25 impressões do poema anterior;

- 25 porta lápis.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Não, uma vez que é uma atividade do interesse de todas as crianças, mais especificamente, uma temática de que têm interesse, estão na maior parte do tempo muito atentos. Embora, poderá existir uma ou outra criança que não esteja com tanta atenção, e poderá fazer barulho, mas de um modo geral, pensamos que irá correr bem.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum". Também penso ser importante observar o modo como as observantes abordam as crianças assim como, elabore a leitura do poema e a sua exploração face ao grupo em questão.

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Centro Escolar das Antas

Orientador Cooperante: Senhora Educadora Carla Tavares

Sala: C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014 / 03 / 26

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Na passada sexta-feira, dia 21 de março, foi abordado o dia da árvore e da floresta, através da recriação de uma floresta na sala de atividades. Uma das atividades que haviam sido preparadas para esse dia era a plantação de árvores e plantas, por parte de cada criança, em pequenos vasos de barro.

Devido ao grande interesse e motivação das crianças em tudo o que havia sido preparado, as atividades acabaram por se alongar, ultrapassando os limites planeados e, por isso, não foi possível semear as sementes.

Apesar disso, não pusemos esta atividade de parte e, esta semana, decidimos adaptá-la, pois as crianças demonstram bastante interesse em tarefas práticas em que possam lidar com a natureza. Assim, decidimos partir da chegada da primavera para a realização desta atividade, com o intuito de contribuir para a promoção de atitudes de preservação da natureza, pois cada criança terá de cuidar da sua planta – regar, colocar ao sol e, mais tarde, transplantar.

Desta forma, o grupo irá adotar uma postura mais responsável, pois terá um ser vivo que depende de cada um.

Atividade pedagógica

A atividade irá iniciar-se com a leitura e exploração da história: “

A exploração da história irá incidir sobre os cuidados a ter (regar todos os dias) e a postura que temos de ter ao longo de todo o processo desde o semear ao nascer (ser pacientes).

Após a leitura e exploração da história as crianças irão seguir os passos da mesma, recontando-a no que diz respeito aos processos (cavar um buraco na terra, colocar a semente, colocar mais

terra, amassar a terra, regar).

No final desta tarefa, cada criança irá desenhar a flor que espera encontrar no seu vaso daqui a uns tempos, incentivando a imaginação.

Esta atividade tem como objetivo prolongar-se, através da elaboração de um pequeno caderno onde serão colocados os registos semanais de cada planta, para que as crianças tenham em atenção as modificações que foram ocorrendo ao longo do tempo. Pretende-se, também, que as crianças meçam o caule e contem as folhas que se vão formando.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Área de formação pessoal e social:

- Manter uma postura calma e adequada;
- Cumprir as orientações dadas.

Áreas de Expressão e Comunicação:

- Linguagem oral e abordagem à escrita:

- Expressar as suas ideias e interpretações da história;
- Recontar algumas partes da história, de modo a realizar os procedimentos relatados.

- Expressão Plástica:

- Realizar um registo ilustrativo das suas expectativas em relação à futura flor.

Área de Conhecimento do Mundo:

- Identificar os procedimentos necessários para semear uma futura planta;
- Identificar os cuidados a manter desde a semente à planta;
- Observar diária e semanalmente o vaso e registar as diferenças.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Identificar os recursos e procedimentos para a sementeação;
- Relacionar a história com os procedimentos;
- Desenvolver o espírito crítico e científico (o que vai acontecer/o que aconteceu);
- Promover uma postura científica (observar, formular hipóteses, registar, concluir);
- Desenvolver atitudes e valores diversos – tornar-se cuidadosa, responsável e paciente.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

A atividade irá decorrer em grande grupo, de modo a proporcionar momentos de trocas de ideias e suposições, bem como de debate relativamente á exploração da história.

- **Gestão do espaço:**

Para esta atividade as crianças terão de se reunir junto ao computador, de modo a ver a história, uma vez que esta é via digital.

Na fase da sementeção, as crianças irão dirigir-se ao espaço exterior, para que possam explorar os materiais, sentir a textura da terra livremente sem a preocupação de sujar e afastar-se dos outros. Por fim, as crianças irão realizar o primeiro registo “Em que se irá transformar a minha semente”, no lugar de cada um.

- **Gestão dos materiais:**

Os materiais necessários para as nossas atividades são:

- História “Ainda nada?” de Christian Voltz;
- 25 vasos de barro;
- 5 pratos de plástico (colocar por baixo dos vasos);
- Terra;
- Sementes;
- Copos pessoais com água;
- 25 folhas de registo.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Como em todas as circunstâncias, os nossos planeamentos e expetativas acabam sempre por ser alterados. Apesar de não prever dificuldades ao longo da atividade, tenho ciente de que o rumo da atividade poderá levar outra forma devido às intervenções das crianças, bem como podem surgir obstáculos ou situações inesperadas, sobretudo a nível comportamental. Como esta

atividade vai de encontro aos interesses das crianças, penso que estas se irão focar nos objetivos e manter uma postura adequada no desenvolvimento da mesma.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

Nesta atividade o mais importante a observar são as intervenções das crianças em relação á história e a mobilização da mesma no processo de semar.

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Centro Escolar das Antas
Orientador Cooperante: Senhora Educadora de Infância Carla Tavares **Sala:** C
Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues
Data da observação: 2014 / 03 / 27

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Todas as quartas-feiras realiza-se, após o lanche da manhã, uma sessão de motricidade que tem como duração cerca de 45 minutos. Deste modo, esta semana serei eu, a Olga, a orientar esta sessão, pelo que irei escolher algumas atividades que poderão fazer durante a mesma, relacionadas com as necessidades das crianças, assim como, promover o seu desenvolvimento motor.

Verificamos também algumas necessidades e interesses por parte das crianças, tais como:

- Necessidades:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da Expressão Motora:

- Algumas crianças, principalmente as de três anos, têm algumas dificuldades na coordenação motora.

- Interesses:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da Expressão Motora:

- O grupo demonstra interesse por atividades de expressão motora.

Atividade pedagógica

Esta atividade será dividida em vários momentos:

Primeiro momento: “Aquecimento”

As crianças correm em torno do ginásio, dando 4 voltas ao mesmo.

Segundo momento: “O Peixinho”

10 crianças colocam-se em roda, dando todas a mão. O grupo reúne-se e decide um número de 1 a 10, de seguida, colocam-se em roda de novo, e começam a contar, quando chegar ao

número escolhido, as crianças baixam-se, enquanto isto, as restantes crianças correm para dentro e para fora da roda, quando as crianças baixam-se, as que se encontram dentro da roda, ficam a pertencer também à roda e assim sucessivamente.

Terceiro momento: “Jogo do Lencinho”

O grupo encontra-se todo num círculo, sendo que, uma criança tem um lenço na mão. Esta criança anda em torno do círculo e deixa cair o lenço atrás de uma das crianças do círculo, a criança que tinha o lenço começa a correr e a que recebe, começa também a correr de modo a puder apanhá-la. Se a criança que se encontra a fugir conseguir chegar ao lugar onde a outra criança estava sentada, essa criança permanece na roda e a outra procura uma nova criança para deixar o lenço e assim sucessivamente, sendo que se a criança for apanhada antes de chegar ao lugar da outra, já não permanece no círculo, mas sim, senta-se no meio deste.

Quarto momento: “Os dois amigos”

- 1.º Os jogadores colocam-se de pé, formando um círculo e olhando todos para o interior deste;
- 2.º Um jogador pega numa das bolas e dá a outra ao jogador que estiver mais afastado dele;
- 3.º As duas bolas representam dois amigos que estão zangados e não se querem encontrar. Quando se inicia o jogo, o jogador que tiver uma das bolas passa-a rapidamente para o da esquerda ou o da direita, tentando que não lhe cheguem as duas ao mesmo tempo;
- 4.º Não se podem atirar as bolas, que devem ser passadas de mão em mão. Se um jogador atira a bola, o seguinte não é obrigado a apanhá-la e esta continua a ser de quem a tinha;
- 5.º Quando o jogador recebe as duas bolas ao mesmo tempo, é eliminado. Se o círculo de jogadores for muito amplo, podem utilizar-se três bolas, como é o caso;
- 6.º Vão-se eliminando os jogadores até só ficarem três a jogar.

Quinto momento: “Relaxamento”

É sugerido às crianças que estas se deitem no chão e que não pensem em nada, que fiquem apenas deitadas sem fazer qualquer tipo de esforço.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da Expressão Motora:

- O grupo demonstra a necessidade de desenvolver a sua motricidade.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Promover a coordenação motora;
- Desenvolver a sua motricidade;

- Libertar o excesso de energia;
- Promover a concentração.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

A atividade decorrerá em grupo, com a exceção do aquecimento e do relaxamento. Esta opção deve-se ao facto de serem jogos conhecidos e que são realizados em grupo, sendo que não faziam sentido serem individualmente. O aquecimento e o relaxamento serão individualmente, uma vez que, cada criança realiza o seu próprio aquecimento e relaxamento.

- **Gestão do espaço:**

Toda a atividade decorrerá no ginásio, sendo que, é este o espaço destinado a estas sessões de motricidade.

- **Gestão dos materiais:**

Terceiro momento: Lenço

Quarto momento: 3 bolas

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, existem algumas dificuldades que prevejo no desenrolar da atividade, pois o grupo não mantém uma postura calma no decorrer das atividades em geral. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente o grupo, através de intervenções ativas nos vários jogos apresentados.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam. Também penso ser importante observar o modo como a observada aborda as crianças assim como, elabora a sessão da motricidade no seu todo.

B20: Registos Fotográficos das atividades desenvolvidas na Escola Básica das Antas

(Todos os Registos Fotográficos são da autoria da equipa educativa da Escola Básica das Antas, assim como das estagiárias que lá se encontraram a realizar a prática pedagógica supervisionada)

B20.1: “Dia Internacional da Família”



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4

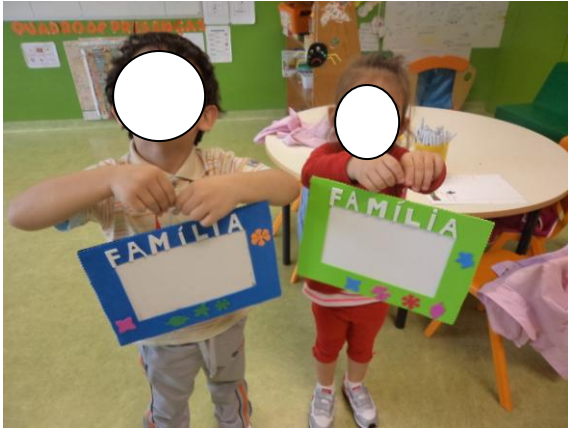


Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10

B20.2: “Dia do Pai”



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.3: “Dia da Mãe”



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.4: Painel com ilustrações das crianças e frases dos pais elaborado no “Dia do pai”



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.5: Painel com ilustrações das crianças e frases dos pais elaborado no “Dia da Mãe”



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.6: “Hora do conto” com os familiares das crianças da sala C



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10

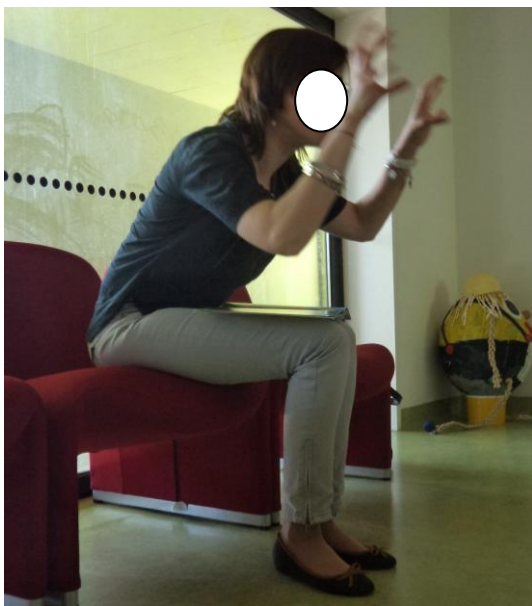


Figura 11

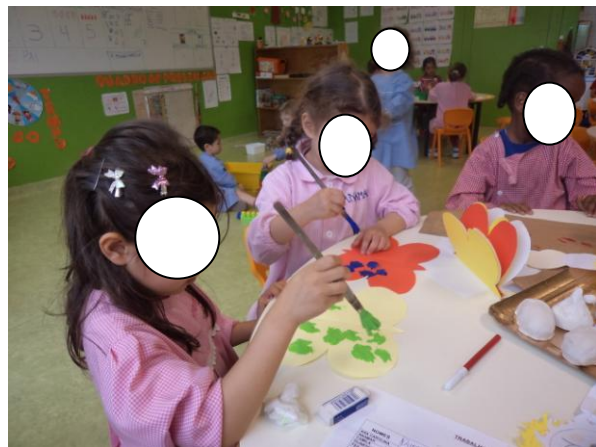


Figura 12

B20.7: “Hora do conto” dinamizada pela mãe da RM



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.8: Mudança da disposição da sala



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.9: Disposição da sala anteriormente à mudança



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.10: Disposição da sala após a mudança



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7

B20.11: Construção dos fantoches de meias



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8



Figura 9



Figura 10

B20.12: Criação de histórias e posterior dramatização através de imagens que foram facultadas às crianças



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5

B20.13: Criação das novas áreas através de material reciclado



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.14: Explicação da realização de pega monstros preconizada pela mãe do SE



Figura 1



Figura 2



Figura 3

B20.15: Experiência do enchimento de balões com fermento através de um copo de iogurte realizada pela mãe do SE



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6

B20.16: Execução de bolas de sabão realizada pela mãe do SE



Figura 1

B20.17: Tabela do comportamento

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
2ª															
3ª															
4ª															
5ª															
6ª															
Sexta-Feira															
Domingo															

Figura 1

B20.18: Imagens das caras das aranhas que as crianças preenchem a tabela do comportamento



Figura 1

B20.19: “Jogo da Primavera”



Figura 1

B20.20: Exploração do “Jogo da Primavera”



Figura 1



Figura 2



Figura 3



Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8

B20.22: Dramatização da história “O Capuchinho Vermelho”



Figura 1



Figura 2



Figura 3

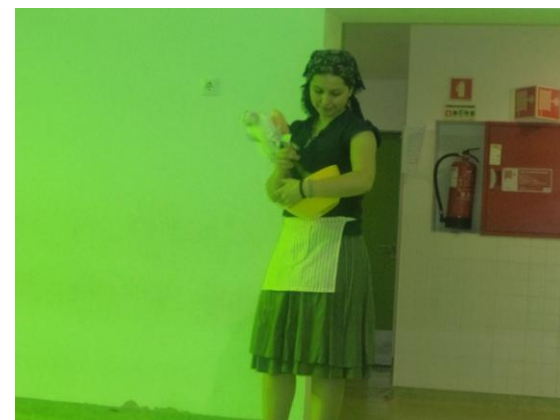


Figura 4



Figura 5



Figura 6



Figura 7



Figura 8

B21: Planificação da semana referente ao “Dia Internacional da Família”

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 12 A 16 DE MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas: <u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i> - As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados. <u>Área de formação pessoal e social:</u> - Algumas crianças (principalmente as de 3	Instituição: Escola Básica das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre Sala: C N.º de crianças: 25 Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos	Equipa Educativa: Educadora: Carla Tavares (CT) Assistente Operacional: Margarida Costa (MC) Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)
	Objetivos de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;- Promover a capacidade de dialogar em grupo;- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (dia da família);- Familiarizar as crianças com os teatros de fantoches; (...)- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;- Desenvolver os conhecimentos matemáticos.	

PLANO DE AÇÃO

<p>anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados: <u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <p>- Nas atividades realizadas</p>	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (12/05/14)	TERÇA-FEIRA (13/05/14)	QUARTA-FEIRA (14/05/14)	QUINTA-FEIRA (15/05/14)	SEXTA-FEIRA (16/05/14)
		<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ¹Diálogo com as crianças sobre o fim-de-semana e as atividades que vão realizar e as que pretendem realizar (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ⁴Elaboração de uma Moldura que irão levar para casa, como recordação no Dia Internacional da Família, para posteriormente colocarem a fotografia da família correspondente – esta lembrança foi pensada pelo grupo com acompanhamento dos adultos (CT e MC)</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) (...)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ⁶Diálogo com as crianças sobre a disposição da sala – as estagiárias tencionam mudar a disposição da sala, já com ideias previamente definidas, vão apresentá-las ao grupo para saberem se o mesmo</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) (...)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ⁹Elaboração de um pequeno livro para o João – Todas as crianças quando fazem anos elaboram um livro com desenho e frases que querem transmitir ao aniversariante de modo a essa criança ter uma recordação dos amigos.</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) (...)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica: ¹¹Continuação de atividades que foram interrompidas por algumas atividades consideradas mais importantes no momento (CT, OO e SR)</p>

<p>anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 anos, já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p>	<p>Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ²Exploração de uma canção sobre a Família (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ⁴Continuação da atividade anterior (CT e MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>concorda e quais as suas sugestões (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁷Sessão de motricidade (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>Mas o João faz anos numa data em que não se encontra na escola, deste modo, como este é finalista, a mãe pretende que o filho tenha uma recordação dos seus amigos. Decidiu, neste dia, realizar uma pequena festa para o João, em que irá ser um lanche com todas as crianças (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social: ⁹Continuação do lanche e convívio na festa do João (CT, MC, OO e SR)</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica: ¹¹continuação da atividade anterior (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
--	--	---	--	--	---

<p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água;</p> <p>- O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática.</p>					<p>- Higiene Pessoal</p>	
<p style="text-align: center;">T A R D E</p>	ALMOÇO					
	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da linguagem oral: ³Exploração de um poema sobre a Família (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ⁵Elaboração de uma sopa – todas as salas da Escola Básica das Antas irão construir uma ementa com sentimentos para o Dia Internacional da Família. A sala C faz a</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ⁸Mudança da disposição da sala – após diálogo, todos em conjunto irão realizar a mudança da disposição da sala (CT, MC, OO e SR)</p>	<p>Na hora de almoço, visto sendo este o Dia Internacional da Família, vem à escola um familiar de cada criança almoçar e conviver com as crianças e adultos pertencentes a esta escola (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹²sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe do Tiago Santos. Esta escolhe o modo e</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>sopa. Os ingredientes que esta sopa contém serão elaborados pelas crianças juntamente com os adultos (CT e MC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: ¹⁰Diálogo com as crianças sobre o almoço com os familiares e seu registo gráfico (OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>qual a história que irá contar às crianças (CT, OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ¹³Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR) - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde
--	--	--	---	--	--	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - Individual: Atividade 1 e 13
 - Em grande grupo: da Atividade 2 a 12
 - Em pequeno grupo:

- **Gestão do espaço:**

As atividades decorrem na sala de atividades:

 - No espaço livre: Atividade 1, 2, 3, 5, 6 e 10.
 - Mesas de trabalho: 4, 8, 9, 11 e 13.

- A atividade 7 decorrerá no ginásio.
- A atividade 12 decorrerá na Biblioteca escolar.
- Espaço Exterior.

- **Gestão dos materiais:**

Atividade 4 - 25 placas de madeira retangulares;

- tinta preta (q.b.);
- várias cores em eva;
- vários desenhos já construídos em eva.

Atividade 9 - 25 folhas brancas A5;

- cartolina consoante a cor que a criança pretenda;
- 25 estojos;
- fita consoante a cor que a criança pretenda;
- desenhos já construídos em eva, consoante os que a criança escolha.

Atividade 13 - 25 estojos;

- 25 folhas de desenho.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 2 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 3 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 5 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 6 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 7 - Área da Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora;

Atividade 8 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 9 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da expressão plástica;

Atividade 10 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e expressão plástica;

Atividade 11 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica;

Atividade 12 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 13 - Área Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

B22: Planificação da semana referente ao “Dia do Pai”

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 17 A 21 DE MARÇO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:	Instituição: Centro Escolar das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre Sala: C N.º de crianças: 25 Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos	Equipa Educativa: Educadora: Carla Tavares (CT) Assistente Operacional: Margarida Costa (MC) Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)
<u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i> - As crianças demonstram dificuldades em expressar-se em pequeno e grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados (ex: *pimavera em vez de primavera). <u>Área de formação pessoal e social:</u> - Algumas crianças não são	Objetivos de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">- Promover o desenvolvimento da construção de valores como o respeito pelo outro, a escuta e o saber-estar em grupo;- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;- Fomentar o desenvolvimento do raciocínio lógico-matemático; !!!- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;- Promover a capacidade de dialogar em grupo;- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;- Explorar o carácter lúdico da linguagem (Poesia e canções);- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;- Incentivar o desenvolvimento da atenção e concentração;- Desenvolver conhecimentos acerca do ciclo da água;- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (dia do pai, da floresta, da árvore, da água e o início da primavera).	
PLANO DE AÇÃO		

<p>capazes de ouvir, nem respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças mostram necessidade de momentos de escuta e atenção.</p> <p><u>Área de conhecimento do mundo:</u></p> <p>- Algumas crianças não reconhecem alguns dos constituintes do corpo humano;</p> <p>- As crianças não evidenciam aprendizagem em relação ao ciclo da água.</p> <p>Interesses evidenciados</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p>	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (17/03/14)	TERÇA-FEIRA (18/03/14)	QUARTA-FEIRA (19/03/14)	QUINTA-FEIRA (20/03/14)	SEXTA-FEIRA (21/03/14)
		<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ¹Elaboração do grafismo de uma gravata (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da abordagem à Escrita: ³Encotrar a palavra pai numa ficha que lhes será dada – nessa ficha encontram-se vários tipos de palavras e entre elas existe algumas vezes a palavra pai, onde eles têm de a identificar (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p>	<p>- Acolhimento dos pais das crianças para a elaboração do cenário em resposta à pergunta “O que é ser pai?”</p> <p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) identificar a canção!!!??? É sempre a mesma???</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) identificar a canção!!!??? É sempre a mesma???</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica e da linguagem oral: ⁴Atividade do dia do pai (OO)</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) identificar a canção!!!??? É sempre a mesma???</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da linguagem oral: Diálogo com as crianças sobre o Dia da Floresta, e o Dia Mundial da Poesia (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) identificar a canção!!!??? É sempre a mesma???</p> <p>- Arquivo realizado pelas crianças de todos os seus trabalhos nas capas respetivas.</p> <p>- Higiene Pessoal; - Lanche da manhã;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p>

<p><i>Domínio das Expressões motora, dramática, plástica e musical:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo de crianças apresenta interesse em conhecer coreografias e canções; - As crianças demonstram interesse em realizar batimentos com o corpo. <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo demonstra interesse por atividades artísticas, histórias e motoras. 		<p>- No âmbito do projeto “Porto de Crianças” na oficina “Os Bichos”, algumas crianças da sala vão contemplar a 8.ª sessão com o tema “Projeto de Trabalho 1”. (das 10h às 11h:30min.)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ¹Continuação da atividade anterior (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Gravação do vídeo realizado pelas crianças para colocar no blog do dia do pai, para que todos os pais possam ver - o vídeo contém uma canção e um poema dedicado aos pais, onde são as crianças as protagonistas (CT e MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade do conhecimento do mundo, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ⁵Atividade sobre o Dia Mundial da Floresta – Plantação de uma pequena árvore e diálogo sobre a importância das árvores (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal.</p>
ALMOÇO						

<p>Resultados de aprendizagem evidenciados</p> <p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo com 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as</p>	<p>T A R D E</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica:</p> <p>2Continuação da pintura numa folha A3 – nesta atividade as crianças desenharam o pai e escrevem o seu nome e a frase: “SER PAI É...”. Esta folha A3 será afixada num cenário e todos os pais no dia 19 na parte da manhã vão à escola deixar os filhos e escrevem no papel de cenário o que é ser pai para eles (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica:</p> <p>Continuação das atividades anteriores – realização das prendas para o dia do pai que as crianças ainda não tenham terminado (CT e MC)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Visita de estudo ao Palácio de Cristal no âmbito do Projeto da Educação Ambiental para a faixa etária dos três anos (MC)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas com as restantes crianças (OO e SR)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social: Teatro de fantoches sobre a Higiene Oral (Centro de Saúde de Campanhã)</p> <p>- Avaliação do dia (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica e linguagem oral:</p> <p>⁶ Atividade sobre a Primavera que englobe o Dia Mundial da Poesia (OO e SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC, OO e SR)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>
---	---	---	--	--	---	---

várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa.						
--	--	--	--	--	--	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - As atividades realizam-se em pequeno e em grande grupo
- **Gestão do espaço:**
 - As atividades decorrem na sala de atividades
- **Gestão dos materiais:**
 - 1 - 25 desenhos com o grafismo de uma gravata;
 - 25 porta lápis.
 - 2 - 25 folhas A3;
 - 7 tintas de cores diferentes;
 - 7 pincéis (um para cada cor);
 - 1 lápis a carvão para o nome (para escrever os nomes, apenas 1 porque vêm as criança uma a uma fazer a pintura);
 - 1 marcador para contornar o nome e escrever a frase “SER PAI É...” (pelo mesmo motivo anterior).
 - 3 - 25 fichas de palavras;
 - 25 porta lápis.
 - 4 - Computador;

- História em pdf: Browne, A. (N.D.). *O Meu Pai*. Alfragide: Caminho.

5 - Pequena árvore ainda a definir (árvore que se dê na sala de aula e que não cresça muito)

6 - Poema sobre a Primavera: <http://mensagens.culturamix.com/blog/wp-content/uploads/2012/09/poesia-sobre-primavera-7.jpg>;

- 25 impressões do poema anterior;

- 25 porta lápis.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

- Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e Comunicação: domínios da Linguagem Oral e Abordagem à Escrita, da Matemática, da Expressão Motora, Plástica e Musical e área do Conhecimento do Mundo.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares

Assistente Operacional: Margarida Costa

Estagiárias: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

PS longa!

Utilizam repetidas vezes o termo "não", para caracterizar as necessidades das crianças!

B23: Planificação da semana referente ao “Dia da Mãe”

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 05 A 09 DE MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:

Áreas de Expressão e

Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças

(principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;

- Algumas crianças **não** são capazes de formar ataques ramificados.

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças (principalmente as de 3

Instituição: Escola Básica das Antas
Agrupamento de Escolas António Nobre

Sala: C

N.º de crianças: 25

Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos

Equipa Educativa:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

Objetivos de desenvolvimento:

- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;
- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (dia da família);
- Familiarizar as crianças com os teatros de fantoches; (...)
- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;
- Desenvolver os conhecimentos matemáticos. (...)

<p>anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- O grupo demonstra interesse na elaboração de teatros de fantoches.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p>	PLANO DE AÇÃO				
	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (05/05/14)	TERÇA-FEIRA (06/05/14)	QUARTA-FEIRA (07/05/14)	QUINTA-FEIRA (08/05/14)
	<p>- Acolhimento das mães das crianças para a elaboração do cenário em resposta à pergunta “O que é ser mãe?” (CT, OO e SR)</p> <p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica:</p> <p>2Correspondência de objetos – as crianças terão de pintar o número de bolas correspondentes ao número de objetos indicados anteriormente (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica:</p> <p>Diálogo com as crianças sobre a presença das</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica:</p> <p>2Correspondência de objetos – as crianças terão de pintar o número de bolas correspondentes ao número de objetos indicados anteriormente (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: 3Construção de um painel sobre o Dia Internacional da Família (15 de Maio) – as crianças terão de desenhar numa folha A3 a sua família, em cada folha dessas encontra-se a frase “A minha família”, essas</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Matemática e da Expressão plástica:</p> <p>5Exploração de número cardinal – as crianças exploram os números cardinais com a ajuda dos adultos de forma hierárquica em que terão de pintar o último, o quarto e outro objetos</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: 7Construção de fantoches de meia na continuidade do teatro de fantoches realizado anteriormente – o grupo será dividido em pequenos grupos de 5 crianças, e cada grupo terá de</p>

<p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários</p>	<p>mães e entrega dos presentes e seu respetivo registo gráfico (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: ¹Continuação da atividade anterior (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ²Continuação da atividade anterior, embora com outras imagens (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>folhas serão colocadas no painel, onde terá a frase “Dia Internacional da Família”. Esse painel será afixado no átrio da entrada da escola, pois nesse dia um dos familiares vêm à escola e terão de escrever o que pretendem sobre a sua respetiva família (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (CT, OO e SR)</p>	<p>(CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Matemática e da Expressão plástica: ⁶Formação de conjuntos – as crianças terão de pintar as imagens que pertencem ao mesmo conjunto, de acordo com o critério estabelecido. Antes de efetuar a atividade serão apresentados às crianças vários exemplos de conjuntos com objetos existentes na sala de atividades (CT, OO e SR)</p>	<p>construir um fantoche de meia, serão dadas algumas indicações, assim como alguns materiais, mas esses fantoches serão construídos consoante a imaginação das crianças, embora sempre com ajuda (OO e SR) – Atividade que não foi realizada na semana passada devido à falta de tempo.</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica:⁷Continuação da atividade anterior (OO)</p>
---	---	--	--	--	---

conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água.				- Higiene Pessoal	- Higiene Pessoal	- Higiene Pessoal
	T A R D E	ALMOÇO				
- Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da matemática e da expressão plástica: ¹Comparação de imagens – as crianças terão de pintar o desenho igual ao indicado anteriormente (CT) - Atividades de jogo		- Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e de Formação Pessoal e Social: Diálogo com as crianças sobre o Dia Internacional da Família, de modo a abordar o dia em questão e o que irão querer realizar para levarem para casa como recordação	- Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ⁴Correspondência entre algarismos e objetos – o grupo terá de pintar o número de objetos corresponde ao algarismo indicado anteriormente (CT, OO e SR)	- Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: Diálogo com as crianças sobre o desenvolvimento do crescimento das sementes, que foram semeadas no Dia da Árvore, e seu registo gráfico (OO e SR)	- Higiene Pessoal - Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão foi introduzida pelas estagiárias uma vez que, são as histórias que	

	<p>espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>desse mesmo dia (CT)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>também proporcionam às crianças uma construção coletiva de significados, uma posterior leitura por prazer, uma promoção da autonomia, entre muitos outros aspetos importantes para o desenvolvimento cognitivo e pessoal da criança. Deste modo, esta sessão será realizada todas as semanas a este horário, onde as crianças e os adultos dirigem-se à biblioteca existente no espaço da escola. Todas as semanas será um familiar diferente a apresentar-se na escola de forma a realizar esta sessão de leitura. A História e o modo como a irá contar será ao critério desse familiar (OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia (CT) - Higiene Pessoal
--	--	--	--	--	--

							- Lanche da tarde
--	--	--	--	--	--	--	-------------------

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**

- Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal realizam-se em grupo.

- **Gestão do espaço:**

- Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal decorrem na sala de atividades.

- **Gestão dos materiais:**

- Atividade 1 - 25 folhas com os desenhos;

- 25 estojos.

- Atividade 2 - 25 folhas com as imagens;

- 25 estojos.

- Atividade 3 - 25 estojos;

- 1 painel (papel de cenário);

- 25 folhas A3;

- cola;

- marcadores.

- Atividade 4 - 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens e algarismos.

Atividade 5 - 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens.

Atividade 6 - objetos para a exemplificação dos conjuntos;

- 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens.

Atividade 7 - 5 meias;

- materiais recicláveis;

- cola branca;

- 5 tesouras.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 3 - Área de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 5 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 6 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 7 – Área de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

B24: Planificação da semana referente à iniciação da “Hora do Conto”

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 05 A 09 DE MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:

Áreas de Expressão e

Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças

(principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;

- Algumas crianças **não** são capazes de formar ataques ramificados.

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças (principalmente as de 3

Instituição: Escola Básica das Antas
Agrupamento de Escolas António Nobre

Sala: C

N.º de crianças: 25

Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos

Equipa Educativa:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

Objetivos de desenvolvimento:

- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;
- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (dia da família);
- Familiarizar as crianças com os teatros de fantoches; (...)
- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;
- Desenvolver os conhecimentos matemáticos. (...)

<p>anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- O grupo demonstra interesse na elaboração de teatros de fantoches.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p>	PLANO DE AÇÃO				
	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (05/05/14)	TERÇA-FEIRA (06/05/14)	QUARTA-FEIRA (07/05/14)	QUINTA-FEIRA (08/05/14)
	<p>- Acolhimento das mães das crianças para a elaboração do cenário em resposta à pergunta “O que é ser mãe?” (CT, OO e SR)</p> <p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica:</p> <p>2Correspondência de objetos – as crianças terão de pintar o número de bolas correspondentes ao número de objetos indicados anteriormente (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica:</p> <p>Diálogo com as crianças sobre a presença das</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica:</p> <p>2Correspondência de objetos – as crianças terão de pintar o número de bolas correspondentes ao número de objetos indicados anteriormente (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: 3Construção de um painel sobre o Dia Internacional da Família (15 de Maio) – as crianças terão de desenhar numa folha A3 a sua família, em cada folha dessas encontra-se a frase “A minha família”, essas</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Matemática e da Expressão plástica:</p> <p>5Exploração de número cardinal – as crianças exploram os números cardinais com a ajuda dos adultos de forma hierárquica em que terão de pintar o último, o quarto e outro objetos</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: 7Construção de fantoches de meia na continuidade do teatro de fantoches realizado anteriormente – o grupo será dividido em pequenos grupos de 5 crianças, e cada grupo terá de</p>

<p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários</p>	<p>mães e entrega dos presentes e seu respetivo registo gráfico (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: ¹Continuação da atividade anterior (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ²Continuação da atividade anterior, embora com outras imagens (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>folhas serão colocadas no painel, onde terá a frase “Dia Internacional da Família”. Esse painel será afixado no átrio da entrada da escola, pois nesse dia um dos familiares vêm à escola e terão de escrever o que pretendem sobre a sua respetiva família (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (CT, OO e SR)</p>	<p>(CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Matemática e da Expressão plástica: ⁶Formação de conjuntos – as crianças terão de pintar as imagens que pertencem ao mesmo conjunto, de acordo com o critério estabelecido. Antes de efetuar a atividade serão apresentados às crianças vários exemplos de conjuntos com objetos existentes na sala de atividades (CT, OO e SR)</p>	<p>construir um fantoche de meia, serão dadas algumas indicações, assim como alguns materiais, mas esses fantoches serão construídos consoante a imaginação das crianças, embora sempre com ajuda (OO e SR) – Atividade que não foi realizada na semana passada devido à falta de tempo.</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica:⁷Continuação da atividade anterior (OO)</p>
---	---	--	--	--	---

conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água.				- Higiene Pessoal	- Higiene Pessoal	- Higiene Pessoal
	T A R D E	ALMOÇO				
		- Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da matemática e da expressão plástica: ¹Comparação de imagens – as crianças terão de pintar o desenho igual ao indicado anteriormente (CT) - Atividades de jogo	- Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e de Formação Pessoal e Social: Diálogo com as crianças sobre o Dia Internacional da Família, de modo a abordar o dia em questão e o que irão querer realizar para levarem para casa como recordação	- Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ⁴Correspondência entre algarismos e objetos – o grupo terá de pintar o número de objetos corresponde ao algarismo indicado anteriormente (CT, OO e SR)	- Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: Diálogo com as crianças sobre o desenvolvimento do crescimento das sementes, que foram semeadas no Dia da Árvore, e seu registo gráfico (OO e SR)	- Higiene Pessoal - Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão foi introduzida pelas estagiárias uma vez que, são as histórias que

	<p>espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>desse mesmo dia (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Avaliação do dia (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>também proporcionam às crianças uma construção coletiva de significados, uma posterior leitura por prazer, uma promoção da autonomia, entre muitos outros aspetos importantes para o desenvolvimento cognitivo e pessoal da criança. Deste modo, esta sessão será realizada todas as semanas a este horário, onde as crianças e os adultos dirigem-se à biblioteca existente no espaço da escola. Todas as semanas será um familiar diferente a apresentar-se na escola de forma a realizar esta sessão de leitura. A História e o modo como a irá contar será ao critério desse familiar (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
--	---	---	---	---	---

							- Lanche da tarde
--	--	--	--	--	--	--	-------------------

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal realizam-se em grupo.
- **Gestão do espaço:**
 - Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal decorrem na sala de atividades.
- **Gestão dos materiais:**
 - Atividade 1 - 25 folhas com os desenhos;
 - 25 estojos.
 - Atividade 2 - 25 folhas com as imagens;
 - 25 estojos.
 - Atividade 3 - 25 estojos;
 - 1 painel (papel de cenário);
 - 25 folhas A3;
 - cola;
 - marcadores.
 - Atividade 4 - 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens e algarismos.

Atividade 5 - 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens.

Atividade 6 - objetos para a exemplificação dos conjuntos;

- 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens.

Atividade 7 - 5 meias;

- materiais recicláveis;

- cola branca;

- 5 tesouras.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 3 - Área de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 5 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 6 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 7 – Área de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

B25: Lista com os nomes das crianças e todas as sextas-feiras para a realização da “Hora do conto” com os familiares

Hora do Conto

Nº	NOME	09/05/14	16/05/14	23/05/14	30/05/14	06/06/14	13/06/14
1	██████████						
2	██████████						
3	██████████						
4	██████████						
5	██████████						
6	██████████						
7	██████████						
8	██████████						
9	██████████						
10	██████████						
11	██████████						
12	██████████						
13	██████████						
14	██████████						
15	██████████						
16	██████████						
17	██████████						
18	██████████						
19	██████████						
20	██████████						
21	██████████						
22	██████████						
23	██████████						
24	██████████						
25	██████████						

B26: Planificação da semana referente à mudança da disposição da sala

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 05 A 09 DE MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas: <u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i> - As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados. <u>Área de formação pessoal e social:</u> - Algumas crianças (principalmente as de 3	Instituição: Escola Básica das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre Sala: C N.º de crianças: 25 Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos	Equipa Educativa: Educadora: Carla Tavares (CT) Assistente Operacional: Margarida Costa (MC) Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)
	Objetivos de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;- Promover a capacidade de dialogar em grupo;- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (dia da família);- Familiarizar as crianças com os teatros de fantoches; (...)- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;- Desenvolver os conhecimentos matemáticos.	
PLANO DE AÇÃO		

<p>anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados: <u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <p>- Nas atividades realizadas</p>	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (05/05/14)	TERÇA-FEIRA (06/05/14)	QUARTA-FEIRA (07/05/14)	QUINTA-FEIRA (08/05/14)	SEXTA-FEIRA (09/05/14)
		<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ¹Diálogo com as crianças sobre o fim-de-semana e as atividades que vão realizar e as que pretendem realizar (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ⁴Elaboração de uma Moldura que irão levar para casa, como recordação no Dia Internacional da Família, para posteriormente colocarem a fotografia da família correspondente – esta lembrança foi pensada pelo grupo com acompanhamento dos adultos (CT e MC)</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) (...)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ⁶Diálogo com as crianças sobre a disposição da sala – as estagiárias tencionam mudar a disposição da sala, já com ideias previamente definidas, vão apresentá-las ao grupo para saberem se o mesmo</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) (...)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão plástica: ⁹Elaboração de um pequeno livro para o João – Todas as crianças quando fazem anos elaboram um livro com desenho e frases que querem transmitir ao aniversariante de modo a essa criança ter uma recordação dos amigos.</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) (...)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica: ¹¹Continuação de atividades que foram interrompidas por algumas atividades consideradas mais importantes no momento (CT, OO e SR)</p>

<p>anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 anos, já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p>	<p>Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ²Exploração de uma canção sobre a Família (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ⁴Continuação da atividade anterior (CT e MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>concorda e quais as suas sugestões (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁷Sessão de motricidade (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>Mas o João faz anos numa data em que não se encontra na escola, deste modo, como este é finalista, a mãe pretende que o filho tenha uma recordação dos seus amigos. Decidiu, neste dia, realizar uma pequena festa para o João, em que irá ser um lanche com todas as crianças (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social: ⁹Continuação do lanche e convívio na festa do João (CT, MC, OO e SR)</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica: ¹¹continuação da atividade anterior (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
--	--	---	--	--	---

<p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água;</p> <p>- O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática.</p>					<p>- Higiene Pessoal</p>	
	ALMOÇO					
	<p>T A R D E</p> <p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da linguagem oral: ³Exploração de um poema sobre a Família (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ⁵Elaboração de uma sopa – todas as salas da Escola Básica das Antas irão construir uma ementa com sentimentos para o Dia Internacional da Família. A sala C faz a</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ⁸Mudança da disposição da sala – após diálogo, todos em conjunto irão realizar a mudança da disposição da sala (CT, MC, OO e SR)</p>	<p>Na hora de almoço, visto sendo este o Dia Internacional da Família, vem à escola um familiar de cada criança almoçar e conviver com as crianças e adultos pertencentes a esta escola (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹²sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe do Tiago Santos. Esta escolhe o modo e</p>	

		<ul style="list-style-type: none"> - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>sopa. Os ingredientes que esta sopa contém serão elaborados pelas crianças juntamente com os adultos (CT e MC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (MC) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC) - Tempo de arrumação - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: ¹⁰Diálogo com as crianças sobre o almoço com os familiares e seu registo gráfico (OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliação do dia (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>qual a história que irá contar às crianças (CT, OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ¹³Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR) - Avaliação do dia (OO e SR) - Higiene Pessoal - Lanche da tarde
--	--	--	---	--	--	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - Individual: Atividade 1 e 13
 - Em grande grupo: da Atividade 2 a 12
 - Em pequeno grupo:

- **Gestão do espaço:**

As atividades decorrem na sala de atividades:

 - No espaço livre: Atividade 1, 2, 3, 5, 6 e 10.
 - Mesas de trabalho: 4, 8, 9, 11 e 13.

- A atividade 7 decorrerá no ginásio.
- A atividade 12 decorrerá na Biblioteca escolar.
- Espaço Exterior.

- **Gestão dos materiais:**

Atividade 4 - 25 placas de madeira retangulares;

- tinta preta (q.b.);
- várias cores em eva;
- vários desenhos já construídos em eva.

Atividade 9 - 25 folhas brancas A5;

- cartolina consoante a cor que a criança pretenda;
- 25 estojos;
- fita consoante a cor que a criança pretenda;
- desenhos já construídos em eva, consoante os que a criança escolha.

Atividade 13 - 25 estojos;

- 25 folhas de desenho.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 2 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 3 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 5 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 6 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 7 - Área da Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora;

Atividade 8 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 9 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da expressão plástica;

Atividade 10 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e expressão plástica;

Atividade 11 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica;

Atividade 12 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 13 - Área Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

B27: Planificação da semana referente à construção dos fantoches

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 05 A 09 DE MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:	Instituição: Escola Básica das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre Sala: C N.º de crianças: 25 Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos	Equipa Educativa: Educadora: Carla Tavares (CT) Assistente Operacional: Margarida Costa (MC) Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)
<u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i> - As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados. <u>Área de formação pessoal e social:</u> - Algumas crianças (principalmente as de 3	Objetivos de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;- Promover a capacidade de dialogar em grupo;- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;- Sensibilizar as crianças para as datas festivas (dia da família);- Familiarizar as crianças com os teatros de fantoches; (...)- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;- Desenvolver os conhecimentos matemáticos. (...)	

<p>anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- O grupo demonstra interesse na elaboração de teatros de fantoches.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p>	PLANO DE AÇÃO					
	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (05/05/14)	TERÇA-FEIRA (06/05/14)	QUARTA-FEIRA (07/05/14)	QUINTA-FEIRA (08/05/14)	SEXTA-FEIRA (09/05/14)
	<p>- Acolhimento das mães das crianças para a elaboração do cenário em resposta à pergunta “O que é ser mãe?” (CT, OO e SR)</p> <p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica:</p> <p>2Correspondência de objetos – as crianças terão de pintar o número de bolas correspondentes ao número de objetos indicados anteriormente (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica:</p> <p>Diálogo com as crianças sobre a presença das</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica:</p> <p>2Correspondência de objetos – as crianças terão de pintar o número de bolas correspondentes ao número de objetos indicados anteriormente (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: 3Construção de um painel sobre o Dia Internacional da Família (15 de Maio) – as crianças terão de desenhar numa folha A3 a sua família, em cada folha dessas encontra-se a frase “A minha família”, essas</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Matemática e da Expressão plástica:</p> <p>5Exploração de número cardinal – as crianças exploram os números cardinais com a ajuda dos adultos de forma hierárquica em que terão de pintar o último, o quarto e outro objetos</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>????que canção???</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica: 7Construção de fantoches de meia na continuidade do teatro de fantoches realizado anteriormente – o grupo será dividido em pequenos grupos de 5 crianças, e cada grupo terá de</p>	

<p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários</p>	<p>mães e entrega dos presentes e seu respetivo registo gráfico (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: ¹Continuação da atividade anterior (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ²Continuação da atividade anterior, embora com outras imagens (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>folhas serão colocadas no painel, onde terá a frase “Dia Internacional da Família”. Esse painel será afixado no átrio da entrada da escola, pois nesse dia um dos familiares vêm à escola e terão de escrever o que pretendem sobre a sua respetiva família (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (CT, OO e SR)</p>	<p>(CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Matemática e da Expressão plástica: ⁶Formação de conjuntos – as crianças terão de pintar as imagens que pertencem ao mesmo conjunto, de acordo com o critério estabelecido. Antes de efetuar a atividade serão apresentados às crianças vários exemplos de conjuntos com objetos existentes na sala de atividades (CT, OO e SR)</p>	<p>construir um fantoche de meia, serão dadas algumas indicações, assim como alguns materiais, mas esses fantoches serão construídos consoante a imaginação das crianças, embora sempre com ajuda (OO e SR) – Atividade que não foi realizada na semana passada devido à falta de tempo.</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da expressão plástica:⁷Continuação da atividade anterior (OO)</p>
---	---	--	--	--	---

conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água.				- Higiene Pessoal	- Higiene Pessoal	- Higiene Pessoal
	T A R D E	ALMOÇO				
		- Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da matemática e da expressão plástica: ¹Comparação de imagens – as crianças terão de pintar o desenho igual ao indicado anteriormente (CT) - Atividades de jogo	- Higiene Pessoal; - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e de Formação Pessoal e Social: Diálogo com as crianças sobre o Dia Internacional da Família, de modo a abordar o dia em questão e o que irão querer realizar para levarem para casa como recordação	- Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ⁴Correspondência entre algarismos e objetos – o grupo terá de pintar o número de objetos corresponde ao algarismo indicado anteriormente (CT, OO e SR)	- Higiene Pessoal - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e da expressão plástica: Diálogo com as crianças sobre o desenvolvimento do crescimento das sementes, que foram semeadas no Dia da Árvore, e seu registo gráfico (OO e SR)	- Higiene Pessoal - Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão foi introduzida pelas estagiárias uma vez que, são as histórias que

	<p>espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>desse mesmo dia (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Avaliação do dia (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>também proporcionam às crianças uma construção coletiva de significados, uma posterior leitura por prazer, uma promoção da autonomia, entre muitos outros aspetos importantes para o desenvolvimento cognitivo e pessoal da criança. Deste modo, esta sessão será realizada todas as semanas a este horário, onde as crianças e os adultos dirigem-se à biblioteca existente no espaço da escola. Todas as semanas será um familiar diferente a apresentar-se na escola de forma a realizar esta sessão de leitura. A História e o modo como a irá contar será ao critério desse familiar (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
--	---	---	---	---	---

						- Lanche da tarde
--	--	--	--	--	--	-------------------

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal realizam-se em grupo.
- **Gestão do espaço:**
 - Todas as atividades apresentadas nesta Planificação Semanal decorrem na sala de atividades.
- **Gestão dos materiais:**
 - Atividade 1 - 25 folhas com os desenhos;
 - 25 estojos.
 - Atividade 2 - 25 folhas com as imagens;
 - 25 estojos.
 - Atividade 3 - 25 estojos;
 - 1 painel (papel de cenário);
 - 25 folhas A3;
 - cola;
 - marcadores.
 - Atividade 4 - 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens e algarismos.

Atividade 5 - 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens.

Atividade 6 - objetos para a exemplificação dos conjuntos;

- 25 estojos;

- 25 folhas com as imagens.

Atividade 7 - 5 meias;

- materiais recicláveis;

- cola branca;

- 5 tesouras.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 3 - Área de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 5 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 6 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 7 – Área de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

B28: Guião de pré-observação referente à construção dos fantoches

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre

Centro Escolar das Antas

Orientador Cooperante: Senhora Educadora de Infância Carla Tavares

Sala: C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014 / 03 / 27

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Ao longo destes dias de atividades e observações deparamo-nos com a curiosidade e o interesse das crianças pelo teatro de fantoches. Deste modo, nós, as estagiárias, optamos por realizar um teatro de fantoches, em que os respetivos foram construídos por nós. Após esta apresentação, as crianças tiveram a oportunidade de representar novamente a peça de teatro, de livre espontaneidade.

Quando terminada a representação, iniciou-se uma pequena conversa com as crianças, sendo que estas, juntamente com as estagiárias, decidiram fazer vários fantoches para a nova área ainda em construção, sendo essa, a área da Expressão Dramática, mais especificamente, a área do teatro. Esta área é bastante importante para o desenvolvimento das crianças, uma vez que, “a expressão dramática é um meio de descoberta de si e do outro, de afirmação de si próprio na relação com o(s) outro(s) que corresponde a uma forma de se apropriar de situações sociais” (Silva, 1997, p.59).

Como as crianças pretendem realizar vários tipos de fantoches, ficou definido que sempre que exista uma oportunidade na semana realiza-se os tipos de fantoches que estas pretendem, sendo os primeiros, os fantoches de meia, como ficou definido pelas crianças anteriormente. As crianças trouxeram meias que já não utilizavam para fazer os fantoches como ficou determinado. Os vários tipos e formas de fantoches “...facilitam a expressão e a comunicação através de “um outro”, servindo também de suporte para a criação de pequenos diálogos, histórias, etc.” (Silva, 1997, p.60).

A construção desses fantoches será realizada pelas crianças, com ajuda de adultos, conforme eles pretendam, sendo deste modo uma articulação com a área da expressão plástica, sendo esta também muito importante para o desenvolvimento da crianças, pois “...implica um controlo da motricidade fina que a relaciona com a expressão motora, mas recorre a materiais e instrumentos específicos e a códigos próprios que são mediadores desta forma de expressão” (Silva, 1997, 61).

Verificamos também algumas necessidades e interesses por parte das crianças, tais como:

- Necessidades:

Áreas de Expressão e Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;

Área de formação pessoal e social e Expressão e Comunicação :

Domínio da Expressão Plástica:

- O grupo demonstra interesse na elaboração de teatros de fantoches.

Atividade pedagógica:

Esta atividade tem como objetivo aproximar o grupo com a área da Expressão e Comunicação, nos domínios da Expressão Plástica e Expressão Dramática e, por isso, irá decorrer da seguinte forma:

Antes do início da atividade já se encontra os vários materiais para a construção dos fantoches de meia nas 4 mesas, uma vez que, esta atividade irá se realizar em 4 grupos de 6 crianças, embora um dos grupos fique com 7 crianças, deste modo, cada grupo irá realizar um fantoche de meia como pretenderem, pois têm vários tipos de materiais, e eles escolhem os que acharem mais adequados para a personagem que vão construir.

A atividade inicia-se com um pequeno diálogo com as crianças de modo a perceber como elas poderão realizar os fantoches de meia, tendo sempre a ajuda dos adultos, através dos materiais que observam nas mesas.

Após este diálogo as crianças dirigem-se às respetivas mesas, conforme indicado pelas estagiárias, e começam a fazer o seu fantoche, ou seja, a personagem que pretendem realizar, sempre com ajuda de adultos.

Será também indicado às crianças que para a construção dos fantoches de meia, essas meias serão colocadas num tubo de madeira, e posteriormente é que se realizam as colagens, pois deste modo torna-se mais fácil a sua construção.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s):

Área de Formação Pessoal e Social

Área da Expressão e Comunicação:

Domínio da Expressão Plástica

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Familiarizar as crianças com os teatros de fantoches;
- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;
- Desenvolver o pensamento crítico.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

A opção do início da atividade ser realizada em grande grupo, deve-se ao facto desta proporcionar momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática.

Optamos pela construção de fantoches ser realizada em pequenos grupos de 6 crianças, com a exceção de um grupo que fica com 7 crianças, pois, deste modo, cada grupo realiza um fantoche, ficando assim construídos 4 fantoches de meia.

- **Gestão do espaço:**

- O início da atividade decorrerá na sala de atividades, num espaço livre de qualquer tipo de mobiliário.
- As atividades em grupo realizam-se nas respetivas mesas de trabalho.

- **Gestão dos materiais:**

- 4 meias;
- materiais recicláveis;
- cola branca;
- 4 tesouras.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, existem algumas dificuldades que prevemos no desenrolar da atividade, pois o grupo não mantém uma postura calma no decorrer das atividades. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente o grupo, através de propostas e questões orientadoras, assim como, proporcionarmos às crianças momentos de experimentação controlada e realização dos fantoches supervisionada.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum". Também pensamos ser importante observar o modo como as observantes abordam as crianças, assim como, ajudam as crianças na construção dos fantoches de meia.

Bibliografia

Silva, M. (1997). *Orientações curriculares para a educação pré-escolar*. Lisboa: Ministério da Educação – Departamento de Educação Básica

B29: Planificação da semana referente às histórias criadas e dinamizadas pelas crianças através de imagens que lhes foram facultadas

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 02 A 06 DE JUNHO DE 2014

Comentário [PCJ1]: Pagar a PS

<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <p>- As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;</p> <p>- Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados;</p> <p>- o grupo demonstrou interesse em construir histórias para a área da leitura;</p> <p>- as crianças têm</p>	<p>Instituição: Escola Básica das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>Sala: C</p> <p>N.º de crianças: 25</p> <p>Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos</p>	<p>Equipa Educativa:</p> <p>Educadora: Carla Tavares (CT)</p> <p>Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)</p> <p>Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)</p>
	<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo); - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; - Promover o desenvolvimento da linguagem oral; - Promover a capacidade de dialogar em grupo; - Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica; - Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções); - Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal; - Incentivar a atenção e a concentração do grupo; - Exercitar a criatividade das crianças; - Familiarizar as crianças com a escrita de grafemas; - Proporcionar às crianças momentos de exploração do ar livre, assim como, o convívio entre todo o jardim de infância; 	

Comentário [PCJ6]: rever a formulação dos objetivos!

Comentário [PCJ7]: ...

Comentário [PCJ2]: Quantas? Quais?

Comentário [PCJ8]: Motora?

Comentário [PCJ3]: clarifiquem

<p>curiosidade em explorar todas os fonemas do abecedário.</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- Algumas crianças (principalmente as de 3 anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3</p>	<p>- Criar momentos em que se promova a integração das crianças;</p> <p>- Familiarizar as crianças com o conto de histórias;</p> <p>- Explorar conteúdos matemáticos.</p>					
PLANO DE AÇÃO						
	SEGUNDA-FEIRA (02/06/14)	TERÇA-FEIRA (03/06/14)	QUARTA-FEIRA (04/06/14)	QUINTA-FEIRA (05/06/14)	SEXTA-FEIRA (06/06/14)	

<p>anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <p>- As crianças demonstram interesses pelo conto de histórias.</p> <p><i>Domínio da Expressão Plástica:</i></p> <p>- O grupo interessa-se por atividades artísticas.</p> <p><i>Domínio da Expressão</i></p>	M A N H Ã	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e Expressão Motora:</p> <p>¹Passeio ao Parque da Lavadeira – será realizado um piquenique com todas as salas do jardim de infância, assim como, as crianças terão oportunidade de explorar o parque e realizar atividades de jogo espontâneo ao ar livre (se o tempo o permitir)</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita:</p> <p>³Iniciação ao desenho dos fonemas – as crianças terão de desenhar, por cima do que se encontra representado, os fonemas (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral e Expressão Motora:</p> <p>⁴Continuação da Atividade do dia Anterior (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da expressão dramática:</p> <p>⁷Saco da História – as crianças, em pequenos grupos de três crianças, apenas um grupo fica com quatro crianças, terão consigo um saco com várias imagens, estas retiram imagens e constroem uma história, ficando ao critério das crianças, se pretendem</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática: ⁹Jogo do Dominó – as estagiárias irão levar para a sala o jogo do dominó construído por elas e será explorado com as crianças. Este jogo é um pouco diferente do habitual, uma vez que, de um lado encontra-se os números e noutro lado as bolinhas e as crianças terão de fazer correspondências de quantidades aos números (OO e SR)</p>
---	----------------------------------	--	---	--	---	--

Comentário [PCJ9]: !!!

<p><i>Musical:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo proporcionou a criação de novas áreas (área da música); - As crianças evidenciaram interesse em construir instrumentos para a nova área da música, mas também trazer instrumentos que já não utilizem de casa. <p><u>Área do Conhecimento do Mundo:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças proporcionaram a criação de novas áreas (área das ciências); - O grupo demonstrou interesse em construir materiais para a nova área das ciências, assim como, trazer materiais de casa. <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p>			<p>MC)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recreio (CT e MC) - Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita: ³Continuação da Atividade anterior (CT) - Higiene Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁵Sessão de motricidade (OO e SR) - Higiene Pessoal 	<p>realizá-la por desenhos ou por dramatização (OO e SR) – <i>esta atividade devido a imprevistos não foi possível realizar na semana anterior</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da expressão dramática: ⁷Continuação da Atividade Anterior (OO e SR) - Higiene Pessoal 	<ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática: ⁹Continuação da Atividade Anterior (OO e SR) - Higiene Pessoal
---	--	--	---	---	---	---

Comentário [PCJ4]: ?!?!?

Comentário [PCJ10]: Falta a divisão do dia! ALMOÇO: Manhã / Tarde

<p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 anos, já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p>	T A R D E	ALMOÇO			
<p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da Linguagem Oral, Expressão Plástica e Expressão Motora: ²Jogos tradicionais e pinturas faciais – as estagiárias pertencentes à Escola Básica das Antas irão ter com as crianças ao parque e realizarão vários tipos de jogos tradicionais, tais como: corrida do saco, derrubar latas com bolas, duas crianças seguram num balão com o peito durante um percurso sem deixar cair e manter um balão com um pouquinho de água numa colher de pau durante um percurso, assim como, pinturas faciais (AG, AC, AL, OO e SR).</p> <p>No final do dia a sala C</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral e Expressão Motora: ⁴Ensaio para o Sarau no dia 6 de Junho no Agrupamento António Nobre pelas 21h – As crianças têm vindo a ensaiar ao longo dos dias para o dia do Sarau, sendo que tanto a Senhora Educadora, como a Assistente Técnica e Estagiárias vão participar neste Sarau juntamente com as crianças (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no Domínio da Expressão Motora e da Matemática: ⁶O tapete das cores – jogo que combina movimentos corporais e destreza motora com a aprendizagem das cores. O jogo destina-se a quatro crianças. As crianças terão de lançar os dados e colocar a mão/pé direito/esquerdo na cor correspondente (SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral e Expressão Plástica: ⁸Conto da História “UM DIA, UM GUARDA-CHUVA...” – a estagiária irá realizar uma sessão de animação da leitura com o livro apresentado e posterior atividade através do mesmo (OO)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹⁰sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe da Sofia. Esta escolhe o modo e qual a história que irá contar às crianças (CT, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ¹¹Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação</p>	

<p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água;</p> <p>- O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática;</p> <p>- As crianças conseguem distinguir as várias áreas da sala, assim como, opinar sobre novas áreas e a sua construção;</p> <p>- O grupo evidencia ter conhecimentos acerca de um circuito elétrico e percebeu que tipos de materiais eram constituídos os bons e maus condutores elétricos.</p>		<p>tem uma lembrança simbólica para as crianças – um vira-vento (CT, MC, OO e SR)</p>	<p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p> <p>- Às 21h será o Sarau no Agrupamento de Escolas António Nobre (CT, MC, OO e SR)</p>
--	--	--	---	--	---	---

Comentário [PCJ5]: especifiquem

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**
 - Individual: Atividade 3, 8 e 11
 - Em grande grupo: da Atividade 1, 2, 4, 5, 6 e 8 a 10

- Em pequeno grupo: Atividade 6 e 7.

- **Gestão do espaço:**

As atividades decorrem na sala de atividades:

- No espaço livre: Atividade 4, e 7 a 9.
- Mesas de trabalho: 3, 5, 7, 8 e 11.
- A atividade 5 e 6 decorrerá no ginásio.
- A atividade 8 e 10 decorrerá na Biblioteca.
- Espaço Exterior: Atividade 1 e 2

- **Gestão dos materiais:**

Atividade 2 - balões (q.b.);

- 10 colheres de pau;
- 10 sacos;
- pinturas faciais (q.b.);
- latas (q.b.);
- bolas (2);
- 15 latas.

Atividade 3 - 25 folhas com os desenhos dos fonemas;

- 25 estojos.

Atividade 6 - dados;

- jogo das cores.

Atividade 7 - saco com várias imagens em cartolina plastificadas;

- 8 folhas de desenho;
- 8 estojos.

Atividade 8 - História "Um Dia, Um Guarda-Chuva..."

(Cali, D. & Vidali, V.(2011). *UM DIA, UM GUARDA-CHUVA...* (1. ed.). Carcavelos: Planeta Tangerina)

- 25 Planificações de guarda-chuvas em cartolina;
- 25 paus de espetada;
- cola;
- lápis e marcadores (q.b.).

Atividade 9 - dominó (eva, papel e marcadores).

Atividade 11 - 25 folhas de desenho;

- 25 estojos.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e Expressão Motora;

Atividade 2 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral e da Expressão Motora e Plástica;

Atividade 3 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Abordagem à Escrita;

Atividade 4 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral e da Expressão Motora;

Atividade 5 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora;

Atividade 6 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora e da Matemática;

Atividade 7 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica, da linguagem oral e da Expressão dramática;

Atividade 8 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral e Expressão Plástica;

Atividade 9 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática;

Atividade 10 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 11 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

B30: Planificação da semana referente à construção das novas áreas

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 19 A 23 DE MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:

Áreas de Expressão e

Comunicação:

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças

(principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;

- Algumas crianças **não** são capazes de formar ataques ramificados.

Área de formação pessoal e social:

- Algumas crianças (principalmente as de 3

Instituição: Escola Básica das Antas
Agrupamento de Escolas António Nobre

Sala: C

N.º de crianças: 25

Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos

Equipa Educativa:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

Objetivos de desenvolvimento:

- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);
- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)
- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;
- Promover a capacidade de dialogar em grupo;
- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;
- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);
- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;
- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;
- Desenvolver conhecimentos matemáticos; (...)
- Exercitar a criatividade das crianças;

PLANO DE AÇÃO

<p>anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p> <p><u>Área do Conhecimento do Mundo:</u></p> <p>- As crianças proporcionaram a criação de novas áreas (área das</p>	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (19/05/14)	TERÇA-FEIRA (20/05/14)	QUARTA-FEIRA (21/05/14)	QUINTA-FEIRA (22/05/14)	SEXTA-FEIRA (23/05/14)
		<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ¹Diálogo com as crianças sobre o fim-de-semana e as atividades que vão realizar e as que pretendem realizar (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Abordagem à Escrita: ³Correspondência entre números e objetos – as crianças terão de realizar a correspondência entre o número existente num balão e a quantidade de objetos existente noutro. Também terão de passar por cima do tracejado dos números, a lápis (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita: ⁵Identificação de animais e o seu movimento – o grupo irá identificar quais os animais que observam nas folhas e posteriormente passar a lápis por cima do tracejado do movimento correspondente a esse animal</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e de Expressão Musical: ⁸Diálogo com as crianças sobre a elaboração do Espaço das novas áreas – quando houve a alteração da disposição da sala, em diálogo com as crianças, surgiu a ideia da construção de novas áreas</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica: ¹¹Continuação de atividades que foram interrompidas por algumas atividades consideradas mais importantes no momento (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>

<p>ciências);</p> <p>- O grupo demonstrou interesse em construir materiais para a nova área das ciências, assim como, trazer materiais de casa.</p> <p><u>Área da Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da Expressão Musical:</i></p> <p>- O grupo proporcionou a criação de novas áreas (área da música);</p> <p>- As crianças evidenciaram interesse em construir instrumentos para a nova área da música, mas também trazer instrumentos que já não utilizem de casa.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é</p>	<p>Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ²Correspondência entre números e objetos – as crianças terão de pintar a quantidade de objetos correspondente ao número indicado (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Abordagem à Escrita: ³Continuação da Atividade anterior (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>(CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁶Sessão de motricidade (SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>e estas propuseram quais as áreas a construir (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão Plástica: ⁹Elaboração do Espaço da Área das Ciências – as crianças, juntamente com as estagiárias, irão elaborar o Espaço da área das Ciências, através da construção de materiais para colocar os utensílios para essa área</p>	<p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica: ¹¹continuação da atividade anterior (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
---	--	--	--	--	--

<p>capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p>					<p>(OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	
<p>- Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 anos, já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos</p>	T A R D E	ALMOÇO				
<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ²Continuação da Atividade anterior, mas agora com outros desenhos (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática, da Expressão Plástica e da Abordagem à Escrita: ⁴Escrita de Números – as crianças terão de passar com o lápis por cima do tracejado dos números e posteriormente pintar o desenho que existe nesta</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral e da Matemática: ⁷Exploração do Jogo da Primavera – as crianças terão a oportunidade de explorar um jogo desconhecido para elas, construído pela</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão Plástica e Musical: ¹⁰Elaboração do Espaço da Área da Música – as crianças, juntamente com as estagiárias, irão elaborar o Espaço da área da Música, através da</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹²sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe da Inês Alves. Esta escolhe o modo e</p>		

<p>sobre a temática do ciclo da água;</p> <p>- O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática;</p> <p>- As crianças conseguem distinguir as várias áreas da sala, assim como, opinar sobre novas áreas e a sua construção.</p>	<p>áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>folha de trabalho (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>estagiária, mais conhecido como jogo da glória, embora adaptado às crianças em questão (OO)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>construção de materiais para colocar os utensílios para essa área (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>qual a história que irá contar às crianças (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica:</p> <p>¹⁵Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>
--	--	---	--	---	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**

- Individual: 13
- Em grande grupo: da Atividade 1 a 6 e 8 a 12
- Em pequeno grupo: 7, 9 a 11.

- **Gestão do espaço:**

As atividades decorrem na sala de atividades:

- No espaço livre: Atividade 1, 8, 9 a 11.
- Mesas de trabalho: 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11 e 13.
- A atividade 6 decorrerá no ginásio.
- A atividade 7 decorrerá no polivalente.
- A atividade 12 decorrerá na Biblioteca.
- Espaço Exterior.

- **Gestão dos materiais:**

Atividade 2 - 25 folhas de trabalho;

- 25 Estojos.

Atividade 3 - 25 folhas de trabalho;

- 25 Estojos.

Atividade 4 - 25 folhas de trabalho;

- 25 Estojos.

Atividade 5 - 25 folhas de trabalho;

- 25 Estojos.

Atividade 7 - cartolinas de várias cores;

- papel plastificar (q.b.);
- várias imagens;
- marcadores de várias cores;
- velcro (q.b.);
- tecido (q.b.);
- esponja (q.b.);
- antiderrapante (q.b.).

Atividade 9 e 10 - caixas (q.b.);

- tintas de várias cores;

- pincéis.

Atividade 13 - 25 estojos;

- 25 folhas de desenho.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 3 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e Abordagem à Escrita;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática, da Expressão Plástica e da Abordagem à escrita;

Atividade 5 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e abordagem à Escrita;

Atividade 6 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora;

Atividade 7 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e da Matemática;

Atividade 8 - Área de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e da Expressão Musical;

Atividade 9 - Área de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 10 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e Musical;

Atividade 11 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica;

Atividade 12 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 13 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

PS longa?

B31: Planificação da semana referente à vinda da mãe do SE à sala C

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 09 A 13 DE JUNHO DE 2014

<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <p>- As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;</p> <p>- o grupo demonstrou interesse em construir histórias para a área da leitura;</p> <p>- as crianças têm curiosidade em explorar todas os fonemas do <u>abecedário</u>.</p>	<p>Instituição: Escola Básica das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>Sala: C</p> <p>N.º de crianças: 25</p> <p>Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos</p>	<p>Equipa Educativa:</p> <p>Educadora: Carla Tavares (CT)</p> <p>Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)</p> <p>Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)</p>
	<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo); - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Promover o desenvolvimento da linguagem oral; - Promover a capacidade de dialogar em grupo; - Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral e da expressão plástica; - Explorar o carácter lúdico da linguagem (<u>canções</u>); - Proporcionar o desenvolvimento da motricidade global; - Incentivar a atenção e a concentração do grupo; - Exercitar a criatividade das crianças; - Familiarizar as crianças com a escrita de <u>grafemas</u>; - Familiarizar as crianças com o conto de <u>histórias</u>; - Promover o gosto pelas experiências. 	

Comentário [PCJ1]: Poderiam incluir o logotipo da ESEP

Comentário [PCJ2]: PS longa!!

Comentário [PCJ5]: Objetivo de desenvolvimento!!!

Comentário [PCJ6]: !!

Comentário [PCJ7]: !!

Comentário [PCJ3]: E os grafemas, não?!?!?

		PLANO DE AÇÃO				
		SEGUNDA-FEIRA (09/06/14)	TERÇA-FEIRA (10/06/14)	QUARTA-FEIRA (11/06/14)	QUINTA-FEIRA (12/06/14)	SEXTA-FEIRA (13/06/14)
<p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- Algumas crianças (principalmente as de 3 anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p>	<p>M</p> <p>A</p> <p>N</p> <p>H</p> <p>Ã</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão Plástica e da Linguagem oral:</p> <p>¹Diálogo com as crianças e seu Registo gráfico do fim-de-semana passado (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p>	<p>FERIADO</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão Plástica e da Linguagem oral:</p> <p>³Diálogo com as crianças e seu Registo gráfico do feriado passado (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão Plástica, da Matemática e da Linguagem Oral:</p> <p>⁶Elaboração de biscoitos – as crianças juntamente com as estagiárias vão elaborar biscoitos para a sua degustação na hora do lanche (OO e SR)</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ⁹Festa de Aniversário do Santiago (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da</p>

<p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i> - As crianças demonstram interesses pelo conto de histórias.</p> <p><i>Domínio da Expressão Plástica:</i> - O grupo interessa-se por atividades <u>artísticas</u>.</p> <p><i>Domínio da Expressão Musical:</i> - O grupo proporcionou a criação de novas áreas (área da música – como esta é denominada pelo grupo);</p> <p>- As crianças evidenciaram interesse em construir instrumentos para a nova área da música, mas também trazer instrumentos que já não utilizem de casa.</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita: ²Iniciação ao desenho dos fonemas – as crianças terão de desenhar, por cima do que se encontra representado, os fonemas (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>		<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (OO e SR)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁴Sessão de motricidade (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão Plástica e da Linguagem oral: ⁷Diálogo com as crianças e registo gráfico da atividade anterior, da elaboração dos biscoitos (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação no domínio da Linguagem Oral: ¹⁰Experiências com a mãe do Santiago – a mãe do Santiago é cientista, deste modo irá realizar experiências com as crianças à sua escolha (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
ALMOÇO					

Comentário [PCJ4]: Todas?

Comentário [PCJ8]: concretizar

<p><u>Área do Conhecimento do Mundo:</u> - As crianças proporcionaram a criação de novas áreas (área das ciências);</p> <p>- O grupo demonstrou interesse em construir materiais para a nova área das ciências, assim como, trazer materiais de casa.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho</p>	<p>T A R D E</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita:</p> <p>²Continuação da Atividade anterior (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p style="text-align: center;">FERIADO</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral e Expressão Plástica:</p> <p>⁵O Nabo Gigante – as estagiárias irão realizar uma sessão de animação da leitura com o livro apresentado e posterior atividade através do mesmo, onde será construído um painel com as personagens da história (OO e SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação,</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral, da Matemática e da Expressão Plástica:</p> <p>⁸Elaboração de ímanes com lápis de cera – as estagiárias juntamente com as crianças irão elaborar uma experiência onde serão realizados ímanes através de lápis de cera. Os ímanes realizados pelas crianças serão uma lembrança para levarem para casa (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹¹sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe da Rita. Esta escolhe o modo e qual a história que irá contar às crianças (CT, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ¹²Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p>
---	---	--	---	---	---	---

Comentário [PCJ9]: não carece de identificação!!!

<p>em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano; - Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 anos, já desenharam o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa; - O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água; - O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática; - As crianças conseguem 				<p>Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da tarde 	<p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <ul style="list-style-type: none"> - Higiene Pessoal - Lanche da tarde - Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão plástica: ¹³Peça de teatro “O Capuchinho Vermelho” - às 16h todas as estagiárias do pré-escolar juntam-se para realizar uma peça de teatro para todos os meninos, como forma de despedida (AL, AG, AC, OO e SR) - Às 18h será a festinha do final do ano, onde serão entregues cartolas e capas aos finalistas do pré-escolar e uma lembrança a todos feita por todos os
---	--	--	--	---	--	--

<p>distinguir as várias áreas da sala, assim como, opinar sobre novas áreas e a sua construção;</p> <p>- O grupo evidencia ter conhecimentos acerca de um circuito elétrico e percebeu que tipos de materiais eram constituídos os bons e maus condutores elétricos.</p>						<p>adultos da sala C, assim como, um lanche partilhado com a presença dos pais (CT, MC, OO e SR)</p>
--	--	--	--	--	--	--

<p>Recursos pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do grupo: <ul style="list-style-type: none"> - <u>Individual:</u> Atividade 1, 3, 7 e 12 - <u>Em grande grupo:</u> da Atividade 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 - <u>Em pequeno grupo:</u> Atividade 6 e 8 • Gestão do espaço: <p>As atividades decorrem na sala de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No espaço livre: Atividade 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 - Mesas de trabalho: 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10 e 12 - A atividade 4 decorrerá no ginásio. - A atividade 11 decorrerá na Biblioteca. - Espaço Exterior: Atividade 9 • Gestão dos materiais: <ul style="list-style-type: none"> Atividade 1 - 25 folhas de registo; - 25 estojos.
--

- Atividade 2 - 25 folhas com os desenhos dos fonemas;
- 25 estojos.
- Atividade 3 - 25 folhas de registo;
- 25 estojos.
- Atividade 5 - História: "Tolstoi, A. & Sharkey, N. (2005) *O Nabo Gigante*. Lisboa: Livros Horizonte;
- painel em feltro;
- personagens é feltro.
- Atividade 6 - 1 chávena de chá de farinha trigo;
- 4 chávenas de chá de maizena;
- 1 chávena de chá de açúcar;
- 2 chávenas de chá de margarina sem sal;
- coco ralado (q.b.);
- formas (q.b.);
- 1 forno;
- 5 garfos.
- Atividade 7- 25 folhas de registo;
- 25 estojos.
- Atividade 8 - lápis de cera (q.b.);
- formas de várias formas;
- forno elétrico;
- íman.
- Atividade 12 - 25 folhas de desenho;
- 25 estojos.
- Atividade 13 - História: "O Capuchinho Vermelho" – Rowe, L. (2011) *O Capuchinho Vermelho*. Lisboa: Editorial Presença;
- livro;
- cama;
- acessórios necessários para as personagens;
- cadeira;
- outros materiais necessários que surjam na construção do cenário para a peça de teatro.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e Linguagem Oral;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Abordagem à Escrita;

Atividade 3 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e Linguagem Oral;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora;

Atividade 5 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral e da Expressão Plástica;

Atividade 6 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica, da Matemática e da Linguagem Oral;

Atividade 7 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e Linguagem Oral;

Atividade 8 - Área de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática, Linguagem Oral e Expressão Plástica;

Atividade 9 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral;

Atividade 10 – Área de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral;

Atividade 11 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 12 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 13 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Dramática.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

B32: Planificação da semana referente à construção e exploração da tabela do comportamento

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 31 A 04 DE MARÇO/ABRIL DE 2014					
<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> - As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados. <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Algumas crianças revelam 	<p>Instituição: Centro Escolar das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>Sala: C</p> <p>N.º de crianças: 25</p> <p>Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos</p>	<p>Equipa Educativa:</p> <p>Educadora: Carla Tavares (CT)</p> <p>Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)</p> <p>Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)</p>			
	<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo); - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; - Promover o desenvolvimento da linguagem oral; - Promover a capacidade de dialogar em grupo; - Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica; - Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções); - Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal; - Incentivar a atenção e a concentração do grupo. 				
PLANO DE AÇÃO					
	SEGUNDA-FEIRA (31/03/14)	TERÇA-FEIRA (01/04/14)	QUARTA-FEIRA (02/04/14)	QUINTA-FEIRA (03/04/14)	SEXTA-FEIRA (04/04/14)

<p>dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas; - Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção. <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - O grupo demonstra interesse por atividades artísticas. <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar 	<p style="text-align: center;">M A N H Ã</p> <ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: Registo gráfico do fim-de-semana passado (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT e MC) - Atividade de Expressão e 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ²Continuação da realização dos trabalhos com material reciclado para a Páscoa (CT) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC) 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da linguagem oral: ⁴Exploração da História “Os ovos misteriosos” (SR) - Higiene Pessoal - Lanche da manhã - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT) - Recreio (CT, MC, OO e SR) 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR) - Atividade de, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da matemática: ⁶Construção de uma tabela do comportamento – as estagiárias irão levar para a sala de atividades um quadro construído por elas, com o nome de todas as crianças e adultos pertencentes aquela sala, e será explicado o procedimento que irá 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhimento (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT) - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT) - Arquivo realizado pelas crianças de todos os seus trabalhos nas capas respetivas. - Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ⁷ Realização de atividades relacionadas com a Páscoa – puzzle de uma galinha – as crianças terão de recortar e construir um puzzle de uma galinha de papel, e posteriormente, terão de realizar a sua respetiva pintura (CT, OO
--	--	--	--	--	---

<p>algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água.</p>	<p>Comunicação, domínio da linguagem oral: ¹Exploração da História “Para onde foram os ovos da Paulina?” (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: ²Continuação da atividade anterior (CT e MC)</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: sessão de motricidade (OO)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>decorrer. Será também construído com as crianças as regras da sala e os códigos de conduta (ex. respeita as regras, não respeita). E assim, as estagiárias criam um quadro do comportamento para a sala de atividades, uma vez que esta ainda não o contém e porque as crianças têm dificuldades em respeitar as regras (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- No âmbito do projeto “Porto de Crianças” na oficina “Os Bichos”, as</p>	<p>e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal; - Lanche da manhã;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- No âmbito do projeto “Porto de Crianças” na oficina “Os Bichos”, as crianças da sala vão contemplar uma sessão com o tema “Páscoa Animada” – Atelier de Origami (das 10h às 12h)</p> <p>- Higiene Pessoal.</p>
--	---	---	--	---	--

					<p>crianças da sala vão contemplar uma sessão com o tema “Páscoa Animada” – 1.º apresentação; 2.º abordagem ao tema: a páscoa e 3.º pintura do ovo da páscoa (das 10h às 12h)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	
	ALMOÇO					
T A R D E	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: Elaboração de um painel sobre a Páscoa – o presente painel contém um coelho gigante, onde as crianças terão de o decorar com diferentes materiais à sua escolha (CT)</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: ³ Realização de atividades relacionadas com a Páscoa – sequência dos ovos – as crianças terão uma folha A4 com vários ovos da Páscoa, os primeiros 2 ovos estão pintados, e as crianças</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: ⁵ Realização de atividades relacionadas com a Páscoa – observação de frascos com ovos e identificação de quantidades – as crianças terão desenhos de fracos com ovos e irão identificar</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de, de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da expressão plástica e da matemática: ⁶Continuação da atividade anterior (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (CT)</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão plástica: Finalização de trabalhos que as crianças realizaram ao longo da semana – as crianças irão terminar os trabalhos que se encontram na caixa dos trabalhados por terminar- esta caixa contém os</p>	

		<p>- Articulação Escola-Família: Entrega do grafismo de um ovo numa folha A4 para que as crianças, juntamente com os pais ilustrem o seu ovo</p> <p>– essa ilustração será devolvida pelas crianças à senhora educadora, de forma a perceber quem a realizou, e será afixada na sala de atividades, e posteriormente será arquivada nas suas pastas de trabalho desenvolvidas (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>terão de seguir a sequência já iniciada (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>a quantidade de cada um (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>trabalhos que as crianças não conseguiram terminar ao longo da semana, por demorem mais tempo a realizá-los, ou simplesmente porque não queriam continuar (CT, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da linguagem oral e abordagem à escrita: registo das experiências e do crescimento das sementes - as crianças, com a ajuda das estagiárias, irão registar o que observam, relativamente às experiências realizadas na semana anterior, assim como, do crescimento das sementes, que também foram semeadas na semana anterior (OO e SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p>
--	--	--	--	---	---	--

Atividade 4 - História em power point: Soares, L.D. (1994). *Os Ovos Misteriosos*. Porto: Edições Afrontamento;
- computador.

Atividade 5 - 25 estojos;
- 25 desenhos com frascos com ovos.

Atividade 6 - 4 cartolinas de várias cores;
- papel de plastificar;
- velcro;
- vários desenhos com as imagens e frases das regras da sala de aula;
- cola;
- tesoura;
- 25 fotografias (cada criança).

Atividade 7 - 25 puzzles de uma galinha;
- 25 tesouras;
- 8 tubos de cola.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:** interessante!

Atividade 1 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral e Área de Formação Pessoal e Social;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 3 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral e Área de Formação Pessoal e Social;

Atividade 5 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática;

Atividade 6 - Área de Formação Pessoal e Social e Área de Expressão e Comunicação: domínios da Linguagem Oral, da Matemática, da Expressão Plástica;

Atividade 7 - Área de Expressão e Comunicação: domínios da Matemática e da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

Poderiam planificar atividades envolvendo os grupos das outras salas!!

B33: Guião de pré-observação referente à construção e exploração da tabela do comportamento

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre Centro Escolar das Antas	
Orientador Cooperante: Senhora Educadora de Infância Carla Tavares	Sala: C
Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues	
Data da observação: 2014 / 03 / 27	

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Uma vez que, a senhora educadora tem presente no projeto curricular de sala a tabela de comportamento, mas como, ainda não o realizou na prática, nós, estagiárias, decidimos realizá-la. Sendo também que, o grupo no seu geral, não tem o comportamento mais correto perante as atividades realizadas, deste modo, pensamos ser importante realizar essa tabela do comportamento que consta no projeto.

Verificamos também algumas necessidades por parte das crianças, tais como:

- Necessidades:

Área de formação pessoal e social:

- A maioria das crianças revela dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;
- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;

Atividade pedagógica

A atividade irá iniciar-se com uma assembleia com o intuito de refletir, em conjunto com as crianças, acerca dos comportamentos e atitudes que temos verificado ao longo da nossa intervenção pedagógica. Este debate irá ser abordado a partir de uma pequena aranha com uma expressão facial triste, que foi trazida para a sala no âmbito de uma atividade realizada no início do estágio. Assim, as crianças irão refletir sobre que futuros comportamentos irão contribuir para que a aranha fique contente com o grupo.

Após a decisão negociada entre as crianças irão ser construídas algumas regras pertinentes, bem como códigos de conduta, com participação ativa das crianças, através de registos gráficos. As crianças irão, também, completar o quadro de comportamento (anteriormente construído

pelas estagiárias), realizando os seus retratos nos respetivos quadrados.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s)

Área de formação pessoal e social:

- O grupo não cumpre regras estabelecidas;

Área de Expressão e Comunicação

Domínio da Matemática:

- As crianças necessitam de se familiarizar com os conteúdos matemáticos, de forma a desenvolver o seu raciocínio lógico-matemático;

Área de Expressão e Comunicação

Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:

- As crianças terão de identificar a regra escrita através da ilustração que realizaram.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático;
- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);
- Promover a concentração.

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

A atividade decorrerá em grande grupo. Esta opção deve-se ao facto de ser uma atividade que engloba todas as crianças, sendo que, a construção das regras estabelecidas e os códigos de conduta para a tabela de comportamento serão realizadas com as mesmas, assim as crianças podem expressar as suas ideias ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática para construírem novas ideias e para perceberem bem o procedimento seguinte a realizar.

- **Gestão do espaço:**

Toda a atividade decorrerá na sala de atividades, sendo que, no trabalho em grande grupo torna-se necessário que as crianças se reúnam de forma confortável, onde possam testar as suas

ideias e dialogar com os colegas.

- **Gestão dos materiais:**

- Tabela de comportamento (construída pelas estagiárias anteriormente, e posteriormente completada pelas crianças);
- 2 cartolinas de diferentes cores;
- marcadores de várias cores;
- papel de plastificar;
- 12 pioneses;
- 8 folhas de desenho;
- cola;
- tesoura.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, existem algumas dificuldades que prevemos no desenrolar da atividade, pois o grupo não mantém uma postura calma no decorrer das atividades em geral. Para resolver estes problemas, pretendemos orientar e acompanhar ativamente o grupo.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades demonstradas, bem como o modo como se relacionam. Também pensamos ser importante observar o modo como nós, estagiárias abordamos as crianças assim como, a elaboração das regras da sala e códigos de conduta realizadas com as mesmas.

B34: Planificação da semana referente à exploração do “Jogo da Primavera”

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 19 A 23 DE MAIO DE 2014

Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:	Instituição: Escola Básica das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre Sala: C N.º de crianças: 25 Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos	Equipa Educativa: Educadora: Carla Tavares (CT) Assistente Operacional: Margarida Costa (MC) Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)
<u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i> - As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo; - Algumas crianças não são capazes de formar ataques ramificados. <u>Área de formação pessoal e social:</u> - Algumas crianças (principalmente as de 3	Objetivos de desenvolvimento: <ul style="list-style-type: none">- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);- Estimular o desenvolvimento da motricidade fina;- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático; (...)- Promover o desenvolvimento da linguagem oral;- Promover a capacidade de dialogar em grupo;- Fomentar o desenvolvimento da capacidade de expressão verbal e plástica;- Explorar o carácter lúdico da linguagem (canções);- Proporcionar o desenvolvimento da coordenação geral e da expressão corporal;- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;- Desenvolver conhecimentos matemáticos; (...)- Exercitar a criatividade das crianças;	
PLANO DE AÇÃO		

<p>anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p> <p><u>Área do Conhecimento do Mundo:</u></p> <p>- As crianças proporcionaram a criação de novas áreas (área das</p>	M A N H Ã	SEGUNDA-FEIRA (19/05/14)	TERÇA-FEIRA (20/05/14)	QUARTA-FEIRA (21/05/14)	QUINTA-FEIRA (22/05/14)	SEXTA-FEIRA (23/05/14)
		<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ¹Diálogo com as crianças sobre o fim-de-semana e as atividades que vão realizar e as que pretendem realizar (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Abordagem à Escrita: ³Correspondência entre números e objetos – as crianças terão de realizar a correspondência entre o número existente num balão e a quantidade de objetos existente noutro. Também terão de passar por cima do tracejado dos números, a lápis (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral e abordagem à escrita: ⁵Identificação de animais e o seu movimento – o grupo irá identificar quais os animais que observam nas folhas e posteriormente passar a lápis por cima do tracejado do movimento correspondente a esse animal</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral e de Expressão Musical: ⁸Diálogo com as crianças sobre a elaboração do Espaço das novas áreas – quando houve a alteração da disposição da sala, em diálogo com as crianças, surgiu a ideia da construção de novas áreas</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica: ¹¹Continuação de atividades que foram interrompidas por algumas atividades consideradas mais importantes no momento (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>

<p>ciências);</p> <p>- O grupo demonstrou interesse em construir materiais para a nova área das ciências, assim como, trazer materiais de casa.</p> <p><u>Área da Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da Expressão Musical:</i></p> <p>- O grupo proporcionou a criação de novas áreas (área da música);</p> <p>- As crianças evidenciaram interesse em construir instrumentos para a nova área da música, mas também trazer instrumentos que já não utilizem de casa.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é</p>	<p>Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ²Correspondência entre números e objetos – as crianças terão de pintar a quantidade de objetos correspondente ao número indicado (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Abordagem à Escrita: ³Continuação da Atividade anterior (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>(CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁶Sessão de motricidade (SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>e estas propuseram quais as áreas a construir (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão Plástica: ⁹Elaboração do Espaço da Área das Ciências – as crianças, juntamente com as estagiárias, irão elaborar o Espaço da área das Ciências, através da construção de materiais para colocar os utensílios para essa área</p>	<p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica: ¹¹continuação da atividade anterior (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
---	--	--	--	--	--

<p>capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p>					<p>(OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>					
<p>- Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 anos, já sabem desenhar corretamente o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos</p>	T A R D E	ALMOÇO				<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática e da Expressão Plástica: ²Continuação da Atividade anterior, mas agora com outros desenhos (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Matemática, da Expressão Plástica e da Abordagem à Escrita: ⁴Escrita de Números – as crianças terão de passar com o lápis por cima do tracejado dos números e posteriormente pintar o desenho que existe nesta</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral e da Matemática: ⁷Exploração do Jogo da Primavera – as crianças terão a oportunidade de explorar um jogo desconhecido para elas, construído pela</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Expressão Plástica e Musical: ¹⁰Elaboração do Espaço da Área da Música – as crianças, juntamente com as estagiárias, irão elaborar o Espaço da área da Música, através da</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹²sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe da Inês Alves. Esta escolhe o modo e</p>

<p>sobre a temática do ciclo da água;</p> <p>- O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática;</p> <p>- As crianças conseguem distinguir as várias áreas da sala, assim como, opinar sobre novas áreas e a sua construção.</p>	<p>áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>folha de trabalho (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>estagiária, mais conhecido como jogo da glória, embora adaptado às crianças em questão (OO)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>construção de materiais para colocar os utensílios para essa área (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>qual a história que irá contar às crianças (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica:</p> <p>¹⁵Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>
--	--	---	--	---	--

Recursos pedagógicos:

- **Gestão do grupo:**

- Individual: 13
- Em grande grupo: da Atividade 1 a 6 e 8 a 12
- Em pequeno grupo: 7, 9 a 11.

- **Gestão do espaço:**

As atividades decorrem na sala de atividades:

- No espaço livre: Atividade 1, 8, 9 a 11.
- Mesas de trabalho: 2, 3, 4, 5, 9, 10, 11 e 13.
- A atividade 6 decorrerá no ginásio.
- A atividade 7 decorrerá no polivalente.
- A atividade 12 decorrerá na Biblioteca.
- Espaço Exterior.

- **Gestão dos materiais:**

Atividade 2 - 25 folhas de trabalho;

- 25 Estojos.

Atividade 3 - 25 folhas de trabalho;

- 25 Estojos.

Atividade 4 - 25 folhas de trabalho;

- 25 Estojos.

Atividade 5 - 25 folhas de trabalho;

- 25 Estojos.

Atividade 7 - cartolinas de várias cores;

- papel plastificar (q.b.);
- várias imagens;
- marcadores de várias cores;
- velcro (q.b.);
- tecido (q.b.);
- esponja (q.b.);
- antiderrapante (q.b.).

Atividade 9 e 10 - caixas (q.b.);

- tintas de várias cores;

- pincéis.

Atividade 13 - 25 estojos;

- 25 folhas de desenho.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e da Expressão Plástica;

Atividade 3 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática e Abordagem à Escrita;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática, da Expressão Plástica e da Abordagem à escrita;

Atividade 5 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e abordagem à Escrita;

Atividade 6 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora;

Atividade 7 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e da Matemática;

Atividade 8 - Área de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral e da Expressão Musical;

Atividade 9 - Área de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 10 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e Musical;

Atividade 11 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da linguagem oral, da matemática e da expressão plástica;

Atividade 12 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 13 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

PS longa?

B35: Guião de pré-observação referente à exploração do “Jogo da Primavera”

GUIÃO DE PRÉ-OBSERVAÇÃO DA PRÁTICA PEDAGÓGICA SUPERVISIONADA

Instituição Cooperante: Agrupamento de Escolas António Nobre
Escola Básica das Antas

Orientador Cooperante: Senhora Educadora de Infância Carla Tavares **Sala:** C

Díade: Olga Oliveira e Sara Rodrigues

Data da observação: 2014/05/21

Síntese das evidências que emergiram da reflexão retrospectiva e que sustentam a atividade pedagógica:

Ao longo destes dias de atividades e observações deparei-me com a curiosidade e o interesse das crianças pelos jogos novos que eram levados para a sala de atividades, sendo bem visível um grande interesse, por parte das crianças, pelos jogos (os jogos na sua essência não deverão ser lúdicos???) lúdico-didáticos, sejam eles de qualquer tipo. Deste modo, optei por realizar um jogo conhecido pelo jogo da glória, sendo este um pouco diferente daqueles que as crianças estão habituados a depararem-se e também diferente daqueles que se encontram na sala de atividades.

A opção por um jogo didático, não foi apenas pelo interesse demonstrado nas crianças, mas também, devido à importância que este tem no seu desenvolvimento. “O jogo tem um valor formativo insubstituível desempenhando funções tanto a nível de integração como da interação social” (Moreira, 2004, p. 63).

Este jogo será denominado como “jogo da primavera”, devido às várias vertentes que este apresenta na sua execução.

Atividade pedagógica: poderiam apresentar por etapas/fases..

Esta atividade tem como objetivo aproximar o grupo com a área da Formação Pessoal e Social e a área da Expressão e Comunicação, no domínio da matemática e irá decorrer da seguinte forma:

O grupo irá se deslocar para o polivalente, local livre para o jogo espontâneo, espaço mais indicado para uma atividade que exige algum espaço na sua execução. Uma vez que, o jogo está preparado para a participação de apenas 4 jogadores, sendo este um jogo da glória, onde os próprios mecos são as crianças, serão explicadas as regras do jogo a todo o grupo em conjunto, e

posteriormente serão divididos por grupos. Durante a atividade será proporcionada às crianças uma grande motivação na execução deste jogo, visto que “a motivação é fator decisivo no processo da aprendizagem e não poderá haver, por parte do professor, direção da aprendizagem se o aluno não estiver motivado, se não estiver disposto a despende esforços” (Nérici,1976, p.200).

Este jogo está preparado para ser realizado com três níveis diferentes de dificuldades, sendo que, será explicado às crianças qual o seu motivo, e as regras de cada nível, em que são as próprias crianças que irão decidir qual o nível que se encontram. Embora, não implique que ao realizarem o jogo e verificarem que deverão estar noutra nível que não aquele, não poderão desistir e voltar a tentar outro nível, até perceberem qual o que se identificam mais. O jogo foi assim pensado mobilizando os conhecimentos acerca da diferenciação pedagógica, uma vez que, não exclui, nem inclui qualquer tipo de crianças em algum nível, mas sim, a própria criança irá descobrir o nível em que se encontra.

Após as regras apresentadas, as dúvidas esclarecidas e as crianças definidas para cada nível do jogo serão escolhidas apenas algumas crianças para a execução do mesmo. As restantes crianças estarão a desenvolver outras atividades à sua escolha.

Será também explicado ao grupo que devido à exigência e tempo destinado a esta atividade, será realizada apenas com algumas crianças, mas que posteriormente todas terão a oportunidade de explorar o jogo, pois este jogo foi pensado para explorá-lo nas horas destinadas ao jogo espontâneo e recreio.

Área(s) e domínio(s) de conteúdo predominante(s):Área de Formação Pessoal e Social:

- algumas crianças (principalmente as de 3 anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;
- o grupo demonstra dificuldades em cumprir algumas regras estabelecidas;
- algumas crianças, principalmente as de 3 anos, ainda apresentam dificuldades em trabalhar em equipa.

Área da Expressão e Comunicação:*Domínio da matemática:*

- algumas crianças apresentam dificuldades em perceber os antecessores e sucessores do número.

Quais são os objetivos da atividade pedagógica?

- Incentivar a atenção e a concentração do grupo;
- Criar momentos em que se promova a integração das crianças;
- Estimular a importância da contribuição individual para o grupo, o sentido de equipa, solidariedade, o saber vencer com humildade, o aceitar a derrota momentânea como um apelo à busca de uma qualidade maior;
- Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo);
- Desenvolver o raciocínio lógico-matemático. **especifiquem!**

Que estratégias e recursos pedagógicos vão ser usados? Fundamente.

- **Gestão do grupo:**

A opção do início da atividade ser realizada em grande grupo, deve-se ao facto desta proporcionar momentos de diálogo, assim as crianças podem expressar as suas ideias ouvindo as dos outros, aproveitando-as e pondo-as em prática, assim como, perceberem todas as regras que terão de enfrentar na execução do jogo.

O jogo em si, será realizado por pequenos grupo devido à sua exigência na execução, assim como, ser elaborado pensando na diferenciação pedagógica consoante o grupo em questão.

- **Gestão do espaço:**

- A atividade decorrerá no polivalente, espaço livre de qualquer tipo de mobiliário, de grande dimensão.

- **Gestão dos materiais:**

- “Jogo da primavera”;
- outros jogos escolhidos pelas crianças.

Prevê dificuldades no desenvolvimento da atividade? Se sim, como espera resolvê-las?

Sim, existem algumas dificuldades que se prevê no desenrolar da atividade, pois o grupo não mantém uma postura calma no decorrer das atividades em geral. Para resolver estes problemas, pretendo orientar e acompanhar ativamente o grupo, explicando bem o jogo anteriormente e tirar todas as dúvidas evidenciadas.

O que acha relevante ser observado nesta atividade? Justifique.

O mais importante a observar são as atitudes de cada criança, o interesse e as dificuldades

demonstradas, bem como o modo como se relacionam para atingir "um bem comum". Também penso ser importante observar o modo como abordo as crianças, assim como, ajudar as crianças na execução do "jogo da primavera".

Contudo, espero que seja possível ser observado o espírito de equipa e o espírito de cooperação grupal entre todas as crianças.

E o que esperam ser observado no vosso desempenho, enquanto formandas na PPS em EPE???

Bibliografia:

Moreira, M. (2004). *A investigação-acção na formação em supervisão no ensino do Inglês*. Braga: [s.n.];

Nérici, I. (1966). *Introdução à didáctica geral: dinâmica da escola*. São Paulo: Ed. Fundo de Cultura.

Deverão identificar (autoria) o GPO!

Deverão paginar o GPO.

B36: Explicação e Regras do “Jogo da Primavera”

JOGO DA PRIMAVERA

IDADE: 3 A 6 ANOS

NÚMERO DE JOGADORES: ATÉ 4 JOGADORES

CONTÉM: 1 TABULEIRO DE JOGO GIGANTE

1 DADO GIGANTE

COMO JOGAR: OS JOGADORES SÃO OS SEUS PRÓPRIOS MECOS. DETERMINA-SE A VEZ DE JOGAR, DEVENDO TODOS OS JOGADORES LANÇAR O DADO, UM DE CADA VEZ, AQUELE QUE TIVER OBTIDO O NÚMERO DE PONTOS MAIS ELEVADO SERÁ O PRIMEIRO NA PARTIDA. GANHA O JOGADOR QUE CHEGAR EM PRIMEIRO LUGAR À FLOR (CHEGADA).

OBJETIVO DO JOGO DA PRIMAVERA: ENCONTRAR UM VENCEDOR – O PRIMEIRO JOGADOR A CHEIRAR À LINDÍSSIMA FLOR DA PRIMAVERA QUE SE ENCONTRA NA ÚLTIMA CASA É O VENCEDOR – TERMINANDO ASSIM O JOGO.

ESTE JOGO FOI DESENVOLVIDO PARA TRÊS NÍVEIS DE DIFICULDADES DIFERENTES (FÁCIL, MÉDIO E DIFÍCIL), VARIANDO O SEU NÚMERO DE CASAS DE JOGO, MAS TAMBÉM AS REGRAS ESTABELECIDAS.

TEM COMO OBJETIVOS:

- INCENTIVAR A ATENÇÃO E A CONCENTRAÇÃO DO GRUPO;
- CRIAR MOMENTOS EM QUE SE PROMOVA A INTEGRAÇÃO DAS CRIANÇAS;
- ESTIMULAR A IMPORTÂNCIA DA CONTRIBUIÇÃO INDIVIDUAL PARA O GRUPO, O SENTIDO DE EQUIPA, SOLIDARIEDADE, O SABER VENCER COM HUMILDADE, O ACEITAR A DERROTA MOMENTÂNEA COMO UM APELO À BUSCA DE UMA QUALIDADE MAIOR;
- PROMOVER O DESENVOLVIMENTO DA CONSTRUÇÃO DE VALORES (EX.: RESPEITO PELO OUTRO, ESCUTAR E O SABER ESTAR EM GRUPO);
- DESENVOLVER O RACIOCÍNIO LÓGICO-MATEMÁTICA.

REGRAS DO JOGO DA PRIMAVERA

NÍVEL DE DIFICULDADE: FÁCIL

NÚMERO DE CASAS DO JOGO: DO 1 ATÉ AO 10

REGRAS:

- CASA N.º 3 (BORBOLETA) – QUE SORTE! A BORBOLETA VAI LEVAR-TE À CASA N.º 5 PARA PODERES CHEIRAR MAIS RAPIDAMENTE A FLOR;

- CASA N.º 6 (JOANINHA) – A JOANINHA VOA DE CASA EM CASA... LANÇA NOVAMENTE O DADO PARA SABERES ONDE ELA VAI PARAR. AVANÇA O NÚMERO DE CASAS INDICADO NO DADO;

- CASA N.º 7 (CÍRCULO VERMELHO) – STOP! FICAS UMA VEZ SEM JOGAR;

- CASA N.º 9 (PÁSSARO) – QUE AZAR! O PÁSSARO FOI EMPURRADO POR UMA CORRENTE DE AR. O VENTO EMPURROU O PÁSSARO PARA A CASA N.º 5;

- CASA N.º 10 (FLOR) – PARABÉNS! ÉS O VENCEDOR! JÁ PODES CHEIRAR ESSA LINDA FLOR DA PRIMAVERA.

REGRAS DO JOGO DA PRIMAVERA

NÍVEL DE DIFICULDADE: MÉDIO

NÚMERO DE CASAS DO JOGO: DO 1 ATÉ AO 15

REGRAS:

- CASA N.º 3 (PAI) – QUE SORTE! O TEU PAI VAI AJUDAR-TE A CHEGARES MAIS RAPIDAMENTE À LINDÍSSIMA FLOR QUE SE ENCONTRA NA ÚLTIMA CASA. AVANÇA ATÉ À CASA NÚMERO 7;

- CASA N.º 6 (IRMÃO) – O TEU IRMÃO QUER AJUDAR A VOSSA IRMÃ A CHEGAR MAIS RAPIDAMENTE À FLOR. AVANÇA PARA A CASA DA VOSSA IRMÃ (CASA N.º 9);

- CASA N.º 9 (IRMÃ) – INFELIZMENTE A TUA IRMÃ ENGANOU-SE NO CAMINHO PARA A FLOR. TERÁS DE RECUAR ATÉ À CASA N.º 6;

- CASA N.º 12 (MÃE) – BOA! A TUA MÃE QUER AJUDAR-TE A CHEGARES MAIS RÁPIDAMENTE À FLOR. AVANÇA ATÉ À CASA N.º 10;

- CASA N.º 13 (CÍRCULO VERMELHO) – STOP! FICAS UMA VEZ SEM JOGAR;

- CASA N.º 15 (FLOR) – PARABÉNS! ÉS O VENCEDOR! JÁ PODES CHEIRAR ESSA LINDA FLOR DA PRIMAVERA.

REGRAS DO JOGO DA PRIMAVERA

NÍVEL DE DIFICULDADE: DIFÍCIL

NÚMERO DE CASAS DO JOGO: DO 1 ATÉ AO 20

REGRAS:

- CASA N.º 3 (BORBOLETA) – QUE SORTE! A BORBOLETA VAI LEVAR-TE ATÉ À CASA N.º 8;

- CASA N.º 6 (IRMÃO) – QUE AZAR! O TEU IRMÃO ENGANOU-SE NO CAMINHO PARA PODERES CHEIRAR AQUELA LINDÍSSIMA FLOR. TERÁS DE RECUAR ATÉ À CASA N.º 4;

- CASA N.º 7 (CÍRCULO VERMELHO) – STOP! FICAS UMA VEZ SEM JOGAR;

- CASA N.º 9 (PÁSSARO) – GANHASTE A SORTE GRANDE, O PÁSSARO FOI EMPURRADO POR UMA CORRENTE DE AR. LANÇA NOVAMENTE O DADO PARA SABERES ONDE ESTE VAI PARAR. AVANÇA O NÚMERO DE CASAS INDICADO NO DADO;

- CASA N.º 12 (IRMÃ) – INFELIZMENTE A TUA IRMÃ QUER VOLTAR PARA A BEIRA DO VOSSO IRMÃO. RECUA ATÉ À CASA DO VOSSO IRMÃO (CASA N.º 12);

- CASA N.º 15 (JOANINHA) – BOA! A JOANINHA VOA DE CASA EM CASA... LANÇA NOVAMENTE O DADO PARA SABERES ONDE ESTA VAI PARAR. AVANÇA O NÚMERO DE CASAS INDICADO NO DADO;

- CASA N.º 17 (CÍRCULO VERMELHO) – STOP! FICAS UMA VEZ SEM JOGAR;

- CASA N.º 19 (MÃE) – INFELIZMENTE A TUA MÃE QUER VOLTAR PARA A BEIRA DA VOSSA IRMÃ (CASA N.º 12). RECUA ATÉ À CASA DA VOSSA IRMÃ;

- CASA N.º 20 (FLOR) – PARABÉNS! ÉS O VENCEDOR! JÁ PODES CHEIRAR ESSA LINDA FLOR DA PRIMAVERA.

B37: Planificação da semana referente à dramatização da história “O Capuchinho Vermelho” realizada pelas cinco estagiárias da Escola Básica das Antas

PLANIFICAÇÃO SEMANAL - DE 09 A 13 DE JUNHO DE 2014

<p>Necessidades de desenvolvimento evidenciadas:</p> <p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u></p> <p><i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i></p> <p>- As crianças (principalmente as de 3 anos) demonstram dificuldades/timidez em expressar-se em grande grupo;</p> <p>- o grupo demonstrou interesse em construir histórias para a área da leitura;</p> <p>- as crianças têm curiosidade em explorar todas os fonemas do <u>abecedário</u>.</p>	<p>Instituição: Escola Básica das Antas Agrupamento de Escolas António Nobre</p> <p>Sala: C</p> <p>N.º de crianças: 25</p> <p>Idade das crianças: 3, 4 e 5 anos</p>	<p>Equipa Educativa:</p> <p>Educadora: Carla Tavares (CT)</p> <p>Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)</p> <p>Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)</p>
	<p>Objetivos de desenvolvimento:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover o desenvolvimento da construção de valores (ex.: respeito pelo outro, escutar e o saber estar em grupo); - Estimular o desenvolvimento da motricidade fina; - Promover o desenvolvimento da linguagem oral; - Promover a capacidade de dialogar em grupo; - Fomentar o desenvolvimento da linguagem oral e da expressão plástica; - Explorar o carácter lúdico da linguagem (<u>canções</u>); - Proporcionar o desenvolvimento da motricidade global; - Incentivar a atenção e a concentração do grupo; - Exercitar a criatividade das crianças; - Familiarizar as crianças com a escrita de <u>grafemas</u>; - Familiarizar as crianças com o conto de <u>histórias</u>; - Promover o gosto pelas experiências. 	

Comentário [PCJ1]: Poderiam incluir o logotipo da ESEP

Comentário [PCJ2]: PS longa!!

Comentário [PCJ5]: Objetivo de desenvolvimento!!!

Comentário [PCJ6]: !!

Comentário [PCJ7]: !!

Comentário [PCJ3]: E os grafemas, não?!?!?

		PLANO DE AÇÃO				
		SEGUNDA-FEIRA (09/06/14)	TERÇA-FEIRA (10/06/14)	QUARTA-FEIRA (11/06/14)	QUINTA-FEIRA (12/06/14)	SEXTA-FEIRA (13/06/14)
<p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- Algumas crianças (principalmente as de 3 anos) revelam dificuldades em ouvir, e em respeitar os outros;</p> <p>- O grupo não cumpre algumas regras estabelecidas;</p> <p>- Algumas crianças, principalmente as de 3 anos e o menino com dificuldades educativas, necessitam de momentos de escuta e atenção.</p> <p>Interesses evidenciados:</p> <p><u>Área de formação pessoal e social:</u></p> <p>- O grupo demonstra interesse por atividades artísticas;</p> <p>- As crianças evidenciam interesses por atividades em que integre a família.</p>	M A N H Ã	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (CT)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão Plástica e da Linguagem oral: ¹Diálogo com as crianças e seu Registo gráfico do fim-de-semana passado (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p>	FERIADO	<p>- Acolhimento (CT)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão Plástica e da Linguagem oral: ³Diálogo com as crianças e seu Registo gráfico do feriado passado (CT, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão Plástica, da Matemática e da Linguagem Oral: ⁶Elaboração de biscoitos – as crianças juntamente com as estagiárias vão elaborar biscoitos para a sua degustação na hora do lanche (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da</p>	<p>- Acolhimento (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: Marcação de presenças; (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão musical: Canção dos Bons dias (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação no domínio da linguagem oral: ⁹Festa de Aniversário do Santiago (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal - Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da</p>

<p><u>Áreas de Expressão e Comunicação:</u> <i>Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita:</i> - As crianças demonstram interesses pelo conto de histórias.</p> <p><i>Domínio da Expressão Plástica:</i> - O grupo interessa-se por atividades <u>artísticas</u>.</p> <p><i>Domínio da Expressão Musical:</i> - O grupo proporcionou a criação de novas áreas (área da música – como esta é denominada pelo grupo);</p> <p>- As crianças evidenciaram interesse em construir instrumentos para a nova área da música, mas também trazer instrumentos que já não utilizem de casa.</p>	<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT e MC)</p> <p>- Recreio (CT e MC)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita: ²Iniciação ao desenho dos fonemas – as crianças terão de desenhar, por cima do que se encontra representado, os fonemas (CT)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>		<p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (OO e SR)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, domínio da expressão motora: ⁴Sessão de motricidade (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da manhã</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão Plástica e da Linguagem oral: ⁷Diálogo com as crianças e registo gráfico da atividade anterior, da elaboração dos biscoitos (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>	<p>Matemática: contagem dos pacotes do leite (CT)</p> <p>- Recreio (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação no domínio da Linguagem Oral: ¹⁰Experiências com a mãe do Santiago – a mãe do Santiago é cientista, deste modo irá realizar experiências com as crianças à sua escolha (CT, MC, OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p>
ALMOÇO					

Comentário [PCJ4]: Todas?

Comentário [PCJ8]: concretizar

<p><u>Área do Conhecimento do Mundo:</u> - As crianças proporcionaram a criação de novas áreas (área das ciências);</p> <p>- O grupo demonstrou interesse em construir materiais para a nova área das ciências, assim como, trazer materiais de casa.</p> <p>Resultados de aprendizagem evidenciados:</p> <p>- Nas atividades realizadas anteriormente, pudemos observar que o grupo já é capaz de ouvir atentamente e realizar corretamente algumas das tarefas propostas;</p> <p>- Algumas crianças, sobretudo as de 4 e 5 anos de idade, já adquiriram competências de trabalho</p>	<p>T A R D E</p>	<p>- Higiene Pessoal;</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação, no domínio da Abordagem à Escrita:</p> <p>²Continuação da Atividade anterior (CT)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (MC)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (MC)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p style="text-align: center;">FERIADO</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral e Expressão Plástica:</p> <p>⁵O Nabo Gigante – as estagiárias irão realizar uma sessão de animação da leitura com o livro apresentado e posterior atividade através do mesmo, onde será construído um painel com as personagens da história (OO e SR)</p> <p>- Atividades de jogo espontâneo nas diferentes áreas (MC)</p> <p>- Tempo de arrumação</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação,</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação, no domínio da Linguagem Oral, da Matemática e da Expressão Plástica:</p> <p>⁸Elaboração de ímanes com lápis de cera – as estagiárias juntamente com as crianças irão elaborar uma experiência onde serão realizados ímanes através de lápis de cera. Os ímanes realizados pelas crianças serão uma lembrança para levarem para casa (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do</p>	<p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Atividade de formação pessoal e social e de Expressão e Comunicação, no domínio da linguagem oral: ¹¹sessão de animação à leitura: “Hora do Conto” realizada por familiares das crianças – esta sessão será realizada pela mãe da Rita. Esta escolhe o modo e qual a história que irá contar às crianças (CT, OO e SR)</p> <p>- Atividade de Expressão e Comunicação no domínio da Expressão Plástica: ¹²Registo gráfico sobre a atividade anterior (OO e SR)</p> <p>- Avaliação do dia (OO e SR)</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, Domínio da Matemática:</p>
---	---	--	---	---	---	---

Comentário [PCJ9]: não carece de identificação!!!

<p>em equipa, tais como cooperação e respeito pela palavra e opinião do outro;</p> <p>- As crianças têm vindo adquirir conhecimentos acerca das várias partes do corpo humano;</p> <p>- Algumas crianças, nomeadamente as de 5 anos, e a maioria dos de 4 anos, já desenharam o retrato físico, identificando as várias partes do corpo humano e definir oralmente o retrato psicológico de uma pessoa;</p> <p>- O grupo já adquiriu vários conceitos e processos sobre a temática do ciclo da água;</p> <p>- O grupo realiza corretamente as várias atividades que têm sido desenvolvidas na área da matemática;</p> <p>- As crianças conseguem</p>				<p>Domínio da Matemática:</p> <p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p>	<p>Preenchimento do Quadro do Comportamento (OO e SR)</p> <p>- Higiene Pessoal</p> <p>- Lanche da tarde</p> <p>- Atividade de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação, domínio da Expressão plástica: ¹³Peça de teatro “O Capuchinho Vermelho” - às 16h todas as estagiárias do pré-escolar juntam-se para realizar uma peça de teatro para todos os meninos, como forma de despedida (AL, AG, AC, OO e SR)</p> <p>- Às 18h será a festinha do final do ano, onde serão entregues cartolas e capas aos finalistas do pré-escolar e uma lembrança a todos feita por todos os</p>
--	--	--	--	--	---	---

<p>distinguir as várias áreas da sala, assim como, opinar sobre novas áreas e a sua construção;</p> <p>- O grupo evidencia ter conhecimentos acerca de um circuito elétrico e percebeu que tipos de materiais eram constituídos os bons e maus condutores elétricos.</p>						<p>adultos da sala C, assim como, um lanche partilhado com a presença dos pais (CT, MC, OO e SR)</p>
--	--	--	--	--	--	--

<p>Recursos pedagógicos:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Gestão do grupo: <ul style="list-style-type: none"> - <u>Individual:</u> Atividade 1, 3, 7 e 12 - <u>Em grande grupo:</u> da Atividade 1, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10 e 11 - <u>Em pequeno grupo:</u> Atividade 6 e 8 • Gestão do espaço: <p>As atividades decorrem na sala de atividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - No espaço livre: Atividade 1, 3, 5, 6, 7, 8, 9 e 10 - Mesas de trabalho: 1, 2, 3, 5, 7, 8, 10 e 12 - A atividade 4 decorrerá no ginásio. - A atividade 11 decorrerá na Biblioteca. - Espaço Exterior: Atividade 9 • Gestão dos materiais: <ul style="list-style-type: none"> Atividade 1 - 25 folhas de registo; - 25 estojos.
--

- Atividade 2 - 25 folhas com os desenhos dos fonemas;
- 25 estojos.
- Atividade 3 - 25 folhas de registo;
- 25 estojos.
- Atividade 5 - História: "Tolstoi, A. & Sharkey, N. (2005) *O Nabo Gigante*. Lisboa: Livros Horizonte;
- painel em feltro;
- personagens é feltro.
- Atividade 6 - 1 chávena de chá de farinha trigo;
- 4 chávenas de chá de maizena;
- 1 chávena de chá de açúcar;
- 2 chávenas de chá de margarina sem sal;
- coco ralado (q.b.);
- formas (q.b.);
- 1 forno;
- 5 garfos.
- Atividade 7- 25 folhas de registo;
- 25 estojos.
- Atividade 8 - lápis de cera (q.b.);
- formas de várias formas;
- forno elétrico;
- íman.
- Atividade 12 - 25 folhas de desenho;
- 25 estojos.
- Atividade 13 - História: "O Capuchinho Vermelho" – Rowe, L. (2011) *O Capuchinho Vermelho*. Lisboa: Editorial Presença;
- livro;
- cama;
- acessórios necessários para as personagens;
- cadeira;
- outros materiais necessários que surjam na construção do cenário para a peça de teatro.

- **Áreas de conteúdo e domínios predominantes:**

Atividade 1 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e Linguagem Oral;

Atividade 2 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Abordagem à Escrita;

Atividade 3 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e Linguagem Oral;

Atividade 4 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Motora;

Atividade 5 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral e da Expressão Plástica;

Atividade 6 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica, da Matemática e da Linguagem Oral;

Atividade 7 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica e Linguagem Oral;

Atividade 8 - Área de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação: domínio da Matemática, Linguagem Oral e Expressão Plástica;

Atividade 9 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral;

Atividade 10 – Área de Formação Pessoal e Social, de Conhecimento do Mundo e de Expressão e Comunicação: domínio da Linguagem Oral;

Atividade 11 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e comunicação: domínio da linguagem oral;

Atividade 12 - Área de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Plástica;

Atividade 13 - Área de Formação Pessoal e Social e de Expressão e Comunicação: domínio da Expressão Dramática.

Responsável pela dinamização das atividades:

Educadora: Carla Tavares (CT)

Assistente Operacional: Margarida Costa (MC)

Estagiárias: Olga Oliveira (OO) e Sara Rodrigues (SR)

B39: Música para a dramatização da história “O Capuchinho vermelho”

Pela estrada fora

Eu vou bem sozinha

Levar estes bolos à minha avozinha

Ela mora longe o caminho é deserto

E o lobo mau anda aqui por perto

Logo à tardinha

ao sol poente

junto à mamãzinha dormirei contente

B40: Guião da dramatização da história “O Capuchinho Vermelho”

Guião do teatro

Capuchinho Vermelho

Educadora: - Era uma vez...

Mãe: - Capuchinho Vermelho!!! – chamou a mãe – Preciso que me faças um favor! A avozinha está muito doente! Vais levar-lhe uns bolinhos de manteiga e um chá de mel? Mas não te esqueças...

Capuchinho: - Sim mãe, já sei! Não posso falar com desconhecidos e não posso sair do caminho da floresta!

Mãe: - Pronto vai lá, mas não te demores!

(Capuchinho dirige-se para o caminho a cantar:

Pela estrada fora, eu vou bem sozinha

Levar estes doces à minha avozinha,

Ela mora longe o caminho é deserto,

E o lobo mau anda aqui por perto

Logo à tardinha, ao sol poente,

Junto à mamazinha dormirei contente...)

Capuchinho: - Tive uma ideia! Vou apanhar flores para levar á minha avozinha!

(começa a apanhar flores, distrai-se e sai do caminho, sempre cantando)

(aproxima-se o lobo)

Lobo: - Boa tarde! Uma menina aqui sozinha pela floresta? Como te chamas?

Capuchinho: - Olá Sr. Lobo! Sou a Capuchinho Vermelho! Vim para a floresta porque vou visitar a minha avó que está muito doente. Vou levar-lhe flores!

Lobo: - E nessa cesta, o que levas?

Capuchinho: - Ah! São bolinhos de manteiga e chá de mel que a minha mãe fez! Agora tenho de ir andando, ainda tenho de atravessar a floresta até à última casa! E já saí do caminho! Adeuuus

(recomeça a cantar enquanto volta ao caminho)

(o lobo dirige-se para a casa da avó e bate á porta)

Avozinha: - Quem é? (tossindo)

Lobo: - Olá avó! É a Capuchinho Vermelho! Vim visitar-te e trago-te bolinhos e chá!

Avozinha: - Ah! Entra minha netinha! A porta está aberta!

(lobo entra e prega um susto, rugindo)

Lobo: - Ruaaaauh

Avozinha: - acudam! É o lobo!

Lobo: - sou sim, mas ninguém te consegue ouvir! Vou-te fechar no armário e quando a tua neta chegar, como tudo o que ela traz na cesta! E depois... ahahahaha... como-vos também às duas!

Avozinha: - Nãoooo! Socorro! Acudam!

(lobo esconde a avó no armário, veste as suas roupas e deita-se na sua cama)

(lobo dirige-se para a plateia)

Lobo: - Vou fingir que sou a avó da Capuchinho e quando ela chegar ZÁS tiro-lhe a cesta!

(Alguém bate á porta)

Lobo: - Quem é?

Capuchinho: - Sou eu avozinha, a Capuchinho! Trouxe-te bolinhos e chá!

Lobo: - Ah, entra minha netinha! Que boa surpresa!

(Capuchinho entra e nota algumas diferenças na avó)

Capuchinho: - Oh avozinha tens os olhos maiores...

Lobo: - É para te ver melhor minha neta...

Capuchinho: - e as orelhas, que grandes estão!?

Lobo: - É para te ouvir melhor...

Capuchinho: - Mas a tua boca também está maior...!

Lobo: - É para te comer melhor!

(e revela que é o lobo e não a avozinha)

Capuchinho: - Sr. Lobo? Parecias tão simpático!

Lobo: - Pois mas as aparências iludem! Vai para o armário enquanto eu como esses bolinhos que tão bem cheiram!

(prende a Capuchinho e começou a comer)

Lobo: - Ai, que bons estes bolos e que cheio fiquei... Vou dormir uma sesta!

(enquanto dorme a sesta, passa um lenhador que ouve gritos da avozinha e da Capuchinho)

(entra em casa e vê o lobo)

Lenhador: - Ai seu safado! Andava á tua procura! É agora que te apanho!

(o lobo está tão cheio que não consegue correr)

(lenhador prende o lobo)

(Lenhador encontra a Capuchinho e a Avozinha no armário)

Lenhador: - Então o que se passou?

Capuchinho: - a minha mãe bem me dizia para não confiar em estranhos!

Lenhador: - a tua mãe tem toda a razão, temos de ter muito cuidado com as pessoas que não conhecemos! Agora vem daí, vou-te levar a casa!

Personagens:

Mãe: Ana Gonçalves

Capuchinho vermelho: Olga Oliveira

Lobo: Andreia Câmara

Avozinha: Sara Rodrigues

Lenhador: Anaísa Leal